GRAMOPHONE

Gramophone Choice: os melhores CDs do mês
Plácido Domingo, a voz de barítono de Verdi

CONCERTO

Guia mensal de música clássica

Novembro 2013

JÚLIO MEDAGLIA
César Guerra-Peixe

JORGE COLI
Notas soltas

JOÃO MARCOS COELHO
Britten e a recepção musical

REPERTÓRIO
Réquiem de Mozart

VIDAS MUSICAIS
Haydn

ROTEIRO MUSICAL
LIVROS • CDs • DVDs

Desafios da ÓPERA

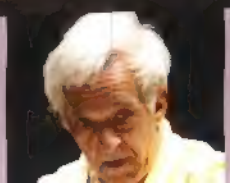
Em mês com estreias em São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, analisamos a situação do cenário lírico no Brasil

R$ 14,90

ISSN 1413-2052 - ANO XIX - Nº 200

9 771413 205009 00200

RONALDO MIRANDA
Conversamos com o compositor que estreia ópera no Theatro São Pedro



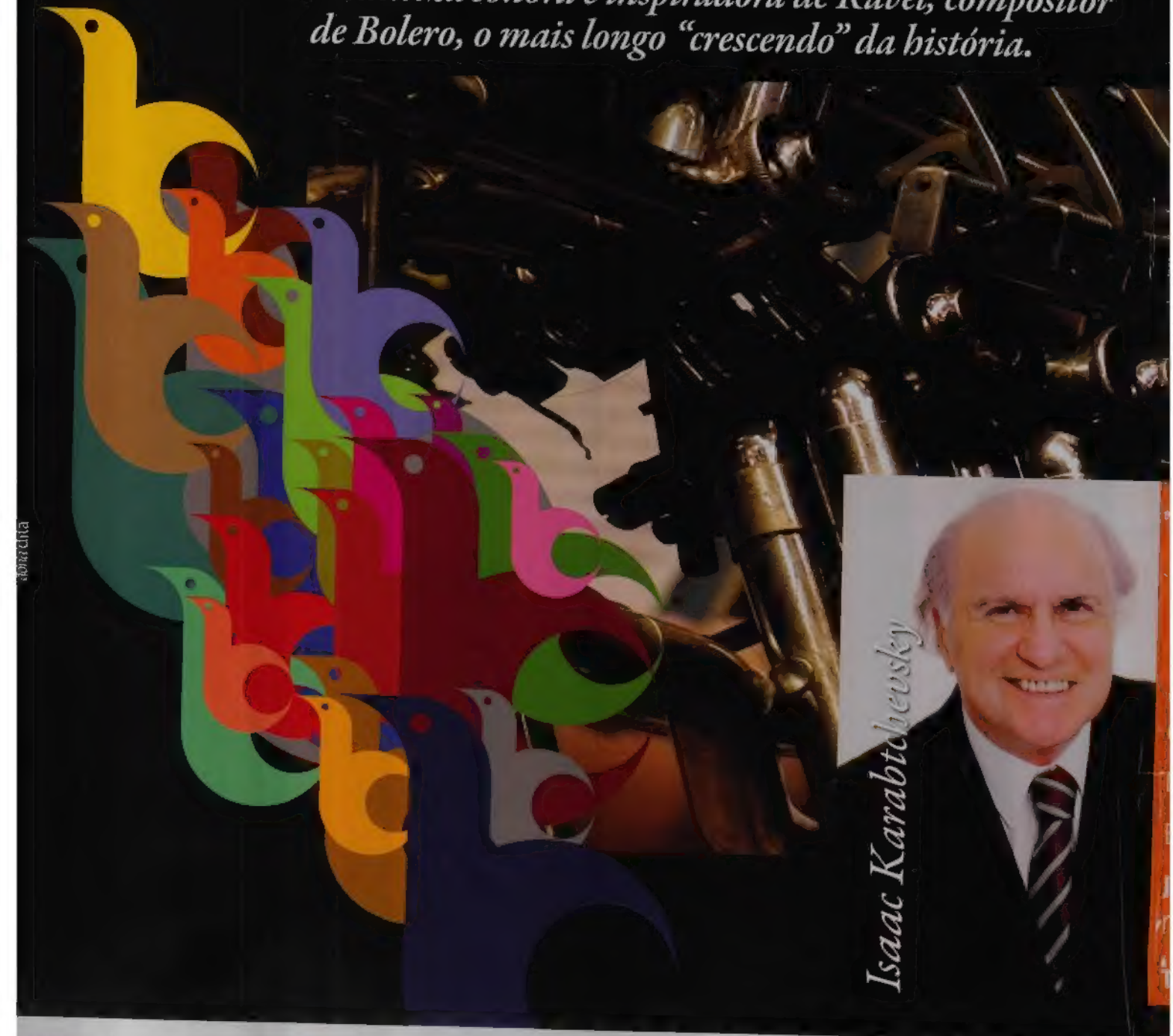
TEMPORADAS 2014
Cultura Artística, Mozarteum e Dell'Arte anunciam programação

Ministério da Cultura | apresenta

OrquestraSin

www.institutobaccarelli.org.br

A sutileza sonora e inspiradora de Ravel, compositor de Bolero, o mais longo "crescendo" da história.



Isaac Karabtchevsky

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

parceiro ouro

PETROBRAS 60 anos

Eletrobras

BNDES

parceiro prata

Instituto Votorantim

Bradesco

fônicaHeliópolis
Temporada2013

19 de dezembro
quinta / 21h
Sala São Paulo

Franz Joseph Haydn
A Criação

Isaac Karabtchevsky,
regente

Coral Cultura Inglesa
Coro Sinfônico
do Conservatório de Tatui

Solistas: Lina Mendes,
soprano

André Vidal, tenor

Carlos Eduardo Marcos
Bastos, baixo

Venda de ingressos na bilheteria do Teatro ou ingresso rápido

ingresso rápido
4003 1212
www.ingressorapido.com.br
SUJEITO À TAXA DE CONVENIÊNCIA

3 de novembro
domingo / 17h
Sala São Paulo

Maurice Ravel
Concerto para piano, em sol maior

Daphnis et Chloé: Suite nº 2

Bolero

Isaac Karabtchevsky,
regente

Tomer Lev, piano

instituto baccarelli
tocando em frente juntos

Sala São Paulo
Organização Social de Cultura FUNDAÇÃO OSESP
Governo do Estado São Paulo

BANCO VOLKSWAGEN | parceiro de fé | AIDARsbz | dona dita | 2½ | L'HOTEL | .cc

Realização Ministério da Cultura

Governo Federal BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Prezado leitor,

São bem poucas as publicações especializadas no Brasil que chegam à 200ª edição. E creio que, entre elas, não haja nenhuma dedicada às artes ou à cultura. Tanto mais significativo é o marco que a Revista CONCERTO alcança com esta edição que você tem nas mãos, a de número 200! Temos certeza de que esta conquista se deve, sobretudo, ao apoio e à parceria do meio musical clássico brasileiro – das entidades promotoras, das autoridades públicas, dos artistas – e, especialmente, a você, nosso fiel leitor. Agradecemos e orgulhosamente reafirmamos nosso compromisso em produzir uma revista de qualidade, sempre melhor e mais completa, que contribua cada vez mais para o desenvolvimento e para a difusão da música clássica em nosso país. Contamos com você para mais 200 edições!

Também atenta aos avanços das mídias eletrônicas, a Revista CONCERTO acaba de lançar a sua versão digital. Trata-se de uma reprodução fiel da publicação impressa, que poderá se folheada e lida diretamente no computador. O acesso para a CONCERTO digital é gratuito para nossos assinantes, que terão de se logar no Site CONCERTO (www.concerto.com.br/digital.asp – leia mais detalhes na página 6). A CONCERTO digital possibilita o acesso ao conteúdo da revista a qualquer momento e em qualquer lugar em que haja conexão à internet.

Mas vamos finalmente a esta edição de novembro, que, mais uma vez, está especialíssima. Na matéria de capa, os jornalistas Camila Frésca e Leonardo Martinelli analisam a atividade lírica nacional para desvendar seus sucessos e desafios (página 26). Em novembro, haverá diversas óperas encenadas em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e em outras cidades do país. Aliás, um dos títulos que tem estreia no Theatro São Pedro, em São Paulo, é a nova *O menino e a liberdade*, de Ronaldo Miranda, nosso entrevistado (veja na página 16).

Neste mês, o *Réquiem* de Mozart, obra que enfocamos na seção *Repertório* (página 18), será apresentado na Sala São Paulo, sob direção de Nathalie Stutzmann, e no Theatro Municipal de São Paulo, com Rinaldo Alessandrini, espetáculos que certamente estarão entre os melhores do ano. E por falar em Mozart, não deixe de ler a seção *Vidas Musicais* (página 24) com o compositor Joseph Haydn, outro grande mestre do Classicismo.

Como todos os meses, publicamos nesta edição alguns dos melhores textos da revista inglesa *Gramophone*, nossa parceira internacional. Além da seleção dos melhores CDs do mercado fonográfico internacional (página 64), você poderá conferir uma matéria sobre Plácido Domingo e sua nova gravação como barítono (página 30).

Nesta edição você também se informa sobre as temporadas 2014 da Sociedade de Cultura Artística (página 8), do Mozarteum Brasileiro (página 10) e da Dell'Arte (página 7). E lê os textos de nossos colunistas Júlio Medaglia (sobre Guerra-Peixe, página 12), João Marcos Coelho (sobre a recepção da música de Britten, página 22) e Jorge Coli (que escreve sobre dois espetáculos aos quais assistiu, página 14). Confira também a seção *GPS Musical*, com o histórico Salão Leopoldo Miguez do Rio de Janeiro (página 72). Colaboram ainda no editorial o maestro João Maurício Galindo (sobre as fronteiras entre o erudito e o popular, página 20) e Luciano Morais (que faz uma homenagem a Julian Bream em seus 80 anos, página 23).

Leia a Revista CONCERTO e desfrute da temporada musical de sua cidade!

Nelson Rubens Kunze
diretor-editor

CENA DE *O NAVIO FANTASMA*, DE RICHARD WAGNER, PRODUÇÃO DO FESTIVAL DE ÓPERA DO THEATRO DA PAZ, 2013 / FOTO: GAL OPPIDO

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Camila Frésca, jornalista e pesquisadora

Guilherme Leite Cunha, professor e artista plástico

Irineu Franco Perpetuo, jornalista e crítico musical

João Marcos Coelho, jornalista e crítico musical

João Maurício Galindo, maestro

Jorge Coli, professor e crítico musical

Júlio Medaglia, maestro

Leonardo Martinelli, jornalista e compositor

Luciano Morais, violonista e professor

ACONTECEU EM NOVEMBRO

NASCIMENTOS

Wilhelm Friedemann Bach, compositor
22 de novembro de 1710

Johann Nepomuk Hummel, compositor e pianista – 14 de novembro de 1778

Ignacy Jan Paderewski, compositor e pianista – 18 de novembro de 1860

FALECIMENTOS

Guillaume Dufay, compositor
27 de novembro de 1474

Heinrich Schütz, compositor
6 de novembro de 1672

Ferdinand Tobias Richter, compositor
3 de novembro de 1711

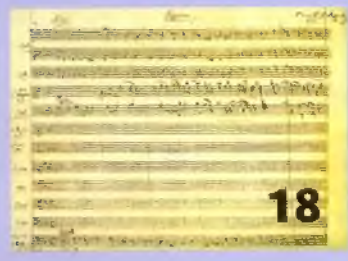
ESTREIAS

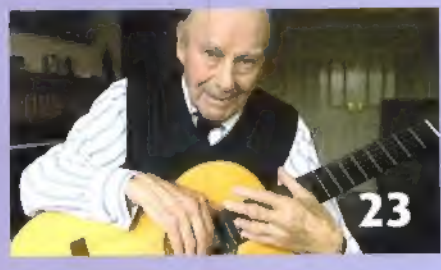
O beijo, de Bedrich Smetana
7 de novembro de 1876, em Praga

A estrela, de Emmanuel Chabrier
28 de novembro de 1877, em Paris

Príncipe Igor, de Aleksandr Borodin
4 de novembro de 1890, em São Petersburgo

ConcertoRevista @RevistaConcerto





CONCERTO

Novembro de 2013 nº 200

2 **Carta ao Leitor**

4 **Cartas**

6 **Contraponto**
Notícias do mundo musical

8 **Temporadas 2014**
Sociedade de Cultura Artística e Mozarteum Brasileiro

12 **Atrás da Pauta**
Coluna mensal do maestro Júlio Medaglia

14 **Notas Soltas**
Jorge Coli resenha apresentação da Osesp e de *Joanna de Flandres*

16 **Em Conversa**
Entrevista com o compositor Ronaldo Miranda

18 **Repertório**
Réquiem de Mozart, por Leonardo Martinelli

20 **Opinião**
João Maurício Galindo reflete sobre as fronteiras musicais

22 **Música Viva**
João Marcos Coelho escreve sobre Britten e seu legado musical

23 **Homenagem**
Julian Bream, 80 anos, por Luciano Morais

24 **Vidas Musicais**
Joseph Haydn, mestre do Classicismo, por Camila Frésca

26 **Capa**
A ópera e o "xis" da questão

32 **Roteiro Musical**
Destaques da programação musical no Brasil

34 **Roteiro Musical São Paulo**

48 **Roteiro Musical Rio de Janeiro**

54 **Roteiro Musical Outras Cidades**

66 **Lançamentos de CDs e DVDs**
Consulte os novos lançamentos e os títulos à venda

69 **Livros**

70 **Outros Eventos**

71 **Classificados**

71 **Scherzo**
O espaço de humor da Revista CONCERTO

72 ***GPS Musical***
Salão Leopoldo Miguez, Rio de Janeiro, RJ

GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor da revista *Gramophone*

30 **Reportagem**
Jeremy Nicholas conversou com o cantor Plácido Domingo sobre a gravação de árias de barítono de Verdi

64 ***Gramophone Choice***
Os melhores lançamentos do mês

Coral Paulistano

Quero agradecer muito à Revista CONCERTO pela publicação do artigo "Mário de Andrade e o fim do Coral Paulistano", primeiro texto que encontro abordando a angustiante situação do Coral Paulistano em vias de extinção pela direção do Theatro Municipal de São Paulo (leia no Site CONCERTO, http://www.concerto.com.br/textos.asp?id=374). Nelson Rubens Kunze, editor e diretor da Revista CONCERTO, escreveu um texto maravilhoso, que poderá ajudar os membros do Conselho Deliberativo da Fundação Theatro Municipal de São Paulo a ponderar e decidir pela manutenção do Coral Paulistano como corpo estável nos quadros do Theatro Municipal.

O maestro Neschling declarou que vai unir os Corais Lírico e Paulistano para atender à programação de ópera do Theatro Municipal, esquecendo-se de que essa união é praticada há muito tempo no teatro, sempre que as obras exigem grande massa coral, e que essa união resulta em um coral chamado Coral Municipal. Faz tempo que se faz isso, sem precisar descaracterizar o Coral Paulistano e muito menos anulá-lo. E também já faz tempo que o Coral Paulistano se encarrega de determinadas óperas sem interromper suas atividades dentro de uma programação intensa, independentemente da agenda de ópera do teatro.

O Theatro Municipal foi construído numa época em que a ópera era o seu destino maior, e faz muito sentido retomar esse caminho. Mas, sem esquecer que esse teatro abriga a Orquestra Sinfônica do Município de São Paulo, que foi oficializada não só para participar de óperas – é uma orquestra da cidade, com uma programação sinfônica que deve atender aos munícipes.

O Theatro Municipal tem também um quarteto de cordas. Não atende às operas. Será também anulado? Tem também um órgão de tubos. Será que será desativado ou será proibido planejar-se para esse instrumento outra coisa que não seja atender às óperas?

E tem, desde 1936, por uma visão de futuro de Mario de Andrade, o Coral Paulistano, que na época da sua criação estava destinado a cantar em português, ou melhor, "em brasileiro", como dizia seu fundador. Logo no início de seu funcionamento provocou o Congresso da Língua Nacional Cantada, focando o Theatro Municipal no centro de discussões bastante avançadas para a época, antevendo mudanças que já se anunciavam no universo sonoro do mundo todo.

O Coral Paulistano, agora, só serve para aumentar as fileiras do Coral Lírico? O Coral Lírico não precisa dessas vozes, pois tem uma história de brilho e competência comprovada e sempre fez parte, ao lado do Coral Paulistano, de um quadro de organismos musicais do Theatro Municipal de São Paulo, junto com o Quarteto de Cordas da Cidade e a Orquestra Sinfônica Municipal. Terá realmente algum sentido alterar um quadro que sempre trouxe momentos musicais tão significativos a São Paulo, para atender decisões que se dizem necessárias a um teatro de ópera?

Samuel Kerr, regente do Coral Paulistano nos períodos de 1980-1984 e de 1990-2001, por e-mail

Protesto

Tenho todas as assinaturas da Osesp para este ano, aqui em São Paulo. Mas, no dia 3 de outubro, a orquestra e o pianista Nelson Freire executaram o repertório que vão apresentar na Europa, e este concerto não constava de nenhuma assinatura. Como os ingressos estavam muito concorridos, não fui ver; mas ouvi a gravação feita ao vivo, por sinal excelente, tirando-se a primeira peça, que não conheço, como também não conheço a compositora. Não ter incluído este concerto no programa de assinaturas da Osesp acho que foi um "golpe baixo", muito lamentável da organização, um absurdo, uma falta de respeito para com os assinantes. Com um profundo protesto contra essa atitude revoltante da organização da Osesp!

Ruy Yamanishi, por e-mail

Interpretando Beethoven

Convivo com a música dita erudita desde que nasci, e desde criança frequento salas de concerto. Felizmente assisti a apenas duas das récitas da integral de Beethoven pela Orquestra de Câmara de Bremen, pois não gostei. Estranhei que, entre os amigos, eu fora uma das poucas pessoas que não tenha gostado. Por isso, a coluna do maestro Júlio Medaglia (CONCERTO nº 198, página 7, "Estão brincando com a interpretação artística") lavou minha alma. Obrigada, maestro, por descrever tão apropriadamente o que nos foi apresentado, e mais, pela análise que faz do "massacre da sensibilidade humana para fins mercadológicos".

Verena Maffei, por e-mail

e-mail: cartas@concerto.com.br

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: cartas@concerto.com.br, fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 – CEP 04609-003, São Paulo, SP), com nome e telefone.
Escreva para nós e dê sua opinião!
A cada mês, uma correspondência será premiada com um CD de música clássica.
(Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

Site e Revista CONCERTO

Atualize as informações da Revista CONCERTO em nosso site

www.concerto.com.br

Assinantes têm acesso integral* à agenda completa de eventos, notícias, entrevistas, podcasts, seleção de filmes do YouTube, textos exclusivos e muito mais.
Confira!

* Se você comprou esta revista na banca, digite "novem" no campo e-mail e "5024" como senha.

CONCERTO
Guia mensal de música clássica
www.concerto.com.br

NOVEMBRO 2013
Ano XIX – Número 200
Periodicidade mensal
ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua João Álvares Soares, 1.404
04609-003 São Paulo, SP
Tel. (11) 3539-0045 – Fax (11) 3539-0046
e-mail: concerto@concerto.com.br

REALIZAÇÃO
diretor-editor
Nelson Rubens Kunze (MTb-32719)
editoras executivas
Cornelia Rosenthal
Mirian Maruyama Croce
apoio editorial Leonardo Martinelli
textos e site Rafael Zanatto
revisão Gabriela Ghetti e Thais Rimkus
apoio de produção
Luciana Alfredo Oliveira Barros, Priscila Martins, Vanessa Solis da Silva, Vânia Ferreira Monteiro
projeto gráfico BVDA Brasil Verde
editoração e produção gráfica
Lume Artes Gráficas / Guilherme Lukesic

Datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações. Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046 ou e-mail: concerto@concerto.com.br.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

GRAMOPHONE

Todos os textos e fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de Haymarket.
www.gramophone.co.uk

haymarket

OPERAÇÃO EM BANCAS
assessoria
Edicase – www.edicase.com.br
distribuição exclusiva em bancas
FC Comercial e Distribuidora S.A.
manuseio
FG Press – www.fgpress.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
Tel. (11) 3539-0048

CLÁSSICOS

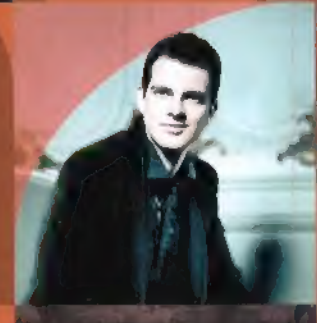
CONCERTO é uma publicação de Clássicos Editorial Ltda.

FSC® C012418

CTP, impressão e acabamento
Prol Editora Gráfica Ltda.

O Ministério da Cultura e a Cultura Artística apresentam

Temporada 2014 Cultura artística



8 e 9 de abril
Nelson Freire PIANO

12 e 13 de maio
Orquestra Sinfônica da Rádio da Baviera
Mariss Jansons REGÊNCIA
Mitsuko Uchida PIANO

27 e 28 de maio
Quarteto Emerson

2 e 3 de junho
Orquestra Sinfônica Nacional da China
Li Xincao REGÊNCIA
Li Biao PERCUSSÃO

11 e 13 de agosto
Elisso Virsaladze PIANO

24 e 25 de agosto
Joyce DiDonato MEZZOSOPRANO

8 e 9 de setembro
Orquestra Filarmônica de Dresden
Michael Sanderling REGÊNCIA
Carolin Widmann VIOLINO

14 e 17 de setembro
Orquestra Sinfônica de Lucerna
James Gaffigan REGÊNCIA
Renaud Capuçon VIOLINO

8 e 11 de outubro
Orquestra de Câmara de Basileia
Giovanni Antonini REGÊNCIA
Sol Gabetta VIOLONCELO

11 e 13 de novembro
Ensemble Artaserse
Philippe Jaroussky CONTRATENOR

Programação e datas sujeitas a alterações.

INFORMAÇÕES SOBRE RENOVAÇÃO E VENDA DE ASSINATURAS: WWW.CULTURAARTISTICA.COM.BR OU PELO TELEFONE 11 3256 0223

Indicação etária: Livre.

PATROCÍNIO DA TEMPORADA 2013

CREDIT SUISSE

REALIZAÇÃO

ESTADÃO

Cultura artística

Ministério da Cultura

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Jovem violinista Lucas Bernardo da Silva vence grande prêmio

O spalla da Orquestra Jovem do Estado, Lucas Bernardo da Silva, de 18 anos, conquistou o primeiro lugar do Prêmio Ernani de Almeida Machado, voltado para os membros da orquestra. Lucas é natural de São Paulo e começou a tocar violino aos 9 anos na igreja evangélica que frequenta até hoje. Dois anos depois, em 2006, ingressou na Emesp Tom Jobim, onde estuda atualmente, sendo aluno de Inna Rakevich.

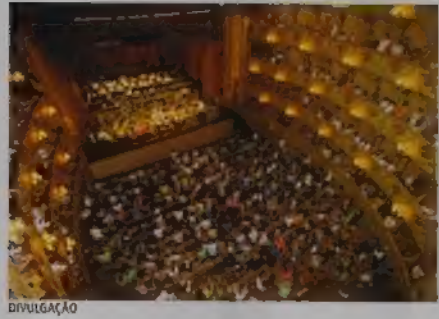
O prêmio, no valor de R$ 60 mil, deverá obrigatoriamente ser utilizado para um aperfeiçoamento musical no exterior, o que Lucas provavelmente fará no Conservatório de Amsterdã, na Holanda, onde já realizou uma semana de imersão musical e fez aula experimental com o violinista Peter Brunt.

Além do prêmio principal, foram concedidas mais quatro premiações no valor de R$ 15 mil cada, visando aprimoramento ou a aquisição de instrumentos. Os contemplados foram: Layla Köhler Baratto, oboé; Ariane Rovesse de Alencar Freitas, clarinete; Matheus Silva Mello, violoncelo; e Rafael do Nascimento Figueiredo, contrabaixo.

O Prêmio Ernani de Almeida Machado é oferecido pelo escritório Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados, e é resultado de uma parceria firmada em 2012 com a Santa Marcelina Cultura, organização social responsável pela administração da Escola de Música do Estado de São Paulo (EMESP Tom Jobim), que por sua vez é a mantenedora da Orquestra Jovem do Estado. No início do ano passado, a Orquestra Jovem do Estado passou por uma importante reformulação e hoje, com direção do maestro Cláudio Cruz, realiza um trabalho de referência com cerca de 90 bolsistas instrumentistas.

DIVULGAÇÃO / ROBERTA BORGES

Sinfônica Mariuccia Iacovino realizou concertos em Portugal



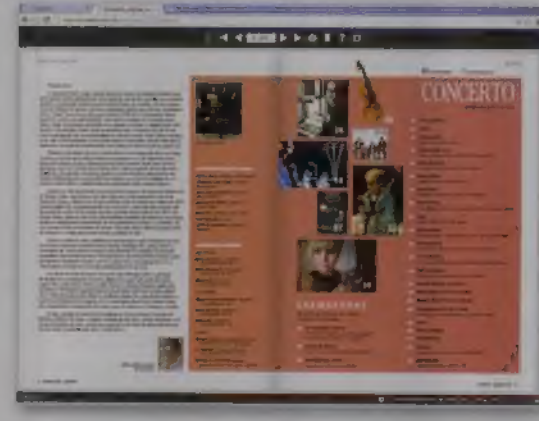
DIVULGAÇÃO

No mês de setembro passado, os jovens músicos da Orquestra Sinfônica Mariuccia Iacovino cruzaram o Atlântico para realizar uma série de apresentações em Portugal, que culminaram com um grande concerto no Teatro Nacional de São Carlos, em Lisboa. Reunindo 80 jovens de faixa etária entre 12 e 18 anos, a Orquestra Sinfônica Mariuccia Iacovino está sediada na cidade de Campos dos Goytacazes, no interior do Estado do Rio de Janeiro. Fundada em março de 1998, o grupo pertencente à Academia de Orquestras e Coros Sinfônicos do Brasil, e desde sua fundação é mantido pela ONG Orquestrando a Vida, que reúne integrantes oriundos de diversas camadas sociais, principalmente aquelas menos favorecidas. A orquestra foi o primeiro grupo brasileiro a fazer parte do projeto venezuelano El Sistema e conta com a direção artística e regência do maestro Luís Mauricio Carneiro e com a direção geral do maestro Jony William Villela.

Revista CONCERTO ganha versão digital

Atenta aos desenvolvimentos das mídias eletrônicas, a Revista CONCERTO acaba de lançar a sua versão digital. Trata-se de uma reprodução fiel da publicação impressa, que poderá se folheada e lida diretamente no computador, com diversos recursos e opções de zoom. O acesso para a CONCERTO digital é gratuito para assinantes, que terão de se logar no Site CONCERTO (www.concerto.com.br/digital.asp). Se você ainda não é cadastrado, cadastre-se! É fácil e rápido. Você só precisa ter em mãos o seu número de assinante bem como o seu nome conforme consta em nosso arquivo (verifique em seu Cartão Clube CONCERTO ou consulte por e-mail assinaturas@concerto.com.br ou telefone 011 3539-0048).

A CONCERTO digital será atualizada sempre até o dia 27 do mês anterior, possibilitando assim uma antecipação de seu conteúdo em relação à entrega da publicação impressa. Já estão disponíveis no arquivo da CONCERTO digital as edições da Revista CONCERTO desde janeiro de 2011.



João Pessoa faz festival internacional de música clássica e cria orquestra sinfônica

Historicamente, a capital da Paraíba é um tradicional polo de música clássica, e a partir de dezembro reafirma sua histórica vocação ao promover a primeira edição do Festival Internacional de Música Clássica. O evento marca o início das atividades do maestro Laércio Diniz na capital paraibana. Além de ter participado da idealização do festival – em conjunto com Maurício Burity, diretor da Fundação de Cultura de João Pessoa (Funjope) –, o músico passa também a responder pela direção artística da nova Orquestra Sinfônica Municipal de João Pessoa. Os projetos fazem parte de uma grande iniciativa da prefeitura de João Pessoa, em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), e visa fortalecer a política cultural da cidade como referência de qualidade no gênero.

Laércio Diniz

DIVULGAÇÃO / KAZUO WATANABE

O Festival Internacional de Música Clássica de João Pessoa ocorrerá de 1° a 7 de dezembro, e levará à cidade grandes nomes e expoentes da música erudita. Serão realizadas aulas, palestras, dez master classes e 22 concertos com os instrumentistas e professores do festival. O evento ainda apresentará à população a Orquestra Sinfônica Municipal de João Pessoa, em sua estreia oficial, quando acompanhará solistas como a pianista ucraniana Anna Fedorova e o violonista brasileiro Fabio Zanon.

A abertura do Festival Internacional de Música Clássica de João Pessoa acontecerá no belo adro da Igreja São Francisco, e ao longo dos sete dias de duração outras igrejas de João Pessoa irão abrigar apresentações de renomados músicos. Além de vários artistas brasileiros, estarão presentes músicos da Holanda, Bélgica, Estados Unidos, Austrália, Rússia, Argentina e Alemanha.

Dell'Arte apresenta temporada 2014

Série de concertos do Rio de Janeiro terá Orquestra Sinfônica Simón Bolivar e renomados solistas

A série Dell'Arte Concertos Internacionais promete uma importante programação com oito grandes atrações ao longo do ano de 2014. A temporada se inicia em abril, com um recital do pianista russo Nikolai Lugansky.

Na lista de solistas da Dell'Arte deste ano constam recitais da violinista Sarah Chang, dos pianistas Murray Perahia e Eliso Virsaladze, bem como o aguardado retorno da mezzo soprano norte-americana Joyce DiDonato.

Na parte sinfônica da temporada, o ponto culminante deverá ser a apresentação da Orquestra Sinfônica Simón Bolívar. Das atrações orquestrais da Dell'Arte constam ainda a apresentação da Filarmônica de Dresden, sob a regência de Michael Sanderling, e da Sinfônica de Pequim, por sua vez sob o comando do maestro Tan Lihua.

Murray Perahia

DIVULGAÇÃO / FELIX BROEDE

Série O Globo Dell'Arte Concertos Internacionais

Temporada 2014

Abril – **Nikolai Lugansky**

Maio – **Murray Perahia**

Junho – **Sarah Chang**

Julho – **Orquestra Sinfônica Simón Bolivar**

Agosto – **Eliso Virsaladze**

Agosto – **Joyce DiDonato**

Setembro – **Filarmônica de Dresden**

Novembro – **Orquestra Sinfônica de Pequim**

INFORMAÇÕES
Tel. (21) 3235-8500
www.dellarte.com.br

Sociedade de Cultura Artística terá ótima temporada em 2014

Nova temporada da Sociedade de Cultura Artística inclui nomes como Nelson Freire, Joyce DiDonato, Sol Gabetta e Mariss Jansons, além de orquestras como a Sinfônica da Rádio da Baviera e a Filarmônica de Dresden

A Sociedade de Cultura Artística de São Paulo, uma das mais importantes instituições de promoção de espetáculos clássicos do Brasil, anuncia os espetáculos de sua temporada internacional de 2014. A lista de intérpretes, grupos e orquestras contém nomes expressivos da cena internacional. Ao todo serão 10 atrações, oferecidas em duas séries. Todos os eventos ocorrerão na Sala São Paulo, sempre às 21h.

O pontapé inicial será dado em grande estilo, nos dias 8 e 9 de abril, com dois recitais do exímio pianista brasileiro Nelson Freire. A segunda atração do ano, em 12 e 13 de maio, trará de volta ao Brasil o aclamado regente Mariss Jansons (que este ano esteve aqui dirigindo a Concertgebouw), desta vez à frente da excelente Sinfônica da Rádio da Baviera. Na ocasião, o grupo acompanhará um dos grandes nomes do piano da atualidade, ninguém menos que Mitsuko Uchida, que pela primeira vez se apresentará no país. Outra atração de peso que retorna ao palco paulistano é a excelente mezzo soprano norte-americana Joyce DiDonato, que realiza recitais nos dias 24 e 25 de agosto.

Em termos de atrações sinfônicas a temporada promete ainda outros momentos especiais. Nos dias 2 e 3 de junho, a Orquestra Sinfônica Nacional da China mostra ao público o porquê dos músicos clássicos orientais serem cada vez mais requisitados na cena mundial. Nessas apresentações, o grupo atuará sob a direção de Li Xincao e contará com solos do percussionista Li Biao. Em 8 e 9 de setembro será a vez da Orquestra Filarmônica de Dresden, que, sob a regência de Michael Sanderling, promete deslumbrar o público com sua sonoridade precisa e equilibrada em apresentações que contam ainda com os solos da violinista Carolin Widmann.

As orquestras europeias seguem sendo o foco da temporada com as apresentações da Orquestra Sinfônica de Lucerna, que, com a regência de James Gaffigan, tocará com o francês Renaud Capuçon, violinista virtuose aclamado no mundo inteiro. Em 8 e 11 de outubro será a vez da Orquestra de Câmara da Basileia, que acompanhará a volta da violoncelista argentina Sol Gabetta à cidade sob a batuta de Giovanni Antonini.

Em termos de recitais, a temporada 2014 oferecerá ainda a sua audiência duas apresentações, nos dias 27 e 28 de maio, do Quarteto Emerson, um dos mais conceituados grupo de cordas da atualidade. Nos dias 11 e 13 de agosto será a vez da veterana pianista georgiana Eliso Virsaladze realizar uma apresentação solo.

A temporada internacional 2014 da Sociedade de Cultura Artística de São Paulo encerra-se nos dias 11 e 13 de novembro, quando os virtuoses do Ensemble Artaserse acompanham o excelente e renomado contratenor francês Philippe Jaroussky. ♦

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA
Temporada 2014

Abril, dias 8 e 9
Nelson Freire, piano

Maio, dias 12 e 13
Orquestra Sinfônica da Rádio da Baviera
Mariss Jansons, regente / **Mitsuko Uchida**, piano

Maio, dias 27 e 28
Quarteto Emerson

Junho, dias 2 e 3
Orquestra Sinfônica Nacional da China
Li Xincao, regente / **Li Biao**, percussão

Agosto, dias 11 e 13
Eliso Virsaladze, piano

Agosto, dias 24 e 25
Joyce DiDonato, mezzo soprano

Setembro, dias 8 e 9
Orquestra Filarmônica de Dresden
Michael Sanderling, regente / **Carolin Widmann**, violino

Setembro, dias 14 e 17
Orquestra Sinfônica de Lucerna
James Gaffigan, regente / **Renaud Capuçon**, violino

Outubro, dias 8 e 11
Orquestra de Câmara da Basileia
Giovanni Antonini, regente / **Sol Gabetta**, violoncelo

Novembro, dias 11 e 13
Ensemble Artaserse / **Philippe Jaroussky**, contratenor

INFORMAÇÕES E ASSINATURAS
Tel. (11) 3256-0223
www.culturaartistica.com.br

Mitsuko Uchida

Universidade de São Paulo
Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária

OSUSP
ORQUESTRA SINFÔNICA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

24 de novembro, domingo, 17h
Sala São Paulo Praça Julio Prestes, s/nº

Alma Polaca
100 anos de Witold Lutoslawski

Regente **Wagner Polistchuk** (Brasil)
Solista **Marian Sobula** *Piano* (Polônia)

Frederic Chopin (1810–1849)
Polonaise, Op. 40, nº 01 em Lá Maior (Militar, arr. Alexander Glazunov, 1838)

Jan Ignace Paderewski (1860-1941)
Concerto para Piano em Lá Menor, Op. 17 (1888)

Witold Lutoslawski (1913-1994)
Concerto para Orquestra (1950-54)

Compra de entradas pelo Ingresso Rápido
ingressorapido.com.br - Tel: 11 4003 1212
Entradas de R$13,00 a R$63,00 (inteira)
Bilheteria Sala São Paulo - Tel: 11 3223 3966

informações:(11)3091 3000 sinfonica@usp.br www.sinfonica.usp.br
imagem **Józef Chełmoński**, *Świt Królestwo ptaków*

edusp · Sala São Paulo · Ingresso rápido · Colégio Santa Cruz · DEC · Estado de São Paulo · Galeria Olido · Prefeitura de São Paulo · Organização Social de Cultura Fundação OSESP · Ministério da Cultura · Brasil

Música no CBB

Cultura no Choro Solos Brasileiros

Com o tema "Rodas de Choro", a série traz show coletivo de músicos, cantores e compositores de São Paulo e Brasília.
sábado, 2/11 às 21h

Musicalis Cultura aos Sábados

Em novembro, a série Musicalis apresenta o recital "De Villa a Villani", com Luciano Simões (barítono) e Nathalia Kato (piano).
sábado, 16/11 às 19h30

Recital CMB

Este mês, a série de concertos do Centro de Música Brasileira traz recital de contrabaixo e piano com Dana Radu, Pedro Poles e Ana Valéria Poles.
sábado, 23/11 às 19h30

Coral Cultura Inglesa Convida

Em novembro, o Coral Cultura Inglesa recebe o Coralina - Coro de Câmara Feminino (Regente: Rodolfo Jonasson) e o Octeto Lírico (Regente: Victor Vieira).
sábado, 30/11 às 20h

Ópera Comentada

Toda semana a gravação em DVD de uma ópera é apresentada e comentada por João Luiz Sampaio.
sábados às 15h

Entrada franca. Classificação: livre.

Sala Cultura Inglesa do Centro Brasileiro Britânico (Duke of York Auditorium)
Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros
Mais informações: 3095-4466

cultura inglesa

Grandes solistas são destaques na temporada 2014 do Mozarteum

Renomados artistas internacionais, como Daniel Hope, Natalie Dessay e Yuri Bashmet, são destaques da temporada que conta ainda com grandes orquestras e regentes

Com um total de sete atrações, entre orquestras sinfônicas, grupos de câmara e recitais, o Mozarteum Brasileiro, uma das mais importantes entidades promotoras de concertos do país, anuncia sua temporada 2014, com apresentações que se estenderão de maio a novembro, em espetáculos que ocorrerão sempre na Sala São Paulo.

A temporada abre com duas apresentações do violinista sul-africano Daniel Hope, um dos grandes nomes de seu instrumento da atualidade. Nos dias 6 e 7 de maio, o músico será acompanhado pelos excelentes músicos do grupo de câmara Arte del Mondo. Ainda nesse mês, nos dias 19 e 20, outro violinista, o norueguês Stephan Barratt-Due comanda a partir de seu arco os músicos da virtuose Camerata Oslo.

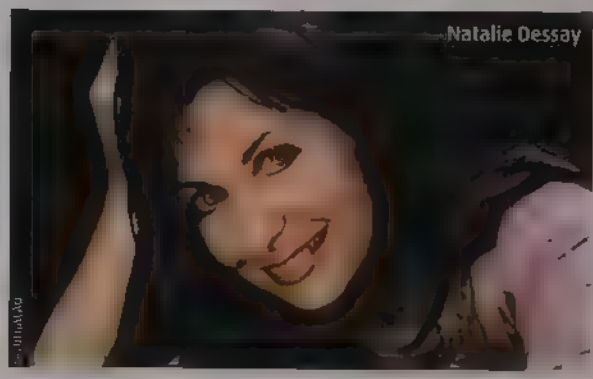
Após uma pausa, a temporada é retomada em agosto, com dois recitais, nos dias 4 e 5, nos quais o público terá a oportunidade de conferir a linda sonoridade da voz da soprano francesa Natalie Dessay, uma das mais requisitadas cantoras da cena lírica. Na ocasião ela dividirá o palco com o tenor Laurent Naouri e com o pianista Maciej Pikulski.

O ponto culminante da temporada 2014 está previsto para o mês de setembro, quando a orquestra Philharmonia Orchestra – um dos mais reputados grupos orquestrais da Inglaterra – sobe ao palco da Sala São Paulo para duas apresentações, nos dias 15 e 16, sob a regência do pianista e regente russo Vladimir Ashkenazy.

Outra orquestra que promete encantar os ouvidos da audiência é a Orquestra Sinfônica Bruno Walter, grupo austríaco que atuará sob a batuta de Jack Martin Händler, e que na ocasião acompanhará o jovem pianista vienense Stefan Stroissnig. As apresentações ocorrerão em 31 de setembro e em 1° de outubro.

Já nos dias 25 e 26 de outubro será a vez de outra orquestra de câmara. Desta vez, o palco será dos músicos do Solistas de Moscou, em concerto que contará com a participação do grande violista russo Yuri Bashmet. A última atração da temporada se apresentará em novembro, nos dias 4 e 5. Trata-se dos concertos que a Orquestra Sinfônica de Pequim realizará sob o comando do maestro Tan Lihua. ♦

Vladimir Ahkenazy


Natalie Dessay

Arte del Mondo
Daniel Hope, violino

Camerata Oslo
Stephan Barratt-Due, violino

Natalie Dessay, soprano
Laurent Naouri, tenor
Maciej Pikulski, piano

Philharmonia Orchestra
Vladimir Ashkenazy, regente

Orquestra Sinfônica Bruno Walter
Stefan Stroissnig, piano

Solistas de Moscou
Yuri Bashmet, viola

Orquestra Sinfônica de Pequim
Tan Lihua, regente

Tel. (11) 3815-6377
www.mozarteum.org.br

Apresenta
AMARAL VIEIRA · JAPAN TOUR 2013
AMARAL VIEIRA FAZ SUA DÉCIMA TURNÊ NO JAPÃO.
O pianista e compositor Amaral Vieira já realizou mais de 270 concertos no Japão e é o músico erudito brasileiro mais atuante naquele país.
O artista fará nos meses de outubro e novembro a sua décima turnê, apresentando-se nas mais importantes salas de concertos japonesas.
Esta turnê torna-se especialmente significativa, uma vez que integra a programação especial em homenagem aos 50 Anos de Fundação da Min-On
Concert Association, uma das maiores agências de concerto da Ásia, criada em 1963 por Daisaku Ikeda e da qual Amaral Vieira é artista exclusivo no Japão.
THESAURUS MUSIC

Por Júlio Medaglia
medaglia-maestro@uol.com.br

Maracatu versus dodecafonismo

Há vinte anos morria o compositor César Guerra-Peixe, cuja obra reflete as multiplicidades e impasses estéticos do século XX

A fluência e o encantamento de grandes obras musicais raramente revelam os eventuais dramas vivenciados pelos autores no momento de suas criações. Uma das mais belas e descontraídas obras musicais, *O aprendiz de feiticeiro*, e um dos maiores e mais bem-humorados filmes da história, *Fantasia*, de Walt Disney, em nada se relacionam com as angústias vividas por Paul Dukas no momento da criação do poema sinfônico que deu início a essa originalíssima e saborosa avalanche cultural. Tanto quanto seu amigo Debussy, Dukas, ao compreender o que ocorria nas artes de seu país, intuiu muito bem que o caminho da música do futuro seria outro. Ao desvendar e concretizar esse mistério de forma genial – implantando o vapor sonoro do Impressionismo com Debussy, Satie e Ravel –, Dukas teve a infeliz ideia de destruir grande parte de sua obra, por considerá-la incompatível com aquele momento histórico.

O início do século XX também perturbou a mente de muitos autores brasileiros. O final do século XIX, na cultura ocidental, havia se caracterizado pelo aproveitamento de inúmeros regionalismos para a música de concerto. Quando Nepomuceno deu o grito de alforria para a música brasileira, abriu as portas para uma geração de autores que se esbaldou com a riqueza de nossa cultura popular, criando uma linguagem com a matéria-prima nacional e as ferramentas do know-how composicional do final do Romantismo europeu. Tivemos a sorte de ter à frente dessa movimentação cultural a figura de Villa-Lobos, que soube apresentar soluções não provincianas para essa polêmica nacional versus universal. Mas a geração que o seguiu sentia-se incomodada, fosse pelas rápidas transformações da música na primeira metade do século, fosse pelas tendências antinacionalistas que as caracterizavam.

A chegada ao Brasil nos anos 1940 do professor alemão H.J. Koellreutter fez nascer um movimento musical, o Música Viva, que alardeava as ideias da vanguarda do segundo pós-guerra e tratava o Nacionalismo como algo retrógrado e em desacordo com as ideias avançadas e universalistas de então, encabeçadas pelo dodecafonismo de Schönberg e Webern.

Guerra-Peixe, um dos mais talentosos e bem preparados alunos de Koellreutter, encantou-se com o frescor daquelas ideias e embarcou com armas e bagagens nesse racionalismo serial. Na segunda metade da década de 1950, compõe uma série de obras com a chamada técnica dos 12 sons. Destaque-se aí *Música nº 1*, *Primeiro quarteto de cordas*, *Miniatura para piano*, *Trio de cordas* e uma *Sinfonia I para pequena orquestra*, que, executada com êxito em Londres pela Sinfônica da BBC, lhe trouxe grande prestígio. Em consequência, surge o ponto culminante dessa fase: a criação de um *Noneto*. Apresentado com enorme sucesso na Suíça, levou o grande maestro Hermann Scherchen, o maior especialista na condução da música vanguardista em todo o mundo, a convidar Guerra-Peixe a se transferir para Zurique e morar em sua própria casa. Deslumbrado com os bons resultados daquelas experiências, Guerra-Peixe é acometido de um trauma semelhante ao de Dukas meio século antes e destrói grande parte de suas composições.

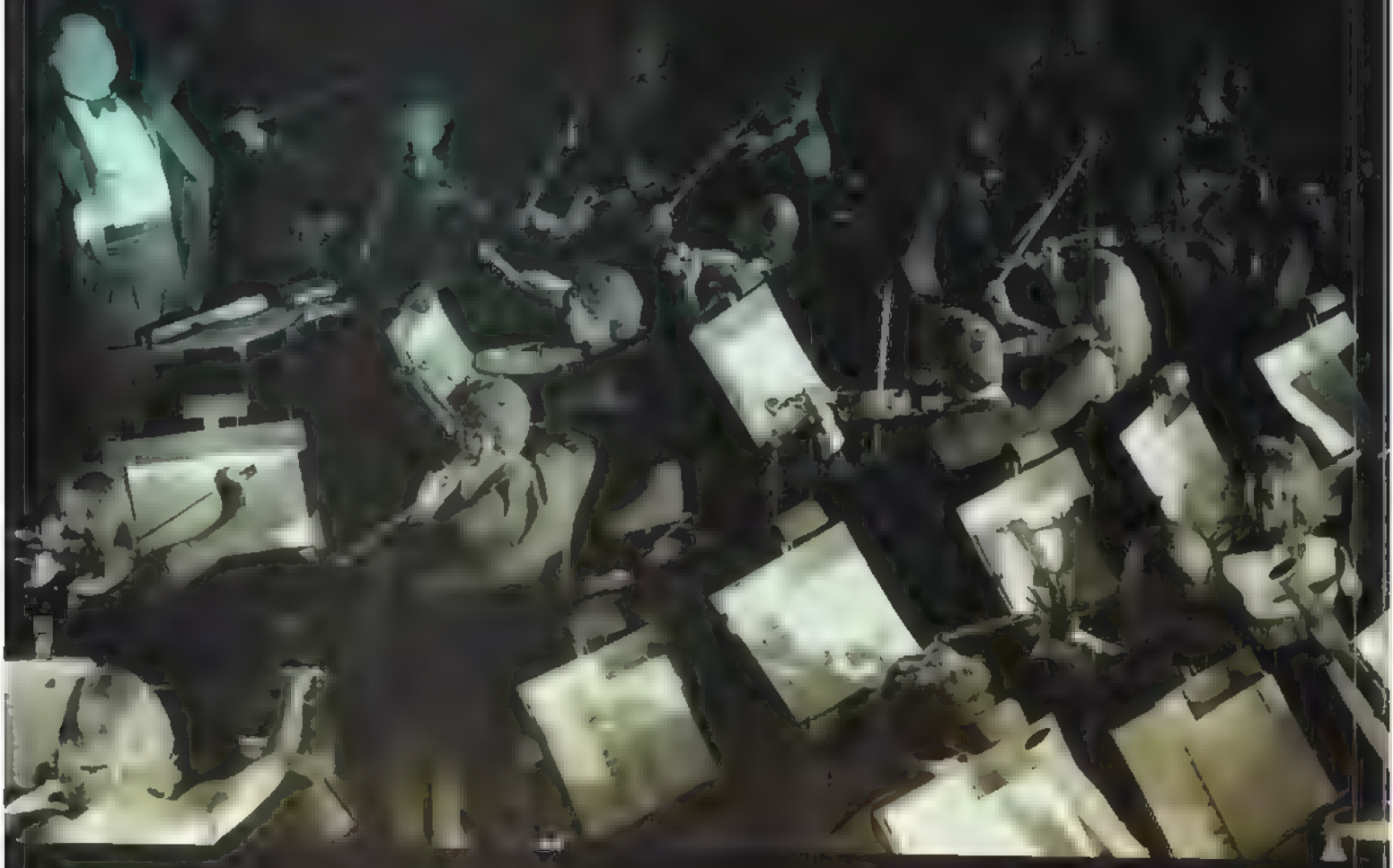
Nessa segunda metade da década de 1950, Guerra-Peixe, que era nascido em Petrópolis e vivia no Rio, transfere-se para o Recife. Enquanto estudava a possibilidade de aceitar o convite de Scherchen, por questões de sobrevivência, trabalhava como arranjador da orquestra da Rádio Jornal do Comércio. Sua mente inquieta, porém, o leva a pesquisar a rica cultura folclórica do estado. Aí nasce em suas composições uma curiosa simbiose técnico-estética entre o rigor matemático do dodecafonismo e os elementos de nossas raízes étnico-musicais, sobretudo as nordestinas.

Embrenhando-se cada vez mais nas pesquisas da cultura espontânea de Pernambuco, certamente um dos estados mais musicais do país, Guerra-Peixe opta por trocar Zurique pelo convívio com os maracatus, cocos, xangôs e frevos, os quais pesquisou e codificou com grande competência. Deixou inúmeras publicações que foram úteis não só para seu trabalho, como para os demais autores ou pesquisadores brasileiros.

Na década de 1960, César Guerra-Peixe volta definitivamente para o Rio de Janeiro e abandona as ideias musicais da vanguarda da época, sobretudo as técnicas de composição serial. Se colegas de profissão e geração, como Guarnieri e Santoro, optam por atuar como regentes e professores, Guerra-Peixe passa a tocar violino na Sinfônica Nacional da Rádio MEC e a fazer arranjos para a música popular – embora tenha tido alguns alunos também. Compôs trilhas sonoras de diversos filmes, algumas delas premiadas e outras reaproveitadas em salas de concertos. Fumante inveterado, inquieto, bem-humorado, mas em constante atrito com as características das movimentações culturais de seu tempo, Guerrinha, como era carinhosamente chamado pela legião de amigos e admiradores que o cercavam, era um compositor compulsivo. Rabiscou novos projetos até o último momento de sua vida, no dia 26 de novembro de 1993, há exatos vinte anos. ♦

MELHOR DO QUE ASSISTIR A UMA GRANDE ORQUESTRA É FAZER PARTE DA SUA HISTÓRIA

CONTRIBUA COM A OSB E DEDUZA SUA DOAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA



Ao ser Programa Nossa Orquestra Brasileira, você ajuda a tornar o trabalho da Fundação OSB cada vez maior e melhor. Os associados colaboram para o desenvolvimento das atividades artísticas e educacionais da Fundação. O valor da doação ainda pode ser deduzido do Imposto de Renda. Participe!

Acesse osb.com.br, na seção Apoie a OSB, e conheça os planos e benefícios do Programa. Para mais informações, ligue para [illegible] /orquestrasinfonicabrasileira /OSBrasileira

OSB ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

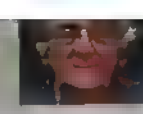
PROGRAMA NOSSA ORQUESTRA BRASILEIRA 2014

MANTENEDORES

APOIO FINANCEIRO

VALE · BNDES · CARVALHO HOSKEN S/A · BRASIL

Por Jorge Coli
jorgecoli63@gmail.com



Dois momentos

Osesp faz turnê pela Europa; ópera de Carlos Gomes é ouvida em Campinas e em São Paulo

No momento em que este texto for publicado, a Osesp deverá ter concluído seu denso périplo na Europa. Antes de partir, a orquestra ofereceu, em São Paulo, os dois programas previstos para a maioria das apresentações itinerantes, que contaram com a participação de Nelson Freire. Pude assistir ao que apresentava a *Sinfonia nº 1* de Mahler e o *Concerto para piano nº 2* de Chopin, no dia 3 de outubro.

A carreira de Nelson Freire foi feita progressivamente, em termos de sucesso internacional. Hoje ninguém dúvida que ele é estrela maior na plêiade dos grandes pianistas. O concerto de Chopin brotou de seu toque acariciante e luminoso, numa visão mais enérgica que lírica, ou, antes, levado por uma energia que faz latejar o lirismo contido. Momento de plenitude harmoniosa, de beleza vivida e perfeita.

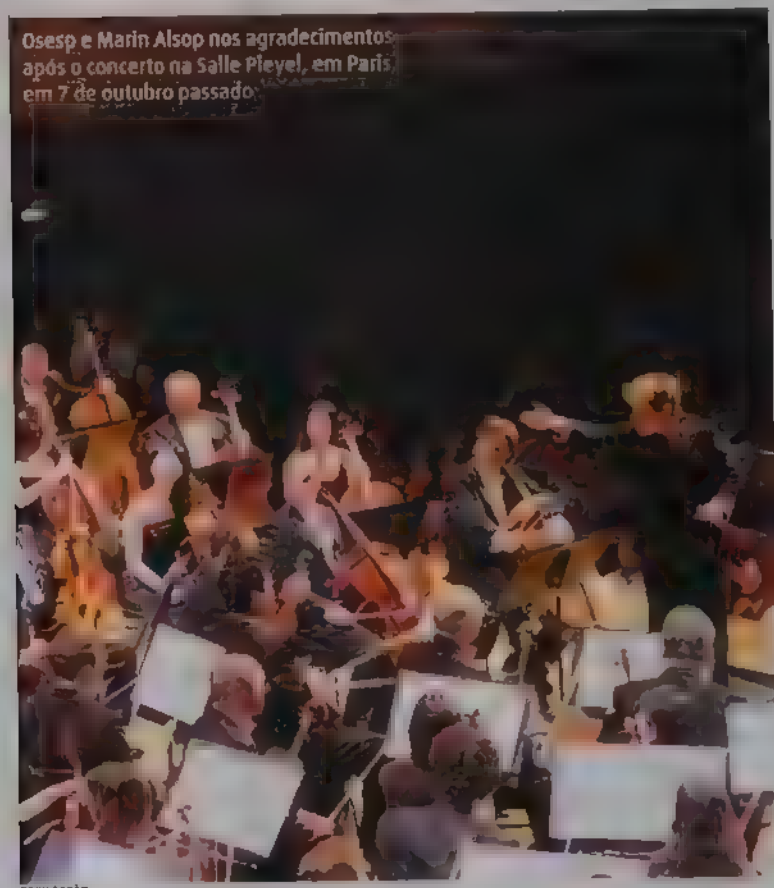
A sinfonia de Mahler teve cores brilhantes, revelando as qualidades da Sinfônica do Estado. Foi conduzida de maneira bem comportada, carecendo de uma leitura mais ousada e pessoal. Não importa, completou dignamente o programa.

Portanto, tudo afiado e pronto para enfrentar as mais prestigiosas salas de concerto: Salle Pleyel, Halle aux Grains, Tonhalle, Berliner Philharmonie, Royal Festival Hall, entre várias outras do mesmo naipe. Quinze concertos, dos quais 12 com participação de Nelson Freire. Nos outros ele será substituído pela *Sinfonia nº 4* de Camargo Guarnieri e pelas *Danças de West Side Story*, de Leonard Bernstein.

Há, infelizmente, um porém. Todos os programas abrem com uma composição de Clarice Assad, intitulada *Terra Brasilis – Fantasia sobre o Hino Nacional*. É uma insignificância musical, felizmente curta: kitsch, sem graça, banalidade de escrita, falta de invenção e de imaginação.

A escolha é incompreensível. A Osesp tem uma prática de grande mérito: apresentar constantemente estreias de obras brasileiras. Os resultados são forçosamente desiguais, e essa *Terra Brasilis* talvez tivesse aí seu lugar, ou seja, num concerto doméstico.

A Osesp já interpretou primeiras audições de partituras infinitamente superiores. Por que, então, essa escolha infeliz, num momento em que a orquestra paulista é, ou deveria ser, a embaixatriz da música brasileira?



Osesp e Marin Alsop nos agradecimentos após o concerto na Salle Pleyel, em Paris, em 7 de outubro passado

DIVULGAÇÃO

JOANNA DE FLANDRES

Carlos Gomes não anda muito presente nos teatros brasileiros. Grande prazer, portanto, em ouvir sua *Joanna de Flandres*, que comemora 150 anos de estreia e cuja partitura foi revista e restaurada graças a um trabalho do Instituto de Artes da Unicamp, dirigido por Lenita Nogueira.

Foram duas apresentações em forma de concerto, uma em Campinas, no Teatro Castro Mendes, no dia 26 de setembro, outra em São Paulo, no Theatro São Pedro, no dia 28. O libreto de *Joanna de Flandres*, de Salvador de Mendonça, tem verdadeiras qualidades literárias e é consequência do impulso dado por um espanhol, Don José Amat, no sentido de criar composições com libretos em português. Don José Amat teve papel importante na história da música brasileira, ao fundar a Imperial Academia de Música e Ópera Nacional. O sucesso e a qualidade musical de *Joanna de Flandres*, estreada no Rio em 1863, confirmou o grande talento do jovem compositor e propiciou a bolsa de estudos que o levaria a Milão.

É uma obra forte, e seu terceiro ato é verdadeiramente notável. Está embebida de Verdi, o Verdi enérgico da juventude, de dez ou vinte anos anterior à composição. Os ecos de *Ernani*, do *Trovatore*, da *Traviata*, de *Attila*, de *Macbeth*, são claramente perceptíveis. A cavatina de Joana, no primeiro ato, precedida pela leitura da carta, tem seu modelo nas de Abigaille e de Lady Macbeth. Há também lembranças da *Norma*, de *Beatrice di Tenda*. Ela evoca, por seu libreto, a futura *Maria Tudor*.

Mas *Joanna de Flandres* é mais que mera curiosidade erudita, é música que se ouve com prazer. O terceiro ato, que se passa em um calabouço, é, em particular, inspirado e muito comovente. Foi bem interpretada: Sinfônica de Campinas, dirigida por Victor Hugo Toro, vigorosa; coro razoável e bons intérpretes, com menção, sem detrimento dos outros, a Márcia Guimarães (Margarida de Flandres) e Sávio Sperandio, um suntuoso Conde Balduíno. ♦

Ministério da Cultura e Mozarteum Brasileiro apresentam

2013 Mozarteum Brasileiro

BUCHAREST SYMPHONY ORCHESTRA

04 e 05 nov 21h *Sala São Paulo*

BENOIT FROMANGER *regente*
ERIK SCHUMANN *violino*
Dvorák, Tchaikovsky

INFORMAÇÕES E VENDAS

Mozarteum Brasileiro (11) 3815 6377 www.mozarteum.org.br
Ingresso Rápido (11) 4003 1212 www.ingressorapido.com.br

Atividades gratuitas do

Clube do Ouvinte 20h no próprio teatro
Masterclasses 05 de novembro das 10h às 13h

PATROCINADORES

BNDES · BASF The Chemical Company · Bradesco · CLARIANT · CREDIT SUISSE · EY · Mercedes-Benz · PIRELLI

MANTENEDORES

BancoVotorantim · EMS

REALIZAÇÃO

CULTURA · ESTADÃO · ProAc · SÃO PAULO · Ministério da Cultura · BRASIL

Projeto realizado com o apoio do Governo do Estado de São Paulo, Secretaria da Cultura, Programa de Ação Cultural 2013

Ministério da Cultura,
Governo do Estado de São Paulo e
Secretaria da Cultura
informam

horizontes musicais

2013

apoio cultural

BRASIL

Sobre ouvir, conhecer e criar

Entrevista com o compositor

Ronaldo Miranda

Por Leonardo Martinelli

Neste mês, o Theatro São Pedro da capital paulista abrigará a estreia mundial de *O menino e a liberdade*, nova ópera de Ronaldo Miranda. Natural do Rio de Janeiro, desde 2004 o compositor está radicado em São Paulo, onde atua como professor da Escola de Comunicação e Artes da USP. Antes de se mudar para a terra da garoa, Miranda fez história na Cidade Maravilhosa. Seus primeiros passos profissionais foram dados como produtor de eventos culturais, e nessa atividade atingiu o ápice ao comandar a Sala Cecília Meireles, entre 1995 e 2004. Também no *Jornal do Brasil*, então um dos maiores veículos de comunicação do país, atuou como crítico musical. Paralelamente a essas atividades, o artista fez carreira na academia, tendo se aposentado como professor da prestigiada Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Como compositor, Ronaldo Miranda teve seu nome projetado a partir de uma premiação no concurso de composição da II Bienal de Música Brasileira Contemporânea, em 1977. Desde então, venceu outros concursos e participou de diversos festivais internacionais, tais como o World Music Days da Dinamarca e de Budapeste, a Bienal de Música de Berlim, o Aspekte Festival de Salzburg e a série Musiques del Nostre Temps, em Palma de Mallorca, na Espanha. Além disso, já teve sua música apresentada no Queen Elizabeth Hall, em Londres; na Tonhalle, em Zurique; no Mozarteum, em Salzburg; no Teatro Colón, em Buenos Aires; e no Carnegie Hall, em Nova York.

Toda essa riqueza se reflete no catálogo fonográfico do compositor, que tem obras gravadas tanto no país como no exterior. Aos 65 anos, Miranda mostra-se cheio de energia para os próximos projetos e, mesmo tendo recentemente concluído a orquestração de sua ópera, já esboça os primeiros compassos de uma nova obra orquestral a ser estreada no ano que vem pela Osesp. Foi dias antes do primeiro ensaio de *O menino e a liberdade* que Ronaldo Miranda recebeu a Revista CONCERTO para conceder a seguinte entrevista.

De que forma ocorreu seu ingresso na música e como iniciou suas atividades como compositor?

Eu comecei na música muito jovem, mas a composição só viria muitos anos depois. Entre os 6 e os 12 anos de idade, tive minha fase popular, quando toquei muito acordeão. Depois iniciei meus estudos no piano clássico, primeiro no curso técnico, mantido pela Escola de Música da UFRJ, e depois na graduação. Durante os estudos preparatórios, me destaquei em matérias como análise e harmonia e fui, então, aconselhado a prestar composição, curso no qual efetivamente entrei quando tinha 20 anos. Mas eu demorei muito tempo para terminá-lo. Tive uma vida financeiramente complicada, pois com a morte de meu pai coube a mim sustentar a família, ao mesmo tempo que cursava música e direito, que não cheguei a concluir. Meu pai trabalhava como publicitário no *Jornal do Brasil*, e foi lá onde consegui emprego, o que de certa forma me propiciou o ingresso no mundo profissional da música. Uma vez em um jornal, precisei fazer uma graduação em comunicação e mais uma vez adiei meus estudos em composição. Enfim, foi apenas em 1974, aos 26 anos de idade, que me formei e passei a compor de forma mais regular. Na época, eu me encontrava muito distante de outros compositores de minha geração, como Almeida Prado e Aylton Escobar, por exemplo, que embora muito jovens já contavam com bastante bagagem e *métier*. Minha inserção no mundo da composição como profissional se deu apenas em 1977, quando minha peça de câmara *Trajetória* venceu o concurso de composição da II Bienal de Música Brasileira Contemporânea.

A partir da década de 1970 você passou a atuar como crítico de música no *Jornal do Brasil*, o *JB*. De que forma chegou a esta atividade e qual foi a importância que ela teve em sua carreira musical?

Com a morte de meu pai, passei a trabalhar na parte de eventos culturais do JB, em uma época em que o compositor Edino Krieger também trabalhava por lá, mais ligado à rádio que então o jornal mantinha. Foi ele quem me apontou esse caminho e, após me testar em alguns textos, me indicou para a vaga. Por vezes atuei sozinho nesta tarefa, mas em várias situações dividi a função com o próprio Krieger e com Luiz Paulo Horta, recentemente falecido. Foi nesta atividade que tive a oportunidade de ouvir muita música, tanto o repertório tradicional como o pouco do repertório contemporâneo que chegava ao Brasil. E penso que ouvir, conhecer e criar um repertório de escuta é uma das principais coisas que um compositor pode fazer para si mesmo. Além disso, como crítico, tive oportunidade de viajar a outros países, conhecer outras realidades musicais, o que também é muito importante para a formação de um compositor. E o mais interessante é que, durante minha atuação como crítico,

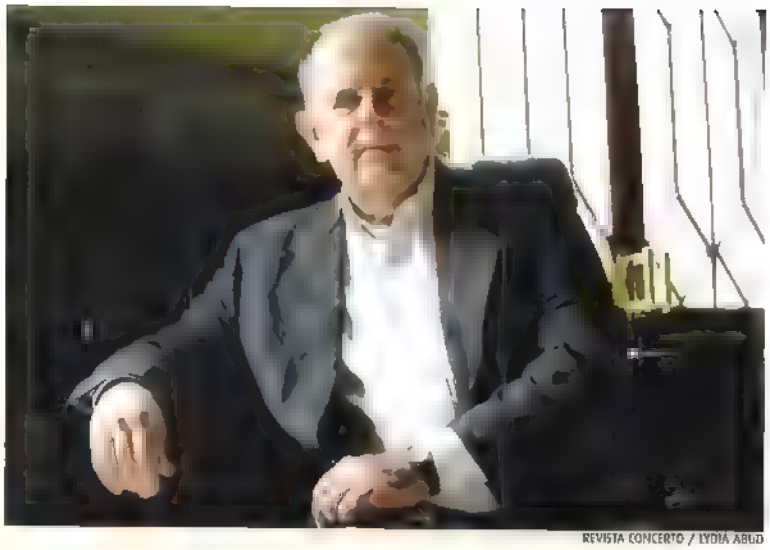
não abandonei minhas funções como produtor cultural do *JB*. Pelo contrário, de certa forma as tarefas se complementavam. Tanto que chegamos a promover, junto à Orquestra Sinfônica Brasileira, um ciclo de música contemporânea cuja moeda de troca eram anúncios em esquema de permuta no jornal, hoje algo impensável na cena cultural.

Como compositor, onde você se situa? Você se considera um nacionalista?

Não me julgo um nacionalista. Se olharmos meu catálogo, que hoje tem algo em torno de cem obras, se houver meia dúzia com referências nacionais é muito. Nas poucas em que faço uma relação mais direta com elementos nacionais, isso ocorre por conta das circunstâncias da encomenda ou da estreia, tais como a *Suíte nordestina*, a *Sinfonia 2000*, composta para integrar as celebrações dos 500 anos do Brasil, e mesmo um dos movimentos de meu *Concerto para violino*, recentemente estreado pela Osesp e solado por Cláudio Cruz, pois foi um desejo da direção artística da orquestra um movimento no qual a sonoridade regional fosse trabalhada. Mas nao creio que elementos como esses sejam suficientes para rotular alguém como nacionalista Na verdade, ao longo de minha carreira, percorri várias linguagens e caminhos. No início, tive uma fase em que experimentei mais, principalmente pelo atonalismo livre. Em meados da década de 1980, passei a desenvolver minha linguagem a partir do neotonalismo. Isso é, não peguei o tonalismo tradicional e histórico, mas o utilizei de maneira muito própria, da mesma forma que posso me valer de procedimentos seriais sem necessariamente me tornar um compositor serialista ou usar o minimalismo sem nenhuma preocupaçao nem vontade de me tornar minimalista, e assim por diante. Você pode usar como técnica determinada faceta da produção contemporânea, sem ser membro daquela escola. Entretanto, hoje, após anos de muita prática, percebi que uso de forma sistemática a escala octatônica em minhas obras e procuro desenvolver isso de forma mais regular e consciente em minhas partituras.

Com a ópera *O menino e a liberdade*, você realiza sua terceira incursão no gênero. Como é escrever para esta forma de expressão tão importante da cultura clássica, com tantos séculos e repertório como referência?

Minha linguagem nesta ópera é predominantemente neotonal, pois para mim é o meio ideal para trabalhar a expressividade e a dimensão lírica da escritura musical. Mas minha linguagem foi se desenvolvendo até chegar a este ponto, não é algo que adotei desde o princípio: em minha primeira ópera, *Dom Casmurro*, investi mais em passagens atonais; na segunda, *A tempestade*, a ênfase ao neotonalismo já é mais clara, deixando a linguagem atonal apenas para a cena de abertura. Um grande diferencial deste novo trabalho, *O menino e a liberdade*, é que pela primeira vez não escolhi o tema da ópera – uma iniciativa de Bea Esteve, a grande patrocinadora de todo este projeto – e, ao mesmo tempo, vou trabalhar um libreto que me foi entregue totalmente pronto, escrito por Jorge Coli a partir de um conto de Paulo Bomfim. Trata-se de um enredo desafiador do ponto de vista dramático-musical, pois toda a trama ocorre no interior de uma lotação. Por sua vez, o libreto de Coli explora muito a dimensão lírica dos personagens, o que naturalmente determinou a natureza de boa parte da música que escrevi. Em *O menino e a liberdade*, perfaço um caminho muito pessoal, mas me remeto a uma maneira bem peculiar do uso do *leitmotiv* que Puccini utiliza de forma específica na ópera *Gianni Schicchi*, na qual um *leitmotiv* único costura toda a trama dramática e musical.



REVISTA CONCERTO / LYDIA ABUD

Quais são os desafios em escrever liricamente para o português?

Penso que, para o canto lírico em português ou mesmo em outros idiomas ser simples e efetivo, é preciso trabalhar uma boa prosódia na escritura e atentar para a tessitura da voz para a qual se está escrevendo. À parte isso, acho que a ópera sempre precisa de legenda, não importa o idioma nem se a plateia fala aquele idioma. No canto lírico, é natural que, com a impostação vocal, as notas no agudo e toda uma orquestra acompanhando, a compreensão auditiva do texto não seja totalmente possível. Por isso, a legenda é um poderoso recurso na hora de assistir a este tipo de espetáculo.

Na temporada do ano que vem, a Osesp irá estrear uma obra encomendada a você, as *Variações temporais*. O que os ouvintes podem esperar da peça?

É importante ter em mente que é uma peça que vai abrir e não encerrar um concerto, e isso define muito do que farei nela. Será um concerto que terá também a *Sinfonia pastoral* de Beethoven, e me foi sugerido que na peça se realizassem algumas referências aos "elementos naturais" na obra de Beethoven (além da *Pastoral*, a *Sonata tempestade*, a *Sonata primavera* etc.). Entretanto, trata se de um tema com variações cujo material principal é original meu, e o título da peça (sugestão do Arthur Nestrovski, diretor artístico da Osesp) é um trocadinho que joga no ar tanto a ideia de algo ligado ao tempo musical como às intempéries meteorológicas sugeridas por essas obras de Beethoven.

Desde 2004, você mora em São Paulo, após toda uma vida no Rio de Janeiro. Quais são as diferenças entre a cena musical paulistana e a carioca?

Acredito que a cena musical em São Paulo progrediu e se expandiu muito mais, e com maior destaque, que no Rio de Janeiro. Acho que após a transferência da capital da República para Brasília, na década de 1960, o Rio aproveitou por muitas décadas as rebarbas que esta condição ainda havia deixado na cidade. Mas chegou a década de 1990, e então ocorreu um grande esvaziamento cultural. Claro, há coisas muito boas e interessantes acontecendo, mas é inegável que hoje a música clássica carioca conta com orçamentos muito magros, tanto na esfera municipal como na estadual. Em São Paulo, não há apenas mais verba, mas também sinto que as iniciativas são mais bem organizadas e planejadas, o que faz a cena local muito mais ativa.

Obrigado pela entrevista. ♦

O *Réquiem* de Mozart

Um dos pontos altos da dramaticidade musical de Mozart, o *Réquiem* carrega uma história digna de enredo de ópera

Por Leonardo Martinelli

Desde que se revelou um menino prodígio, a figura do compositor austríaco Wolfgang Amadeus Mozart (1756-91) esteve envolta por uma névoa de anedotas, o que, no entanto, não anula em nada o valor, a beleza e a genialidade de sua música. O cidadão Mozart foi alçado à condição de personagem de ficção a partir dos diversos mitos que surgiram logo após sua morte, quando, por força de maledicência, o compositor italiano Antonio Salieri viu-se transformado em vilão invejoso – distorção esta que ganhou projeção mundial a partir do filme *Amadeus*. No meio da trama, emerge aquela que é considerada a derradeira obra de Mozart, isso é, a música para a liturgia de uma *missa pro defunctis*, hoje conhecida apenas como *Réquiem* ("descanso" em latim, termo derivado do verso *Requiem aeternam dona eis, Domine* "Dai-lhe o descanso eterno, Senhor" –, entoado logo no início).

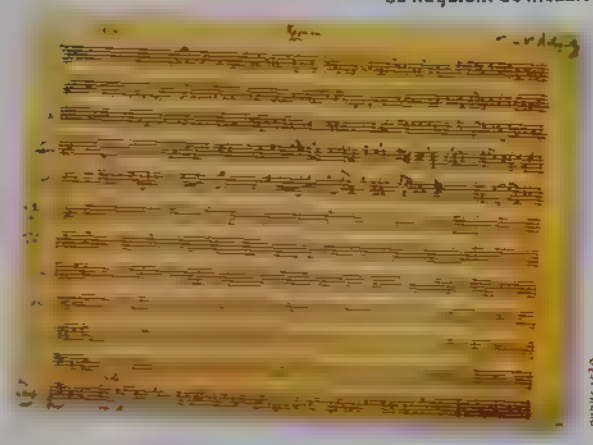
Reconstituindo a cadeia de eventos, a origem do *Réquiem* de Mozart data de meses antes de a primeira nota ter sido escrita sobre o papel. Em 14 de fevereiro de 1791, morria, aos 20 anos de idade, Anna von Walsegg, esposa do conde Franz von Walsegg, abastado nobre que mantinha um grande palacete nas cercanias de Gloggnitz, numa região conhecida como Baixa Áustria. Amante da música e ele mesmo um músico amador, o conde Von Walsegg rotineiramente encomendava novas obras musicais para ser executadas em sua propriedade. Também apresentava a seus convidados algumas dessas obras como suas

Foi em vista da cerimônia do primeiro ano de falecimento de sua esposa que o conde decidiu encomendar a Mozart o *Réquiem*, tendo se valido de intermediários para manter sua identidade em segredo. As primeiras páginas da partitura foram provavelmente escritas no início de novembro daquele ano, dando sequência a um momento extremamente produtivo para o compositor, que acabara de estrear as óperas *La clemenza de Tito* e *A flauta mágica*, bem como seu *Concerto para clarinete*.

Entretanto, a condição de saúde de Mozart se deteriorava a passos largos, provavelmente em decorrência de complicações de uma doença renal para a qual tomava "remédios" que, na prática, apenas aceleravam seu fim. O músico veio a morrer em 5 de dezembro daquele ano, deixando completas apenas algumas partes da missa. Para outras, Mozart ainda escreveu a parte coral, mas existem trechos para os quais não há manuscritos do compositor.

O compositor havia recebido 100 ducados de adiantamento pela obra, e outros 100 seriam pagos na entrega da partitura completa. Preocupada em perder tanto dinheiro em um momento de vida tão delicado, a viúva Constanze pediu ao amigo e compositor Joseph von Eybler que terminasse a partitura. Não se sabe quanto do *Réquiem* de Mozart é da lavra de Von Eybler, mas provavelmente não muita coisa, pois

Manuscrito da primeira página do *Réquiem* de Mozart



DIVULGAÇÃO

ele logo percebeu que a empreitada era grande demais para suas modestas habilidades musicais. Constanze, então, repassou a tarefa a Franz Xaver Süssmayr (ex aluno de Mozart e de Salieri), com a condição de que ele mantivesse segredo, pois ela havia convencido o conde de que Mozart terminara a obra antes de morrer (ela provavelmente temia que Von Walsegg desistisse da encomenda e do pagamento, caso soubesse que outro compositor havia trabalhado na partitura).

Grande parte dos mitos em torno do *Réquiem* surgiu da necessidade de a viúva de Mozart tornar crível a versão de que a partitura havia sido finalizada por seu marido. Uma vez a verdade vindo à tona, já em meados do século XIX, chegou-se a discutir a validade do *Réquiem* como uma obra legitimamente mozartiana. Mas a qualidade de trechos com a caligrafia de Süssmayr levanta a hipótese de que o pupilo tenha trabalhado sobre esboços bem precisos de Mozart; como se Mozart tivesse atuado como um arquiteto, cuja obra acabou erigida pelas mãos de outras pessoas.

Ironicamente, a morte de Mozart evitou que a autoria do *Réquiem* fosse atribuída a Von Walsegg, pois trechos foram publicamente interpretados nas homenagens feitas ao compositor logo após sua morte. Assim, não apenas os planos do conde acabaram não dando certo, como a partitura passou a circular como obra de concerto, tendo inclusive sido publicada em 1799 pela editora Breitkopf & Härtel.

De modo curioso, a liturgia completa só veio a ser realizada no Brasil, mais precisamente no Rio de Janeiro, quando, em 1819, o compositor austríaco Sigismund Neukomm (ex-pupilo de Haydn) compôs o *Libera me* previsto nos ritos da Igreja para este ofício, atendendo a uma encomenda da Irmandade de Santa Cecília, então sob direção do padre-compositor José Maurício Nunes Garcia. ♦

AGENDA

Réquiem K 626, de Wolfgang Amadeus Mozart
Dias 21, 22 e 23, Sala São Paulo, Coro e Osesp sob regência de Nathalie Stutzmann
Dias 23 e 24, Theatro Municipal de São Paulo, OSM e Coral Paulistano sob regência de Rinaldo Alessandrini

Ministério da Cultura
Governo do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Cultura

BNDES APRESENTAM

51º FESTIVAL VILLA-LOBOS

8 A 24 DE NOVEMBRO DE 2013

P R O G R A M A Ç Ã O

QUIOSQUE DA GLOBO - COPACABANA

SÉRIE 'MÚSICA NA ORLA'

8/11 (SEX)
- 18h30 – Cyclophonica

9/11 (SÁB)
- 18h30 – Conjunto de Sax da UFRJ

15/11 (SEX)
- 18h30 – Quarteto de Clarinetas Ômega

16/11 (SÁB)
- 18h30 – Água de Vintém

22/11 (SEX)
- 18h30 – Marcus Garrett e Daime Meta

ESPAÇO TOM JOBIM

SÉRIE 'BRASIL SINFÔNICO'

8/11 (SEX)
- 20h30 – [illegible] Edino Krieger [illegible]

24/11 (DOM)
- 17h – OSUFRJ com Silvia Braga, Caise Woltzenlogel e regente Lutero Rodrigues

SÉRIE 'MÚSICA SEM FRONTEIRAS'

15/11 (SEX)
- 20h30 – Homenagem a Dori Caymmi: Dori, Joyce Moreno, Bamboo e Beth Dau

16/11 (SÁB)
- 20h30 – [illegible] Luiz Tatit e Arthur Nestrovski

17/11 (DOM)
- 20h30 – Toninho Ferragutti, Bebe Kramer e Marcos Pereira Trio

22/11 (SEX)
- 20h30 – [illegible] André Mehmari, Alexandre Dias e Quarteto Maogani

23/11 (SÁB)
- 17h – Hamilton de Holanda Trio
- 20h30 – [illegible] Lobos Superstar

24/11 (DOM)
- 20h30 – [illegible]

SÉRIE 'MOVIMENTO DE CÂMERA'

6/11 (SÁB)
- 17h – Homenagem a David Chew: David Chew, Rio Cello Ensemble e convidados especiais

17/11 (DOM)
- 17h – Homenagem a Edino Krieger e Almeida Prado: [illegible]

JARDIM BOTÂNICO – CENTRO DE VISITANTES – GRAMADO

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL

[illegible]
- 17h – Homenagem aos 40 anos de carreira de João Bosco: Orquestra de Sopros da Pro-Arte

JARDIM BOTÂNICO – CENTRO DE VISITANTES – GRAMADO (cont.)

SÉRIE 'CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS'

9/11 (DOM)
- 10h – [illegible] de Ernesto Nazareth

17/11 (DOM)
- 10h – [illegible] frente do seu tempo

24/11 (DOM)
- 10h – [illegible]

SÉRIE 'CHORO NO JARDIM'

10/11 (DOM)
- 11h – [illegible]

17/11 (DOM)
- 11h – Água de Vintém

24/11 (DOM)
- 11h – Quarteto Urubatan

MUSEU VILLA-LOBOS

NÚCLEO PEDAGÓGICO

9/11 (SÁB)
- 16h – [illegible] Antonio Augusto

NÚCLEO PEDAGÓGICO > MESTRES EM CENA
- 20h – [illegible]

SÉRIE 'UM DIA NO MUSEU'

15/11 (SEX)
- 14h – Jongo da Serrinha
- [illegible] Contação de História [illegible] Gonzaga – Uma mulher à frente do seu tempo
- 18h – Tatiana Parra e Erika Ribeiro

JARDIM BOTÂNICO – CENTRO DE VISITANTES – CINECLUBE

MOSTRA CINE BRASIL MÚSICA

10/11 (DOM)
- 12h – "Onde a coruja dorme", de Márcia Derraik e Simplício Neto
- [illegible] Cláudio Manoel, Calvito Leal e Micael Langer

17/11 (DOM)
- 12h – "Bahia, por exemplo", de Rex Schindler
- [illegible] Brasil que toca sanfona", de Sérgio Roizenblit

24/11 (DOM)
- 12h – "A luz do Tom", de Nelson Pereira dos Santos
- [illegible]

THEATRO MUNICIPAL

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL

10/11 (DOM)
- 11h – [illegible] Danilo, Nana e Dori Caymmi

ESCOLA DE MÚSICA DA ROCINHA

SÉRIE 'RESPONSABILIDADE SOCIAL'

12/11 (TER)
- 14h – Quarteto de Clarinetas Ômega
- 15h – Contação de Histórias "[illegible] Vida, música e sonhos de Ernesto Nazareth"

ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ > SALA DA CONGREGAÇÃO

SÉRIE 'JOVENS CAMERISTAS'

12/11 (TER)
- 19h – Conjunto de Sax da UFRJ

13/11 (QUA)
- 19h – Duo Velasco

19/11 (TER)
- 19h – Quarteto de Clarinetas Ômega

20/11 (QUA)
- 19h – Quinteto Lorenzo Fernandez

21/11 (QUI)
- 19h – Marcus Garrett e Daime Meta

22/11 (SEX)
- 19h – Duo Gaubert e Luiz Daniel Sales

23/11 (SÁB)
- 19h – Whatson Cardozo e Nathália Kato. Participação especial: Cristiano Alves

SESC GINÁSTICO

SÉRIE 'TRILHA BRASIL'

12/11 (TER)
- 19h – Pedro Luís convida Emanuelle Araújo

19/11 (TER)
- 19h – Heldar Vasconcelos e Beto Lemos convidam Nicolas Krassik

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL

NÚCLEO PEDAGÓGICO > MESTRES EM CENA

14/11 (QUI)
- 19h30 – Quarteto Latinoamericano

15/11 (SEX)
- 19h30 – Art Metal Quinteto. Lançamento do CD [illegible] de Brasil

16/11 (SÁB)
- 19h30 – Quinteto Villa Lobos

NÚCLEO PEDAGÓGICO

17/11 (DOM)
- 19h30 – [illegible] III Concurso de Música de Câmera

ESPAÇO CRIANÇA ESPERANÇA DO CANTAGALO

SÉRIE 'RESPONSABILIDADE SOCIAL'

19/11 (TER)
- 10h – Orquestra Popular Tuhu
- [illegible] Contação de Histórias "[illegible] Vida, música e sonhos de Ernesto Nazareth"

ENTRADA FRANCA E A PREÇOS POPULARES
CONSULTE A PROGRAMAÇÃO DETALHADA NO SITE DO FESTIVAL

ingresso.com

www.festivalvillalobos.com.br
twitter:@fvlobos
facebook.com/festivalvillalobos

INFORMAÇÕES
+(21) 3217.8661

PATROCÍNIO MASTER: BNDES
PATROCÍNIO: PETROBRAS 60 anos
Somando Forças — Secretaria de Cultura
COPATROCÍNIO: FINEP

GLOBO — CBN — O GLOBO — SESC — ibram — SARAU — BRASIL

Sanfona em Beethoven?

Elementos da música popular habitam o universo erudito há muito mais tempo do que imaginamos

Por João Maurício Galindo

Caro leitor, convido-o a digitar no Google o nome Sidney Harth. Lá, você descobrirá que esse senhor, que viveu entre 1925 e 2011, foi um dos mais renomados violinistas norte-americanos e o primeiro de seu país a vencer o concurso Wieniawski, na Polônia, em 1957. Fez uma carreira brilhante, apresentando-se como solista em grandes orquestras do mundo todo e como spalla da Sinfônica de Chicago e da Filarmônica de Nova York.

Tive o privilégio de conhecê-lo, no final dos anos 1980, quando eu tocava na Osesp, nos tempos do saudoso maestro Eleazar de Carvalho, que o havia convidado para dirigir um concerto. Recordo-me muito bem daquela semana com Harth e de seus excelentes ensaios. Era um regente prático, objetivo, muito musical e que deixava transparecer todo seu imenso conhecimento.

No repertório, constava a *Sinfonia nº 7* de Beethoven. Certo dia, estávamos ensaiando o quarto movimento, quando ele disparou: "Senhores, aqui, toquem imaginando uma sanfona!" (para quem quiser conferir a passagem, procure no YouTube a versão do maestro Carlos Kleiber, de 1'15" a 1'23").

Pois bem, no intervalo, não tive dúvidas e perguntei: "Maestro, que história é essa de sanfona em Beethoven?". E ele: "Ah, mas isso é muito comum! Muitas obras de Beethoven têm uma imitação de música popular tocada na sanfona".

Achei a ideia muito interessante, mas confesso que a coisa ficou por aí. Pois bem, há alguns anos, caiu em minhas mãos um artigo sobre a mesma *Sétima* de Beethoven, escrito por um musicólogo húngaro-alemão chamado Attila Csampai. No texto, encontrei: "Quase ninguém sabe que Beethoven incluiu no movimento final da sinfonia uma série de elementos estilísticos 'estranhos', presentes na música de recrutamento húngara que tornou-se conhecida em Viena. Beethoven era fascinado pelo *Verbunko*...".

Verbunko, caro leitor, é o nome de uma dança e um estilo musical populares da Hungria do século XVIII, atribuídos aos povos ciganos. *Werben*, em alemão, significa "alistar-se", e o *Verbunko* era efetivamente tocado e dançado durante o recrutamento de novos soldados. Recorri ao YouTube e encontrei vários vídeos de *Verbunkos*, alguns muito rústicos, filmados em bares ou festas familiares. Em vários, a semelhança rítmica com o quarto movimento da *Sétima* é mesmo impressionante!

A partir daí, comecei a me interessar pelo assunto, ler, ouvir, refletir... e a me impressionar com a quantidade de música popular que podemos encontrar dentro das obras mais "sérias". A minha ideia de que a música popular só começou a entrar na música de concerto por meio dos nacionalistas, com Chopin, Grieg, Smetana, mudou radicalmente. A música popular está presente nos chamados eruditos há muito mais tempo do que podemos imaginar.

Contudo, temos dificuldade em reconhecer essa música! No caso da *Sétima* de Beethoven, por exemplo, é uma música húngara de mais de duzentos anos, muitas vezes tocada com uma solenidade que a camufla ainda mais. Sobre esse assunto, volto a Attila Csampai, que no mesmo artigo explica: "A estreia da *Sétima sinfonia* aconteceu num concerto beneficente para as vítimas das guerras napoleônicas. Após a primeira execução, ela sempre foi tocada com a Sinfonia da Batalha, e o público austríaco as compreendia como símbolos de luta e vitória sobre o general francês". E, em seguida, o que mais chama a atenção: "Já a geração seguinte não conseguia pensar no contexto político, considerando a obra por seus méritos puramente musicais", acrescenta.

Este é um bom exemplo de como um compositor sério e até austero soube usar a música popular de seu tempo para intensificar o significado de sua obra, conseguir uma notável comunicação com seu público e, o mais importante, não cair em clichês, garantindo uma qualidade artística absolutamente magistral. Essa combinação é, em minha visão, uma estrela polar que deve guiar todos os músicos que se sentem atraídos pelas fronteiras entre os mundos chamados hoje de "erudito" e "popular". ♦

João Maurício Galindo é maestro, diretor artístico e regente titular da Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo.

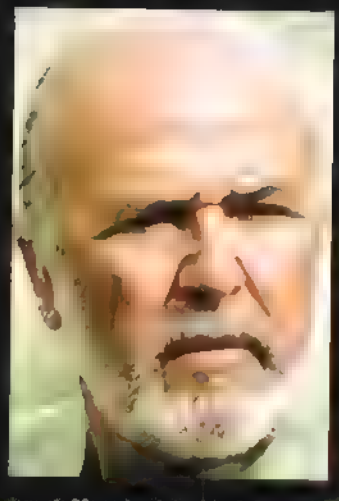
Ministério da Cultura apresenta

METAPHISICA SINFONIA *Coral*

28DEZ2013 18h30

Local: Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro/RS
30 min. do aeroporto de Santa Maria/RS

Um espetáculo inédito em uma grande montagem da obra de Antonio Meneghetti com a Orquestra de Câmara Theatro São Pedro em formação sinfônica e um coral de 100 vozes



Antonio Meneghetti, mestre italiano

A partir da década de 1970, Antonio Meneghetti dá início ao movimento artístico OntoArte em várias partes do mundo: Itália, Brasil, Alemanha, Rússia, Ucrânia, Letônia, China. Um artista que renovou a arte contemporânea em pintura, escultura, arquitetura, música. "A OntoArte propõe-se instrumento de conexão do homem ao ser metafísico, o qual ele contemporaneamente já é, mas não tem a evidência e o contato"

Regência
Maestro Antônio Borges-Cunha

Direção musical e Orquestração
Vagner Cunha

Participação Especial
Carla Maffioletti soprano

Direção Artística
Claudio Carrara

Entrada Gratuita
Reservas e informações:
marketing@recantomaestro.com.br
Visite: www.ontoarte.org.br/metaphisica

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

Apoio

Produção

Patrocínio

Realização

Ministério da Cultura

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Ontem, hoje, sempre?

Legado de Benjamin Britten é boa razão para uma reflexão sobre os dilemas da criação musical

Por João Marcos Coelho

Neste mes, o mundo comemora o centenario de nasc. mento de Benjamin Britten. Vale a pena mostrar como as modas alteram nossos olhares e ouvidos: ontem, saco de pancadas preferencial da vanguarda radical da primeira metade do século XX; hoje, pós-modernamente coberto de glórias.

Cultuado como formidável criador lírico (com toda justiça), Britten também possui uma obra diversificada, na qual cabem, além da música instrumental e concertante, até as canções de cabaré. Amigo de Shostakovich e Rostropovich, foi um compositor inclusivo, ou seja, abraçou muitos estilos. Como o maior guru desta corrente, Igor Stravinsky, preocupou-se mais em fazer música de qualidade que de fato em "revolucionar" técnica e esteticamente a música.

Por isso, colocaram-no, ao lado de Shostakovich, Sibelius e de pelo menos outros dois de geração anterior, Rachmaninov e Richard Strauss, na gaveta dos passadistas. Sibelius, por exemplo, mereceu de René Leibowitz, divulgador da música serial na França entre guerras, um livro com o título "o pior compositor do mundo". Strauss, inicialmente saudado como grande inovador por *Elektra*, juntou-se ao exército retrógrado por suas aventuras neoclássicas posteriores. Shostakovich levou pancadas duplas: do regime, por não fazer música ufanista direcionada aos trabalhadores, e das vanguardas radicais, por teimar em compor sinfonias.

Strauss era consciente e seguro de sua postura, como Britten, que jamais sofreu com tais ataques. Mas criadores mais inseguros viveram um inferno. Vagaram meio sem saber o que fazer em relação à velha e à nova maneira de compor nas primeiras décadas do século XX. Rachmaninov, que só escreveu cinco obras importantes entre 1917, data de sua saída da União Soviética, e 1943, quando morreu, disse: "Sinto-me como um fantasma vagando por um mundo que se tornou estranho. Não consigo deixar a maneira antiga de compor nem adotar a nova. Esforcei me intensamente para absorver a nova maneira de sentir a música. Mas foi inútil. Não posso me livrar de meus deuses musicais de uma hora para outra e ajoelhar-me diante de novas divindades".

Sibelius anotou em seu diário: "Nem todos podem ser gênios inovadores". Tentou e é possível dizer que foi bem-sucedido em sua arrojada *Sinfonia nº 4*. Arnold Whittall, especialista inglês em música do século XX, diz que nesta sinfonia Sibelius mostrou-se determinado a apresentar uma alternativa para a música do futuro. O sistema tonal se afrouxa, quase se dissolve, não há resolução em nenhum dos quatro movimentos. Foi o máximo de radicalismo a que chegou. Nos anos 1930, o produtor de discos inglês Walter Legge perguntou-lhe por que não prosseguira no caminho aberto pela quarta sinfonia. Sibelius respondeu: "Além dela, é a loucura ou o caos". É curioso que é praticamente a mesma resposta de Richard Strauss a propósito de pergunta semelhante sobre *Elektra*.

Possivelmente, o temor deles era não conseguir fazer música de qualidade com as novas ferramentas. O musicólogo sufço Jean Molino, no artigo "A música e os números" (no livro coletivo *Pode-se falar de arte com as ferramentas da ciência?*, publicado em 2002 por Ircam/Centre Pompidou/Ed. Harmattan), alerta sobre os riscos de lidar com o ecletismo de técnicas: "No século XX, apareceu uma nova dimensão do fato musical, a dimensão técnica, cuja explosão subverteu as condições da produção e da recepção musicais. Compositores e ouvintes dispõem hoje de um extraordinário leque de possibilidades e saberes técnicos e científicos, mas talvez não saibam ainda se servir direito deles para fazer música boa".

Compositores como Britten, Shostakovich, Sibelius, Richard Strauss e Rachmaninov (por que não?) mostram em suas obras que a matéria se vinga, caso não haja talento, como indica Molino nesta longa citação que, tão interessante, merece ser reproduzida aqui: "A grande música e, ainda mais, a música contemporânea são neutralizadas, purificadas de todo afeto: quando as escuta, não resta ao ouvinte mais que um fiapo de uma participação fisiológica na materialidade do som. As músicas clássicas situam-se no final de um processo de sublimação da matéria sonora que, no limite, deveria ser inteiramente penetrada pela razão e transformar-se em pura inteligibilidade. A música elevada repousa hoje sobre uma metafísica dualista e neoplatônica: a arte deve nos elevar acima da beleza sensível, que produz um prazer carnal demais, e fazer-nos subir os degraus de uma ascese que conduz ao mundo inteligível das formas puras. A matéria é um não ser, um obstáculo à irradiação da luz, ela não tem forma, ordem, é feia e odiosa, pois nos distancia e nos separa do ser. Mas, ao mesmo tempo, ela tem alguma coisa de fascinante, inquietante e atraente. O músico procura dominá-la, ordená-la, mas não saberia espiritualizá-la completamente e é aqui que se aplica a frase de Pascal: 'o homem não é nem anjo nem animal, e o infortúnio é que quem quer posar de anjo acaba encarnando o animal'.".

Ok, é importante tentar revolucionar os parâmetros convencionais da prática de composição. Mas pautar nosso juízo só por este critério é restritivo. Como conclui Molino, "a matéria se vinga, pois, ao menos na audição, os efeitos produzidos pela música contemporânea não têm, com frequência, mais nada de inteligível, mas constituem algo sensível e mal organizado. Prometeram-nos uma música apolínea, mas ouvimos uma música que, na medida em que é perceptível, é dionisíaca e provoca em nós o sentimento de um caos que a ordem não consegue controlar".

A um século de seu nascimento, Britten e o grupo do qual é uma das figuras fundamentais parecem vencedores. Porque suas obras lá atrás xingadas são hoje elogiadas e executadas, gravadas, circulam nas veias da vida musical. Venceram o teste mais importante: o da permanência no tempo. ♦

Julian Bream, 80 anos

O exímio violonista, que acaba de vencer o prestigiado Gramophone Awards na categoria Realizações de Uma Vida, será homenageado neste mês, em São Paulo, na quarta edição do Festival Internacional de Violão Leo Brouwer

Por Luciano Morais

Se pensarmos que a melhor maneira de celebrar a contribuição de alguém é recordar não a pessoa exatamente, mas a repercussão de sua vida e as reverberações de suas obras, nada melhor que lembrar ao leitor um pouco do excepcional trabalho de Julian Bream, violonista que está sendo festejado no mundo todo por seus 80 anos de idade completados em julho passado.

Filho de pais humildes, falantes do inglês cockney (uma espécie de gíria da periferia londrina que confinava cruelmente as classes mais pobres), Bream simplesmente consolidou a maturidade do violão como instrumento de concerto. Seu impressionante catálogo de mais de quarenta álbuns estendeu o repertório violonístico rumo ao passado e ao futuro, com dezenas de encomendas de obras contemporâneas – um feito raro entre músicos consagrados. Visitando o repertório segoviano, produziu, em associação com a BBC, um documentário monumental para a TV sobre a história do violão na Espanha, desde Mudarra e Milan (século XVI), em instrumentos originais, até a música de Joaquín Rodrigo e Maurice Ohana.

Julian Bream também promoveu o trabalho de vários luthiers, que reavivaram, sob seu incentivo direto, os princípios de construção de Antonio Torres, o "Stradivarius" do violão. Um deles, o lendário José Romanillos, construiu também alguns dos instrumentos antigos usados por Bream, sob sua supervisão. Ou seja, seu legado tem de ser pensado também na esfera da luteria e da música antiga historicamente informada.

Sua curiosidade superou muitas fronteiras. Retirando as composições de John Dowland das bibliotecas, promoveu uma renovação na cena violonística europeia e norte americana do pós-guerra, dominada pelo repertório espanhol. Alternava o violão com o alaúde no mesmo concerto, inspirando uma geração de alaudistas. E trabalhou com músicos de esferas absolutamente diversas, desde Stephane Grappelli a Ali Akbar Khan, tornando-se um referencial de enriquecimento da experiência musical. Não poupava o grande público de abordagens intelectuais nem a audiência especializada de interpretações arrebatadas, intensas, passionais. Suas execuções levaram ouvintes conservadores para além dos preconceitos contra a música de invenção. Benjamin Britten, Michael Tippett, Werner Henze, Maxwell Davies, Takemitsu, Rodney Bennett e Brouwer eram ouvidos juntamente a Bach, Giuliani, Aguado e Dowland, sem que tivesse sido possível rotulá-lo à música contemporânea nem à *early music*.

Intérprete favorito de Villa-Lobos, Julian Bream foi o primeiro a gravar os *Cinco prelúdios*. Tocou o *Concerto para violão* poucos anos após a estreia (feita por Segovia em 1957). Ou seja, também devemos a Bream parte do crédito pela imensa repercussão internacional da obra para violão de um de nossos maiores compositores. Esse pioneirismo visionário lhe valeu a Medalha do Museu Villa-Lobos recebida de Arminda Villa-Lobos em 1979. Na ocasião, Bream fez seu único recital no Brasil. Na plateia estavam alguns dos jovens que hoje conduzem a cena violonística brasileira.

Um deles foi Sérgio Abreu, provavelmente nosso maior violonista, conforme testemunham os que o ouviram tocar antes de se tornar luthier, no começo dos anos 1980. Seria natural pedir que ele escrevesse algo para figurar nesta pequena homenagem. De certo modo, Sérgio aceitou, involuntariamente, recusando-se a escrever em poucas linhas algo sobre o grande mestre. Quando fiz o pedido, ele respondeu de maneira direta e sincera por e-mail: "Precisaria escrever muitos capítulos com dezenas de páginas – para tentar minimamente fazer alguma justiça a essa personalidade extraordinária da história do violão. Realmente não sei como atender a sua solicitação...".

Talvez essa resposta seja de fato a mais adequada. O recado que nós gostaríamos de deixar a Julian Bream não é nenhuma homenagem justa. É simplesmente que, diante de sua vida e de seu legado dedicado ao desenvolvimento do violão enquanto arte, nós simplesmente não sabemos como lhe agradecer. Para usar uma expressão que para mim tem um sentido muito profundo sobre o passado que se mostra, sem nostalgia, inteiramente presente: ele "recriou a todos nós". ♦

Luciano Morais é violonista e professor, doutorando na ECA-USP

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO EAMONN MCCABE

Joseph Haydn (1732-1809)

Considerado a "alma do Classicismo", Haydn foi o autor de uma rica obra, adorado por Mozart e Beethoven

Por Camila Frésca

Poucos compositores na história da música tiveram uma carreira tão longeva, profícua e, por assim dizer, feliz como teve Haydn. Compositor símbolo do Classicismo, ao lado de Mozart, Haydn foi respeitado e admirado quase unanimemente em seu tempo. A imensa quantidade de obras que deixou ilustra não apenas o compositor incansável e de grande imaginação musical que ele foi, mas também a organização da música em seu tempo: Haydn foi o último grande beneficiário de um sistema de patronagem que vigorava entre a nobreza europeia desde a Renascença.

MENINO POBRE

Joseph Haydn nasceu em 1732, em uma família humilde de Rohrau, vila austríaca próxima à fronteira com a Hungria. Foi o segundo de doze filhos do fabricante de carroças Mathias Haydn e da cozinheira Anna Maria Koller. Desses, apenas seis chegaram à idade adulta, e dois se tornaram músicos: Johann Michael Haydn, excelente compositor, e Johann Evangelist, tenor. Haydn recebeu as primeiras lições de música quando foi viver sob custódia de um tio, aos 4 anos de idade. Até 1748, fez parte do coro infantil da Catedral de Santo Estevão em Viena. Sabe-se pouco sobre sua vida nesse período, mas entre as informações disponíveis está a de que instalou-se em Viena em 1748, vivendo no sótão da casa em que residia o poeta e libretista Metastasio. Este o apresentou ao compositor Porpora, de quem Haydn tornou-se auxiliar e aluno. O jovem completou sua formação por meio de "Gradus ad Parnassum", famoso tratado do compositor barroco Johann Joseph Fux.

Haydn já havia escrito as primeiras sonatas, quartetos de cordas e pequenas missas quando, em 1761, foi contratado como segundo mestre de capela do príncipe Paul Anton Esterházy, um dos mais ricos senhores da Hungria. Aos 29 anos, Haydn assinou um contrato que se tornaria célebre como retrato da condição do músico no Antigo Regime. Além de detalhar que, na frente do príncipe, ele deveria se apresentar "impecavelmente de meias brancas, linho branco, empoado e com rabo de cavalo ou aparência semelhante", o documento estabelecia a obrigação de compor as peças que o príncipe ordenasse, as quais seriam de uso exclusivo de "Sua Alteza Sereníssima", não podendo ser copiadas. Haydn também não poderia compor para outra pessoa "sem o conhecimento e a generosa permissão de Sua Alteza". Tratava-se mais de uma espécie de laço feudal que de um contrato profissional, o que ficava patente nos detalhes de remuneração, que incluía pagamentos com produtos como vinho, lenha, banha, trigo e carne. O compositor permaneceria ligado à família Esterházy até a morte, servindo a quatro gerações de príncipes. Paul Anton faleceu em 1762 e foi sucedido por seu irmão Nicolas, a quem Haydn serviu por 28 anos.

EM ESZTERHÁZA

Fora de Viena, a residência principal dos Esterhazy era o castelo de Eisenstadt, substituído na época de Nicolas por um palácio ainda mais suntuoso, o Eszterháza, a partir de 1766. Durante mais de vinte anos sucedeu-se uma intensa atividade cultural em Eszterháza, com concertos, óperas e peças teatrais, além de grandes festas e espetáculos de fogos de artifício.

Desde os primeiros anos de serviço para os Esterházy, Haydn se destacou como compositor, sobretudo por suas sinfonias. Já então, ele se revela um mestre do gênero, acabando por fixar a forma que ainda hoje reconhecemos: o primeiro movimento rápido, o segundo lento, o terceiro no estilo dançante e o quarto rápido. Em Eszterháza, Haydn coordenava um numeroso grupo de cantores e instrumentistas e frequentemente tinha de intermediar situações como disputas, petições e requerimentos. Ficou famoso um episódio que revelou seu espírito conciliador e, ao mesmo tempo, seu senso de humor: em novembro de

Tem as primeiras lições musicais

1730

Catedral de Santo Estevão

Compõe os primeiros quartetos de cordas (opus 1 e 2)

1755

Inicia sua relação com a família Esterházy. Trabalha nos castelos de Eisenstadt e Eszterháza. Até 1790, só sairia deles para curtas viagens a Viena. É nesse período que faz amizade com a família Mozart

1732
Nasce em Rohrau, Áustria, a 31 de março

1740-1748
É corista da catedral de Viena, onde se destaca por suas travessuras

1748
Instala-se em Viena e tem aulas com o italiano Nicola Porpora

1760
Casa-se com Maria Anna Keller (1729-1800)

Vista do castelo de Eszterháza

1772, ele estreou para o príncipe a *Sinfonia nº 45*, "Les adieux", na qual os músicos vão se retirando do palco, um a um, no último movimento. A obra teria sido escrita dessa forma para protestar contra uma longa temporada em Eszterháza, durante a qual os músicos estavam privados de suas famílias.

Haydn queixava-se de viver isolado em Eszterháza, mas reconhecia que a situação tinha suas vantagens: "À frente de uma orquestra, eu podia me permitir todas as ousadias. Excluído do mundo, eu não tinha quem me importunasse e, assim, não tive outro jeito senão tornar-me original". Mas sua condição sofreria uma reviravolta em 1779, quando um novo contrato substituiu o anterior. Além de ter sido retirada grande parte das cláusulas mais humilhantes, Haydn passava a ser livre para escrever e editar músicas; assim, logo estabeleceu contrato com um editor vienense. Mas a verdade é que suas obras já circulavam por Paris e Londres muito antes disso, na maioria das vezes sem seu conhecimento, em cópias manuscritas.

Durante seus últimos anos em Eszterháza, Haydn coordenava os serviços musicais, mas pouco compôs para o príncipe, que estava encantado com a ópera italiana. A quase totalidade de sua produção era destinada a encomendas vindas de Viena, Paris, Londres e Madri. Assim nasceram as seis sinfonias conhecidas como "parisienses" (nºs 82 a 87) e *As sete últimas palavras de Cristo na cruz*, solicitadas por um cônego de Cádis.

LIBERDADE E CELEBRIDADE

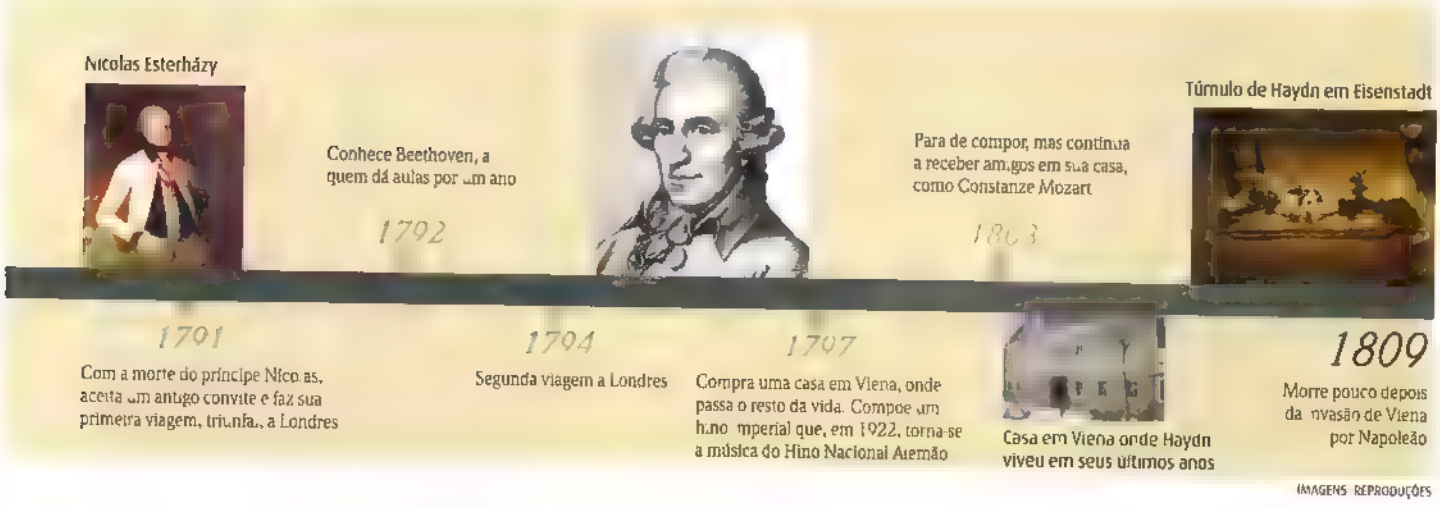
Quando o príncipe Nicolas morreu, em 1790, o isolamento de Haydn finalmente teve fim. O novo príncipe, filho de Paul Anton, não se interessava por música. Com sua pensão garantida, pois não deixou de ser funcionário dos Esterházy, Haydn pôde aceitar o convite de seguir a Londres para escrever uma série de obras e reger concertos. Ele já era figura adorada por lá e fez duas estadias bastante frutíferas: entre janeiro de 1791 e julho de 1792 e, em seguida, de fevereiro de 1794 a agosto de 1795. Após trinta anos de vida reclusa, Haydn era recebido como celebridade e vivia uma intensa agenda social, além de receber prêmios e homenagens, como o título de doutor *honoris causa* da Universidade de Oxford. Da primeira estadia em Londres nasceram a ópera *Orfeu e Eurídice* e as seis primeiras "Sinfonias de Londres" (nºs 93 a 98). Quando retornou à Áustria, Haydn foi apresentado ao jovem Beethoven, quem encontraria novamente em Viena, a partir de novembro de 1792, para dar-lhe aulas durante um ano. De sua segunda estadia em Londres são as outras seis sinfonias londrinas (nºs 99 a 104), suas últimas composições do gênero – a coleção dessas obras é considerada sua obra prima.

A essa altura, Haydn era figura central da sociedade vienense e era considerado o maior compositor vivo – posto que Beethoven assumiu em 1803, quando Haydn deixou de compor. A partir de 1796, Haydn passou a servir o quarto príncipe da família Esterházy: Nicolas II, que resolveu reconstruir a capela de seu avô Nicolas. Haydn retomou a direção da capela, porém com obrigações leves. Entre 1796 e 1802, teve de escrever apenas uma missa por ano, para celebrar o aniversário da esposa de seu patrão.

Quando, já em idade avançada, praticamente não saía mais de sua casa em Viena, esta se tornou local de peregrinação. Sua última aparição pública deu-se em 27 de março de 1808, ao acompanhar a execução de seu oratório *A criação*, dirigido por Antonio Salieri. À saída do concerto, Beethoven teria beijado suas mãos. Haydn morreu em casa em 31 de maio de 1809, aos 77 anos, poucos dias depois da segunda ocupação de Viena por Napoleão.

Além de mais de uma centena de sinfonias, Haydn contribuiu de modo fundamental ao quarteto de cordas (escreveu 84 deles) e à sonata para teclado (sessenta no total), ajudando a fixar suas formas musicais. Ele deixou ainda duas dezenas de óperas, 14 missas, 31 trios com piano, três oratórios, quase trinta concertos para instrumentos como teclado, violino, violoncelo e contrabaixo e uma quantidade imensa de obras vocais e música instrumental variada. Estima-se que tenha produzido, no total, 340 horas de música – mais que Bach, Händel, Mozart ou Beethoven.

Além de admirado por seu talento como compositor, Haydn era reconhecido por sua inteligência, seu senso de humor, sua generosidade e sua elegância. Para atestar a unanimidade que foi em sua época, basta dizer que era respeitado pelos colegas Mozart e Beethoven, com os quais, aliás, formou a tríade conhecida como Primeira Escola de Viena. ♦



IMAGENS REPRODUÇÕES

A ÓPERA
e o "xis" da questão

Neste mês, excepcionalmente, haverá produções líricas em diversos teatros do país: em Belo Horizonte, o Palácio das Artes encena *Um baile de máscaras*, de Verdi; o Theatro Municipal carioca leva à cena a produção chilena de *Billy Budd*, de Benjamin Britten; e em São Paulo, além da versão concertante de *O ouro do Reno*, de Wagner, no Theatro Municipal, o Theatro São Pedro faz a estreia de uma nova ópera de Ronaldo Miranda, *O menino e a liberdade*, e fecha o mês com *Falstaff*, de Verdi. Entretanto, apesar da fartura, a cena lírica nacional está ainda muito distante de gozar da regularidade e da qualidade que a ópera merece.

Por Camila Frésca e Leonardo Martinelli

Nos últimos anos, temos testemunhado no Brasil grandes transformações da cena musical clássica, em especial a partir do desenvolvimento de projetos orquestrais de excelência, do fomento de projetos sociais associados à educação musical sinfônica e, de tabela, de uma gradual, mas sensível, renovação e rejuvenescimento da audiência. Na esteira deste processo, o público nacional também renovou seu interesse sobre um dos mais fascinantes espetáculos da Terra: a ópera.

Por meio de temporadas líricas ou de festivais, o brasileiro tem comparecido de forma maciça às récitas dos mais diversos títulos operísticos. A procura por este tipo de espetáculo produziu fatos surpreendentes na chamada "terra do samba". Recentemente, o Festival de Ópera do Theatro da Paz, em Belém, teve os ingressos para várias de suas récitas esgotados com semanas de antecedência. Na capital paulista, a temporada atualmente em curso no Theatro Municipal teve o número de récitas por título ampliado, atendendo a uma antiga demanda de seu público. Ainda assim, a casa tem se mantido cheia, perpetuando o suplício da busca por ingressos para aqueles que deixam para comprar na última hora.

Entretanto, se por um lado constatamos grande procura e demanda por óperas, por outro ainda se verifica um deficit estrutural para ofertar com qualidade e regularidade este tipo de espetáculo. Se projetos como o desenvolvido na última década e meia pela Osesp propiciaram ao público brasileiro um referencial de nível internacional no âmbito da música sinfônica (que por sua vez passou a estimular e servir de paradigma para projetos semelhantes em outros lugares, tais como a Filarmônica de Minas Gerais ou a Orquestra Sinfônica Brasileira), em termos de teatro lírico não existe ainda em funcionamento no país nenhuma iniciativa que possa ser tomada como modelo. A nomeação do maestro John Neschling à direção artística do Theatro Municipal de São Paulo e, em outra dimensão, a presença de um maestro da estatura de Isaac Karabtchevsky no mais tradicional palco lírico do país, o Municipal carioca, reacendem o debate em torno do que seria o modelo ideal para a gestão artística e administrativa de nossos teatros de ópera.

Há, espalhados por diversas cidades brasileiras (em especial em capitais), teatros que, ao menos teoricamente, poderiam abrigar produções operísticas com regularidade. No entanto, na grande maioria, a ópera é, quando muito, mera lembrança. De nossos dois maiores teatros líricos – os municipais do Rio de Janeiro e de São Paulo –, apenas o palco paulistano oferece algo que podemos chamar de "temporada lírica" (e isso há apenas dois anos), pois é difícil classificar como tal uma agenda com apenas três títulos avulsos, como é o caso da atual programação do teatro carioca. Além deles, é importante registrar as três óperas realizadas anualmente em Belo Horizonte e a série de quatro títulos que, assim se espera que continue, vem se consolidando no Theatro São Pedro paulistano (único, além do Municipal de São Paulo, a oferecer assinaturas, que é um dos principais atestados de compromisso público). É pouco para um país imenso, o que nos conduz para uma realidade em que uma parcela importante da atividade lírica acaba recaindo sobre alguns poucos festivais de ópera – especialmente os de Manaus e Belém e, em outra proporção, o de Brasília –, que, contudo, por sua própria natureza, promovem o gênero de forma apenas esporádica.

O DESAFIO LÍRICO

Nos últimos anos, a Prefeitura de São Paulo e seu Theatro Municipal têm sinalizado uma vontade de encarar a questão de forma mais comprometida, em um processo que se iniciou com a gestão do maestro Jamil Maluf na direção da casa, que posteriormente foi assumido pelo maestro Abel Rocha. Nesse período, foi idealizada e aprovada em lei a nova fundação pública que, a despeito de suas deficiências, representou uma grande conquista e também esperança para a superação da velha e obsoleta estrutura. A batalha por uma casa de ópera de qualidade ganhou um novo capítulo no início deste ano, com a nomeação de Neschling.

E é natural que um processo dessa complexidade, que necessariamente tem de questionar mecanismos ultrapassados e subverter vícios enrustidos, cause controvérsias e polêmicas. Até porque, ao longo de seus mais de 100 anos de existência, coube ao Municipal paulistano cumprir uma função que vai muito além daquela prevista por uma casa de ópera tradicional, sendo a instituição responsável por parte significativa da atividade musical clássica da maior cidade do país, ao abrigar duas orquestras, dois corais, corpo de dança, um quarteto de cordas e duas escolas de formação. De certa forma, o desafio no Municipal paulistano é um espelho do que também ocorre, em menor escala, em outros teatros do país.

Afinal, por que a cena lírica brasileira é ainda território tão instável? Que modelo de gestão artística e administrativa deveríamos adotar? Como a questão deveria ser tratada em termos de políticas públicas? E em termos de financiamento privado? Qual é o caminho a ser trilhado para atingir, se não excelência em nível internacional, ao menos um patamar de dignidade à altura da sétima economia do mundo?

COSÌ FAN TUTTE

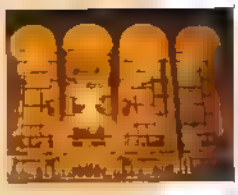
"O caminho para a ópera é uma tortuosa trilha que exigirá uma revisão dos conceitos atualmente em voga", sentencia Cleber Papa, diretor e produtor cultural com larga experiência no gênero. Ele acredita que, apesar de algumas iniciativas pontuais, o cenário não é assim tão animador para a música sinfônica e que, no caso da ópera, a situação é ainda mais complexa. "Estou absolutamente seguro de que nosso futuro depende do fortalecimento de nossos artistas e técnicos, do desenvolvimento de um modelo próprio de produção e da aproximação com novas plateias. Neste momento, nos teatros, não havendo solidez nos projetos com este tipo de alinhamento nem programas de curto prazo, não há meios para tornar o modelo de espetáculo atraente para investimentos privados em níveis ideais", analisa.

Papa também identifica uma falta de interesse da iniciativa privada na ópera. "As empresas só patrocinam diretamente ações que tenham um público razoável, com desdobramentos possíveis para suas marcas e, mais que isso, que tenham apelo de médio e longo prazo. Não havendo esta parceria, a dependência do Estado se acentua, sendo necessários mais investimentos públicos de formação, difusão e fomento", afirma. Mas, como sabemos, quando se passa a depender majoritaria ou exclusivamente do Estado, projetos que necessitam ser pensados com larga antecedência ficam comprometidos, seja pela mudança do tabuleiro político que ocorre a cada quatro anos, seja por ações de caráter político-partidário que costumam atropelar a pauta cultural.

O jornalista João Luiz Sampaio, que acompanha a vida musical brasileira com bastante atenção há muitos anos – organizador de um livro dedicado ao assunto, o *Ópera à brasileira*–, concorda que, no caso da ópera, a questão é ainda mais intrincada que na área sinfônica. A ausência de um modelo de governança,

Outras casas de ópera ao redor do mundo

Metropolitan Opera House, Nova York



Fundada em 1880, a mais famosa casa de ópera dos Estados Unidos funciona desde 1966 no complexo arquitetônico do Lincoln Center for the Performing Arts, em Nova York. Formalmente constituída como uma associação sem fins lucrativos, o Met (como é conhecido internacionalmente) é comandado por Peter Gelb (gerente-geral), mas sempre em parceria com o maestro James Levine (diretor musical). A atual temporada 2013-14 conta com nada menos que trinta títulos, sendo seis deles novas produções, incluída aí uma estreia mundial. Na temporada 2011-12, o orçamento do teatro girou em torno de US$ 325 milhões, com 43% deste valor proveniente de doações privadas ou de entidades filantrópicas. O restante de seus custos é coberto pela venda de ingressos e de parcerias como as transmissões ao vivo em cinemas e via internet.

Opéra National de Paris

As origens da ópera parisiense remetem ao reinado de Luis XIV, no distante século XVII. Modernamente, a instituição está amplamente amparada pelas estruturas republicanas francesas, que garantem um aporte aproximado de 50% dos 200 milhões de euros (equivale a cerca US$ 270 milhões) que compõe seu orçamento. Os recursos custeam não apenas sua temporada lírica (que atualmente conta com 19 títulos), mas também uma temporada de dança (15 espetáculos) e de concertos e recitais (16 apresentações). Atualmente sob a direção administrativa de Nicolas Joel e musical de Philippe Jordan, para dar conta de tantos espetáculos a Opéra National de Paris se desdobra em dois teatros (a histórica e charmosa Opéra Garnier e o moderno edifício da Opéra Bastille), e mantém uma orquestra sinfônica, um coral, um corpo de baile, uma orquestra de formação sinfônica, um ateliê lírico para a formação de jovens cantores de ópera e diversos projetos educacionais e de difusão de cultura musical clássica e operística.

Teatro Colón, Buenos Aires

Apesar das sucessivas crises econômicas atravessadas pela Argentina, e mesmo após várias rusgas internas (que anos atrás culminaram com uma greve que chegou a interromper suas atividades artísticas), o Teatro Colón segue em sua posição como a principal casa de ópera da América Latina. Mantida pela prefeitura de Buenos Aires, a temporada lírica que se encerra em dezembro próximo contou com oito títulos, incluso a estreia mundial de uma ópera encomendada pela casa. Cabe ao ex-cantor lírico Pedro Pablo García Caffi a direção tanto artística como administrativa do teatro, que além de óperas promove também uma temporada de concertos sinfônicos, uma dedicada à música contemporânea e outra que enfoca apenas a música argentina. Para colocar tudo isso em prática, o Colón abriga duas orquestras, um coral, corpo de baile, um centro de experimentação e uma escola de formação (o Instituto Superior de Arte), que promove cursos regulares em canto lírico, dança, direção cênica, regência e preparação musical de ópera. Neste ano o Colón recebeu da prefeitura uma verba de 300 milhões de pesos (cerca US$ 50 milhões), o que equivale a aproximadamente 26% do gasto total da cidade de Buenos Aires com a área da cultura.

a imagem antiquada que se faz do gênero ópera e a inexistência de projetos de longo prazo que fortaleçam as instituições são, em sua opinião, os motivos centrais que fazem que a produção operística se mantenha à margem da vida artística do país, vitimada pelos cortes em orçamentos e pela falta de atenção de patrocinadores e poder público. "Um dos fatores que precisam ser considerados é a percepção de que a ópera é um espetáculo antigo, ultrapassado como gênero, passadista, para o que contribui, entre outras coisas, a falta de apoio a novas obras e a investigações cênicas que tragam a ópera para mais perto da sensibilidade contemporânea", argumenta. E acrescenta que "não existem projetos de longo prazo e as sucessivas trocas de rumo de nossos teatros criam um vácuo no qual a programação se fragmenta – isso quando ela não é simplesmente interrompida".

BAYREUTHS AMAZÔNICAS: UTOPIAS OPERÍSTICAS?

É consenso no meio cultural a importância que os festivais de ópera de Belém e Manaus têm na manutenção de nosso panorama lírico. Para João Luiz Sampaio, ambos os festivais são referências importantes, sendo o Festival Amazonas de Ópera o principal deles, seja no que diz respeito à investigação de repertório, seja na maneira como ajudou a formar e revelar toda uma geração de cantores e profissionais ligados ao gênero. "Mas Manaus, apesar disso, não conseguiu criar um modelo de governança a ser seguido por outras instituições", pondera.

De fato, não cabe no âmbito de um festival resolver a questão "institucional" da produção lírica, já que suas atividades se limitam a dois ou três meses no ano. Se ainda assim, com estruturas provisórias, grandes desenvolvimentos foram alcançados tanto no Amazonas quanto no Pará, o que não seria possível em teatros com equipes profissionais perenes e funcionamento regular? Para além da questão estrutural, é obrigatório reconhecer a fundamental contribuição que o Festival Amazonas de Ópera, sob direção artística do maestro Luiz Fernando Malheiro, desempenhou nos últimos 15 anos para o desenvolvimento da ópera em nosso país.

CAMINHOS POSSÍVEIS

É certo que o caminho para uma vida lírica mais rica, variada e de melhor qualidade artística envolve diversos fatores. Cleber Papa acredita que a solidificação da atividade lírica entre nós depende de investimento no tripé formação, difusão e fomento. "Na formação, é urgente que tenhamos programas de especialização, já que contamos com um razoável modelo de ensino, apesar de poucos professores e escolas. Na difusão, ampliar, ampliar e ampliar as possibilidades de aproximação com plateias e, mais que isso, iniciar um longo – e esperado – diálogo com as comunidades, encontrando mecanismos para reduzir a segregação cultural. Finalmente, é preciso que se alargue a visão do investimento em fomento. Hoje, as administrações públicas adiam as discussões em torno da ópera, já que é difícil entender como garantir que o dinheiro do orçamento, sempre apertado, possa produzir espetáculos caros e, ao mesmo tempo, isso se transforme em satisfação do eleitor." E conclui: "Esta equação depende muito da capacidade de a própria ópera se demonstrar capaz de oferecer soluções práticas para o problema, eliminando radicalmente as barreiras internas, revendo seus paradigmas e saindo das caixas-pretas para o bem da atividade. Com isto, começamos a vislumbrar solidez para que esta não seja uma década perdida".

Já João Luiz Sampaio aponta para a conjunção de elementos que teria sido crucial para o estabelecimento da vida sinfônica que alcançamos hoje: "Tivemos um grande projeto de excelência – a Osesp –, que chamou atenção para este setor da atividade artística e fez que o nascimento ou o fortalecimento de outros projetos se tornassem processos naturais, cuja importância passou a ser compreendida e aceita. Ao mesmo tempo, a proliferação de diversos projetos de caráter educacional e social associados à música deu à atividade sinfônica uma espécie de legitimidade, digamos assim, no contexto da vida cultural do país". Sampaio acrescenta outro fator que pode ser de grande importância para o tão acalentado fortalecimento da vida lírica entre nós: "Também acredito que devíamos deixar um pouco de lado os grandes teatros, que são a ponta da pirâmide, e focar em um trabalho de base. Vesperais, óperas de câmara, recitais – há uma vasta gama de possibilidades de espetáculos que podem ocupar teatros menores, dando espaço para a formação de cantores, técnicos, cenógrafos, diretores, iluminadores e também de público. Assim, talvez se criem profissionais mais bem preparados e, aos poucos, se forme uma base de envolvimento com o gênero, fazendo que a ópera deixe de ser um bicho estranho na vida cultural".

ÓPERA BUFFA

Enquanto, com as exceções de praxe, o poder público continua a se esquivar de tratar a questão com a importância que lhe é devida, a cena lírica brasileira se desenrola por meio de uma situação paradoxal, para não dizer esquizofrênica. Por um lado (o lado do palco), temos à disposição toda uma nova geração de talentosos cantores, maestros e diretores de cena prontos para fazer as coisas acontecerem. Por outro lado, nos bastidores, há o reverso desta moeda: incapacidade estrutural de produção, terceirizações questionáveis, processos administrativos burocratizados, vínculos trabalhistas irregulares, ausência de uma política eficiente de permutas entre nossas casas de ópera, ausência de escolas de formação lírica, entre diversos outros problemas.

Será necessário muito empenho da comunidade musical como um todo para mudar o libreto da cena lírica brasileira, de uma farsa tragicômica para um enredo de produção e criatividade, para que o palco de ópera possa, enfim, cumprir sua sagrada missão de abrigo para uma das mais elevadas expressões artísticas da humanidade. ♦

AGENDA

Belo Horizonte, MG

Dias 2, 3, 6, 8 e 9: *Um baile de máscaras*, de Verdi, Palácio das Artes

Curitiba, PR

Dias 1, 2 e 3: *Pimpinone*, de Telemann, Capela Santa Maria

Florianópolis, SC

Dias 14 a 17: *Carmen*, de Bizet, Teatro Ademir Rosa – CIC

Rio de Janeiro, RJ

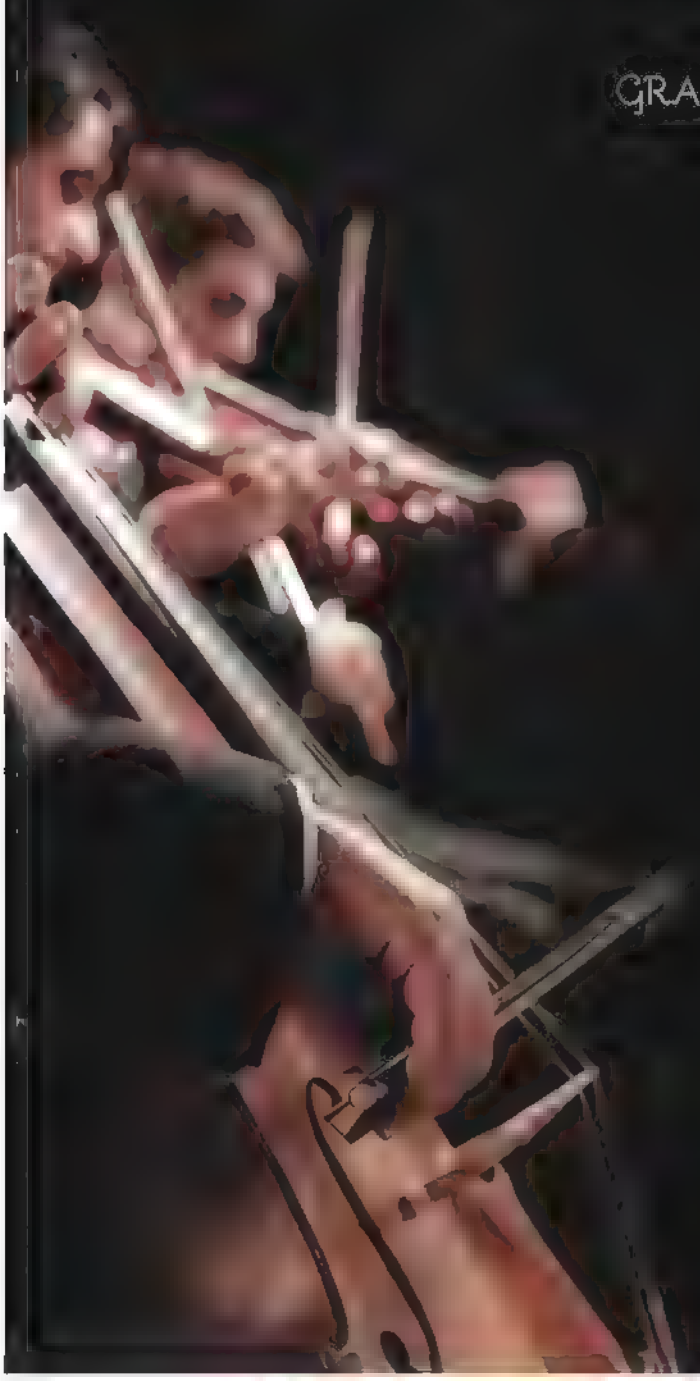
Dias 17, 19, 21, 23 e 25: *Billy Budd*, de Britten, Theatro Municipal
Dia 29: *A carreira do libertino*, de Stravinsky, Theatro Municipal

São Paulo, SP

Dias 1, 2 e 3: *O menino e a liberdade*, de Ronaldo Miranda, Theatro São Pedro
Dias 9, 12, 14 e 16: *O ouro do Reno*, de Wagner, Theatro Municipal
Dias 29/11 e 1, 5, 7, 11, 13 e 15/12: *Falstaff*, de Verdi, Theatro São Pedro

Vitória, ES

Dias 7, 9 e 10: *Madama Butterfly*, de Puccini, Teatro Carlos Gomes
Dias 22 e 23: *O telefone*, de Menotti e *O Combatimento entre Tancredo e Clorinda*, de Monteverdi, Teatro Carlos Gomes



FESTIVAL INTERNACIONAL

Música Clássica

de João Pessoa

ARTE PARA SEUS OUVIDOS

GRANDES NOMES DA MÚSICA CLÁSSICA
NACIONAL E INTERNACIONAL

01 a 07 de dezembro

NAS PRINCIPAIS IGREJAS DE JOÃO PESSOA

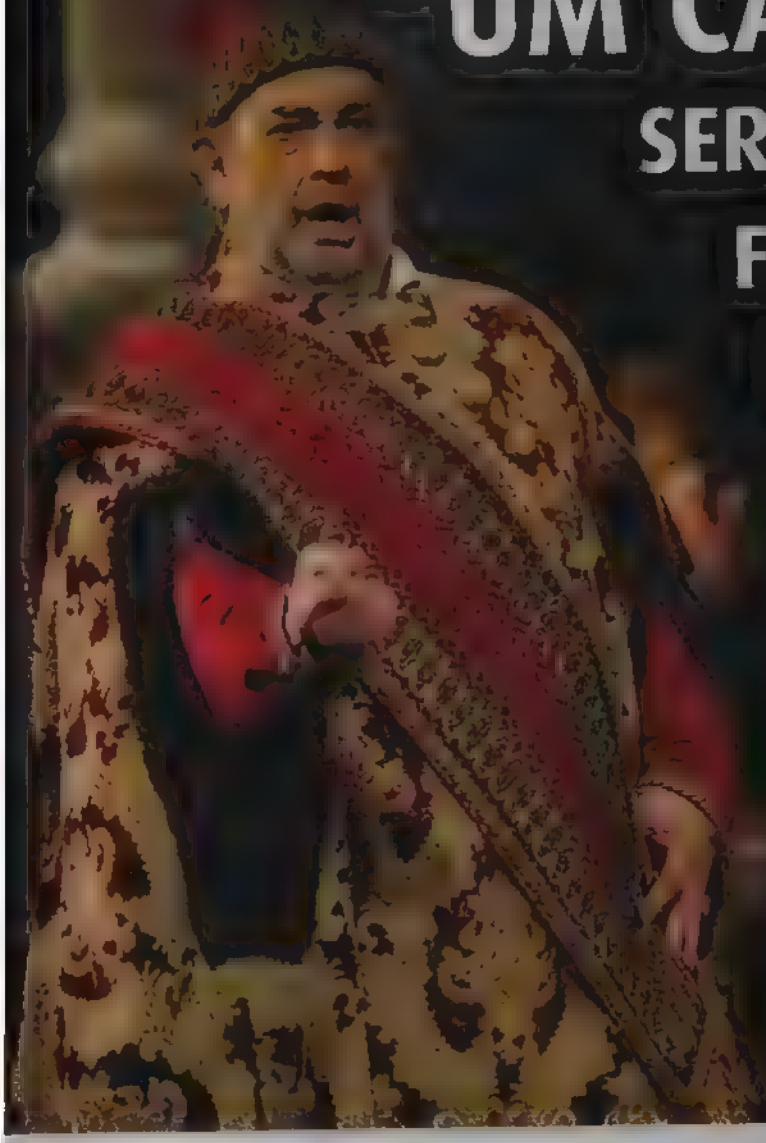
Laércio Diniz	Brasil
Alberto Johnson	Brasil/Holanda
Pamela Kubik	Argentina
Kerstin Kendler	Alemanha
Nathan Olson	USA
Igor Bobylev	Ucrânia
Samuel Espinoza	Chile/Brasil
Fred Pot	Holanda
Ana Chamorro	Brasil
Arjan Woudenberg	Holanda
[illegible]	Espanha
James Aylward	Austrália
Barbara Deleu	Bélgica
Laurens Otto	Holanda
Paulo Alvares	Brasil/Alemanha
Anna Federova	Ucrânia
Fabio Zanon	Brasil

BNDES

PREFEITURA DE JOÃO PESSOA

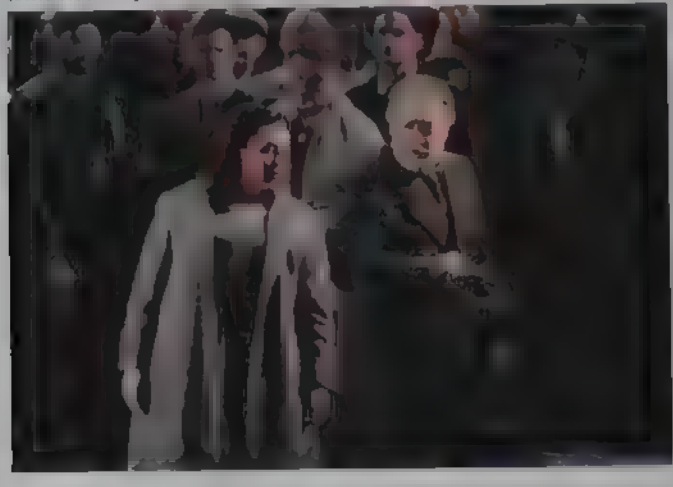
[illegible]
funjope.planejamento@gmail.com
www.joaopessoa.pb.gov.br
Direção de Ação Cultural: (83) 3214 3005

"UM CANTOR TEM DE SER UM PINTOR. FIZ CARREIRA USANDO AS CORES DA MINHA VOZ"



Quando Domingo mudou para barítono em 2009, isso foi visto como uma aposta. Aposta que valeu a pena, na opinião de Jeremy Nicholas, que conversou com o cantor sobre a gravação de árias de barítono de Verdi

O barítono Domingo na Royal Opera House: como Boccanegra (acima); como Nabucco, com Marianna Pizzolato



Plácido Domingo sorve um copo de água mineral no Hotel Imperial, em Viena. É o dia mais quente do ano na cidade (34 °C). Hirsuto, com uma barba cheia e grisalha, ele enverga uma velha jaqueta bege e uma decepcionante camisa marrom. Encontramo-nos para conversar sobre sua primeira gravação como barítono; cheguei um pouco adiantado. Ele desfrutava de uma refeição ao ar livre com um amigo. Quando Daniel Barenboim partiu, começamos a conversar. Estava relaxado, porém, como de hábito, tinha um horário rígido.

"Depois de toda uma carreira cantando o repertório completo de tenor, acho que minha voz está saudável. Mas é claro que a tessitura tem de ser ajustada. Na juventude, comecei cantando papéis de barítono em zarzuelas – e os papéis de barítonos das zarzuelas são mais agudos que os das óperas. Depois de todos esses anos – bem, concentremo-nos em Verdi –, enquanto cantava papéis de tenor, sempre mantive meus ouvidos abertos para as árias de barítono, as passagens de barítono. E pensava 'Meu Deus, como isso é lindo!'."

Lindo, sim, eu interrompo, mas raramente são grandes sucessos equivalentes a "Che gelida manina" ou "La donna è mobile". O público em geral não conhece o repertório de barítono.

"Claro que não tem nenhum 'Nessun dorma'", diz o cantor, de 72 anos, "porém, quando você ouve as melodias de *Trovatore*, *Ernani*, *Macbeth*, *Rigoletto*, *Boccanegra*, sem falar de 'Di Provenza il mar', em *La traviata*, há tanta riqueza! E Verdi talvez tenha escrito sua música mais sensível e forte para cenas entre pai e filha ou filho. O sofrimento do começo de sua vida – perdeu a [primeira] mulher, perdeu os filhos – acaba resultando em música bela e dramática. A maioria dos papéis [de barítono] que cantei até agora foram pais – Boccanegra, Rigoletto, Francesco Foscari em *I due Foscari*, Nabucco, Giorgio Germont em *La traviata*. Agora vou fazer Luna, em *Trovatore*, em Berlim. Era do que estava falando com Daniel. Trata-se de dois irmãos – ainda tem a ver com amor e ódio na família".

O entusiasmo de Domingo é inextinguível. Ele fala de modo suave e hesitante em seu inglês charmoso e de forte sotaque, cuja pronúncia, apesar de suas façanhas linguísticas, ele nunca dominou – como pode testemunhar qualquer um que se lembre da gravação ao vivo dos Três Tenores de "Moon River".

> "Todo dia eu faço gargarejo com água no chuveiro. A única coisa de que preciso para estar em forma é tomar uma ducha, seguida de um café!"

A extensão normal desse animal raro que é o verdadeiro barítono verdiano vai do lá abaixo do dó central até o segundo lá bemol acima do dó central. Em um dos solos de Rigoletto, por exemplo, em seu novo disco, Domingo se desincumbe facilmente do último. "Sabe, essa nota não foi escrita por Verdi. Então, você não teria de cantar o lá bemol. Só que o público espera. Assim como ele jamais escreveu o dó agudo para o tenor em 'Di quella pira', no *Trovatore*. Então, alguns papéis de Verdi têm uma tessitura mais grave, outros, mais aguda – dependendo do personagem. Em Salzburg, vou fazer *Giovanna d'Arco*, o papel de Giacomo – outro pai. Verdi do começo. Gravei a parte de tenor na juventude."

Li em algum lugar que Domingo tem uma lista obsessiva de todos os papéis que interpretou, com quem e onde os cantou. Ele ainda mantém registro de tudo que fez? "Não é obsessão. Sou apenas cuidadoso. Gosto de anotar quem rege, quem canta. É uma coisa lógica. Não consigo entender por que as pessoas não pensam nisso nem como podem ser tão indiferentes a ponto de não ligar para com quem estão cantando."

Até hoje, ele cantou 142 papéis. Quantas performances? Ele sabe? "Sei aproximadamente – 3.700." A impressionante capa de sua estreia discográfica como barítono para a Sony – 18 árias de nove óperas – é uma reinvenção do famoso retrato de Verdi por Giovanni Boldini, de cartola e cachecol. "A empresa insistiu. Não queria ser pretensioso, mas disse que aceitaria se pudesse ser Germont à la Verdi. Em 2001, fiz todas as árias de tenor de Verdi para a Deutsche Grammophon. Ao assinar o contrato com a Sony [em setembro de 2011], eles queriam fazer uma espécie de gravação popular de canções, mas eu pedi as árias de barítono de Verdi e, como tínhamos bastante tempo, seriam lançadas no bicentenário".

A compreensão de que a voz tinha, inevitavelmente, escurecido e de que os agudos não eram mais tão ricos e seguros veio gradualmente? Para ele teria sido fácil parar e se concentrar em reger. "Vou lhe contar uma coisa. Vários colegas meus nasceram com uma tessitura de tenor. Tive de trabalhar degrau por degrau para conseguir a minha – e acho que a lógica funcionou. Mas daí você começa a perder a facilidade em uma nota, depois na outra. Fiz tantos Otellos, Arrigo em *Vespri* – são papéis grandes – e, graças a Deus, eu não comecei com uma tessitura de tenor, pois isso me levou a tomar mais cuidado com aquilo que tenho. Vou lhe dizer como funciona. Se você não cantar muito bem, se não tiver um bom apoio, o que você perde é o centro da voz – e 85% do canto é o centro da voz. Só 15%, 10% em alguns casos, é acima. Então, talvez um tenor de tessitura natural consiga chegar a um dó ou um ré agudo vinte anos depois de se aposentar – só que o centro se foi. Quando você ganhou as notas, uma de cada vez, como eu, é uma espécie de 'retorno'. A parte importante de minha voz ainda está lá."

Como ele mantém a forma? Há uma rotina de exercícios vocais? "Talvez eu vocalize no dia da performance ou do ensaio com orquestra. No ensaio, se estiver me sentindo bem, posso usar a voz plena ou, então, marcar uma oitava mais grave. Todo dia eu faço gargarejo com água no chuveiro. A única coisa de que preciso para estar em forma é tomar uma ducha, seguida de um café! Daí sinto que posso ensaiar."

A próxima gravação para a Sony será de música do compositor grego Yanni [Yiànnis Hryssomallis], com letra de seu filho, Plácido Domingo Jr. Renée Fleming estará envolvida. Daí haverá um retorno às canções de John Denver ("Perhaps Love", álbum de Domingo com elas, lançado em 1981). "Mas não quero falar de outros planos, porque daí alguém vem e rouba a ideia. Já me aconteceu umas três ou quatro vezes."

Ao longo da carreira, Domingo se concentrou em música tonal, melódica. Houve poucas incursões em música atonal ou dissonante. "Sim. Nós, cantores, precisamos de melodias para nos expressar." O que o mantém motivado? "A grande paixão que sinto por isso. É um privilégio fazer as pessoas felizes. Na hora em que elas estão ouvindo você, podem se esquecer dos problemas por duas ou três horas. Tenho sorte, estou me sentindo bem e espero cantar por algum tempo, mas não sei o quanto. Tenho planos para três ou quatro anos – no entanto, não sei se estarei cantando na semana que vem! Não dá para saber."

Não dá mesmo. Poucas semanas depois de nosso encontro, Domingo entrou no hospital com trombose venosa profunda, enfermidade que não é incomum para quem costuma passar longas horas em voos internacionais. Ainda não se sabe o quanto isso vai afetar a agenda itinerante do cantor, embora a Sony tenha confirmado que seu *Trovatore* de Berlim e *Giovanna d'Arco* de Salzburg seguirão adiante. Porém, graças a um pronto diagnóstico, cinco dias no hospital e um breve período de recuperação, ele parece plenamente restabelecido – teve de cancelar apenas alguns compromissos.

Em Viena, eu tinha comentado que, diferentemente de tantos cantores, ele cancelou muito poucas performances em toda sua carreira. "Muito poucas", concordou. "Um por cento. Sei que isso tem grande importância para o público. Eles se esforçam para comprar os ingressos, para ir ao concerto. Não quero desapontar." Dá para sentir que esse grande cantor-ator não vai deixar um mero soluço impedi-lo de fazer aquilo que mais ama. [Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ♦

Leia mais sobre o CD "Verdi" na página 66.

VÍDEO RECOMENDADO

Verdi: Simon Boccanegra
Solistas incluem Domingo, Poplavskaya, Calleja e Furlanetto
Royal Opera Chorus & Orchestra of the Royal Opera House / Sir Antonio Pappano
EMI F b ◊ 917825-9 (2/11)
O triunfante regresso de Plácido Domingo a suas raízes de barítono é capturado nesse esplêndido DVD duplo com a produção de 2010 da Royal Opera House de *Simon Boccanegra*, de Verdi, dirigida por Elijah Moshinsky. Como dissemos em nossa crítica: "Aqui temos, simplesmente, Domingo cantando – e evidentemente com prazer em cantar – uma parte mais grave... O que poderíamos chamar de maneira atrevida de elenco de apoio é forte."

FOTOGRAFIA: CLIVE BARDA/ARENAPAL, CATHERINE ASHMORE/ROH

Combattimento Consort Amsterdam

David Russel

Lera Auerbach

Trio Wanderer

SÃO PAULO, SP

Festival Contemporâneo de Dança (de 1 a 24)

Osesp e São Paulo Companhia de Dança (1/21h)

Ópera *O menino e a liberdade*, de Ronaldo Miranda (1 e 2/20h30 e 3/17h)

4º Festival Internacional de Violão Leo Brouwer (de 1 a 8)

Bachiana Filarmônica Sesi-SP e João Carlos Martins – regente e piano (2/17h)

Combattimento Consort Amsterdam e Thomas Carroll – violoncelo (2 e 6/21h)

Orquestra Experimental de Repertório, Coral Paulistano e Jamil Maluf e Bruno Greco Facio – regentes (3/11h)

Orquestra Sinfônica Heliópolis, Isaac Karabtchevsky - regente e Tomer Lev – piano (3/17h)

Bachiana Filarmônica Sesi-SP, João Carlos Martins - regente e Tiago Abravanel – ator e cantor (3/21h)

Orquestra Sinfônica de Bucareste, Benoît Fromanger – regente e Erik Schumann – violino (4 e 5/21h)

Il Volo - Trio de tenores (6, 11, 12 e 13/21h)

Osesp, Giancarlo Guerrero – regente e Daniil Trifonov – piano (7/10h e 21h, 8/21h e 9/16h30)

David Russell – violão (7/21h)

Ballet Stagium (8 e 9/21h e 10/18h)

Ópera *O ouro do Reno*, de Wagner (9, 12, 14 e 16/20h)

Maria José Carrasqueira – piano (10/15h30)

Daniil Trifonov – piano (10/17h)

Paco de Lucía – violão (11/21h)

Nicolau de Figueiredo – cravo e Paulo Mestre – contratenor (13/20h30)

Osesp, David Atherton – regente e Washington Barella oboé (14/10h e 21h, 15/21h e 16/16h30)

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo (14 e 28/20h)

Osesp e David Atherton – regente (17/11h)

Quarteto Osesp e Nathalie Stutzmann – contralto (17/17h)

Denise de Freitas – soprano e Rafael Andrade – piano (19/20h30)

Grupo Corpo (20, 21, 26, 27 e 28/21h, 22 e 29/21h30, 23/20h e 24/18h)

Osesp, Coro Acadêmico, Coro da Osesp e Nathalie Stutzmann – regente (21/10h e 21h, 22/21h e 23/16h30)

São Paulo Companhia de Dança (21, 23, 28 e 30/21h, 22 e 29/21h30, 24/11 e 1/12 às 18h)

Helena Jank – cravo (22/21h)

Série Aprendiz de Maestro (23/11h)

Orquestra Sinfônica Municipal, Coral Paulistano e Rinaldo Alessandrini – regente (23/20h e 24/11h)

Bachiana Filarmônica Sesi-SP, Roberto Minczuk – regente e João Carlos Martins - piano (23/21h)

Osusp, Wagner Polistchuk – regente e Marian Sobula – piano (24/17h)

Trio Brasileiro (26/20h30)

Trio Wanderer, Tucca Filarmonia e João Maurício Galindo regente (26/21h)

Rachel Barton Pine – violino e Matthew Hagle piano (27/21h)

Osesp, Coro Acadêmico, Coro da Osesp e Celso Antunes – regente (28/10h e 21h, 29/21h e 30/16h30)

Ópera *Falstaff*, de Verdi (29/11 às 20h30, 1 e 15/12 às 17h, dias 5, 7, 11 e 13/12 às 20h30)

OUTRAS CIDADES

Aracaju, SE Orquestra Sinfônica de Sergipe e Daniel Nery – regente (7/19h); e Daniel Guedes – violino e Antonio Lauro Del Claro - violoncelo (20/20h30)

Belo Horizonte, MG Ópera *Um baile de máscaras*, de Verdi (2, 3, 6, 8 e 9/20h)

Belo Horizonte, MG – Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Fabio Mechetti – regente e Kyoko Takezawa violino (12/20h30); Marcos Arakaki - regente e Marlon Humphreys – trompete (17/11h); e John Neschling – regente e Nicolas Koeckert – violino (21/20h30)

Brasília, DF – Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro e Emílio De César – regente (5/20h); Pedro Alberto Sierra Espinoza – regente e Larissa Belotserkovskaia – piano (12/20h), Yalchin Adigezalov regente (19/20h); Cesário Costa – regente e Pablo de León violino (26/20h)

Campinas, SP Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, Theodoros Orfanidis – regente (22 e 23/20h)

Curitiba, PR – We Spoke: New Music Company (5/15h e 6 e 7/20h)

Curitiba, PR Camerata Antiqua de Curitiba e Keitch McCutchen – regente (29/20h e 30/18h30)

Florianópolis, SC Ópera *Carmen*, de Bizet (14, 15 e 16/20h e 17/19h)

Goiânia, GO Duo Assad (3/11h)

Goiânia, GO - Orquestra Filarmônica de Goiás, Marshal Gaioso – regente e Samuel Dias – violino (10/11h), e Alessandro Borgomanero regente e Albrecht Breuninger violino (21 e 22/20h30)

Manaus, AM – Amazonas Filarmônica e Reinhard Seehafer regente (17/19h); Abel Rocha – regente e Isabelle Sabrié - soprano (21/20h)

Manaus, AM – *A sagração da primavera*, de Stravinsky (27 e 28/11 às 20h e 1/12 às 19h)

Porto Alegre, RS – Orquestra Sinfônica de Barra Mansa, Apo Hsu - regente e Simone Leitão – piano (3/20h30)

Porto Alegre, RS Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, Roberto Tibiriçá regente e Alessandro Dossin piano (12/20h30), Enrique Ricci – regente e Flávio Gabriel – trompete (19/20h30), e Nicolás Pasquet – regente e Rachel Barton Pine – violino (26/20h30)

Recife, PE – II Virtuosi Século XXI (26, 27 e 28/20h)

Recife, PE Orquestra Sinfônica de Recife, Marlos Nobre – regente e Elyanna Caldas - piano (27/20h)

Uberlândia, MG – Eduardo Monteiro piano (22/20h)

Vitória, ES – Ópera *Madama Butterfly*, de Puccini (7 e 9/20h e 10/17h)

Vitória, ES – Orquestra Filarmônica do Espírito Santo, Helder Trefzger – regente e Johannes Gramsch – violoncelo (13/20h)

Vitória, ES Óperas *O telefone*, de Menotti e *O combatimento entre Tancredo e Clorinda*, de Monteverdi (22 e 23/20h)

Vitória, ES - *Messa da Requiem*, de Verdi (27, 28, 29 e 30/20h)

As programações são fornecidas pelas próprias entidades promotoras. Confirme antes de sair de casa.

Endereços São Paulo: página 47
Endereços Rio de Janeiro: página 53

RIO DE JANEIRO, RJ

6º Festival Internacional de Sopros (de 1 a 29)

A sagração da primavera, de Igor Stravinsky (1 e 2/20h)

Paco de Lucía – violão (2/20h e 8/21h30)

51º Festival Villa-Lobos (de 8 a 24)

Orquestra Petrobras Sinfônica, Isaac Karabtchevsky regente e Mischa Maisky – violoncelo (9/16h)

OSB Ópera & Repertório, Roberto Duarte – regente e Carolina Faria mezzo soprano (9/17h e 10/11h)

Orquestra Sinfônica de Barra Mansa, Apo Hsu – regente e Simone Leitão – piano (9/20h30)

Orquestra Sinfônica Brasileira, Leandro Carvalho – regente e Daniil Trifonov piano (16/16h)

Ópera *Billy Budd*, de Britten (17/17h, 19, 21 e 25/20h e 23/21h)

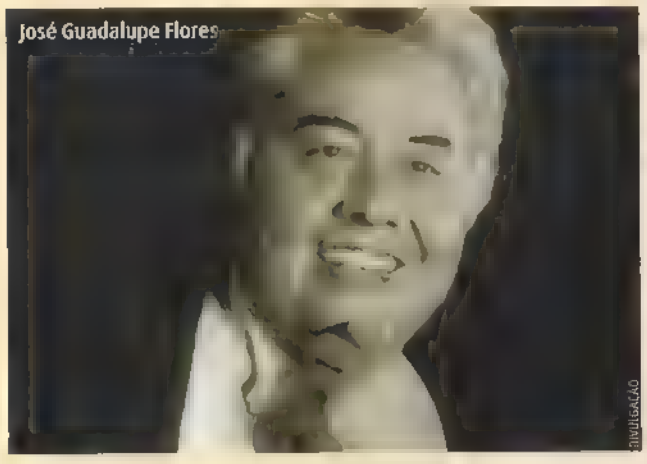
Orquestra Petrobras Sinfônica, José Guadalupe Flores - regente e Cristina Braga – harpa (22/20h)

2Cellos Luka Sulic e Stjepan Hauser – violoncelos (22/21h30)

Orquestra Sinfônica Brasileira, Fabio Mechetti - regente e Angela Hewitt – piano (23/16h)

OSB Ópera & Repertório e Jamil Maluf regente (29/20h)

Orquestra Petrobras Sinfônica, Felipe Prazeres – regente e Miguel Braga violoncelo (30/11 às 20h e 1/12 às 11h)


José Guadalupe Flores

Daniil Trifonov

Sala São Paulo

Com Nathalie Stutzmann na regência, orquestra e coros da Osesp interpretam o *Réquiem* de Mozart

Após a exitosa turnê europeia, a Osesp retorna para a Sala São Paulo nos dias 7, 8 e 9, sob regência do costa-riquenho Giancarlo Guerrero. Convidado habitual da orquestra, o energético e carismático maestro é diretor musical da Sinfônica de Nashville (EUA) e, desde 2011, regente convidado principal do projeto de residência da Orquestra de Cleveland em Miami. Guerrero é acompanhado pelo jovem pianista russo Daniil Trifonov, que, apesar da pouca idade (ele tem apenas 22 anos), já conquistou primeiros lugares nos concursos Arthur Rubinstein, de Tel Aviv, e Tchaikovsky, de Moscou. Na Sala São Paulo, Trifonov mostra a famosa *Rapsódia sobre um tema de Paganini*, de Rachmaninov – de quem a orquestra toca ainda o poema sinfônico *A ilha dos mortos*, inspirado no quadro homônimo de Arnold Böcklin. Completam o programa *Desi*, do compositor contemporâneo norte-americano Michael Daugherty, e a *Abertura Otelo*, de Dvorák. Trifonov ainda faz um recital de piano solo no dia 10; o repertório, variado, tem a *Serenata* de Stravinsky, *Miroirs*, de Ravel, as *Três peças para piano* de Schönberg, e os *Estudos sinfônicos* de Schumann. (O pianista também se apresenta no Rio de Janeiro, com a OSB; leia mais na página 48,.

Já nos dias 14, 15 e 16, a Osesp recebe como regente o inglês David Atherton. Cofundador da London Sinfonietta, Atherton ganhou notoriedade em 1968, quando foi o maestro mais jovem a atuar no Proms. Ele dirige a orquestra em *Fuga (Ricercata) a seis vozes*, de Anton Webern – que é um arranjo sobre o nº 5 da *Oferenda musical*, de Bach –, e na *Sinfonia nº 2* de Sibelius. O repertório tem ainda o *Concerto para oboé e pequena orquestra*, de Bernd Alois Zimmermann, que traz como solista o brasileiro Washington Barella. Paulista de Piracicaba, Barella está radicado na Alemanha, onde é, desde 1992, primeiro oboé da Orquestra Sinfônica da SWR de Baden Baden. O repertório sem a peça de Zimmermann (nem a participação de Barella) será reapresentado no dia 17.

O programa mais disputado do mês ocorre nos dias 21, 22 e 23 de novembro, quando a orquestra, o Coro Acadêmico (preparação de Marcos Thadeu) e o Coro da Osesp (preparação de Naomi Munakata) se apresentam sob a regência da francesa Nathalie Stutzmann. Artista em residência da orquestra em 2013, Stutzmann é famosa por sua atuação como contralto, e enveredou pela regência após estudar com o finlandês Jorma Panula – além de ter como mentores o grande japonês Seiji Ozawa e o inglês Simon Rattle. O repertório da apresentação tem a *Sinfonia nº 1* de Mendelssohn e o famoso (e inacabado) *Réquiem*, de Mozart (leia mais sobre a peça na seção *Repertório*, na página 18). Para o ofício dos mortos, a Sala São Paulo recebe um time de solistas vocais formado pela soprano sueca Lisa Larsson, pela mezzo soprano holandesa Wilke te Brummelstroete, pelo tenor inglês John Mark Ainsley, e pelo barítono turco Burak Bilgili. Antes, no dia 3 de novembro, o *Réquiem* é apresentado em uma leitura pública (leia mais abaixo). Já Nathalie Stutzmann faz mais uma apresentação no mês, quando canta ao lado do Quarteto Osesp, no dia 17.

Celso Antunes, regente associado da Osesp, comanda os últimos compromissos sinfônicos de novembro, nos dias 28, 29 e 30. Assim como na semana anterior, o concerto tem a participação dos coros da orquestra, além de solistas convidados. O repertório se inicia com a *Sinfonia nº 2, Réquiem para um poeta*, da russo-americana Lera Auerbach, compositora em residência da temporada atual da Osesp. Escrita para orquestra, coro misto, mezzo soprano e violoncelo, a peça tem a participação da cantora ucraniana Zoryana Kushpler e do jovem instrumentista armênio Narek Hakhnazaryan. Na sequência, a orquestra toca outra peça de Auerbach, *Post silentium*, que tem estreia latino-americana – a obra é uma encomenda conjunta da Osesp com a Staatskapelle Dresden. Fecha o repertório a fantasia *A tempestade*, de Tchaikovsky, que é baseada na peça de mesmo nome de William Shakespeare.

Na série Um Certo Olhar, um grupo vocal formado por Flávia Kele de Souza (soprano), Silvana Romani (mezzo), Anderson de Souza (tenor) e Flavio Borges (baixo-barítono) canta peças de Schubert e Rachmaninov, acompanhado pelo pianista Fernando Tomimura, correpetidor dos coros da orquestra. São duas datas: dias 7 e 9. No fim do mês, no dia 29, o quinteto de sopros da Osesp toca na Fábrica de Cultura de Sapopemba, com um programa formado por peças de Mozart e Ronaldo Miranda, entre outros.

CORO DA OSESP

Sob direção de sua maestrina titular, Naomi Munakata, o Coro da Osesp tem um mês especial. No dia 3, acompanha a Osesp em uma leitura pública do *Réquiem* de Mozart – na ocasião, os interessados em cantar podem se juntar ao coro; para isso, basta levar sua própria partitura.

Entre os dias 6 e 9, o Coro da Osesp faz uma pequena turnê pela cidade de São Paulo, novamente sob a batuta de Munakata. O grupo passa pelo Instituto Tomie Ohtake (dia 6), Igreja Metodista Central de São Paulo (7), Igreja São Luiz do Gonzaga (8); Igreja Evangélica Luterana Martin Luther (9), apresentando um repertório com peças de Poulenc, Almeida Prado e Camargo Guarnieri, entre outros.

1 SEXTA-FEIRA

19h00 FESTIVAL CONTEMPORÂNEO DE DANÇA
Michelle Moura performer e coreógrafa. Programa: Fole.
Funarte – Sala Renée Gumiel. R$ 5. Reapresentação dias 2 e 3 às 19h.

20h00 FESTIVAL CONTEMPORÂNEO DE DANÇA
Sofia Dias e **Vítor Roriz** (Lisboa). Programa: Um gesto que não passa de uma ameaça.
Galeria Olido – Sala Paissandu. Entrada franca. Reapresentação dia 2 às 20h e dia 3 às 19h

20h00 GRUPO WAON
Nikkura – Uma viagem ao Japão erudito. *Tomie Kitahara* – koto e shamisen, *Hiroshi Fuchigami* – shakuhachi, *Roberto Kamakura* – piano, *Mitsue Iwamoto* – taiko e canto, *Setsuo Kinoshita* – flautas e taiko. Participação *Wadaiko Sho* e grupo de *Nagauta Wanokai*. Programa: gêneros clássicos japoneses dos séculos XIII a XX
Teatro do Sesi Vila Leopoldina. Entrada franca.

20h30 Ópera O MENINO E A LIBERDADE, de Ronaldo Miranda
Estreia mundial. Libreto de Jorge Coli, sobre conto de Paulo Bonfim. **Roberto Duarte** – regente e direção musical. *Luciana Bueno* – mezzo soprano, *Ivan Maninho* – menino soprano, *Caroline de Comi* – soprano, *Inácio de Nonno* e *Sebastião Teixeira* – baritonos, *Flávio Leite* – tenor. Mauro Wrona – direção cênica. Duda Arruk – cenários. Milton Fucci – figurinos. Joyce Drummond – iluminação. Dia 2: elenco de cantores da Academia de Ópera do Theatro São Pedro e convidados. Leia mais na pág. 39.
Theatro São Pedro R$ 20 a R$ 60. Reapresentação dia 2 às 20h30 e dia 3 às 17h.

20h30 4º FESTIVAL INTERNACIONAL DE VIOLÃO LEO BROUWER
Abertura oficial. **Ana Vidovic** – violão. Programa: Sor – Introdução e variações sobre um tema de Mozart op. 9; Turina – Sonata para violão op. 61; Barrios – Una limosna por el amor de Dios de La Catedral; Bach – Prelúdio, fuga e allegro BWV 998, e Walton – Cinco bagatelas. Leia mais na pág. 43
Centro Cultural São Paulo. R$ 20

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Programa: Rodrigo Pederneiras – Bachiana nº 1; Alex Neoral – Pormenores; e Luiz Fernando Bongiovanni – Utopia ou O lugar que não existe
Sala São Paulo R$ 15

MINISTÉRIO DA CULTURA GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO E SECRETARIA DA CULTURA APRESENTAM

SELO DIGITAL OSESP

60 ANOS OSESP 2014

Música Clássica Para Todos

Ouça e baixe gratuitamente
osesp.art.br/discografia

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

REALIZAÇÃO
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Cultura

Ministério da Cultura

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Dias 2 e 6, Sala São Paulo

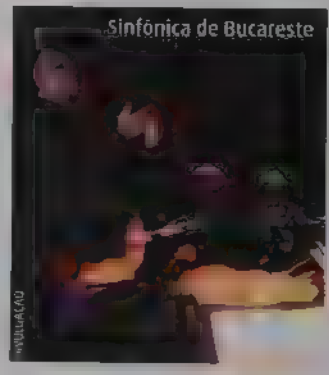
Cultura Artística fecha ano com Combattimento Consort Amsterdam

A temporada de concertos 2013 da Sociedade de Cultura Artística se encerra com duas apresentações do Combattimento Consort Amsterdam, nos dias 2 e 6 de novembro (confira a programação de 2014 da Cultura Artística na página 8). O grupo holandês, fundado em 1982 pelo violinista Jan Willem de Vriend, é especializado na música dos séculos XVII, XVIII e XIX, abarcando compositores famosos como Händel e Haydn, e outros pouco conhecidos, com partituras muitas vezes disponíveis apenas em manuscritos. A grande coesão entre os músicos tornou o Combattimento Consort Amsterdam uma referência na música desse período, levando o grupo a turnês pelas Américas e pelo Japão, além da Europa.

Em São Paulo, o ensemble liderado por Jan Willem de Vriend tem ainda a participação do violoncelista inglês Thomas Carroll. Nascido no País de Gales, Carroll tem passagens como solista em algumas das principais orquestras da Inglaterra, como a Royal Philharmonic e a Filarmônica de Londres. Ele vem ao Brasil substituir a holandesa Quirine Viersen, que, por motivos pessoais, cancelou sua participação no concerto. Junto do Combattimento Consort, Carroll interpreta o *Concerto em dó maior* de Haydn. Completam o repertório o *Divertimento* de Mozart, a suíte *Les boréades*, de Rameau, e outra peça de Haydn: a *Sinfonia nº 44, Fúnebre* (leia mais sobre o compositor austríaco na seção Vidas Musicais, na página 24). As apresentações na Sala São Paulo serão provavelmente a última oportunidade de assistir ao ensemble na atual formação: em janeiro de 2014, De Vriend deixará o grupo para dedicar-se exclusivamente a sua carreira de regente; já os músicos devem continuar a se apresentar sob o nome de Combattimento.

Dias 4 e 5, Sala São Paulo

Sinfônica de Bucareste é atração do Mozarteum Brasileiro



O Mozarteum Brasileiro promove, nos dias 4 e 5 de novembro, dois concertos da Orquestra Sinfônica de Bucareste, da Romênia, na Sala São Paulo, última atração deste ano. Jovem – foi fundada em 2006 –, a orquestra tem como vocação a formação de novas plateias e, entre suas principais características, a versatilidade de repertório.

O maestro francês Benoît Fromanger – figura conhecida do público brasileiro, especialmente por sua atuação como flautista – é regente titular e diretor artístico da orquestra desde 2011. É ele quem comanda o grupo nas duas apresentações paulistas, que contam ainda com a participação do violinista alemão Erik Schumann. Nascido em 1982, na cidade de Colônia, Schumann tem ascendência teuto-romena e japonesa, e possui passagens como solista em orquestras importantes da Europa, Ásia e Estados Unidos, como a Sinfônica NDR de Hamburgo, a Filarmônica da BBC, a Orquestra da NHK de Tóquio, e a Sinfônica de Chicago.

O repertório de ambas apresentações se inicia com a abertura *Carnaval*, de Dvorák, e então toma rumos distintos em cada noite. No dia 4, o programa tem ainda o *Concerto para violino*, também de Dvorák, e se encerra com a *Sinfonia nº 6, Patética*, de Tchaikovsky. No dia 5, a apresentação terá o *Concerto para violino*, de Tchaikovsky, e a *Sinfonia nº 9, Novo Mundo*, de Dvorák.

21h00 QUARTETO DE CORDAS DIOTIMA (França)
Yun-Peng Zhao e **Guillaume Latour** – violinos, **Franck Chevalier** – viola e **Pierre Morlet** – violoncelo. Programa: obras de Beethoven, Gerard Pesson e Ana Lara.
Sesc Pompeia – Teatro. R$ 24, R$ 12 e R$ 4,80.

2 SÁBADO

15h00 Ópera OS CHINELOS DA CSARINA, de Tchaikovsky
Ópera Comentada. Olga Guryakova, Larissa Diadkova, Sergei Leiferkus, Orquestra e Coro da Royal Opera House Covent Garden. Alexander Polianichko – regente. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

15h30 PEDRO E O LOBO, de Prokofiev
Teatro infantil. Adaptação livre. *Marcya Harco/Glaucia Franchi* ou *Julia Mariano/Yalis Drummond* – atores. *Paulo Drummond* e *Marcya Harco* – direção.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 40. Reapresentação dias 3 e 10 às 11h e dia 9 às 15h30.

16h00 4º FESTIVAL INTERNACIONAL DE VIOLÃO LEO BROUWER
Jorge Caballero – violão. Programa: Berkeley – Sonatina, transcrição de Albeniz. Leia mais na pág. 43.
Masp. R$ 20.

17h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP
João Carlos Martins – regente e piano. Programa: obras de Beethoven, Mozart, Piazzolla e Ravel.
Auditório Ibirapuera – Plateia externa. Entrada franca.

17h40 PEDRO E O LOBO, de Prokofiev
Cia. Imago Elenco: *Daniela Sakumoto, Janette Santiago, Valter Felipe* e *Isa Gouvêa* **Fernando Anhê** direção, adaptação, cenário, iluminação e figuros. **Jamil Maluf** – direção musical e narração pré-gravada. Espetáculo com manipulação de bonecos e técnica de teatro negro.
Teatro Folha. R$ 30. Reapresentação até 15 de dezembro, sábados e domingos.

19h00 FESTIVAL CONTEMPORÂNEO DE DANÇA
Michelle Moura – performer e coreógrafa. Programa: Fole.
Funarte – Sala Renée Gumiel. R$ 5. Reapresentação dia 3 às 19h.

20h00 ANDREIA YONASHIRO – bailarina
Programa. Joane Lopes – A flor boiando além da escuridão; e Andreia Yonashiro/Robson Ferraz e Edson Calheiros – Ginástica selvagem.
Teatro Nelson Rodrigues. Entrada franca. Reapresentação dia 3 às 19h.

20h00 FESTIVAL CONTEMPORÂNEO DE DANÇA
Sofia Dias e **Vítor Roriz** (Lisboa)
Programa: Um gesto que não passa de uma ameaça.
Galeria Olido – Sala Paissandu. Entrada franca. Reapresentação dia 3 às 19h.

20h30 Ópera O MENINO E A LIBERDADE, de Ronaldo Miranda
Estreia mundial. Libreto de Jorge Coli, sobre conto de Paulo Bonfim. **Roberto Duarte** – regente e direção musical. Elenco da Academia de Ópera Theatro São Pedro e convidados: *Josy Santos* – mezzo soprano, *Ivan Maninho* – menino soprano, *Chiara Santoro* – soprano, *Johnny França* e *Sebastião Teixeira* – barítonos, *Anibal Mancini* – tenor. Mauro Wrona – direção cênica. Duda Arruk – cenários. Milton Fucci – figurinos. Joyce Drummond – iluminação. Leia mais na pág. 39.
Theatro São Pedro. R$ 20 a R$ 60. Reapresentação dia 3 às 17h com outro elenco.

21h00 COMBATTIMENTO CONSORT AMSTERDAM
Sociedade de Cultura Artística. **Thomas Carroll** violoncelo. **Jan Willem de Vriend** direção artística. Programa: Mozart – Divertimento nº 11 K 251; Haydn – Concerto para violoncelo nº 1 e Sinfonia nº 44, Fúnebre; e Rameau – Les Boréades, suíte. Leia mais ao lado.
Sala São Paulo. R$ 80 a R$ 220. Televendas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Estudantes até 30 anos: R$ 10 meia hora antes. Reapresentação dia 6 às 21h.

3 DOMINGO

11h00 CORO DA OSESP
Concertos Matinais. Leitura pública. **Naomi Munakata** – regente. Programa: Mozart – Réquiem K 626.
Sala São Paulo. Entrada franca. A partir de cinco ingressos, R$ 2 por ingresso.

11h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO e CORAL PAULISTANO
Benjamin Britten – Concerto do Centenário 1913-1976. **Jamil Maluf** e **Bruno Greco Facio** – regentes. Programa: Britten – Cantata acadêmica, Carmen Basiliense op. 62 e Sinfonia da réquiem op. 20; e Pärt – Cantus in Memory of Benjamin Britten. Leia mais na pág. 38.
Theatro Municipal. R$ 10 a R$ 40.

11h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Domingo sinfônico. **Gil Jardim** – regente. **Joelson Menezes** – clarinete. Programa: Fitkin – Cud, Fernando Moraes – Ares poéticos; Adams – Lollapalooza, transcrição: Spinazzola; Stravinsky – Suíte O pássaro de fogo.
Masp. R$ 10.

11h00 PEDRO E O LOBO, de Prokofiev
Teatro infantil. Veja detalhes dia 2 às 15h30.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 40. Reapresentação dia 9 às 15h30 e dia 10 às 11h.

12h00 **4º FESTIVAL INTERNACIONAL DE VIOLÃO LEO BROUWER**
Paulo Porto Alegre – violão e **Ensemble de Violões Leo Brouwer** Programa: Paulo Porto Alegre – Guarapari, Quatro estudos modais, Samba de Guaratiba, Coral (Sonhos...) e Pentatônicas; e Leo Brouwer – Concerto de Tricastin e Sonata quase uma fantasia. Leia mais na pág. 43.
Centro Cultural São Paulo. R$ 20.

12h00 **Programa PRELÚDIO**
Quarta eliminatória **Orquestra Prelúdio**. Apresentação: *Júlio Medaglia* – regente e *Roberta Martinelli* **Rogel Junior** piano. Programa: Mozart – Concerto nº 20 K 466. **Pedro Navarro** flauta Programa: Reinecke – Concerto. **Vinicius Paranhos** – contrabaixo. Programa: Bottesini – Capriccio di Bravura. **Batez – Trio de percurssão**: *Aquim Sacramento, Zacarias Maia* e *Bruno Oliveira* Programa: Sejourne - Concerto para três percussionistas e orquestra.
TV Cultura.

14h00 **GRUPO DE POETAS, CANTORES e DECLAMADORES DE SÃO PAULO**
Direção musical: Yara Lopes. Direção artística. Terezinha Dias Rocha e Domingo Lage *Diana Victoria, Marlene Caprino* e *Susana Miranda* – sopranos; *Antonio Failde, Luigi Venutti, Luiz Ricardo Sartorelli* e *Mario Sartorelli* tenores; *Angelo Conte, Walter Sardinha, Lourdes de Oliveira, Hugo Sergio, Rosa Maria Failde, João Marques* e *Richard Coracciolli* – cantores; *Sandro Stiphan* – teclado e *João Gimenes* - bateria.
Livraria Saraiva – Shopping Center Norte. Entrada franca. Reapresentação dia 17 às 14h na Biblioteca de São Paulo.

15h30 **HELENA CARRERAS – piano**
Música no MuBE. Programa: Chopin – Noturnos nº 1 op. 9 e nº 1 op. 55; Rachmaninov – Prelúdio nº 2 op. 3; e Turina – Concerto sem orquestra op. 88.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 20

16h30 **KENNY SIMÕES – órgão**
Série Concertos dominicais.
Igreja de Santa Teresinha. Entrada franca.

17h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS**
Isaac Karabtchevsky - regente **Tomer Lev** piano. Programa: Ravel - Concerto para piano em sol maior, Daphnis et Chloé, Suite nº 2 e Bolero. Leia mais na pág 43.
Sala São Paulo R$ 40.

17h00 **Ópera O MENINO E A LIBERDADE, de Ronaldo Miranda**
Estreia mundial Libreto de Jorge Coli, sobre conto de Paulo Bonfim **Roberto Duarte** - regente e direção musical. *Luciana Bueno* – mezzo soprano, *Ivan Marinho* - menino soprano, *Caroline de Comi* - soprano, *Inácio de Nonno* e *Sebastião Teixeira* – barítonos, *Flávio Leite* - tenor Mauro Wrona – direção cênica. Duda Arruk - cenários Milton Fucci – figurinos. Joyce Drummond - iluminação. Leia mais na pág. 39
Theatro São Pedro. R$ 20 a R$ 60

17h40 **PEDRO E O LOBO, de Prokofiev**
Cia. Imago. Veja detalhes dia 2 às 17h40.
Teatro Folha. R$ 30. Reapresentação até 15 de dezembro, sábados e domingos.

19h00 **ANDREIA YONASHIRO – bailarina**
Programa Joane Lopes – A flor boiando além da escuridão; e Andreia Yonashiro/Robson Ferraz e Edson Calheiros Ginástica selvagem.
Teatro Nelson Rodrigues. Entrada franca

19h00 **FESTIVAL CONTEMPORÂNEO DE DANÇA**
Sofia Dias e **Vítor Roriz** (Lisboa). Programa: Um gesto que não passa de uma ameaça.
Galeria Olido – Sala Paissandu. Entrada franca

19h00 **FESTIVAL CONTEMPORÂNEO DE DANÇA**
Michelle Moura performer e coreógrafa. Programa: Fole
Funarte – Sala Renée Gumiel. R$ 5

21h00 **BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP**
João Carlos Martins – regente **Tiago Abravanel** - ator e cantor. Programa: Mascagni - Intermezzo, Beethoven – Sinfonia nº 5 op. 67; Tim Maia Primavera, Azul da cor do mar, Gostava tanto de você; Morricone Cinema Paradiso; Bach – Ária da quarta corda e Ave Maria; e Edgard Poças/Paul Mounsey – Tudo a ver com teu olhar; Edgard Poças - Oração em canto, sobre a melodia do Concerto nº 2 para piano de Rachmaninov. Leia mais na pág. 39
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 150

4 SEGUNDA-FEIRA

12h00 **SP BRASS**
Música ao Meio-Dia *Wellington Santos* e *Leandro Lima* trompetes, *Rafael Nascimento* - trompa, *Roberto Soles* trombone, *Gustavo Campos* – tuba e *Jackson Lucio* – trompa. Programa: Fernando Morais – Suíte brasileira e March in Blues; Hermeto Paschoal Bebê; Michael Kamen – Magic Horn, Anonymous – Amazing Grace, Jackson Lucio - Fantasia brasileira; e Handy – Beale Street Blues.
Theatro São Pedro – Saguão Entrada franca

20h30 **4º FESTIVAL INTERNACIONAL DE VIOLÃO LEO BROUWER**
Jonathan Leathwood – violão. Programa: obras de Brouwer e Birthwistle.
Praça das Artes – Sala do Conservatório R$ 40.

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DE BUCARESTE**
Mozarteum Brasileiro. **Benoit Fromanger** – regente **Erik Schumann**

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano

Parque
Acervo
Concertos
Cursos
Palestras
Salão de Chá

PRESTIGIE-NOS COM SUA VISITA

Av. Morumbi, 4077
Fone: 3742-0077
www.fundacaooscaramericano.org.br
São Paulo - SP

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano

Vitrine Musical

O classificado especial da Revista CONCERTO

Não perca!

Na edição especial de janeiro/fevereiro da Revista CONCERTO publicaremos mais uma edição do nosso já tradicional classificado especial:

Vitrine Musical 2014

Se você é músico ou trabalha com música, participe! Dê o seu recado para milhares de leitores da Revista CONCERTO, o público da música clássica no Brasil.

Anuncie na Vitrine Musical.
O classificado especial da Revista CONCERTO

Informações:
www.concerto.com.br
(11) 3539-0045

Theatro Municipal

Municipal faz *Ouro do Reno* em concerto; OER homenageia Britten

No mês de novembro, o Theatro Municipal de São Paulo não recebe nenhuma montagem de ópera. O que seria um dos pontos altos da temporada, a encenação de André Heller-Lopes (diretor cênico) e Luiz Fernando Malheiro (diretor musical) para *O ouro do Reno*, de Richard Wagner, acabou cancelada. O título será apresentado em forma de concerto (sem cenários nem figurinos) nas datas originalmente programadas: dias 9, 12, 14 e 16. O elenco tem como destaques Michael Kupfer (barítono), Stefan Margita (tenor), Denise de Freitas (mezzo) e Gabriella Pace (soprano). A regência se mantém e será de Luiz Fernando Malheiro.

Antes, no dia 3, a Orquestra Experimental de Repertório e o Coral Paulistano fazem uma apresentação que homenageia o centenário do compositor inglês Benjamin Britten. Com regência de Jamil Maluf (OER) e Bruno Greco Facio (Paulistano), o concerto tem o *Cantus in memory of Benjamin Britten*, de Arvo Pärt, e duas peças do próprio Britten: a *Cantata acadêmica*, *Carmen basiliense*, e a *Sinfonia da réquiem* – esta última, a única peça puramente orquestral do programa.

O Coral Paulistano volta ao palco do Municipal nos dias 23 e 24, quando se apresenta ao lado da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo. Sob regência do italiano Rinaldo Alessandrini, a apresentação contra ainda com quatro solistas vocais: Mihaela Marcu (soprano), Luisa Francesconi (mezzo), Stanislas de Barbeyrac (tenor) e Marcelo Otegui (baixo). No repertório, a *Suíte para orquestra nº 3* de Bach, e o *Réquiem* de Mozart. Leia mais sobre a obra na seção *Repertório*, na página 18 desta edição.

PRAÇA DAS ARTES

Serão quatro datas de apresentações na Sala do Conservatório, da Praça das Artes. O Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo toca em duas ocasiões: nos dias 14 e 28, sempre com peças de Beethoven. No dia 13, quem se apresenta é o duo formado por Amilton Godoy e Lea Freire; já no 27, é a vez do Paulo Bellinati Trio.

Dia 24, Sala São Paulo

Osusp apresenta concerto polonês com pianista Marian Sobula

A Orquestra Sinfônica da USP se apresenta na Sala São Paulo no dia 24 de novembro, com um programa intitulado Alma Polaca, que celebra efemérides de dois grandes compositores poloneses: os 80 anos de Henryk Gorécki (1933-2010) e o centenário de Witold Lutoslawski (1913-1994). Polonês também é o convidado da noite, o pianista Marian Sobula. Formado pelas academias de música de Cracóvia (Polônia) e Santa Cecília (Itália), Sobula fez sua estreia internacional tocando ao lado da Sinfônica Simón Bolívar, da Venezuela, e desde então apresenta-se em cidades como Nova York, Estocolmo, Praga, Budapeste, Tóquio e Buenos Aires.

Junto da Osusp, Sobula interpreta o *Concerto em lá menor* de Paderewski. O repertório, todo dedicado a compositores poloneses, tem ainda a *Polonaise nº 1*, de Chopin, e o *Concerto para orquestra* de Lutoslawski.

– violino. Programa: Dvorák – Concerto para violino; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 6. Leia mais na pág 36.
Sala São Paulo. R$ 120 a R$ 300. Orquestra Sinfônica de Bucareste se reapresentará dia 5 às 21h.

5 TERÇA-FEIRA

12h30 LUCY MARY LEÃO e SÉRGIO DE SOUZA – órgãos
Série Terça Maior. Programa: obras de Böhm, Boyce, Haydn e Walther.
Igreja Evangélica Luterana Martin Luther
Entrada franca.

19h00 BANDA SINFÔNICA DA FABRICA DE CULTURA SAPOPEMBA
Projeto Musicando. **Ênio Antunes** – regente e direção artística. **Marcelo Correa** – regente e direção musical. Programa: Roupa Nova – Tema da vitória; Adoniran Barbosa – Samba do Arnesto; Williams – Marcha; e Poleses da música popular brasileira – Aquarelas de Sambas para Banda Sinfônica, arranjo: Vladimir Zolnerkevic.
Teatro da Fábrica de Cultura Sapopemba
Entrada franca.

20h00 CT SINGERS e ORQUESTRA DE CÂMARA DO PORTO SEGURO
Gretchen Miller – regente. **Nataniel Bádue** – regente do coro. Programa: obras de Mendelssohn, Nielsen, Schubert e Pe. José Mauricio.
Club Transatlântico. R$ 25 e R$ 20 (sócio)

20h30 EDGAR LEITE e ALEXANDRE CUNHA – violinos, DAVI CAVERNI – viola, VANA BOCK – violoncelo e LILIANE KANS – piano
Terça no Centro. Programa: Haydn – Quarteto de cordas nº 4 op. 20; Schumann – Quarteto com piano op. 47 e Quinteto com piano op. 44.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho.
Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE [illegible]
Mozarteum Brasileiro. **Benoît Fromanger** – regente. **Erik Schumann** – violino. Programa: Tchaikovsky – Concerto para violino; e Dvorák – Sinfonia nº 9, Novo Mundo. Leia mais na pág. 36
Sala São Paulo. R$ 120 a R$ 300.

6 QUARTA-FEIRA

19h00 CORO DA OSESP
Naomi Munakata – regente
Programa: Duruflé – Ubi Caritas; Poulenc – Exsultate Deo; Almeida Prado – Missa da paz, Gloria; Escobar – Missa breve sobre ritmos folclóricos brasileiros, Agnus Dei; Guarnieri – Ave Maria e Vamos Aloanda; Villa-Lobos Pater Noster; Debussy – Três canções; Ravel – Três canções, Tom Jobim/Vinicius de Moraes – Eu sei que vou te amar; e Vanzolini – Volta por cima.
Instituto Tomie Ohtake – Teatro. Entrada franca. Reapresentação dia 7 às 13h na Igreja Metodista Central de São Paulo, dia 8 às 20h na Igreja São Luís Gonzaga e dia 9 às 11h na Igreja Evangélica Luterana Martin Luther

19h00 BANDA SINFÔNICA DA FABRICA DE CULTURA SAPOPEMBA
Projeto Musicando. **Ênio Antunes** – regente e direção artística. **Moisés Inácio** – regente e direção musical. Programa: Schubert – Marcha militar; Ary Barroso – Aquarela do Brasil, Tom Jobim/Vinicius de Moraes – Eu sei que vou te amar; Adoniran Barbosa – Trem das onze; João Sacramento Neto – Dobrado os músicos, Renest Gold – Exodus; e Tchaikovsky – Tema da Abertura 1812.
Teatro da Fábrica de Cultura Sapopemba.
Entrada franca.

20h30 4º FESTIVAL INTERNACIONAL DE VIOLÃO LEO BROUWER
Orquestra de Câmara da USP, Duo Assad – violões e **Toninho Carrasqueira** – flauta. **Gil Jardim** – regente. Programa: Sergio Assad – Back to our Roots; e Piazzolla – Inverno e verão portenhos.
Masp. R$ 20

21h00 COMBATTIMENTO CONSORT AMSTERDAM
Sociedade de Cultura Artística. **Thomas Carroll** – violoncelo. **Jan Willem de Vriend** – direção artística. Programa: Mozart – Divertimento nº 11 K 251; Haydn – Concerto para violoncelo nº 1 e Sinfonia nº 44, Fúnebre; e Rameau – Les Boréades, suíte. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 80 a R$ 220. Televendas Cultura Artística: (11) 3258 3344. Estudantes até 30 anos: R$ 10 meia hora antes.

21h00 IL VOLO (Itália)
Piero Barone, Ignazio Boschetto e *Gianluca Ginoble* – tenores. Programa: We are love, Splendia, História de um amor, Il Mondo, Smile e Surrender, entre outras
Teatro Bradesco. R$ 70 a R$ 380.
Reapresentação dias 11, 12 e 13 às 21h.

7 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ensaio aberto. **Giancarlo Guerrero** – regente. **Daniil Trifonov** – piano. Daugherty – Desi; Rachmaninov Rapsódia sobre um tema de Paganini op. 43 e A ilha dos mortos op. 29; e Dvorák – Abertura de Otelo op. 93. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 10. 500 lugares. Apresentação às 21h, dia 8 às 21h e dia 9 às 16h30.

13h00 CORO DA OSESP
Sons das Igrejas do Centro. **Naomi Munakata** – regente. Veja detalhes dia 6 às 19h. Realização Sesc Carmo.
Igreja Metodista Central de São Paulo
Entrada franca. Reapresentação dia 8 às 20h na Igreja São Luís Gonzaga e dia 9 às 11h na Igreja Evangélica Luterana Martin Luther.

19h00 RECITAL DE CANTO E PIANO
Série Um Certo Olhar. *Flávio Kele de Souza* – soprano, *Silvana Romani* – mezzo soprano, *Anderson de Souza* – tenor, *Flavio Borges* – baixo-barítono e *Fernando Tommaro* – piano. Programa: Schubert – Sing-Übungen D 619, Kantate zum Geburtstag des Sängers Johann Michael Vogl D 666, An die Sonne D 439 e Gebet D 815; e Rachmaninov – Prelúdios nº 10 e nº 12 op. 32 e Prelúdios nº 4 e nº 7 op. 23
Sala São Paulo R$ 52. Reapresentação dia 9 às 14h45

20h00 FESTIVAL CONTEMPORÂNEO DE DANÇA
Grupo Cena 11 Alejandro Ahmed – coreógrafo, diretor artístico e bailarino. Programa: Sobre expectativas e promessas.
Galeria Olido Sala Paissandu. Entrada franca. Reapresentação dias 8 e 9 às 20h e dia 10 às 19h.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Giancarlo Guerrero – regente. **Daniil Trifonov** – piano. Daugherty – Desi; Rachmaninov – Rapsódia sobre um tema de Paganini op. 43 e A ilha dos mortos op. 29; e Dvorák – Abertura de Otelo op. 93. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo R$ 28 a R$ 160. Reapresentação dia 8 às 21h e dia 9 às 16h30.

21h00 DAVID RUSSELL – violão
Série Cultura Artística. Música de Câmara. 4º Festival Internacional de Violão Leo Brouwer. Programa: Giuliani – Rossiniana nº 3; Scarlatti – Sonatas para cravo K 490 e 491, transcrição para violão de David Russel, Couperin – Vingt-Sixiéme Ordre; Sérgio Assad – Sandy's Portrait, e seleção de música celta. Leia mais na pág. 41.
Teatro Cultura Artística Itaim. R$ 60. Estudantes até 30 anos. R$ 10 meia hora antes.

21h00 BALLET STAGIUM
A Semana Noventa@vinteedois. *Mariko Gidali* e *Decio Otero* – direção geral. Decio Otero – ideia e coreografia. Lívio Tragtenberg – música original.
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 20. Reapresentação dias 8 e 9 às 21h e dia 10 às 18h.

8 SEXTA-FEIRA

12h00 4º FESTIVAL INTERNACIONAL DE VIOLÃO LEO BROUWER
Antonio Guedes e **Glauber Rocha** – violões. Programa: obras de Tarrega, Malats, De Falla, Dodgson, Rodrigo, Castelnuovo-Tedesco e Paganini.
Biblioteca Municipal Mário de Andrade – Auditório. Entrada franca.

20h00 CORO DA OSESP
Sons das Igrejas do Centro. **Naomi Munakata** regente. Veja detalhes dia 6 às 19h. Realização: Sesc Carmo.
Igreja São Luis Gonzaga. Entrada franca. Reapresentação dia 9 às 11h na Igreja Evangélica Luterana Martin Luther.

20h00 FESTIVAL CONTEMPORÂNEO DE DANÇA
Grupo Cena 11 Alejandro Ahmed – coreógrafo, diretor artístico e bailarino. Programa: Sobre expectativas e promessas.
Galeria Olido Sala Paissandu. Entrada franca. Reapresentação dia 9 às 20h e dia 10 às 19h.

20h30 4º FESTIVAL INTERNACIONAL DE VIOLÃO LEO BROUWER
Encerramento. **Orquestra de Câmara da USP**, **David Russell** e **Jorge Caballero** – violões. Programa: Villa-Lobos – Sinfonieta nº 1; Brouwer – Concerto elegíaco, e Rodrigo – Concerto de Aranjuez.
Masp. R$ 20.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Giancarlo Guerrero – regente. **Daniil Trifonov** – piano. Daugherty – Desi; Rachmaninov – Rapsódia sobre um tema de Paganini op. 43 e A ilha dos mortos op. 29; e Dvorák – Abertura de Otelo op. 93. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo R$ 28 a R$ 160. Reapresentação dia 9 às 16h30.

21h00 BALLET STAGIUM
A Semana Noventa@vinteedois. *Mariko Gidali* e *Decio Otero* – direção geral. Decio Otero – ideia e coreografia. Lívio Tragtenberg – música original.
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 20. Reapresentação dia 9 às 21h e dia 10 às 18h.

9 SÁBADO

09h00 24º CONCURSO DE VIOLÃO SOUZA LIMA
Eliminatórias. 1ª Categoria – violão solo 1º turno – infantil até 11 anos, 2º turno – de 12 a 14 anos, 3º turno – de 15 a 17 anos e 4º turno – de 18 anos em diante, sem limite de idade. 2ª Categoria – Duos, trios e quartetos de violões. Marisa Lacorte – coordenação artística. Antônio Mario da Silva Cunha – coordenação geral.
Souza Lima Music Hall. Entrada franca. A final acontece dia 10 a partir das 9h.

11h00 CORO DA OSESP
Sons das Igrejas do Centro. **Naomi Munakata** regente. Veja detalhes dia 6 às 19h. Realização: Sesc Carmo.
Igreja Evangélica Luterana Martin Luther. Entrada franca.

14h45 RECITAL DE CANTO E PIANO
Série Um Certo Olhar. *Flávio Kele de Souza* – soprano, *Silvana Romani* – mezzo soprano, *Anderson de Souza* – tenor, *Flavio Borges* – baixo-barítono e *Fernando Tommaro* – piano. Programa: Schubert – Sing-Übungen D 619, Kantate zum Geburtstag des Sängers Johann Michael Vogl D 666, An die Sonne D 439 e Gebet D 815; e Rachmaninov – Prelúdios nº 10 e nº 12 op. 32 e Prelúdios nº 4 e nº 7 op. 23
Sala São Paulo R$ 52

Dias 1º, 2, 3, 4, 11, 18 e 29, Theatro São Pedro

Theatro São Pedro estreia ópera brasileira e monta *Falstaff* de Verdi

Nos dias 1º, 2 e 3, o Theatro São Pedro estreia a ópera *O menino e a liberdade*, que tem música do carioca Ronaldo Miranda (leia entrevista com o compositor na página 16) e libreto de Jorge Coli, professor da Unicamp e colunista da Revista CONCERTO. O título é inspirado em um conto do mesmo nome do escritor paulista Paulo Bomfim. Segundo Coli, cuja família era amiga de Paulo Bomfim, a proposta para escrever o libreto, apesar de uma alegria, foi um desafio: "O texto era um quebra-cabeças, porque tem apenas algumas linhas, e deveria ser transformado em uma ópera que durasse uns quarenta minutos. Percebi que, para chegar lá, deveria criar personagens, situações novas, e subverti a conclusão". E o resultado agradou tanto o libretista quanto o compositor.

Roberto Duarte é o responsável pela direção musical e regência do espetáculo, que tem música da Orquestra do Theatro São Pedro. A direção musical é de Mauro Wrona. O elenco é composto pela mezzo soprano Luciana Bueno, pelo jovem soprano Ivan Marinho, os barítonos Inácio de Nonno e Sebastião Teixeira, o tenor Flávio Leite e a soprano Caroline de Comi. Na récita do dia 2 de novembro, a ópera tem como solistas cantores da Academia de Ópera do Theatro São Pedro.

Já no dia 29, acontece a primeira récita da produção de *Falstaff*, de Verdi, que se estende pelo mês de dezembro (nos dias 1º, 7, 11, 13 e 15). Última ópera escrita por Giuseppe Verdi, *Falstaff* é uma comédia lírica em três atos, cujo libreto foi adaptado por Arrigo Boito a partir da peça *As alegres comadres de Windsor*, de Shakespeare. A obra é também a segunda ópera cômica de Verdi, e a atual montagem celebra os 200 anos de nascimento do compositor italiano. A direção musical é de Emiliano Patarra, que também rege a orquestra. A direção cênica é do italiano Stefano Vizioli. O elenco tem como solistas os cantores Leonardo López Linares (Argentina), Rodrigo Esteves, Tati Helene, Luciano Botelho e Alessa Sparacio. Completam o quadro Chiara Santoro, Mere Oliveira, Flávio Leite, Giovanni Tristacci e Gustavo Lassen.

Durante o mês, o Theatro São Pedro recebe ainda três concertos de câmara, na série Música ao Meio-Dia. No dia 4, apresenta-se o grupo de metais SP Brass; no dia 11, um conjunto de cordas e sopros; e no dia 18, quem toca é o Quarteto Ars.

Dias 3 e 23, Sala São Paulo

Minczuk rege Bachiana com João Carlos Martins ao piano

O maestro Roberto Minczuk é quem dirige a Bachiana Filarmônica em seu compromisso do dia 23 de novembro. João Carlos Martins participa do concerto reestreando, após uma cirurgia no cérebro que reativou os movimentos de sua mão, como solista ao piano. O programa traz o famoso *Concerto para mão esquerda*, de Ravel, e a *Sinfonia nº 9, Novo Mundo*, de Dvorák.

Antes, no dia 3, a Bachiana também toca na Sala São Paulo, sob a regência de João Carlos Martins. Popular, o concerto tem a participação do ator e cantor Tiago Abravanel. O repertório também contempla composições clássicas de Beethoven e Bach, entre outros.

15h00 Ópera O RAPTO DO SERRALHO, de Mozart
Ópera Comentada. Diana Damrau, Christoph Quest, Olga Peretyatko, Christoph Strehl, Orquestra e Coro do Gran Teatre de Liceu de Barcelona Ivor Bolton – regente Comentários. *João Luiz Sampaio.*
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca

15h30 PEDRO E O LOBO, de Prokofiev
Teatro infantil Veja detalhes dia 2 às 15h30
Teatro MuBE Nova Cultural R$ 40. Reapresentação dia 10 às 11h

15h55 Ópera TOSCA, de Puccini
Transmissão ao vivo. **The Metropolitan Opera de Nova York. Riccardo Frizza** - regente. *Patricia Racette* – soprano, *Roberto Alagna* - tenor, *George Gagnidze* – barítono, *John Del Carlo* – baixo-barítono. Luc Bondy – produção. Richard Peduzzi - cenografia.
UCI Salas de Cinema R$ 60. Verificar locais em www.ucic.nemas.com.br/metopera

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Giancarlo Guerrero – regente. **Daniil Trifonov** – piano. Daugherty - Desi; Rachmaninov - Rapsódia sobre um tema de Paganini op. 43 e A ilha dos mortos op. 29, e Dvorák – Abertura de Otelo op. 93 Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 28 a R$ 160

17h40 PEDRO E O LOBO, de Prokofiev
Cia. Imago. Veja detalhes dia 2 às 17h40.
Teatro Folha. R$ 30. Reapresentação até 15 de dezembro, sábados e domingos.

19h00 FESTIVAL CONTEMPORANEO DE DANÇA
Ivo Dimchev (Sofia/Bruxelas) - performer Programa Som Faves.
Funarte – Sala Renée Gumiel R$ 5. Reapresentação dia 10 às 19h

20h00 Ópera O OURO DO RENO, de Wagner
Em forma de concerto. **Orquestra Sinfônica Municipal. Luiz Fernando Malheiro** – regente. Wotan *Michael Kupfer*, Loge - *Stefan Margita*, Fricka – *Denise de Freitas*, Freia – *Gabriella Pace*, Donner – *Fabrizio Claussen*, Froh – *Paulo Queiroz*, Erda – *Angela Diel*, Alberich - *Marcus Jupither*, Mime – *Peter Bronder*, Fasolt – *Jens-Erik Aasbø*, Fafner *Sávio Sperandio*, Woglinde - *Maira Loutert*, Wellgunde - *Flávia Fernandes* e Flosshilde - *Laura Aimbiré*. Leia mais na pág. 38
Theatro Municipal. R$ 40 a R$ 100. Reapresentação dias 12, 14 e 16 às 20h

20h00 ORQUESTRA ARTE BARROCA
FAU em concerto. Concerts Avec Plusieurs Instruments *Cesar Villavicencio* e *Pedro Ribeiro* - flautas doces e *Paulo Henes* – violino.
FAU Maranhão Entrada franca

20h00 GRUPO DE RUA
Temporada de Dança **Bruno Beltrão** – direção artística e coreógrafo Programa: Crackz.
Teatro Alfa. R$ 40 a R$ 80. Reapresentação dia 10 às 18h

20h00 FESTIVAL CONTEMPORÂNEO DE DANÇA
Grupo Cena 11 Alejandro Ahmed – coreógrafo, diretor artístico e bailarino. Programa: Sobre expectativas e promessas
Galeria Olido Sala Paissandu. Entrada franca. Reapresentação dia 10 às 19h

20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE SÃO CAETANO DO SUL
Sérgio Assumpção – regente. **Djavan Caetano** – violino e **Eduardo Cordeiro** – viola. Programa Gluck – Iphigénie en Aulide, Mozart – Sinfonia concertante para violino, viola e orquestra; e Mendelssohn Sinfonia nº 3.
Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho Entrada franca. Reapresentação dia 10 às 19h30.

21h00 BALLET STAGIUM
A Semana Noventa@vinteedois. *Mariko Gidali* e *Decio Otero* – direção geral. Decio Otero ideia e coreografia. Livio Tragtenberg – música original.
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 20. Reapresentação dia 10 às 18h

10 DOMINGO

09h00 24º CONCURSO DE VIOLÃO SOUZA LIMA
Final 1ª Categoria – violão solo- 1º turno – infantil até 11 anos, 2º turno – de 12 a 14 anos, 3º turno de 15 a 17 anos e 4º turno de 18 anos em diante, sem limite de idade. 2ª Categoria - Duos, trios e quartetos de violões. Marisa Lacorte – coordenação artística. Antônio Mario da Silva Cunha - coordenação geral.
Souza Lima Music Hall Entrada franca

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Concertos Matinais **Giancarlo Guerrero** – regente. Programa: Daugherty - Desi; Rachmaninov – A ilha dos mortos op. 29; Dvorák – Abertura de Otelo op. 93.
Sala São Paulo Entrada franca. Retirar ingressos a partir do dia 4, quatro por pessoa A partir de cinco ingressos, R$ 2 por ingresso.

11h00 CORALUSP
Projeto Stabat Mater, de Karl Jenkins. **Grupo Jupará. Alberto Cunha** - regente. Projeto Música das Américas. **Grupo Zimana. Alberto Cunha** – regente. Programa: obras eruditas, folclóricas e populares do século XVIII ao XXI
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho Entrada franca

11h00 PEDRO E O LOBO, de Prokofiev
Teatro infantil. Veja detalhes dia 2 às 15h30.
Teatro MuBE Nova Cultural R$ 40.

11h30 TRIO TOKESHI- ROSAS-BAZARIAN
Eliane Tokeshi - violino, **Giuliano Rosas** – clarinete e **Lidia Bazarian** – piano. Programa: Miranda - Seis fragmentos de um inverno solar; Rezende – Ânima para clarinete e piano; Berg - Adágio; e Bartók – Contrastes. Leia mais na pág. 45
Fundação Maria Luisa e Oscar Americano R$ 40 (compra antecipada) e R$ 50.

12h00 Programa PRELÚDIO
Quinta eliminatória. **Orquestra Prelúdio**. Apresentação: *Júlio Medaglia* – regente e *Roberta Martinelli*
Lucas Campara – violão. Programa: Villa-Lobos Concerto para violão e pequena orquestra. **Isaac Andrade** – violoncelo. Programa: Tchaikovsky – Variações sobre um tema Rococó. **Jussan Cluxnei** – clarinete. Programa: Weber – Concerto para clarinete nº 1 **Rudá Issa** – violino. Programa Saint-Saëns – Concerto para violino nº 3
TV Cultura

15h30 MARIA JOSÉ CARRASQUEIRA – piano
Música no MuBE Programa: Mozart – Sonata K 570; Mendelssohn – Variações sérias op. 54; Ravel – Sonatina, Júlio Reis – Ondina; e Nazareth – Improviso, Elegantíssima e Zênite
Teatro MuBE Nova Cultural R$ 20

17h00 DANIIL TRIFONOV – piano
Recitais Osesp. Programa: Stravinsky Serenata, Ravel – Miroirs; Schönberg – Três peças para piano op. 11; e Schumann – Estudos sinfônicos op. 13. Leia mais na pág. 34
Sala São Paulo. R$ 58 e R$ 67

17h00 WALKYRIA PASSOS CLARO – piano
Programa: obras de Bach-Tausig, Brahms e Chopin, entre outros.
Igreja Batista da Pompeia. Entrada franca.

17h30 CAMERATA CANTAREIRA
Série Musical sem fronteiras. **Andi Pereira** regente **Ji Yon Shim** – violoncelo. Programa: Celso Mojola – Serenata para orquestra de cordas (estreia); e obras de Guarnieri, Villani-Côrtes, Bitondi e Chnee. Leia mais na pág. 45
Centro da Cultura Judaica Entrada franca.

17h40 PEDRO E O LOBO, de Prokofiev
Cia. Imago. Veja detalhes dia 2 às 17h40.
Teatro Folha. R$ 30. Reapresentação até 15 de dezembro, sábados e domingos.

18h00 GRUPO DE RUA
Temporada de Dança. **Bruno Beltrão** direção artística e coreógrafo.
Programa: Crackz.
Teatro Alfa. R$ 40 a R$ 80

18h00 BALLET STAGIUM
A Semana Noventa@vinteedois. *Mariko Gidali* e *Decio Otero* – direção geral Decio Otero – ideia e coreografia, Livio Tragtenberg – música original.
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 20.

19h00 CISNE NEGRO CIA. DE DANÇA
Hulda Bittencourt – direção artística. Programa: Barak Marshall – Sra. Margareth, e Rui Moreira – Calunga, musica de Mignone – Maracatu do Chico Rei
Sesc Santo Amaro Teatro. R$ 15, R$ 7,50 e R$ 3

19h00 FESTIVAL CONTEMPORÂNEO DE DANÇA
Grupo Cena 11 Alejandro Ahmed – coreógrafo, diretor artístico e bailarino. Programa: Sobre expectativas e promessas.
Galeria Olido – Sala Paissandu. Entrada franca.

19h00 FESTIVAL CONTEMPORÂNEO DE DANÇA
Ivo Dimchev (Sofia/Bruxelas) – performer. Programa. Som Faves.
Funarte – Sala Renée Gumiel. R$ 5

19h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE SÃO CAETANO DO SUL
Sérgio Assumpção – regente. **Djavan Caetano** – violino e **Eduardo Cordeiro** – viola. Programa: Gluck – Iphigénie en Aulide; Mozart – Sinfonia concertante para violino, viola e orquestra; e Mendelssohn – Sinfonia nº 3.
Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho. Entrada franca

20h00 ORQUESTRA DE CORDAS
Uma linha do tempo na música: proposta alternativa. **Muriel Waldman** regente. Programa: Charpentier – Suíte; Cimarosa Sinfonieta para cordas; Arensky Variações sobre um tema de Tchaikovsky; Milhaud – Sinfonia nº 4; Guarnieri – Dança brasileira.
Círculo Macabi R$ 10.

11 SEGUNDA-FEIRA

12h00 MÚSICA AO MEIO-DIA
Marco André dos Santos flauta, *Daniel Oliveira* – clarinete, *Cléber Albuquerque* e *Kleberson Buzo* – violinos, *Rafael Cesário* – violoncelo, *Rafaela Lopes* – harpa. Programa: Ravel – Septeto; e Brahms – Quinteto.
Theatro São Pedro – Saguão. Entrada franca

21h00 IL VOLO (Itália)
Piero Barone, *Ignazio Boschetto* e *Gianluca Ginoble* – tenores. Programa: We are love, Splendia, História de um amor, Il Mondo, Smile e Surrender, entre outras.
Teatro Bradesco. R$ 70 a R$ 380. Reapresentação dias 12 e 13 às 21h.

21h00 PACO DE LUCÍA (Espanha) – violão
Série Jazz All Nights. Participação: *Alain Pérez* – contrabaixo, *Antonio Serrano* – gaita e teclados, *Antonio Sánchez* – violão, *Israel Suarez* – percussão, *Antonio Fernández* – bailaor, *Antonio Flores* e *David Maldonado* – cantores.
Teatro Renault. R$ 100 a R$ 300.

12 TERÇA-FEIRA

19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA FÁBRICA DE CULTURA SAPOPEMBA e CORO SINFÔNICO
Projeto Musicando. **Ênio Antunes** – regente e direção artística. **Giancarlo Barletta, Jonatas Misko** e **Fabrício Fruet** – regentes e diretores musicais. **Vladimir Zolnerkevic** – regente do coral e direção musical. Programa: Ênio Antunes – Juta; Villa-Lobos – Se essa rua fosse minha, Tom Jobim – Águas de março; Santoro – Miniconcerto grosso; Ary Barroso – Aquarela do Brasil; Luiz Gonzaga – Asa Branca; Tom Jobim/Vinicius de Moraes – Eu sei que vou te amar; Adoniran Barbosa – Trem das onze; Poiesis da música popular brasileira – Aquarelas de sambas para orquestra e coro sinfônico, arranjo: Vladimir Zolnerkevic.
Teatro da Fábrica de Cultura Sapopemba. Entrada franca.

20h00 Ópera O OURO DO RENO, de Wagner
Em forma de concerto. **Orquestra Sinfônica Municipal Luiz Fernando Malheiro** – regente. Wotan – *Michael Kupfer*, Loge – *Stefan Margita*, Fricka – *Denise de Freitas*, Freia – *Gabriella Pace*, Donner – *Fabrizio Claussen*, Froh – *Paulo Queiroz*, Erda – *Angela Diel*, Alberich – *Marcus Jupither*, Mime – *Peter Brander*, Fasolt – *Jens-Erik Aasbø*, Fafner – *Sávio Sperandio*, Woglinde – *Moira Lautert*, Wellgunde – *Flávia Fernandes* e Flosshilde – *Laura Aimbiré*. Leia mais na pág. 38.
Theatro Municipal. R$ 40 a R$ 100. Reapresentação dias 14 e 16 às 20h.

21h00 IL VOLO (Itália)
Piero Barone, Ignazio Boschetto e *Gianluca Ginoble* – tenores. Programa: We are love, Splendia, Historia de um amor, Il Mondo, Smile e Surrender, entre outras.
Teatro Bradesco. R$ 70 a R$ 380.

13 QUARTA-FEIRA

17h30 Duo HELOÍSA E AMILCAR ZANI – piano a quatro mãos
MusiMAC 2013 – Música contemporânea para ver e ouvir. Tema da palestra: Arnold Schönberg e a importância da forma musical: pela legitimidade da linguagem expressionista e dodecafônica. Programa: Brahms – Quarteto op. 51 nº 2; Schönberg – Primeira sinfonia de câmara op. 9 em versões para piano a quatro mãos pelos próprios compositores.
MAC-USP Cidade Universitária. Entrada franca.

19h00 SINFONIETTA PAULISTANA DA FÁBRICA DE CULTURA ITAIM PAULISTA e CORO DE CÂMARA
Projeto Musicando. **Ênio Antunes** – regente e direção artística. **Pablo Morais, Henrique Marques** e **Giselle Nogueira** – regentes e diretores musicais. **Wellignton dos Santos** – regente do coral e direção musical. Programa: Ênio Antunes – Pedra Pequena; Adoniran Barbosa – Trem das onze; Santoro – Miniconcerto grosso; Pixinguinha Carinhoso; Chico Buarque – Oração e Cotidiano; Vinicius de Moraes – Eu sei que vou te amar e Água de beber; Powell – Berimbau, Villa-Lobos – Melodia sentimental; Dorival Caymmi – Suíte dos pescadores, Minha jangada vai sair pro mar; L. Fernández – Batuque.
Teatro da Fábrica de Cultura Itaim Paulista. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA METROPOLITANA
Movimento Violão Sinfônico 10 anos. **Rodrigo Vitta** – regente. **Paulo Martelli** – violão. Programa: Villa-Lobos – Concerto para violão e orquestra.
Sesc Bom Retiro. R$ 12, R$ 6 e R$ 2,40.

20h00 AMILTON GODOY e LEA FREIRE
Música instrumental brasileira.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 30.

20h30 NICOLAU DE FIGUEIREDO – cravo e PAULO MESTRE – contratenor
Concerto especial Mix Brasil. Programa: canções de Purcell, árias de Monteverdi, Vivaldi e Caccini e modinhas brasileiras.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

20h30 CENA MUSICAL
A música em vários tempos. **Sonia Goussinsky** – canto, **Bernardo Toledo Piza** – flauta doce e transversal, **Maria Inês Toledo Piza** – clarinete e flauta doce, **Marília Macedo** – flauta doce e clarinete, **Pedro Ribeiro** – flauta doce e violão e **Alcione Ribeiro** – piano e espineta. Programa: obras do repertório internacional de estilos variados.
Musicalis Núcleo de Música. Entrada franca.

21h00 ELISSA CASSINI – violino e FLO MENEZES – eletrônica em tempo real
Concerto do projeto do DVD Boulez+ do selo Sesc. *Daniel Avilez* – técnica. Programa – Flo Menezes – Scriptio (estreia mundial), Sergio Kafejian – Parmi l'écume inconnue (estreia mundial); Marcus Siqueira – A onda (estreia mundial); e Pierre Boulez – Anthème 1. Os concertos serão precedidos de uma introdução às obras pelos próprios compositores.
Sesc Consolação. R$ 10, R$ 5 e R$ 2. Elissa Cassini e Flo Menezes se reapresentam dia 14 às 21h.

Dias 7 e 27, Teatro Cultura Artística Itaim

David Russell e Rachel Barton Pine encerram série do TCA-Itaim

O renomado violonista escocês David Russell se apresenta no Teatro Cultura Artística Itaim no dia 7 de novembro – o concerto também integra a programação do Festival Internacional de Violões Leo Brouwer (leia mais na página 43).

Considerado um dos principais nomes do violão de sua geração, Russell é formado pela Academia Real de Música, de Londres, onde atua como professor visitante desde 2010. Com mais de quarenta anos de carreira internacional, Russell é figura habitual em grandes salas de concerto do mundo, e excursiona como solista por cidades dos Estados Unidos, da Europa e do Japão.

Em sua apresentação na capital paulista, Russell interpreta peças originais para violão de Giuliani e Sergio Assad, além de transcrições de composições de Scarlatti e Couperin. O concerto se encerra com uma seleção de música celta.

A violinista norte americana Rachel Barton Pine é a segunda atração do mês e encerra a temporada de música de câmara do Teatro Cultura Artística Itaim, no dia 27. Nascida em Chicago, Barton Pine iniciou seus estudos com três anos e meio de idade, e aos 10 fez sua estreia com a Sinfônica de Chicago. Desde então, desenvolveu uma carreira como solista que a levou a tocar sob a batuta de grandes maestros, como Zubin Mehta, Neeme Järvi e Daniel Barenboim – além de ganhar o primeiro prêmio da Competição Internacional Johann Sebastian Bach de Leipzig, em 1992.

Em seu recital em São Paulo, ela será acompanhada pelo pianista Matthew Hagle, seu parceiro musical desde 1999, e interpretará peças de Brahms, Eugène Ysaÿe, Rebecca Clarcke, William Grant Still e Pablo de Sarasate.

Dia 26, Sala São Paulo

Trio Wanderer toca Schubert e Beethoven em concerto da Tucca

A Tucca (Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer) promove no dia 26 um concerto com o Trio Wanderer. Formado por Vincent Coq (piano), Jean-Marc Phillips-Varjabédian (violino) e Raphäel Pidoux (violoncelo), o ensemble tem mais de 25 anos de história e é composto por instrumentistas graduados pelo prestigiado Conservatório Nacional de Música de Paris. De forte ligação com a música romântica – especialmente Schubert, o grupo já se apresentou em algumas das principais casas de concerto do mundo, como a Philharmonie de Berlim, o Théâtre des Champs Elysées, de Paris, e o La Scala, de Milão.

Na Sala São Paulo, o Trio Wanderer apresenta duas peças: o famoso *Trio nº 2 opus 100*, de Schubert – considerado um dos maiores trios de violino, violoncelo e piano e uma das composições favoritas do próprio compositor –, e o *Concerto triplo em dó maior* de Beethoven. Nessa última, os franceses são acompanhados pela Tucca Filarmônica, com regência de João Maurício Galindo.

Roteiro Musical São Paulo

14 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ensaio aberto. **David Atherton** regente. **Washington Barella** – oboé. Programa: Webern – Fuga Ricercata a seis vozes, sobre o nº 5 da Oferenda musical de J.S. Bach; Zimmermann – Concerto para oboé e pequena orquestra; e Sibelius Sinfonia nº 2 op. 43. Leia mais na pág. 34
Sala São Paulo. R$ 10. 500 lugares. Apresentação às 21h, dia 15 às 21h e dia 16 às 16h30

20h00 Ópera O OURO DO RENO, de Wagner
Em forma de concerto. **Orquestra Sinfônica Municipal. Luiz Fernando Malheiro** – regente. Wotan – *Michael Kupfer*, Loge – *Stefan Margita*, Fricka *Denise de Freitas*, Freia – *Gabriella Pace*, Donner – *Fabrizio Claussen*, Froh *Paulo Queiroz*, Erda – *Angela Diel*, Alberich – *Marcus Jupither*, Mime – *Peter Bronder*, Fasolt *Jens-Erik Aasbø*, Fafner – *Sávio Sperandio*, Woglinde – *Maíra Lautert*, Wellgunde – *Flávia Fernandes* e Flosshilde *Laura Aimbiré*. Leia mais na pág. 38.
Theatro Municipal R$ 40 a R$ 100 Reapresentação dia 16 às 20h.

20h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO
Betina Stegmann e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** viola e **Robert Suetholz** – violoncelo. Programa: Beethoven Quartetos op. 74, Harpa, e op. 130. Leia mais na pág. 38
Praça das Artes – Sala do Conservatório R$ 30.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
David Atherton - regente. **Washington Barella** – oboé. Programa: Webern - Fuga Ricercata a seis vozes, sobre o nº 5 da Oferenda musical de J.S. Bach; Zimmermann – Concerto para oboé e pequena orquestra; e Sibelius – Sinfonia nº 2 op. 43. Leia mais na pág. 34
Sala São Paulo. R$ 28 a R$ 160 Reapresentação dia 15 às 21h e dia 16 às 16h30

21h00 ELISSA CASSINI – violino e FLO MENEZES – eletrônica em tempo real
Concerto do projeto do DVD Boulez+ do selo Sesc. *Daniel Avilez* – técnica. Flo Menezes – Scriptio (estreia mundial) e TransScriptio (estreia mundial); Alexandre Lunsqui – Deflection (estreia mundial); Pierre Boulez – Anthème 1; e Tiago Gati – Nomoi (estreia mundial). Os concertos serão precedidos de uma introdução às obras pelos próprios compositores.
Sesc Consolação. R$ 10, R$ 5 e R$ 2

15 SEXTA-FEIRA

19h00 FESTIVAL CONTEMPORÂNEO DE DANÇA
Jared Gradinger e **Angela Schubot** (Berlim). Programa: What they are instead of.
Funarte - Sala Renée Gumiel. R$ 5. Reapresentação dias 16 e 17 às 19h.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
David Atherton regente **Washington Barella** oboé. Programa: Webern – Fuga Ricercata a seis vozes, sobre o nº 5 da Oferenda musical de J.S. Bach; Zimmermann – Concerto para oboé e pequena orquestra; e Sibelius – Sinfonia nº 2 op. 43. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 28 a R$ 160. Reapresentação dia 16 às 16h30.

16 SÁBADO

15h00 Ópera ADRIANA LECOUVREUR, de Cilea
Ópera Comentada. Angela Gheorghiu, Jonas Kaufmann, Olga Borodina, Alessandro Corbelli, Iain Paton, David Soar, Orquestra e Coro da Casa Real de Ópera Covent Garden de Londres. Mark Elder – regente. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico - Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
David Atherton – regente. **Washington Barella** – oboé. Programa: Webern – Fuga Ricercata a seis vozes, sobre o nº 5 da Oferenda musical de J.S. Bach; Zimmermann – Concerto para oboé e pequena orquestra; e Sibelius – Sinfonia nº 2 op. 43 Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 28 a R$ 160.

17h40 PEDRO E O LOBO, de Prokofiev
Cia. Imago. Veja detalhes dia 2 às 17h40.
Teatro Folha. R$ 30. Reapresentação até 15 de dezembro, sábados e domingos.

19h00 FESTIVAL CONTEMPORÂNEO DE DANÇA
Jared Gradinger e **Angela Schubot** (Berlim). Programa: What they are instead of
Funarte – Sala Renée Gumiel. R$ 5. Reapresentação dia 17 às 19h.

19h30 LUCIANO SIMÕES – baritono e NATHALIA KATO – piano
Cultura aos sábados. Recital de Villa a Villani. Programa: obras de Villa-Lobos, Fernández, Mignone e Villani-Côrtes, entre outros.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

20h00 Ópera O OURO DO RENO, de Wagner
Em forma de concerto. **Orquestra Sinfônica Municipal. Luiz Fernando Malheiro** - regente. Wotan - *Michael Kupfer*, Loge – *Stefan Margita*, Fricka - *Denise de Freitas*, Freia – *Gabriella Pace*, Donner – *Fabrizio Claussen*, Froh - *Paulo Queiroz*, Erda – *Angela Diel*, Alberich – *Marcus Jupither*, Mime – *Peter Bronder*, Fasolt *Jens-Erik Aasbø*, Fafner – *Sávio Sperandio*, Woglinde – *Maíra Lautert*, Wellgunde – *Flávia Fernandes* e Flosshilde – *Laura Aimbiré* Leia mais na pág. 38.
Theatro Municipal R$ 40 a R$ 100

17 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Concertos Matinais. **David Atherton** – regente. Programa: Webern - Fuga Ricercata a seis vozes sobre o nº 5 da Oferenda musical de J.S. Bach, e Sibelius - Sinfonia nº 2 op. 43.
Sala São Paulo Entrada franca. Retirar ingressos a partir do dia 11, quatro por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2 por ingresso.

11h00 CORAL JOVEM DO ESTADO
Naomi Munakata regente. **Everton Gloeden** – violão. Programa: Rautavaara – Suíte Lorca, e Tedesco – Romancero gitano.
Masp – Grande auditório. R$ 6.

11h00 BANDA SINFÔNICA JUVENIL DO GURI
Música no MCB. Série Diálogos Culturais. **Ricardo Appezzato** – regente. Programa. Villani-Côrtes Vozes do agreste; Holst - Suíte nº 2 op. 25; Woolfenden Gallimaufry; e Williams Star Wars Saga.
Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

12h00 ADÉLIA ISSA – soprano e RICARDO BALLESTERO – piano
Projeto Grandes poetas, grandes canções. Programa: Mário de Andrade: Fernández – Toada pra você e Guarnieri – Lembranças do Losango Cáqui e Anti-anti é Tapejara (de 4 poemas de Macunaíma); Carlos Drummond de Andrade Francisco Mignone - Quadrilha, Lacerda - Uma nota, uma só mão e Carlos Gomes – Niny Polka para piano solo; Olavo Bilac: Nepomuceno Numa concha; Machado de Assis: Nepomuceno Coração triste; Cecília Meireles: Fernández – Berceuse da onda; Ribeiro Couto: Villa-Lobos - Abril e Guarnieri – Segundo movimento da Sonatina nº 4 para piano solo, Guilherme de Almeida: José Vieira Brandão Embalando; Vinicius de Moraes: Cláudio Santoro – Em algum lugar; e Manuel Bandeira: Guerra-Peixe - Vou-me embora pra Pasárgada, Guarnieri – Vai, Azulão e Mignone - Dona Janaína
Teatro do Sesi Entrada franca.

12h00 CORAL ASSOCIAÇÃO SABESP e convidados
Concerto sacro. **Carlos Cerqueira** – regente.
Pátio do Colégio. Entrada franca.

12h00 Programa PRELÚDIO
Sexta eliminatória. **Orquestra Prelúdio**. Apresentação: *Júlia Medaglia* - regente e *Roberto Martinelli*. **Thierry de Lucas** - violino. Programa: Max Bruch – Concerto para violino nº 1. **Camila Titinger** – canto. Programa: Verdi - La Traviata **Rafael Ruiz** – piano. Programa: Mendelssohn - Concerto para piano e orquestra nº 1 op. 25 **Thiago Caires** – bombardino. Programa: Sparke Pantomime.
TV Cultura.

14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES e DECLAMADORES DE SÃO PAULO
Veja detalhes dia 3 às 14h
Biblioteca de São Paulo Entrada franca

15h30 THIAGO TEIXEIRA – piano
Música no MuBE Programa: Rossini – Largo al factótum de O barbeiro de Sevilha; Haydn – Sonata nº 46; Grieg – Melodia nº 3 op. 47, Scherzo nº 5 op. 54 e An den Frühling nº 6 op. 43; Granados – Los Requiebros; e Liszt – Rapsódia húngara nº 2
Teatro MuBE Nova Cultural R$ 20.

17h00 QUARTETO OSESP e NATHALIE STUTZMANN – contralto
Emmanuele Baldini e **Davi Graton** – violinos, **Peter Pas** – viola e **Johannes Gramsch** – violoncelo. Programa: Verdi – Quarteto em mi menor; Glass – Quarteto de cordas, excertos; e Vivaldi – Excertos de Il Giustino RV 717, Cantata RV 684, Orlando Furioso RV 728 e Semiramide RV 733 Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo R$ 58 e R$ 67

17h30 CAMERATA CANTAREIRA e CANTAREIRA QUARTET
Série Música sem fronteiras. **Andi Pereira** – regente. **Cantareira Quartet**: *Elisa Fukuda* e *Cláudio Micheletti* – violinos, *Tânia Campos* – viola e *Ji Yon Shim* – violoncelo. Programa: Dimitri Cervo Concerto para quarteto de cordas e orquestra de cordas op. 46 (estreia); e obras de Ficarelli, Krieger, Guerra Peixe e Nepomuceno. Leia mais na pág 45.
Centro da Cultura Judaica. Entrada franca.

17h40 PEDRO E O LOBO, de Prokofiev
Cia. Imago. Veja detalhes dia 2 às 17h40
Teatro Folha. R$ 30. Reapresentação até 15 de dezembro, sábados e domingos.

19h00 FESTIVAL CONTEMPORÂNEO DE DANÇA
Jared Gradinger e **Angela Schubot** (Berlim). Programa: What they are instead of
Funarte – Sala Renée Gumiel R$ 5.

18 SEGUNDA-FEIRA

12h00 QUARTETO ARS
Música ao Meio-Dia *José Fernandes e Magdalena Scattolini* – violinos, *César Vicente* viola e *Camila Hessel* violoncelo. Programa: quartetos de cordas de Rossini e Verdi.
Theatro São Pedro – Saguão. Entrada franca.

19 TERÇA-FEIRA

20h30 DENISE DE FREITAS – soprano e RAFAEL ANDRADE – piano
Terça no Centro. Programa: De Falla – Sete canções populares espanholas; Lacerda – Cantiga; Ronaldo Miranda – Retrato; Mahler – Rheinlegendchen e Verlorne Müh', Schubert – Du bist die Ruh', Brahms – Wie Melodien zieht es mir, Hahn – Quand la nuit n'est pas étoilée e Mai, Britten – The Sally Gardens, The Nurse's song, Tell me the truth about love e Funeral Blues; e Weill – Youkali.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA SANTO AMARO
Silvia Luisada – regente *Giu Bontempi* bailarina. Programa: obras de Bach, Grieg, Saint Saëns e Leroy Anderson, entre outros.
Sesc Santo Amaro. R$ 10, R$ 5 e R$ 2

20 QUARTA-FEIRA

21h00 GRUPO CORPO
Temporada de Dança **Paulo Pederneiras** – direção artística, coreógrafo, cenografia e iluminação. Programa: Triz. Rodrigo Pederneiras – coreógrafo, Lenine – música e Freusa Zechmeister – figurinos; e Parabelo, Tom Zé e José Miguel Wisnik – música
Teatro Alfa. R$ 40 a R$ 120. Reapresentação dias 21, 26, 27 e 28 às 21h, dias 22 e 29 às 21h30, dia 23 às 20h e dia 24 às 18h

21 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO ACADÊMICO e CORO DA OSESP
Ensaio aberto. **Nathalie Stutzmann** – regente **Marcos Thadeu** e **Naomi Munakata** regentes dos coros. *Lisa Larsson* – soprano, *Wilke te Brummelstroete* – mezzo soprano, *John Mark Ainsley* – tenor e *Burak Bilgili* – barítono. Programa. Mendelssohn – Sinfonia nº 1 op. 11; e Mozart – Réquiem K 626. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 10. 500 lugares. Apresentação às 21h, dia 22 às 21h e dia 23 às 16h30.

19h30 MÚSICA NA CABEÇA
Encontro com a regente e contralto **Nathalie Stutzmann.**
Sala São Paulo. Entrada franca. Informações e inscrições: www.osesp.art.br

20h30 RUBENS GIANOTTI PIMENTEL – órgão
Music Center Núcleo de Ensino Musical. Entrada franca

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO ACADÊMICO e CORO DA OSESP
Nathalie Stutzmann regente. **Marcos Thadeu** e **Naomi Munakata** regentes dos coros. *Lisa Larsson* soprano, *Wilke te Brummelstroete* – mezzo soprano, *John Mark Ainsley* – tenor e *Burak Bilgili* – barítono. Programa. Mendelssohn Sinfonia nº 1 op. 11; e Mozart – Réquiem K 626. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 28 a R$ 160. Reapresentação dia 22 às 21h e dia 23 às 16h30

21h00 GRUPO CORPO
Veja detalhes dia 20 às 21h
Teatro Alfa. R$ 40 a R$ 120. Reapresentação dias 22 e 29 às 21h30, dia 23 às 20h, dia 24 às 18h e dias 26, 27 e 28 às 21h.

21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Programa: Giovanni di Palma – Romeu e Julieta (estreia). Música: Prokofiev.
Teatro Sérgio Cardoso. Reapresentação dias 22 e 29 às 21h30, dias 23, 28 e 30 às 21h, dias 24/11 e 1/12 às 18h.

21h00 2CELLOS
Série Jazz All Nights. **Luka Sulic** e **Stjepan Hauser** violoncelos. Programa: obras de Bach, Nirvana, Vivaldi, U2, entre outros.
Instituto Tomie Ohtake – Teatro R$ 120

22 SEXTA-FEIRA

19h00 FESTIVAL CONTEMPORÂNEO DE DANÇA
Fernando Belfiore – coreógrafo e performer. Programa: .whatdoweifinallyshare
Funarte Sala Renée Gumiel R$ 5
Reapresentação dias 23 e 24 às 19h

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO ACADÊMICO e CORO DA OSESP
Nathalie Stutzmann – regente **Marcos Thadeu** e **Naomi Munakata** – regentes dos coros. *Lisa Larsson* – soprano, *Wilke te Brummelstroete* – mezzo soprano, *John Mark Ainsley* tenor e *Burak Bilgili* barítono. Programa. Mendelssohn Sinfonia nº 1 op. 11; e Mozart – Réquiem K 626. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 28 a R$ 160
Reapresentação dia 23 às 16h30

21h00 HELENA JANK – cravo
Bach. Tema & Contratema.
Espaço Cachuera! R$ 30.

21h00 JAZZ SINFÔNICA e EDMAR CASTAÑEDA – harpa
Série Jazz +. **Fábio Prado** regente.
Auditório Ibirapuera. R$ 20. Reapresentação dia 23 às 20h30.

Dia 3, Sala São Paulo

Sinfônica Heliópolis e Tomer Lev fazem repertório dedicado a Ravel

Sob regência de Isaac Karabtchevsky, a Sinfônica Heliópolis faz um concerto no dia 3, na Sala São Paulo. A sinfônica, uma das principais formações jovens do país, vem embalada após um mês de grandes acontecimentos em outubro. Primeiro, no dia 8, apresentou-se em Brasília, na abertura da 3ª Conferência global sobre trabalho infantil. E depois, nos dias 10, 11 e 12, participou como convidada da temporada da Osesp.

Em novembro, dia 3, novamente na Sala São Paulo, a Sinfônica Heliópolis apresenta um repertório inteiramente dedicado ao compositor Maurice Ravel, o maior nome da música francesa do início do século XX, ao lado de Claude Debussy. Como convidado, a orquestra recebe o pianista israelense Tomer Lev, que tem viajado o mundo como solista, com passagens por cidades como Nova York, Tóquio, Hamburgo, Buenos Aires, Madri e Boston, além de ter atuado como diretor da Academia de Música de Israel, da Universidade de Tel Aviv, e ser membro fundador da Escola de Música Buchmann-Mehta, projeto realizado pela Universidade de Tel Aviv em parceria com a Filarmônica de Israel. Com a sinfônica, Lev interpreta o *Concerto para piano em sol maior*. O programa prevê ainda a suíte nº 2 do balé *Daphnis et Chloé*, e o famoso *Bolero*.

Dias 1º a 8, diversos locais

Festival Leo Brouwer tem grandes nomes nacionais e internacionais

Entre os dias 1º e 8 de novembro, acontece em São Paulo o 4º Festival Internacional de Violão Leo Brouwer. O evento, que celebra o grande violonista e compositor cubano, homenageia na atual edição outro nome fundamental do violão mundial: o inglês Julian Bream, que completou 80 anos em 2013. Como parte da comemoração estão previstos programas com obras do repertório de Bream, além de um curso especial realizado na ECA-USP, ministrado por Edelton Gloeden e aberto ao público do festival.

Com recitais diários, palestras e master classes, o evento se espalha por diversos pontos da cidade de São Paulo. Entre os destaques da programação estão o Duo Assad e Paulo Porto Alegre, além dos estrangeiros Ana Vidovic (Croácia), Jorge Caballero (Peru), David Russell (Escócia) e Jonathan Leathwood (EUA).

A abertura acontece no dia 1º, no Centro Cultural São Paulo, com a violonista croata Ana Vidovic. No dia 3, um recital de Paulo Porto Alegre e do Ensemble de Violões Leo Brouwer, no Centro Cultural o repertório inclui, entre outras obras, a estreia mundial de uma peça de Brouwer. David Russell faz um recital solo no dia 7, em que interpreta peças de Couperin e Scarlatti, além de transcrições feitas por ele mesmo de músicas celtas (a apresentação faz parte da temporada de câmara da Sociedade Cultura Artística, leia mais na página 41).

No último dia do festival, dia 8, acontece um concerto ao meio-dia na Biblioteca Mário de Andrade, com Antonio Guedes e Glauber Rocha. Mais tarde, às 20h30, acontece o encerramento oficial do evento, com David Russell e Jorge Caballero, que são acompanhados pela Orquestra de Câmara da ECA USP, no Auditório do Masp. (Leia também texto sobre Julian Bream na página 23.)

21h30 GRUPO CORPO
Veja detalhes dia 20 às 21h.
Teatro Alfa. R$ 40 a R$ 120. Reapresentação dia 23 às 20h, dia 24 às 18h, dias 26, 27 e 28 às 21h e dia 29 às 21h30

21h30 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Programa: Giovanni di Palma – Romeu e Julieta (estreia). Música: Prokofiev.
Teatro Sérgio Cardoso. Reapresentação dias 23, 28 e 30 às 21h, dia 24/11 e 1/12 às 18h e dia 29 às 21h30

23 SÁBADO

11h00 VIAGEM PELO BRASIL
Série Aprendiz de Maestro. **Sinfonieta Tucca Fortíssima e bailarinos de dança folclórica João Maurício Galindo** – regente. **Paulo Goulart Filho** – ator e **Ari Colares** percussão. Programa: obras de Fernández, Villa-Lobos, Guerra-Peixe, Cyro Pereira, Guarnieri, entre outros; e danças populares como carimbó, cavalo-marinho, siriri, catira e chamamé. Ângela Dória – direção de produção. Paulo Rogério Lopes – texto e direção. Realização, Tucca – Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer
Sala São Paulo. R$ 55 a R$ 65, à venda pela Tucca – Tel. (11) 2344-1051 e pela Ingresso Rápido.

14h00 BALÉ BOLSHOI
Balé Spartacus, de Yuri Grigorovich. Música: Aram Khachaturian.
UCI Salas de Cinema. R$ 60. Verificar locais em www.ucicinemas.com.br/metopera

15h00 Ópera AIDA, de Verdi
Ópera Comentada. Hui He, Marco Berti, Ambrogio Maestri, Luciana D'Intino, Roberto Tagliavini, Orquestra e Coro do Maggio Musicale. Zubin Mehta – regente. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h00 VOX BRASILIENSIS
Música na Fellowship. Uma viagem musical pelo Brasil. Música brasileira do século XVI até os dias de hoje. *Ricardo Kanji* – flauta, *Tiago Pinheiro* – voz e *Guilherme de Camargo* – cordas dedilhadas. Programa: Tomás Gonzaga/Marcos Portugal – Árias nº 1, nº 2 e nº 3; Padre José Maurício – Lição nº 5 e trechos de Réquiem; Chiquinha Gonzaga – O corta-jaca e Lua Branca, e Villa-Lobos – Modinhas e Bachianas brasileiras nº 5, entre outros.
Fellowship Community Church. Entrada franca

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO ACADÊMICO e CORO DA OSESP
Nathalie Stutzmann – regente. **Marcos Thadeu** e **Naomi Munakata** – regentes dos coros. *Lisa Larsson* – soprano, *Wilke te Brummelstroete* – mezzo soprano, *John Mark Ainsley* – tenor e *Burak Bilgili* – barítono. Programa: Mendelssohn – Sinfonia nº 1 op. 11; e Mozart – Réquiem K 626. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 28 a R$ 160.

16h30 CIDA MOREIRA – piano e cantora
Série Música do mundo. Programa: obras de Weill e Brecht.
Fundação Cultural Ema Gordon Klabin. Entrada franca.

17h40 PEDRO E O LOBO, de Prokofiev
Cia. Imago. Veja detalhes dia 2 às 17h40.
Teatro Folha. R$ 30. Reapresentação até 15 de dezembro, sábados e domingos.

19h00 FESTIVAL CONTEMPORÂNEO DE DANÇA
Fernando Belfiore – coreógrafo e performer. Programa: .whatdowefinallyshare.
Funarte – Sala Renée Gumiel. R$ 5. Reapresentação dia 24 às 19h.

19h30 ANA VALÉRIA POLES – contrabaixo, DANA RADU – piano e PEDRO POLES – baixo elétrico
Centro de Música Brasileira. Programa: Pedro Cameron – Três peças para contrabaixo solo; Mahle – As melodias da Cecília; Lacerda – Choro seresteiro para contrabaixo e baixo elétrico e Sonatina nº 2 para piano; e Henrique Oswald – Elegia, transcrição para contrabaixo e piano de Ana Valéria Poles e Sonata op. 21, transcrição para contrabaixo e piano de Danilo Zangheri
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL e CORAL PAULISTANO
Rinaldo Alessandrini regente. *Mihaela Marcu* – soprano, *Luisa Francesconi* – mezzo soprano, *Stanislas de Barbeyrac* – tenor e *Marcelo Otegui* – baixo. Programa: Bach – Suíte para orquestra nº 3; e Mozart – Réquiem. Leia mais na pág. 38.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 60. Reapresentação dia 24 às 11h.

20h00 Pocket ópera O MORCEGO, de J. Strauss II
Ópera Estúdio. Orquestra Jovem Municipal de Guarulhos. Emiliano Patarra – regente. Mauro Wrona – direção artística
Teatro Adamastor. Entrada franca. Reapresentação dia 24 às 18h no mesmo local, e apenas com piano dia 25 às 16h no CEU São Mateus e dia 27 às 20h no Tucarena.

20h00 ENY DA ROCHA – piano
Recitais Eubiose. Comemoração aos 60 anos de carreira de Eny da Rocha. Participação: *Helber Fernandes Ribeiro* piano. Programa: Chopin – Noturno nº 1 op. 48, Fantasia e Impromptu op. 66, Estudos nº 12 op. 10 Revolucionário e nº 11 op. 25 Heroico, Berceuse op. 57 e Balada nº 1 op. 23
Sociedade Brasileira de Eubiose. R$ 20.

20h00 CORALUSP
FAU em Concerto. Projeto Canta, canta mais. **Grupo Tarde. Marcia Hentschel** – regente. Programa: obras de Tom Jobim, peças das Renascença, negro spirituals e vocal pop. Projeto Estações – Natureza em Coro. **Grupo Sestina Marcia Hentschel** – regente. Programa: Gershwin – Sing of Spring; Elgar – As Torrents in Summer; e Piazzolla – Outono portenho.
FAU Maranhão. Entrada franca.

20h00 GRUPO CORPO
Veja detalhes dia 20 às 21h.
Teatro Alfa. R$ 40 a R$ 120. Reapresentação dia 24 às 18h, dias 26, 27 e 28 às 21h e dia 29 às 21h30.

20h30 JAZZ SINFÔNICA e EDMAR CASTAÑEDA – harpa
Série Jazz +. **Fábio Prado** – regente.
Auditório Ibirapuera. R$ 20.

21h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP
Roberto Minczuk – regente. **João Carlos Martins** – piano. Programa: Dvorák – Sinfonia nº 9, Do novo mundo; e Ravel – Concerto para mão esquerda. Leia mais na pág. 39.
Sala São Paulo. R$ 40 a R$ 90.

21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Programa: Giovanni di Palma Romeu e Julieta (estreia). Música: Prokofiev. Recurso de audiodescrição para pessoas com deficiência visual.
Teatro Sérgio Cardoso. Reapresentação dia 24/11 e 1/12 às 18h, dia 29 às 21h30 e dias 28 e 30 às 21h.

24 DOMINGO

11h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Concertos Matinais. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente **Paulo José** – piano. Programa: Yagisawa – Moses and Ramses, Gershwin – Rhapsody in Blue; Arturo Marques – Danzon nº 2; e Briamonte – As quatro estações do Hermeto.
Sala São Paulo. Entrada franca. Retirar ingressos a partir do dia 18, quatro por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2 por ingresso.

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL e CORAL PAULISTANO
Rinaldo Alessandrini – regente. *Mihaela Marcu* – soprano, *Luisa Francesconi* – mezzo soprano, *Stanislas de Barbeyrac* – tenor e *Marcelo Otegui* – baixo. Programa: Bach – Suíte para orquestra nº 3; e Mozart – Réquiem. Leia mais na pág. 38.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 60.

11h00 GRUPO AUM
Música no MCB. Lançamento do CD "Turmalina".
Museu da Casa Brasileira. Entrada franca

11h30 DUO BREUNINGER-FRAZÃO
Laurent Albrecht Breuninger – violino e **Ana Flávia Frazão** – piano. Programa: Saint-Saëns – Sonata op. 75 nº 1; Villa-Lobos – Sonata nº 2; e Ravel – Tzigane. Leia mais na pág. 45.
Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. R$ 40 (compra antecipada) e R$ 50.

12h00 CORAL ASSOCIAÇÃO SABESP, CORAL AUTHOS PAGANUS e CORO TOPAZIA
Concerto sacro. **Carlos Cerqueira** – regente.
Igreja São Luis Gonzaga. Entrada franca.

12h00 Programa PRELÚDIO
Primeira semifinal. **Orquestra Prelúdio**. Apresentação: *Júlio Medaglia* – regente e *Roberta Martinelli*.
TV Cultura.

15h00 ORQUESTRA DA SOCIEDADE PRO MÚSICA SACRA DE SÃO PAULO
Homenagem aos 30 anos de falecimento do maestro Roberto Schnorrenberg. **Vitor Gabriel** – regente. Participação de antigos alunos e amigos. Programa: obras de Geminiani e Purcell, entre outros.
Mosteiro de São Bento. Entrada franca.

15h30 LILIANE KANS – piano e DIEGO GRENDENE DE SOUZA – clarinete
Música no MuBE. Programa: Saint-Saëns – Sonata para clarinete e piano op. 167; Debussy – Primeira rapsódia; e Brahms – Sonata para clarinete e piano nº 1 op. 120.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 20.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP
Alma Polaca – 100 anos de Witold Lutoslawski **Wagner Polistchuk** – regente. **Marian Sobula** – piano. Programa: Chopin – Polonaise nº 1 op. 40 (arranjo: Alexander Glazunov); Paderewski – Concerto para piano op. 17; e Lutoslawski – Concerto para orquestra. Leia mais na pág. 38
Sala São Paulo. R$ 13 a R$ 63.

17h30 COLLEGIUM MUSICUM DE SÃO PAULO
Bruno Greco Facio – regente
Programa: obras de Palestrina, Monteverdi, Gabrielli, Brahms e Pe. José Maurício, entre outros.
Basílica Nossa Senhora do Carmo. Entrada franca.

17h40 PEDRO E O LOBO, de Prokofiev
Cia. Imago. Veja detalhes dia 2 às 17h40.
Teatro Folha. R$ 30. Reapresentação até 15 de dezembro, sábados e domingos

18h00 Pocket ópera O MORCEGO, de J. Strauss II
Ópera Estúdio. Orquestra Jovem Municipal de Guarulhos. Emiliano Patarra – regente. Mauro Wrona – direção artística.
Teatro Adamastor. Entrada franca. Reapresentação apenas com piano dia 25 às 16h no CEU São Mateus e dia 27 às 20h no Tucarena.

18h00 GRUPO CORPO
Veja detalhes dia 20 às 21h.
Teatro Alfa. R$ 40 a R$ 120. Reapresentação dias 26, 27 e 28 às 21h e dia 29 às 21h30.

18h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Programa: Giovanni di Palma – Romeu e Julieta (estreia). Música: Prokofiev. Recurso de audiodescrição para pessoas com deficiência visual.
Teatro Sérgio Cardoso. Reapresentação dias 28 e 30 às 21h, dia 29 às 21h30 e 1/12 às 18h.

19h00 GIRO D'AMORE
FAU em concerto. **Josefina Capitano** direção musical. **Regina Schlochauer** – cravo. Programa, obras de Mozart, Pergolesi e Leo Delibes.
FAU Maranhão. Entrada franca.

19h00 FESTIVAL CONTEMPORÂNEO DE DANÇA
Fernando Belfiore – coreógrafo e performer. Programa: .whatdowefinallyshare.
Funarte – Sala Renée Gumiel. R$ 5.

19h15 GRUPO DE VIOLONCELOS DO DEPARTAMENTO DE MÚSICA DA USP
Série Mvsica na Basílica VI. Programa: obras de Villa-Lobos
Basílica Nossa Senhora do Carmo. Entrada franca

19h45 ORQUESTRA DE BANDOLINS DE SÃO PAULO E CORAL CANTATE DOMINO
Série Sacra Música. **Karen Feldman** e **Roberto Straube** – regentes. **Lis Huerta** – cantora. Programa: peças clássicas e canções natalinas.
Capela da PUC. Entrada franca.

25 SEGUNDA-FEIRA

16h00 Pocket ópera O MORCEGO, de J. Strauss II
Ópera Estúdio. Anderson Brenne – piano. Mauro Wrona – direção artística
CEU São Mateus. Entrada franca.
Reapresentação dia 27 às 20h no Tucarena.

26 TERÇA-FEIRA

20h30 TRIO BRASILEIRO
Terça no Centro. *Gilberto Tinetti* – piano, *Erich Lehninger* – violino e *Watson Clis* – violoncelo. Programa: Beethoven – Trio nº 1 op. 1; e Debussy - Trio em sol maior.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

21h00 TRIO WANDERER e TUCCA FILARMONIA
Série Tucca de Concertos Internacionais. **Jean-Marc Philips-Varjabédian** – violino, **Raphaël Pidoux** – violoncelo e **Vincent Coq** – piano. **João Maurício Galindo** – regente. Programa: Schubert – Trio nº 2 op. 100; e Beethoven – Concerto triplo op. 56. Leia mais na pág. 41.
Sala São Paulo. R$ 80 a R$ 160, à venda pela Tucca – Tel. (11) 2344-1051 e pela Ingresso Rápido.

21h00 GRUPO CORPO
Veja detalhes dia 20 às 21h.
Teatro Alfa. R$ 40 a R$ 120. Reapresentação dias 27 e 28 às 21h e dia 29 às 21h30.

27 QUARTA-FEIRA

19h30 MÚSICA NA CABEÇA
Encontro com a compositora **Lera Auerbach**.
Sala São Paulo. Entrada franca. Informações e inscrições: www.osesp.art.br.

20h00 PAULO BELLINATI TRIO
Música instrumental brasileira.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 30.

20h00 T-SON 79 TEATRO SONORO
Série de concertos do Studio PANaroma com o PUTS: PANaroma/Unesp – Teatro Sonoro. **Flo Menezes** – direção musical. Lançamento do CD do trombonista Carlos Freitas. Programa: Flo Menezes – Contrafacta para quinteto de metais e eletrônica em tempo real (estreia mundial), entre outros.
IA/Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca.

20h00 Pocket ópera O MORCEGO, de J. Strauss II
Ópera Estúdio. Anderson Brenne – piano. Mauro Wrona – direção artística.
Tucarena. Entrada franca.

21h00 GRUPO CORPO
Veja detalhes dia 20 às 21h
Teatro Alfa. R$ 40 a R$ 120. Reapresentação dia 28 às 21h e dia 29 às 21h30.

21h00 RACHEL BARTON PINE – violino e MATTHEW HAGLE – piano
Série Cultura Artística – Música de Câmara. Programa: Franck – Sonata em lá maior para violino e piano; Brahms – Wiegenlied nº 4 op. 49; Ysaÿe – Rêve d'Enfant op. 14; Clarke – Lullaby; Still – Mother and Child nº 2, e Sarasate – Fantasia de concerto sobre temas da ópera Carmen op. 25. Leia mais na pág. 41.
Teatro Cultura Artística Itaim. R$ 60. Estudantes até 30 anos: R$ 10 meia hora antes.

28 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO ACADÊMICO e CORO DA OSESP
Ensaio aberto. **Celso Antunes** – regente. **Marcos Thadeu** e **Naomi Munakata** – regentes dos coros **Zoryana Kushpler** – mezzo soprano e **Narek Hakhnazaryan** – violoncelo. Programa: Auerbach – Post Silentium (Coencomenda com a Staatskapelle Dresden, estreia americana) e Sinfonia nº 2, réquiem para um poeta; e Tchaikovsky – Fantasia op. 18, A tempestade. Leia mais na pág. 34
Sala São Paulo. R$ 10. 500 lugares. Apresentação às 21h, dia 29 às 21h e dia 30 às 16h30

A **Camerata Cantareira**, orquestra de cordas da Faculdade Cantareira, realiza em novembro os dois últimos concertos da série Música sem Fronteiras, promovido pelo Centro de Cultura Judaica. A primeira apresentação é no dia 10, quando a camerata recebe como solista a violoncelista Ji Yon Shim. Sob regência de Andi Pereira, a orquestra estreia a *Serenata para orquestra de cordas*, de Celso Mojola, além de interpretar peças de Guarnieri, Villani-Côrtes, Bitondi e Chnee. Já a última apresentação da série acontece no dia 17, novamente sob regência de Andi Pereira – desta vez, com a participação do Cantareira Quartet formado por Elisa Fukuda, Cláudio Micheletti (violinos), Tânia Campos (viola) e Ji Yon Shim (violoncelo). No repertório, outra estreia: o *Concerto para quarteto de cordas e orquestra de cordas* de Dmitri Cervo. Completam o programa peças de Ficarelli, Krieger, Guerra-Peixe e Nepomuceno.

A **Fundação Maria Luisa e Oscar Americano** recebe em seu auditório dois recitais em novembro, um no dia 10, outro no dia 24. Na primeira ocasião, quem se apresenta é o trio formado por Eliane Tokeshi (violino), Giuliano Rosas (clarinete) e Lídia Bazarian (piano). O ensemble apresenta peças do repertório recente, com obras dos brasileiros Ronaldo Miranda e Marisa Rezende, além de composições de Alban Berg e Béla Bártok. O concerto do dia 24 é com Laurent Albrecht Breuninger (violino) e Ana Flávia Frazão (piano), que interpretam peças de Saint-Saëns, Villa-Lobos e Ravel.

No concerto de novembro da série **Aprendiz de Maestro** da Tucca, intitulado Viagem pelo Brasil, o ator Paulo Goulart Filho interpreta o Agente 008, personagem que atravessa o país de norte a sul apresentando as danças típicas brasileiras, como o carimbó, o siriri e a cartira. O espetáculo acontece na Sala São Paulo, no dia 23, e tem no repertório peças de Heitor Villa-Lobos, Guerra-Peixe, Cyro Pereira e Camargo Guarnieri. A direção musical é do maestro João Maurício Galindo, que também rege a Sinfonieta Tucca Fortíssima. O texto e a direção são de Paulo Rogério Lopes. O concerto tem também as participações do percussionista Ari Colares e de bailarinos de dança folclórica.

A programação de música clássica do **Centro Cultural São Paulo** traz boas atrações no mês de novembro. O primeiro recital ocorre no dia 5, com um quinteto formado por Edgar Leite, Alexandre Cunha (violinos), Davi Caverni (viola), Vana Bock (violoncelo) e Liliane Kans (piano); eles tocam peças de Haydn e Schumann. O programa do dia 13 é especial e integra o festival Mix Brasil. Na ocasião, o CCSP recebe o cravista Nicolau de Figueiredo e o contratenor Paulo Mestre, que interpretam canções de Purcell, árias italianas e modinhas brasileiras. A soprano Denise de Freitas e o pianista Rafael Andrade se apresentam no dia 19, com um repertório composto por peças de De Falla, Mahler e Britten, entre outros. Já o último recital do mês, no dia 26, tem o prestigiado Trio Brasileiro, formado por Gilberto Tinetti (piano), Erich Lehninger (violino) e Watson Clis (violoncelo), que apresenta o *Trio nº 1*, de Beethoven, e o *Trio em sol maior*, de Debussy.

O **Sesc Consolação** recebe dois concertos do projeto que realiza o DVD *Boulez+*, iniciativa do Studio PANaroma em parceria com o Sesc. As apresentações acontecem nos dias 13 e 14 e trazem a peça *Anthème 1*, de Pierre Boulez, além de estreias mundiais de composições de Flo Menezes, Marcus Siqueira, Sergio Kafejian, Alexandre Lunsqui e Tiago Gati. Todas as peças são escritas para violino – algumas também incluem eletrônica em tempo real. Participam da apresentação a violinista Elissa Cassini e Flo Menezes (eletrônica).

Helena Carreras inicia a série **Piano no MuBE** de novembro, com um recital solo, no dia 3. As outras atrações do mês são: Maria José Carrasqueira (dia 10), Thiago Teixeira (dia 17) e Liliane Kahns (dia 24)

O programa **Prelúdio, da TV Cultura**, que tem apresentação do maestro Júlio Medaglia e da jornalista Roberta Martinelli, apresenta em novembro três rodadas de eliminatórias e a primeira semifinal do concurso que busca eleger o mais novo jovem talento da música clássica brasileira. Os programas vão ao ar sempre às 12h dos domingos. No último programa de novembro, no dia 24, o Prelúdio inicia sua série de semifinais, com os vencedores das eliminatórias passadas

19h00 SINFONIETTA SÃO PAULO DA FÁBRICA DE CULTURA VILA CURUÇÁ
Projeto Musicando. **Ênio Antunes** - regente e direção artística. **Pablo Morais, Henrique Marques e Giselle Nogueira** - regentes e diretores musicais. **Wellignton dos Santos** - regente do coral e direção musical. Programa: Ênio Antunes – Pedra Pequena; Adoniran Barbosa – Trem das onze; Santoro – Miniconcerto grosso; Pixinguinha – Carinhoso; Chico Buarque – Oração e Cotidiano; Vinicius de Moraes – Eu sei que vou te amar e Água de beber; Powell – Berimbau, Villa-Lobos – Melodia sentimental, Dorival Caymmi – Suíte dos pescadores, Minha jangada vai sair pro mar; e Fernández – Batuque.
Teatro da Fábrica de Cultura Vila Curuçá Entrada franca.

20h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO
Betina Stegmann e **Nelson Rios** - violinos, **Marcelo Jaffé** - viola e **Robert Suetholz** - violoncelo. Programa: Beethoven – Quarteto nº 4 op. 18 e Quarteto nº 3 op. 59, Rasumowsky. Leia mais na pág. 38.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 30

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO ACADÊMICO e CORO DA OSESP
Celso Antunes – regente. **Marcos Thadeu** e **Naomi Munakata** - regentes dos coros. **Zoryana Kushpler** - mezzo soprano e **Narek Hakhnazaryan** - violoncelo. Programa: Auerbach - Post Silentium (Coencomenda com a Staatskapelle Dresden, estreia americana) e Sinfonia nº 2, réquiem para um poeta; e Tchaikovsky – Fantasia op. 18, A tempestade. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 28 a R$ 160. Reapresentação dia 29 às 21h e dia 30 às 16h30

21h00 GRUPO CORPO
Veja detalhes dia 20 às 21h.
Teatro Alfa R$ 40 a R$ 120. Reapresentação dia 29 às 21h30.

21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Programa: Giovanni di Palma – Romeu e Julieta (estreia). Música: Prokofiev. Recurso de audiodescrição para pessoas com deficiência visual
Teatro Sérgio Cardoso. Reapresentação dia 29 às 21h30, dia 30 às 21h e 1/12 às 18h

29 SEXTA-FEIRA

09h00 22º CONCURSO DE PIANO SOUZA LIMA
Provas do 5º Turno. 18 anos em diante. Eliminatória e final. Programa: uma obra de autor barroco ou clássico; e uma ou mais obras estrangeiras e/ou uma obra brasileira. Marisa Lacorte - coordenação artística. Antônio Mario da Silva Cunha - coordenação geral.
Souza Lima Music Hall. Entrada franca. Este evento continua dias 30/11 e 1/12

10h30 QUINTETO DE SOPROS DA OSESP
Projeto Osesp nas Fábricas de Cultura. *José Ananias* - flauta, *Joel Gisiger* – oboé, *Sérgio Burgani* - clarinete, *Alexandre Silvério* - fagote e *Nikolay Alipiev* – trompa. Programa: Mozart - Fantasia K 594; Nino Rota - Petit Offrande Musical; Ronaldo Miranda – Variações sérias sobre um tema de Anacleto de Medeiros; Júlio Medaglia – Suíte popular brasileira; e Ferenc – Dança antiga húngara.
Teatro da Fábrica de Cultura Sapopemba. Entrada franca

20h00 EUDÓXIA DE BARROS – piano
Programa. Mozart – Sonata K 332; Chopin – Polonesa op. 44; Liszt – Rapsódia nº 6, Osvaldo Lacerda – Sonata para cravo ou piano; Nazareth – Odeón e Apanhei-te, cavaquinho; e Lorenzo Fernandez – Jongo, da Suíte Brasileira nº 3.
Teatro do Sesi Vila Leopoldina. Entrada franca.

20h30 Ópera FALSTAFF, de Verdi
Comédia-lírica em três atos. Comemoração aos 200 anos de nascimento de Verdi. **Emiliano Patarra** – regente e direção musical. **Nibaldo Araneda** – regente do coro. Sir John Falstaff – *Leonardo Lopez Linares* (29/11 e 1, 7, 13 e 15/12) e *Lício Bruno* (5 e 11/12), Ford – *Rodrigo Esteves* (29/11 e 1, 7, 13 e 15/12) e *Igor Vieira* (5 e 11/12); Alice Ford – *Tati Helene* (29/11 e 1, 7, 13 e 15/12) e *Elisabete Almeida* (5 e 11/12); Mrs. Quickly – *Alessia Sparacio* (29/11 e 1, 7, 13 e 15/12) e *Caroline Jadach* (5 e 11/12); Nanetta - *Chiara Santoro* (29/11 e 1, 7, 13 e 15/12) e *Roseane Soares* (5 e 11/12); Meg Page – *Mere Oliveira* (29/11 e 1, 7, 13 e 15/12) e *Meghan Dawson* (5 e 11/12); Fenton – *Luciano Botelho* (29/11 e 1, 7 e 13/12) e *Anibal Mancini* (5, 11 e 15/12), Dr. Cajus – *Flávio Leite* (29/11 e 1, 7, 13 e 15/12) e *Fábio Siniscarchio* (5 e 11/12), Bardolfo – *Giovanni Tristacci*; e Pistola - *Gustavo Lossen*. Stefano Vizioli – direção cênica. Nicolás Boni - cenários. Elena Toscano - figurinos. Wagner Freire - iluminação. Leia mais na pág. 39.
Theatro São Pedro R$ 20 a R$ 60. Reapresentação dias 1 e 15/12 às 17h e dias 5, 7, 11 e 13/12 às 20h30

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO ACADEMICO e CORO DA OSESP
Celso Antunes - regente. **Marcos Thadeu** e **Naomi Munakata** - regentes dos coros. **Zoryana Kushpler** – mezzo soprano e **Narek Hakhnazaryan** – violoncelo. Programa: Auerbach - Post Silentium (Coencomenda com a Staatskapelle Dresden, estreia americana) e Sinfonia nº 2, réquiem para um poeta; e Tchaikovsky - Fantasia op. 18, A tempestade. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 28 a R$ 160. Reapresentação dia 30 às 16h30

21h30 GRUPO CORPO
Veja detalhes dia 20 às 21h.
Teatro Alfa R$ 40 a R$ 120

21h30 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Programa: Giovanni di Palma – Romeu e Julieta (estreia). Música: Prokofiev. Recurso de audiodescrição para pessoas com deficiência visual.
Teatro Sérgio Cardoso. Reapresentação dia 30 às 21h e 1/12 às 18h.

30 SÁBADO

09h00 22º CONCURSO DE PIANO SOUZA LIMA
Provas do 4º Turno. 15 a 17 anos. Eliminatória e final. Programa: uma obra de autor barroco ou clássico; e uma ou mais obras estrangeiras e/ou uma obra brasileira. Marisa Lacorte - coordenação artística. Antônio Mario da Silva Cunha – coordenação geral.
Souza Lima Music Hall. Entrada franca. Este evento continua dia 1/12

15h00 Ópera LA BOHÈME, de Puccini
Ópera Comentada. Inva Mula, Aquiles Machado, Laura Giordano, Fabio Maria Capitanucci, Orquestra e Coro do Teatro Real de Madrid. Jesus Lopez-Cobos – regente. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO ACADÊMICO e CORO DA OSESP
Celso Antunes – regente. **Marcos Thadeu** e **Naomi Munakata** - regentes dos coros. **Zoryana Kushpler** – mezzo soprano e **Narek Hakhnazaryan** – violoncelo. Programa: Auerbach - Post Silentium (Coencomenda com a Staatskapelle Dresden, estreia americana) e Sinfonia nº 2, réquiem para um poeta; e Tchaikovsky – Fantasia op. 18, A tempestade. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo R$ 28 a R$ 160

17h40 PEDRO E O LOBO, de Prokofiev
Cia. Imago. Veja detalhes dia 2 às 17h40.
Teatro Folha. R$ 30. Reapresentação até 15 de dezembro, sábados e domingos.

19h00 CORALUSP
FAU em Concerto. Projeto Stabat Mater, de Karl Jenkins. **Grupo Jupará Alberto Cunha** – regente.
FAU Maranhão Entrada franca

20h00 LUIZ GUILHERME POZZI – piano
Recitais Eubiose. Programa: Beethoven - Sonata nº 32 op. 111; Schubert – Der Müller und der Bach e Gretchen am Spinnrade; e Prokofiev - Sonata nº 7.
Sociedade Brasileira de Eubiose. R$ 20.

20h00 CORAL CULTURA INGLESA, CORALINA - CORO DE CÂMARA FEMININO e OCTETO LÍRICO
Coral Cultura Inglesa Convida. **Rodolfo Jonasson** e **Victor Vieira** – regentes.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Programa: Giovanni di Palma – Romeu e Julieta (estreia). Música: Prokofiev. Recurso de audiodescrição para pessoas com deficiência visual.
Teatro Sérgio Cardoso. Reapresentação dia 1/12 às 18h.

1/12 DOMINGO

09h00 22º CONCURSO DE PIANO SOUZA LIMA
Provas 1º, 2º e 3º Turnos. 8 a 14 anos. Eliminatória e final. Programa: uma obra de autor barroco ou clássico; e uma ou mais obras estrangeiras e/ou uma obra brasileira. Marisa Lacorte – coordenação artística. Antônio Mario da Silva Cunha – coordenação geral.
Souza Lima Music Hall. Entrada franca.

11h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO
Guilherme Mannis – regente. **Horácio Gouveia** - piano. Programa: Menezes – "Taçoentrelaço" (1ª audição mundial), Willy Corrêa de Oliveira – Piano concerto; e Almeida Prado - Sinfonia dos Orixás.
Theatro Municipal. R$ 10 a R$ 40.

12h00 CORAIS CANTICORUM JUBILUM e VOX AETERNA
Alegria do Natal. **Muriel Waldman** – regente. *Arid Yamanaka* - piano. Programa: Shaw – Suíte de Natal, e Mendelssohn – Músicas natalinas.
Pátio do Colégio – Capela do Beato Padre Anchieta Entrada franca.

15h30 OLGA KIUN – piano
Música no MuBE. Homenagem aos 140 anos de nascimento e 70 anos de falecimento de Rachmaninov. Programa: Rachmaninov - Cinco peças de fantasia op. 3, Variações sobre um tema de Corelli e Scherzo de Sonhos de uma noite de verão de Mendelssohn, transcrição para piano de Rachmaninov e Vocalise
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 20.

17h00 Ópera FALSTAFF, de Verdi
Comédia-lírica em três atos. **Emiliano Patarra** - regente e direção musical. Veja detalhes dia 29/11 às 20h30.
Theatro São Pedro. R$ 20 a R$ 60. Reapresentação dias 5, 7, 11 e 13/12 às 20h30 e dia 15/12 às 17h

17h40 PEDRO E O LOBO, de Prokofiev
Cia. Imago. Veja detalhes dia 2/11 às 17h40
Teatro Folha. R$ 30. Reapresentação até 15 de dezembro, sábados e domingos.

18h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Programa: Giovanni di Palma – Romeu e Julieta (estreia). Música: Prokofiev. Recurso de audiodescrição para pessoas com deficiência visual.
Teatro Sérgio Cardoso ♦

Endereços São Paulo

Auditório Ibirapuera – Av. Pedro Álvares Cabral - Portão 3 do Parque Ibirapuera – Ibirapuera – Tel. (11) 3629-1075 (806 lugares)

Basílica Nossa Senhora do Carmo Rua Martiniano de Carvalho, 114 – Bela Vista · Tel. (11) 3289 2068 (600 lugares)

Biblioteca de São Paulo – Auditório – Av. Cruzeiro do Sul, 2630 · Santana – Tel. (11) 2089-0800 (89 lugares)

Biblioteca Municipal Mário de Andrade – Auditório – Rua da Consolação, 94 – Centro – Tel. (11) 3241-3459 (180 lugares)

Capela da PUC – Rua Monte Alegre, 948 – Perdizes – Tel. (11) 3862-2498 (200 lugares)

Capela do Beato Padre Anchieta – Pátio do Colégio – Centro – Tel. (11) 3105-6899 (110 lugares)

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa – Rua Ferreira de Araujo, 741 – Pinheiros · Tel. (11) 3039 0575 (157 lugares)

Centro Cultural São Paulo – Salas Adoniran Barbosa (631 lugares), **Jardel Filho** (324 lugares), **Paulo Emílio Salles Gomes** (100 lugares) e **Jardim Interno** (40 lugares) · Rua Vergueiro, 1000 (entre as estações Paraíso e Vergueiro) – Tel. (11) 3397 4002 Bilheteria: 1 hora antes do evento

Centro da Cultura Judaica – Rua Oscar Freire, 2500 · Sumaré · Tel. (11) 3065-4333 (298 lugares)

CEU São Mateus Rua Curumatim, 201 – Tel. (11) 6732-8159 (450 lugares)

Círculo Macabi – Av. Angélica, 634 – Higienópolis · Tel. (11) 2308-5495 (250 lugares)

Club Transatlântico – Rua José Guerra, 130 – Chácara Sto. Antônio – Tel. (11) 2133-8647 (200 lugares)

Espaço Cachuera! Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 e 3872-5563 (300 lugares)

FAU Maranhão – Rua Maranhão, 88 – Higienópolis – Tel. (11) 3091-4801 (150 lugares)

Fellowship Community Church – Rua Carlos Sampaio, 107 – Metrô Brigadeiro – Tel. (11) 3253-7609 (300 lugares)

Funarte – Sala Renée Gumiel Al. Nothmann, 1058 – Santa Cecília Tel. (11) 3662 5177 Bilheteria, 1 hora antes do evento

Fundação Cultural Ema Gordon Klabin Rua Portugal, 43 – Jardim Europa – Tel. (11) 3062-5245 (140 lugares)

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano – Av. Morumbi, 4077 – Butantã – Tel (11) 3742 0077 (107 lugares)

Galeria Olido – Sala Paissandu Av. São João, 473 – Centro – Tel (11) 3397-0171 (136 lugares)

Igreja Batista da Pompeia – Av. Pompeia, 867 – Perdizes – Tel. (11) 3673-7925

Igreja de Santa Teresinha – Rua Maranhão, 617, entrada também pela Rua Piauí, 844 (Praça Buenos Aires) – Tel. (11) 3667-5765 (352 lugares)

Igreja Evangélica Luterana Martin Luther Av. Rio Branco, 34 – República – Tel. (11) 3223-2097 (100 lugares)

Igreja Metodista Central de São Paulo – Av. Liberdade, 659 – Centro – Tel. (11) 3208-9485

Igreja São Luís Gonzaga – Av. Paulista, 2378 – esquina com a Rua Bela Cintra · Tel. (11) 3231-5954 (500 lugares)

Instituto Tomie Ohtake – Teatro – Rua dos Coropés, 88 – Pinheiros – Tel. (11) 2245-1900

Livraria Saraiva – Shopping Center Norte – Travessa Casalbuono, 120 – Loja 414 – Vila Guilherme · Tel. (11) 2224 5959

MAC-USP Cidade Universitária – Rua da Reitoria, 160 – Cidade Universitária – Tel (11) 3091 3039

Masp – Grande Auditório (374 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Bela Vista – Tel. (11) 3251-5644

Mosteiro de São Bento – Largo de São Bento – Centro – Tel. (11) 3328-8799 (693 lugares)

Museu da Casa Brasileira – Av. Brig. Faria Lima, 2705 Jardim Paulistano – Tel. (11) 3032-3727 (220 lugares)

Music Center Núcleo de Ensino Musical Rua José Maria Lisboa, 921 – Jardins – Tel. (11) 3889 9084 (60 lugares)

Pátio do Colégio – Praça Pátio do Colégio, 2 – Centro Tel. (11) 3105-1968 (260 lugares)

Praça das Artes – Sala do Conservatório – Av. São João, 281 – Centro – Tel. (11) 3311-0194 (200 lugares)

Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes – Campos Elísios – Tel (11) 3223 3966. Ingressos: tel. (11) 4003 1212 e www.ingressorapido.com.br Pessoas acima de 60 anos e estudantes pagam meia entrada (na bilheteria) Estacionamento: R$ 18 (1388 lugares)

Sesc Consolação – Rua Dr. Vila Nova, 245 – Vila Buarque – Tel. (11) 3234-3003 (328 lugares)

Sesc Pompeia – Teatro – Rua Clélia, 93 Pompeia – Tel. (11) 3871-7700 (800 lugares)

Sesc Santo Amaro – Auditório – Rua Amador Bueno, 505 – Santo Amaro – Tel (11) 5541-4000 (279 lugares)

Sociedade Brasileira de Eubiose – Av. Lacerda Franco, 1059 Aclimação – Tel. (11) 3208-9914 e 3208-6699. Estacionamento no nº 1074 (201 lugares)

Souza Lima Music Hall – Rua José Maria Lisboa, 745 – Jardins Tel. (11) 3884-9149 (90 lugares)

Teatro Adamastor – Av. Monteiro Lobato, 734 – Guarulhos – Tel. (11) 2087-4194 (700 lugares)

Teatro Alfa Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722 – Santo Amaro – Tel. (11) 5693-4000. Ingressos: 0300 789-3377 – www.ingressorapido.com.br (1200 lugares)

Teatro Bradesco – Bourbon Shopping – Piso Perdizes – Rua Turiassu, 2100 – Perdizes – Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Estacionamento. R$ 6 (até 2 horas) e R$ 2 (hora adicional) (1457 lugares)

Teatro Cultura Artística Itaim – Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3258-3344 (300 lugares)

Teatro da Fábrica de Cultura Itaim Paulista – Rua dos Estudantes da China, 500 – Itaim Paulista – Tel. (11) 2025-1991 (298 lugares)

Teatro da Fábrica de Cultura Sapopemba – Rua Augustin Luberti, 300 – Fazenda da Juta – Sapopemba – Tel. (11) 2012-5344 (298 lugares)

Teatro da Fábrica de Cultura Vila Curuçá – Rua Pedra Dourada, 65 – Jardim Robru Tel. (11) 2016-3316 (290 lugares)

Teatro do Sesi Av. Paulista, 1313 · Cerqueira César · Tel. (11) 3146-7405 e 3146-7406 (456 lugares). Bilheteria de quarta a sexta-feira, das 14h às 18h e sábados e domingos das 14h30 às 16h (456 lugares)

Teatro do Sesi Vila Leopoldina – Centro de Atividades Gastão Vidigal Rua Carlos Weber, 835 – Tel. (11) 3833-1042

Teatro Folha – Shopping Higienópolis – Av. Higienópolis, 618 – Consolação – Tel. (11) 3823-2323 – Ingressos: www.ingressorapido.com.br (305 lugares)

Teatro Maria de Lourdes Sekeff do IA/Unesp – Rua Dr. Bento Teobaldo Ferraz, 271 – Barra Funda – Tel. (11) 3393-8550 (280 lugares)

Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho – Al. Conde de Porto Alegre, 840 São Caetano do Sul – Tel. (11) 4238-3030. Estacionamento gratuito (1122 lugares)

Teatro Nelson Rodrigues – Rua dos Coqueiros, 74 Vila Galvão – Guarulhos – Tels. (11) 2459-1813 e 2459-4568

Teatro Sérgio Cardoso – Rua Rui Barbosa, 153 – Bela Vista – Tel. (11) 3288-0136 (das 15h às 19h) (856 lugares)

Theatro Municipal de São Paulo – Praça Ramos de Azevedo · Centro – Tel. (11) 3397-0327. Ingressos. tel. (11) 4003-2050 e www.ingressorapido.com.br (1530 lugares)

Theatro São Pedro – Sala principal (636 lugares) e **Sala Dinorá de Carvalho** (76 lugares) – Rua Barra Funda, 171 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499 – Metrô Marechal Deodoro

Tucarena – PUC – Rua Monte Alegre, 1024 – Perdizes – Tel (11) 4003-1212 (300 lugares)

UCI Anália Franco – Av. Regente Feijó, 1739 – Artcanduva – Tel. (11) 2164-7777 (418 lugares)

UCI Jardim Sul – Av. Giovanni Gronchi, 5819 – Morumbi – Tel. (11) 2236-9762 (249 lugares)

UCI Santana Parque Shopping – Rua Conselheiro Moreira de Barros, 2780 – Santana – Tel. (11) 2236-9762 (217 lugares)

Dias 8 e 9, Espaço Tom Jobim / Dias 10, 23 e 29, Theatro Municipal / Dia 16, Teatro Bradesco

Hewitt toca com OSB; O&R tem ópera de Stravinsky

A Orquestra Sinfônica Brasileira tem, em novembro, seis apresentações de seus grupos – três da OSB e três da OSB Ópera & Repertório (O&R).

A OSB toca no dia 8, no Espaço Tom Jobim, como parte do Festival Villa-Lobos, sob regência do paulista Marcos Arakaki, maestro associado da Filarmônica de Minas Gerais; no repertório, peças de Mario Tavares, Nikolai Brucher, Edino Krieger e Villa-Lobos (leia mais sobre o Festival Villa-Lobos na página 51). O segundo concerto de novembro da OSB é no Teatro Bradesco, no dia 16, quando o maestro Leandro Carvalho rege a orquestra em um repertório composto por obras de Haydn e Mendelssohn e pela *Rapsódia sobre um tema de Paganini*, de Rachmaninov, que é interpretada pelo jovem virtuoso russo Daniil Trifonov, vencedor da Competição Internacional Tchaikovsky de 2011 (Trifonov também se apresenta em São Paulo, com a Osesp; leia mais na página 34).

O último concerto da OSB ocorre no dia 23, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Na ocasião, o grupo terá a regência do maestro titular da Filarmônica de Minas Gerais, Fabio Mechetti. Como solista, a orquestra recebe a pianista anglo-canadense Angela Hewitt, que interpreta o *Concerto nº 23* de Mozart – compositor que é uma de suas especialidades, tendo gravado já alguns de seus concertos para o selo britânico Hyperion. O repertório tem ainda obras de Bach, Guarnieri e Schumann.

ÓPERA & REPERTÓRIO

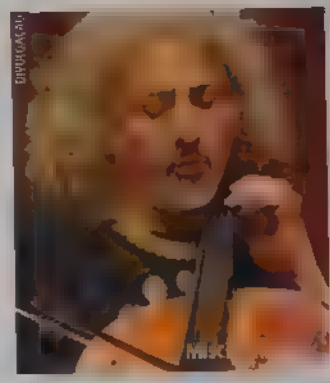
Novembro para a OSB O&R se inicia no dia 9, no Espaço Tom Jobim. Sob regência de Roberto Duarte, a orquestra recebe a mezzo soprano Carolina Faria, que interpreta a suíte *El amor brujo*, de Manuel de Falla; o repertório terá ainda obras de Rossini, Mendelssohn e Piazzolla.

A OSB Ópera & Repertório fecha o mês com a ópera *The rake's progress*, de Stravinsky, no Theatro Municipal, no dia 29. O título é apresentado em forma de concerto e tem na regência Jamil Maluf, que comandou a mesma peça em junho, no Municipal de São Paulo, à frente da Orquestra Experimental de Repertório. Com libreto do poeta W. H. Auden, a peça é baseada em uma série de pinturas de William Hogarth, feitas no século XVIII, e pode ser traduzida como "A carreira do libertino". A obra narra a história de Tom Rakewell, um homem que vai à loucura após abandonar a mulher para gastar uma misteriosa fortuna que lhe chega às mãos. No elenco, Emílio Pons, Elizabeth Caballero, Homero Velho, Carolina Faria, Murilo Neves, Wladimir Cabanas, além do coro da O&R.

Dias 9 e 22, Theatro Municipal / Dia 17, Igreja Outeiro da Glória / Dias 30/11 e 1º/12, Cidade das Artes

Opes recebe Mischa Maisky e executa *Sagração*

O primeiro concerto de novembro da Orquestra Petrobras Sinfônica (Opes) acontece no dia 9, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, e tem como solista o grande violoncelista letão Mischa Maisky. Foi em sua cidade natal, Riga, que Maisky teve sua primeira educação musical. Mais tarde, estudou no Conservatório de Leningrado (atual São Petersburgo), na Rússia, e sua estreia com a filarmônica local, em 1965, lhe rendeu o apelido de "Rostropovich do futuro". No ano seguinte, ingressou no Conservatório de Moscou, onde foi aluno do próprio Rostropovich – Maisky também estudou sob a tutela de Gregor Piatigorsky, outra lenda do violoncelo. Desde então, Maisky ostenta uma carreira de prestígio internacional, atuando como solista de grandes orquestras, como as filarmônicas de Viena e Berlim. Com a Petrobras Sinfônica, ele interpreta o *Concerto nº 1*, de Shostakovich, sob a batuta de Isaac Karabtchevsky. A orquestra toca ainda a ária de Lensky da ópera *Eugene Onegin*, de Tchaikovsky, e *A sagração da primavera*, de Stravinsky, cujo centenário de estreia é celebrado neste ano.



A orquestra volta ao Municipal no dia 22, com o regente mexicano José Guadalupe Flores. Ele comanda um repertório de música latino-americana, com a suíte *Reisado do pastoreio*, de Lorenzo Fernandez, *Sensemayá*, de Revueltas, a *Sinfonia nº 2*, de Carlos Chávez, e a *Rapsódia latino-americana*, de Manuel Enriquez, além do *Concerto para harpa*, de Alberto Ginastera – que será interpretado por Cristina Braga.

Nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro, a Opes toca na Cidade das Artes, com regência do spalla do grupo, Felipe Prazeres, que comanda o grupo em *Instantes 2 de Prados* de Ernani Aguiar, no *Concerto para violoncelo* de Haydn (com solos de Miguel Braga), e na *Sinfonia nº 7* de Beethoven.

Ainda em novembro acontece uma apresentação de um grupo de câmara da Opes. No dia 17, na Igreja Nossa Senhora da Glória do Outeiro, um quarteto de cordas, acompanhado por três solistas de sopros, executa peças de Mozart.

1 SEXTA-FEIRA

12h30 6º FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu. **Orquestra da Providência. Anderson Alves** – regente. *Bronca Oliveira* e *Thiago André* – oboés e *Adilson Alves* e *Thatiana Silva* – clarinetes. Programa: obras de Schumann, Händel, Mangani, A. Alves, Nazareth e Zequinha de Abreu
Centro Cultural Light. Entrada franca. Reapresentação dia 11 às 12h30 no Centro Cultural Banco do Brasil.

17h00 TRIO MIGNONE
Rádio MEC. Sala de Concerto. *Afonso de Oliveira* – flauta, *Ricardo Santoro* – violoncelo e *Miriam Grosman* – piano. Programa: Gaubert – Três aquarelas; Blauth – Trio; e Mignone – Festança sem boi
Auditório Lorenzo Fernandez – Conservatório Brasileiro de Música. Entrada franca.

20h00 A SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA, de Igor Stravinsky
Balé e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal. Javier Logioia Orbe – regente. **Vaslav Nijinski** – coreógrafo. *Ana Botafogo, Cecília Kerche, Márcia Jaqueline* e *Bruno Cesário* – bailarinos solistas.
Theatro Municipal. R$ 25 a R$ 84. Reapresentação dia 2 às 20h.

2 SÁBADO

15h00 6º FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu. Duo **Geisa Felipe** e **Erick Soares** – flautas. Programa: obras de Beethoven, Galli, Fine, Koechlin e Stamitz, entre outros.
Parque das Ruínas. Entrada franca.

20h00 A SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA, de Igor Stravinsky
Balé e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal. Javier Logioia Orbe – regente. **Vaslav Nijinski** – coreógrafo. *Ana Botafogo, Cecília Kerche, Márcia Jaqueline* e *Bruno Cesário* – bailarinos solistas.
Theatro Municipal. R$ 25 a R$ 84.

20h00 PACO DE LUCÍA (Espanha) – violão
Série Dell'Arte Concertos Internacionais. Participação: *Alain Pérez* – contrabaixo, *Antonio Serrano* – gaita e teclados, *Antonio Sánchez* – violão, *Israel Suarez* – percussão, *Antonio Fernández* – bailaor, *Antonio Flores* e *David Maldonado* – cantores
Theatro Municipal. R$ 80 a R$ 300. Reapresentação dia 8 às 21h30

3 DOMINGO

11h30 6º FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu. **Luciene Portela** trompete e **Fernanda Canaud** – piano. Programa: obras de Villani-Côrtes, Ronaldo Miranda, Mignone, Gaubert e Vivaldi, entre outros.
MAM – Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

4 SEGUNDA-FEIRA

12h30 6º FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu. **Trio Che**: *Harold Emert* – oboé, *Fernanda Canaud* – piano e *Bruce Henri* – contrabaixo. Programa: obras de Gnattali, Guerra-Peixe, Lombardo e Emert.
Biblioteca Nacional. Entrada franca.

5 TERÇA-FEIRA

12h30 6º FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu. **Ian Davidson** – oboé e **Cláudio Vettori** – piano. Programa: obras de Giovanni Boni, Schreck, Davidson e Donizetti.
Museu da República. Entrada franca.

19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL UFF
Ensaio aberto. **Sérgio Dias** – regente. Participação: **Coro da UERJ** e **Coro da Prefeitura do Rio de Janeiro. Mário Assef** – regente dos coros. *Virgínia Cavalcanti dos Santos* – mezzo soprano, *Enrique Bravo* – tenor e *Licio Bruno* – barítono. Programa: Henrique Alves de Mesquita – Grande Missa Solene
UERJ – Teatro Odylo Costa Filho. Entrada franca. Apresentação dia 6 às 19h na Paróquia Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé.

21h00 IL VOLO (Itália)
Piero Barone, Ignazio Boschetto e **Gianluca Ginoble** – tenores. Programa: We are love, Splendida, História de um amor, Il Mondo, entre outras.
Theatro Municipal. R$ 100 a R$ 380.

6 QUARTA-FEIRA

12h30 6º FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu. **Élio Borges** – clarinete e **Eduardo Henrique** – piano. Programa: obras de Pierne, Weber, Murilo Santos, Poulenc, Nazareth e Ronaldo Miranda.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL UFF
Sérgio Dias – regente. Participação: **Coro da UERJ** e **Coro da Prefeitura do Rio de Janeiro. Mário Assef** – regente dos coros. *Virgínia Cavalcanti dos Santos* – mezzo soprano, *Enrique Bravo* – tenor e *Licio Bruno* – barítono. Programa: Henrique Alves de Mesquita – Grande Missa Solene
Paróquia Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé. Entrada franca.

7 QUINTA-FEIRA

12h30 6º FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu. **Ian Davidson** – oboé e **Fernanda Canaud** – piano. Programa: obras de Schreck, Boni, Donizetti e Davidson.
Museu Nacional de Belas Artes. Entrada franca.

18h00 DUO SANTORO
Série Música de Câmara na ABL. **Paulo Santoro** e **Ricardo Santoro** – violoncelos. Programa: Alexandre Schubert – Duo, Ricardo Medeiros – Três temas do folclore; Sergio Roberto de Oliveira – Bis, João Guilherme Ripper – Cantiga e Desafio; Ernani Aguiar – Seis duetos, Osvaldo Lacerda – Choro seresteiro, José Alberto Kaplan – Nazaretando; Nazareth – Atrevido; e Villa-Lobos – O trenzinho do caipira.
Academia Brasileira de Letras – Teatro R. Magalhães Jr. Entrada franca.

8 SEXTA-FEIRA

10h00 GRUPO CORPO
Paulo Pederneiras – direção artística, coreógrafo, cenografia e iluminação. Programa: Triz. Rodrigo Pederneiras – coreógrafo, Lenine – música e Freusa Zechmeister – figurinos; e Parabelo, Tom Zé e José Miguel Wisnik – música.
Cidade das Artes – Grande Sala. Reapresentação às 16h, dia 9 às 21h e dia 10 às 19h.

15h00 6º FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu. **Reinaldo Pacheco** – flauta, **Moisés Santos** – clarinete e **Thatiana Silva** – clarone. Programa: obras de Haydn, Leonardo Ornestein e Kummle.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

16h00 GRUPO CORPO
Paulo Pederneiras – direção artística, coreógrafo, cenografia e iluminação. Programa: Triz. Rodrigo Pederneiras – coreógrafo, Lenine – música e Freusa Zechmeister – figurinos, e Parabelo, Tom Zé e José Miguel Wisnik – música.
Cidade das Artes – Grande Sala. Reapresentação dia 9 às 21h e dia 10 às 19h.

17h00 QUARTETO ÔMEGA
Rádio MEC. Sala de Concerto. *Maurício Silva, Deusiel de Souza, Diego Abreu* e *Mateus Falkembach* – clarinetes.

Programa: Guerra-Peixe – Mourão; Lockhart – Estampas criollas; Harry Stalpers – Clownery; Jorge Montilla – Quatro por quatro; Piazzolla Quatro tangos, e Mendelssohn – Canções sem palavras nº 3 op. 19; entre outros.
Auditório Lorenzo Fernandez Conservatório Brasileiro de Música Entrada franca

20h30 51º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Brasil Sinfônico. **Orquestra Sinfônica Brasileira. Marcos Arakaki** – regente. **Turíbio Santos** violão. Programa: Mário Tavares – Romance; Bruckner Obra comissionada (Homenagem a Nazareth); Villa-Lobos – Concerto para violão e pequena orquestra e Bachianas brasileiras nº 4; e Krieger – Ritmetrias. Leia mais na pág. 48.
Espaço Tom Jobim. R$ 40 e R$ 60. Continuidade até dia 24. Informações: www.festivalvillalobos.com.br

21h30 PACO DE LUCÍA – violão
Série Dell'Arte Concertos Internacionais. Participação: *Alain Pérez* – contrabaixo, *Antonio Serrano* gaita e teclados, *Antonio Sánchez* – violão, *Israel Suarez* – percussão, *Antonio Fernández* bailaor, *Antonio Flores* e *David Maldonado* – cantores
Theatro Municipal. R$ 80 a R$ 300

9 SÁBADO

15h55 Ópera TOSCA, de Puccini
Transmissão ao vivo. **The Metropolitan Opera de Nova York. Riccardo Frizza** – regente. *Patricia Racette* – soprano, *Roberto Alagna* – tenor, *George Gagnidze* – barítono, *John Del Carlo* – baixo-barítono. Luc Bondy – produção. Richard Peduzzi cenografia.
UCI Salas de Cinema. R$ 60. Verificar locais em www.ucinemas.com.br/meloopera

16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Série Portinari V. **Isaac Karabtchevsky** – regente. **Mischa Maisky** – violoncelo. Programa. Tchaikovsky – Ária Lensky; Shostakovich Concerto para violoncelo nº 1; e Stravinsky – A sagração da primavera. Leia mais na pág. 48.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 96

17h00 OSB ÓPERA & REPERTÓRIO
Série Repertório. **Roberto Duarte** – regente. **Carolina Faria** mezzo soprano. Programa: Rossini Abertura de O barbeiro de Sevilha; Mendelssohn – Sinfonia nº 4 op. 90, Italiana, Piazzolla Tangazzo; e De Falla – Suite El amor brujo. Leia mais na pág. 48.
Espaço Tom Jobim R$ 40 e R$ 60. Reapresentação dia 10 às 11h no Theatro Municipal

17h00 6º FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu. De onde vem o barão. Duo **Dani Spilman** – saxofone e **Marcelo Gonçalves** – violão. Programa: obras de Luiz Gonzaga
Clube Hebraica. Entrada franca

20h00 51º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Mestre em Cena. Homenagem a Camargo Guarnieri. **Lúcia Barrenechea** – piano e **Sérgio Barrenechea** – flauta.
Museu Villa-Lobos

20h00 A SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA, de Stravinsky
Festival Panorama. **Roger Bernat** (Espanha) – direção e coreografia
Casa França-Brasil. Reapresentação dia 10 às 20h

20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSA
Tour Orquestral Brasil. **Apo Hsu** – regente. **Simone Leitão** – piano. Programa: Mendelssohn – A gruta de Fingal op. 26; Prokofiev – Concerto para piano nº 1; Bruckner – Mocágua; e Rachmaninov – Rapsódia sobre um tema de Paganini op. 43.
Theatro Municipal. R$ 30.

21h00 GRUPO CORPO
Paulo Pederneiras – direção artística, coreógrafo, cenografia e iluminação. Programa: Triz Rodrigo Pederneiras – coreógrafo, Lenine – música e Freusa Zechmeister – figurinos; e Parabelo, Tom Zé e José Miguel Wisnik música.
Cidade das Artes – Grande Sala. Reapresentação dia 10 às 19h

10 DOMINGO

11h00 OSB ÓPERA & REPERTÓRIO
Concertos da Juventude. O espírito latino na música. **Roberto Duarte** – regente **Carolina Faria** – mezzo soprano. Programa. Rossini – Abertura de O barbeiro de Sevilha, Piazzolla – Tangazzo; e De Falla – Suite El amor brujo.
Theatro Municipal. R$ 1

11h30 6º FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu. Música do século XX. **Harold Emert** – oboé e **Cristina Nascimento** – piano. Programa: obras de Malcolm Arnold, Saint-Saëns, Britten, Lorenzo Fernandez e Emert.
MAM – Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

19h00 51º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Música sem Fronteiras. Homenagem aos 100 anos de Dorival Caymmi. Com *Danilo Caymmi, Nana Caymmi e Dori Caymmi*.
Theatro Municipal

19h00 GRUPO CORPO
Paulo Pederneiras – direção artística, coreógrafo, cenografia e iluminação. Programa: Triz. Rodrigo Pederneiras – coreógrafo, Lenine – música e Freusa Zechmeister – figurinos; e Parabelo, Tom Zé e José Miguel Wisnik – música
Cidade das Artes Grande Sala

20h00 A SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA, de Stravinsky
Festival Panorama. **Roger Bernat** (Espanha) – direção e coreografia.
Casa França-Brasil

11 SEGUNDA-FEIRA

12h30 6º FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu. **Orquestra da Providência. Anderson Alves** – regente. *Pierre Descaves, Branco Oliveira* e *Thiago André* – oboés e *Adilson Alves* e *Thatiana Silva* – clarinetes. Programa. obras de Bach, Schumann, Handel, Mangani, Grieg e A. Alves.
Centro Cultural Banco do Brasil Entrada franca.

12 TERÇA-FEIRA

12h30 6º FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu **Guta Menezes** – gaita e **Flávio Paiva** – piano. Programa: obras de Jacob do Bandolim, Yuri Popov, Henry Mancini e Pixinguinha.
Real Gabinete Português de Leitura Entrada franca.

13 QUARTA-FEIRA

12h30 6º FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu. **Camerata Dias Gomes. Alexandre Schubert** – regente. **Giselle Mascarenhas** – flauta. Programa: obras de Bach, Mozart, Dias Gomes, Nazareth, Chiquinha Gonzaga e Zequinha de Abreu.
Teatro do Sesi. Entrada franca.

18h30 BANDA SINFÔNICA DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Projeto Candelária **Emanuel Sena** e **Ronaldo Almeida** – regentes. Programa: obras de Puccini, John Williams e Tom Jobim, entre outros.
Igreja da Candelária. Entrada franca.

14 QUINTA-FEIRA

16h00 SOLISTAS DA ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Ensaio aberto. *Marcelo Bomfim* – flauta, *José Francisco Gonçalves* – oboé, *Cristiano Alves* – clarinete, *Ricardo Amado* e *Daniel Albuquerque* – violinos, *Ivan Zandonade* – viola e *Mateus Ceccato* – violoncelo. Programa Mozart – Quarteto para flauta e cordas K 285, Quarteto para oboé e cordas K 370/368b e Quinteto para clarinete e cordas K 581.
Fundição Progresso. Entrada franca. Apresentação dia 17 às 16h na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro. Entrada franca

18h00 6º FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu. **Duo Jade**. Pierre Descaves – oboé e cornê inglês e Vanja Ferreira – harpa céltica e harpa de pedais. Programa: obras de Marin Marais, Benedetto Marcello, Bach, Schumann e Britten, entre outros.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca

15 SEXTA-FEIRA

15h00 6º FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu. **Adilson Alves** – clarinete e **João Carlos Assis Brasil** – piano. Programa: obras de Charles Anderson, Schumann e Brahms.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

19h30 51º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Mestres em Cena. **Art Metal Quinteto**. Lançamento do CD Henrique Alves de Mesquita – Músico do Império do Brasil.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II

20h30 51º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Música sem Fronteiras. Homenagem a Dorival Caymmi. Com *Dori Caymmi, Joyce Moreno, Bamboo* e *Beth Dau*.
Espaço Tom Jobim.

16 SÁBADO

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Série Jade. **Leandro Carvalho** regente. **Daniil Trifonov** – piano. Programa. Haydn – Sinfonia nº 44, Fúnebre; Rachmaninov – Rapsódia sobre um tema de Paganini op. 43; e Mendelssohn – Sinfonia nº 3, Escocesa. Leia mais na pág. 48.
Teatro Bradesco Rio. R$ 60 a R$ 100

17h00 51º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Movimento de Câmara. Homenagem a David Chew. *Rio Cello Ensemble, David Chew* – violoncelo, *Martha Herr* – soprano e *Fernanda Canaud* e *Gilson Peranzzetta* – pianos, entre outros. **Às 20h30:** Música sem Fronteiras. O fim da canção. *José Miguel Wisnik* – compositor e piano, *Luis Tatit* – compositor e *Arthur Nestrovski* – compositor e violão.
Espaço Tom Jobim.

17h00 6º FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu. **Trio Clarioca**. *Wesllley Guedes, Vitor Macedo* e *Marcelo Vieira* clarinetes. Programa: obras de Edvard Moritz, Kummer, Weber e Ovalle, entre outros.
Clube Hebraica. Entrada franca.

17 DOMINGO

11h30 6º FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu. **Heber Miguel** – clarinete e **Cláudio Vettori** – piano. Programa: obras de Mozart, Piazzolla, Ravel e Villa-Lobos.
MAM – Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

16h00 ENSEMBLE DA ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Mestre Athayde X. *Marcelo Bomfim* flauta, *José Francisco Gonçalves* – oboé, *Cristiano Alves* – clarinete,

Ricardo Amado e *Daniel Albuquerque* – violinos, *Ivan Zandonade* – viola e *Moteus Ceccato* – violoncelo. Programa: Mozart – Quarteto para flauta e cordas K 285, Quarteto para oboé e cordas K 370/368b e Quinteto K 581. Leia mais na pág. 48

Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro. Entrada franca.

17h00 Ópera BILLY BUDD, de Britten Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal. Isaac Karabtchevsky – direção musical. *Roger Honeywell* – tenor e *Leonardo Neiva, Hector Guedes, Homero Velho* e *Daniel Soren* barítonos. Marcelo Lombardero – direção cênica. Leia mais ao lado.

Theatro Municipal. R$ 25 a R$ 84. Reapresentação dias 19, 21 e 25 às 20h e dia 23 às 21h.

17h00 51º FESTIVAL VILLA-LOBOS Movimento de Câmara. Homenagem a Edino Krieger e Almeida Prado. *Quarteto Radamés, Sonia Rubinsky* piano, *Fábio Adour* – violão e *Lars Hoefs* – violoncelo. **Às 20h30**: Música sem Fronteiras. *Toninho Ferragutti* e *Bebê Kramer* – acordeão, *Marco Pereira* violão e *Guto Wirtti* – contrabaixo.

Espaço Tom Jobim.

18 SEGUNDA-FEIRA

12h30 6º FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu. **Orquestra de Câmara do Cetep-Barreto Elias Vicentino** – regente *Harold Emert* – oboé e *Nelson Oliveira* e *Vinicius Lugon* trompetes. Programa: Glauco Velasquez Cimarosa, concerto para oboé e orquestra de cordas; e Vivaldi – Concerto em dó; entre outros

Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

19 TERÇA-FEIRA

19h00 51º FESTIVAL VILLA-LOBOS Jovens Camerístas. **Quarteto de Clarinetes Ômega**

Escola de Música da UFRJ – Sala da Congregação

19h00 51º FESTIVAL VILLA-LOBOS Trilha Brasil. **Helder Vasconcelos, Beto Lemos** percussão e **Nicolas Krassik** – violino.

Sesc Ginástico.

20h00 6º FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu. **Geisa Felipe** – flauta e **Maria Helena Andrade** – piano. Programa: obras de Villa-Lobos.

Iate Clube do Rio de Janeiro. Entrada franca.

20h00 Ópera BILLY BUDD, de Britten Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal. Isaac Karabtchevsky – direção musical. *Roger Honeywell* – tenor e *Leonardo Neiva, Hector Guedes* e *Homero Velho* barítonos. Marcelo Lombardero – direção cênica. Leia mais ao lado.

Theatro Municipal. R$ 25 a R$ 84. Reapresentação dias 21 e 25 às 20h e dia 23 às 21h.

20 QUARTA-FEIRA

12h30 QUINTINO BENTO e ORQUESTRA DO ERÊ
Música no Museu. Comemoração do Dia da Consciência Negra. Programa: Congada

Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

19h00 51º FESTIVAL VILLA-LOBOS Jovens Camerístas. **Quinteto Lorenzo Fernandez**.

Escola de Música da UFRJ – Sala da Congregação

20h30 GRUPO DISCURSO HARMÔNICO Série Zozó Classique. *Laura Rónai* – flauta barroca, *Roger Lagr* – violino barroco, *Eduardo Antonello* – cravo e *Eliane Medeiros* – fagote barroco. Participação: *Marília Vargos* – soprano. Programa: J.C. Bach – Sonata; Vivaldi – Cantata All'ombra di sospetto, Ryom 678 e Trio RV 84, Quantz – Sonata nº 2; André Campra – Cantata Arion; Telemann Quarteto em sol maior; e Monteclair – Cantata Pan et Syrinx.

Zozó Rio R$ 60, reservas pelo tel. (21) 2295-5669 ou reserva@zozorio.com.br.

21 QUINTA-FEIRA

12h30 6º FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu. **Duo Brasileiríssimo**. *Alexandre Charpinel* – flauta e *Cedmon Alves* violão e flauta. Programa: obras de Villa-Lobos, Pixinguinha e Jacob do Bandolim

Real Gabinete Português de Leitura. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Ensaio aberto. **José Guadalupe Flores** – regente. **Cristina Braga** – harpa. Programa: Lorenzo Fernandez Reisado do pastoreio, Suíte Sinfônica; Ginastera – Concerto para harpa op. 25, Revueltas Sensemaya R 67, Carlos Chávez – Sinfonia nº 2; e Manuel Enriquez – Rapsódia latino-americana. Leia mais na pág. 48.

Fundição Progresso. Entrada franca. Apresentação dia 22 às 20h no Theatro Municipal. R$ 30.

17h30 MARCOS LEITE – piano Participação: **Francisco Manuel da Silva** – flauta transversal e **Leonardo Januário** – saxofone. Programa: obras de Arnaldo Rebello, Villa-Lobos, Carlos de Almeida e Diva Lyra

Academia de Música Lorenzo Fernandez. Entrada franca.

Dias 17, 19, 21, 23 e 25, Theatro Municipal

Billy Budd, de Britten, encerra temporada lírica do Municipal

O Theatro Municipal do Rio de Janeiro apresenta a última ópera de sua temporada 2013, *Billy Budd*, de Benjamin Britten. Serão cinco récitas, nos dias 17, 19, 21, 23 e 25, de uma encenação importada do Teatro Municipal de Santiago, do Chile. A estreia chilena ocorreu em agosto deste ano, em comemoração ao centenário do compositor inglês. A direção é do argentino Marcelo Lombardero, os cenários, de Diego Siliano, e os figurinos são assinados por Luciana Gutman.

Baseada na história homônima de Herman Melville, a ópera se passa no século XVIII e conta a história do jovem e bondoso marinheiro Billy Budd. A estrela do elenco é o barítono Leonardo Neiva, que recentemente foi aclamado como o Don Giovanni de Mozart, em São Paulo. Ele também participou da montagem original, em Santiago – agora, porém, ele faz o papel-título. Outro que também estava no elenco original e se apresenta no Rio de Janeiro é o tenor canadense Roger Honeywell, que repete o papel do Capitão Vere, chefe do navio. Destaque ainda para os cantores Hector Guedes e Homero Velho. A direção musical é de Isaac Karabtchevsky, atual diretor artístico do Theatro Municipal.

De 8 a 24, vários locais

Festival Villa-Lobos faz 51ª edição com programação diversificada

Entre os dias 8 e 24 de novembro acontece no Rio de Janeiro a 51ª edição do Festival Villa-Lobos. Com coordenação artística de Marcelo Rodolfo, o festival tem como homenageado máximo o compositor Ernesto Nazareth. Na esteira das efemérides, também serão lembrados Edino Krieger (85 anos), Turíbio Santos e Dori Caymmi (70 anos) e David Chew (60 anos). Dominguinhos, Mario Tavares, Almeida Prado, Alceo Bocchino, Radamés Gnattali, Camargo Guarnieri e Dorival Caymmi também terão seu legado celebrado, em homenagens póstumas que incluem suas composições em diversos programas do evento.

Ao todo serão mais de 50 atrações, contabilizando cerca de 130 artistas. Destaque para a presença do Quinteto Villa-Lobos, Orquestra Sinfônica Brasileira, Rio Cello Ensemble e Sonia Rubinsky.

A abertura do festival acontece no dia 8, às 18h30, na praia de Copacabana, quando o maestro Leonardo Fuks lidera a *Cyclophonia*, uma performance ciclística que une o happening com a música. Mais tarde, às 20h30, o Espaço Tom Jobim recebe a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob regência de Marcos Arakaki. O grupo terá como solista ao violão Turíbio Santos e, no repertório, peças do próprio Turíbio, Mario Tavares e Edino Krieger. O encerramento, no dia 24, terá um concerto da Orquestra Sinfônica da UFRJ, que, sob a regência de Lutero Rodrigues, acompanhará dois solistas: Silvia Brava (harpa), e Celso Woltzenlogel (flauta) – a apresentação ocorre também no Espaço Tom Jobim.

O Festival Villa Lobos terá apresentações também no Museu Villa-Lobos, no Cineclube do Jardim Botânico, no Theatro Municipal, na Escola de Música da Rocinha, na UFRJ, no Sesc Ginástico, no CCBB e no Espaço Criança Esperança do Cantagalo.

19h00 51º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Jovens Cameristas. **Marcus Garrett** - bandolim e **Dalmo Mota** - violão.
Escola de Música da UFRJ - Sala da Congregação.

19h30 BANDA FILARMÔNICA DO RIO DE JANEIRO
Antonio Henrique Seixas - regente. **Marco Túlio** - saxofone. Programa: obras de Nestico, Itarrulde, Roost, Carneiro, Verdi e Wagner.
Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro Entrada franca.

20h00 Ópera BILLY BUDD, de Britten Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal. Isaac Karabtchevsky - direção musical. *Roger Honeywell* - tenor e *Leonardo Neiva, Hector Guedes* e *Homero Velho* - barítonos. Leia mais na pág. 51.
Theatro Municipal. R$ 25 a R$ 84. Reapresentação dia 23 às 21h e dia 25 às 20h

20h30 HUGO PILGER - violoncelo e LÚCIA BARRENECHEA - piano
Lançamento do CD, DVD e Blu-Ray "Presença de Villa-Lobos na música brasileira para violoncelo e piano" Programa: Villa-Lobos - Divagação e Bachianas brasileiras nº 2; Arthur Napoleão - Romance op. 71; Homero Barreto - Berceuse; Francisco Braga - Romance, Edino Krieger - Seresta; e Bach/Villa-Lobos - Prelúdio nº 8.
Fundação Eva Klabin - Auditório

22 SEXTA-FEIRA

12h30 6º FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu. **Artur Ortenblad** - oboé. Programa: obras de Telemann, Britten e Silvestrini, entre outros.
Real Gabinete Português de Leitura Entrada franca.

17h00 PAULA DA MATTA - piano
Rádio MEC. Sala de Concerto. Programa: Chopin - Mazurca op. 17 nº 4, Dois noturnos op. 48 e Barcarolle op. 60; Villa-Lobos - Bachianas brasileiras nº 4; e Liszt - Consolação nº 3 e Rapsódia húngara nº 13.
Auditório Lorenzo Fernandez - Conservatório Brasileiro de Música. Entrada franca

19h00 51º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Jovens Cameristas. **Guilherme Andreas** - flauta, **Luiz Daniel Sales** - violoncelo e **Maria Luisa Lundberg** - piano.
Escola de Música da UFRJ - Sala da Congregação

20h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Série Djanira V. **José Guadalupe Flores** - regente. **Cristina Braga** - harpa. Programa: Fernández - Retrato do pastoreio, Suite Sinfônica; Ginastera - Concerto para harpa op. 25, Revueltas - Sensemayá R. 67; Chávez - Sinfonia nº 2; e Enriquez - Rapsódia latino-americana. Leia mais na pág. 48.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 96

20h30 51º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Música sem Fronteiras. **Quarteto Maogani e Sonia Rubinsky, André Mehmari e Alexandre Dias** - pianos.
Espaço Tom Jobim.

21h30 2CELLOS
Série Dell'Arte. Série Jazz All Nights. **Luka Sulic e Stjepan Hauser** - violoncelos.
Teatro Bradesco Rio R$ 80 a R$ 250

23 SÁBADO

11h30 6º FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu. **Kevin Vigneau** - oboé e **Kim Vigneau** (EUA) - viola. Programa: obras de Vieuxtemps, Bartók, Beethoven, Telemann e Peter Gilbert.
Parque das Ruínas Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA [illegible]
Série Turmalina. **Fabio Mechetti** - regente. **Angela Hewitt** - piano. Programa: Bach - Suite Inglesa nº 3 BWV 808, Mozart - Concerto para piano nº 23 K 488; Guarnieri - Abertura Festiva; e Schumann - Sinfonia nº 2 op. 61. Leia mais na pág. 48.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 140

17h00 51º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Música sem Fronteiras. **Hamilton de Holanda Trio. Às 20h30** - Villa-Lobos Superstar. **Paul Brasil e Ensemble São Paulo**
Espaço Tom Jobim

17h00 BALÉ BOLSHOI
Balé Spartacus, de Yuri Grigorovich. Musica: Aram Khachaturian
UCI Salas de Cinema. R$ 60. Reapresentação dia 24 às 14h. Verificar locais em www.ucicinemas.com.br/metopera

19h00 51º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Jovens Cameristas. **Whatson Cardozo** - clarinete e **Nathália Kato** - piano.
Escola de Música da UFRJ - Sala da Congregação.

19h00 MONICA KUDIESS - piano
Recital Beneficente. Programa: Debussy - Prelúdio da Suite Bergamasque; e Chopin - Estudos op. 25 nº 1 e op. 10 nº 3, Valsa op. post. 70 nº 1, Noturno op. post. e Balada nº 1 op. 23.
Igreja Batista Jardim Botânico Entrada franca

21h00 Ópera BILLY BUDD, de Britten Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal Isaac Karabtchevsky - direção musical. *Roger Honeywell* - tenor e *Leonardo Neiva, Hector Guedes* e *Homero Velho* - barítonos. Leia mais na pág. 51.
Theatro Municipal. R$ 25 a R$ 84. Reapresentação dia 25 às 20h

24 DOMINGO

11h30 6º FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu. **Kevin Vigneau** - oboé, **Kim Vigneau** (EUA) - viola e **Dante Anzolini** (Argentina) - piano. Programa: obras de Loeffler, Allan Stephenson e Emert.
MAM - Museu de Arte Moderna. Entrada franca

12h00 TATIANA TSAI - soprano e DILIA TOSTA - piano
Programa: Händel - Trechos de Rinaldo; Schumann - Widmung op. 25 nº 1, Mozart - Trechos de A flauta mágica e Der Schauspieldirektor; Puccini - Trechos de La Bohème e La Rondine; Keiko Omata - Hana wa nanimo shirazu; e Donizetti - Trechos de Don Pasquale.
Fundação Cultural Avatar - ingressos: doação de produtos de higiene pessoal e alimento não perecível

14h00 BALÉ BOLSHOI
Balé Spartacus, de Yuri Grigorovich. Musica: Aram Khachaturian
UCI Salas de Cinema R$ 60. Verificar locais em www.ucicinemas.com.br/metopera.

16h00 CONJUNTO CODEX SANCTISSIMA
Projeto Candelária. **Félix Ferrà** - direção. Programa: obras de Paumann, Afonso X e Monteverdi, entre outros.
Igreja da Candelária Entrada franca.

17h00 51º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Brasil Sinfônico. **Orquestra Sinfônica da UFRJ** *Lutero Rodrigues* - regente *Silvia Braga* - harpa e *Celso Woltzenlogel* - flauta. **Às 20h30:** Música sem Fronteiras. **Guinga e Francis Hime** - compositores. Leia mais na pág. 51.
Espaço Tom Jobim

25 SEGUNDA-FEIRA

18h00 6º FESTIVAL INTERNACIONAL [illegible]
Música no Museu. **JazzTopia**
Programa: obras de Gershwin.
Casa de Cultura Laura Alvim. Entrada franca

20h00 Ópera BILLY BUDD, de Britten Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal Isaac Karabtchevsky - direção musical. *Roger Honeywell* - tenor e *Leonardo Neiva, Hector Guedes* e *Homero Velho* - barítonos. Leia mais na pág. 51.
Theatro Municipal. R$ 25 a R$ 84.

26 TERÇA-FEIRA

18h00 6º FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu. **Richard Meek** (EUA) - fagote e **Ensamble Ritual XXII** (França/Espanha) **Adolfo Reisin** - compositor e diretor de orquesta. *Robert Cohen Solal* - compositor e violino, *Isabel Baigorri* - soprano e violoncelo e *John Falcone* - compositor, fagote e saxofone. Programa: obras para fagote solo, duo, trios e improvisos.
Forte de Copacabana - Museu do Exercito. Entrada franca. Reapresentação dia 29 às 12h30 no Museu Histórico Nacional

18h00 SAXCORAL (CEIM-UFF)
Encontros Musicais UFF. *Jorge Villas, Bruno Marques* e *Bárbara Frozão* - sax soprano; *Igor Dantas, Daniel Oliveira, Iago Alvarenga, Lucas Muniz* e *Elieser Pires* - sax alto; e *Carlos Honório* e *Lincoln Castro* - sax tenor. Programa: Rodgers/Hammerstein - Edelweiss; James Moore - Irish blessing; Milton Nascimento - Caçador de mim; Lasso - Madonna mia pietà; e Luiz Gonzaga - Baião; entre outros.
UFF - Campus Gragoatá - Biblioteca Central. Entrada franca.

27 QUARTA-FEIRA

12h30 6º FESTIVAL INTERNACIONAL [illegible]
Música no Museu. **Thomas Indermuhle** (Alemanha) - oboé e **Cristina Nascimento** - piano. Participação: **Aleska Henriques** - violoncelo. Programa: obras de C.P.E. Bach, Britten e Silvestini
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

14h00 6º CONCURSO JOVENS MÚSICOS MÚSICA NO MUSEU
Música no Museu. Fase semifinal.
Instituto Italiano de Cultura. Entrada franca. Continuidade até dia 29

28 QUINTA-FEIRA

12h00 ILEM VARGAS - órgão
Projeto ACMúsica. Série Quinta Musical na São José. Participação. *Cíntia Fortunato* - soprano, *Geraldo César* - trompete e *Ranan Jabour* - violino. Programa: obras de Bach, Händel, Purcel, César Franck e Gounod.
Igreja de São José Entrada franca

12h30 6º FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu. **Gabriel Beavers** (EUA) - fagote e **Fernanda Canaud** - piano. Programa: obras de Glinka, Schumann e Villani-Côrtes
Casa de Rui Barbosa. Entrada franca.

14h00 6º CONCURSO JOVENS MUSICOS MUSICA NO MUSEU
Música no Museu. Fase semifinal.
Instituto Italiano de Cultura Entrada franca. Continuidade dia 29

19h00 QUINTETO VILLA-LOBOS
5º Circuito Estadual das Artes. Projeto Quinteto Villa-Lobos 50 anos - Música no Estado do Rio de Janeiro. *Rubem Schuenck* - flauta, *Luis Carlos Justi* - oboé, *Paulo Sérgio Santos* - clarinete, *Philip Doyle* - trompa e *Aloysio Fagerlande* - fagote. Programa: Ibert - Peça breve; Farkas - Duas danças húngaras; Mário Tavares - Tempo de coco; Villa-Lobos - Bachianas brasileiras nº 5 e Martelo; Pixinguinha - Ainda me

recordo; e Nazareth – Odeón e Fon-fon.
Arena Carioca Jovelina Pérola Negra. Entrada franca.

20h00 CORO E ORQUESTRA DA ACM
Projeto ACMúsica. **Ilem Vargas** regente. *Cíntia Fortunato* – soprano, *Luiz Morena* barítono, *Sérgio Monteiro* – baixo e *Érika Machado* piano. Programa: Eudora Pitrowsky Salles - Cantata Isaías.
Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro. Entrada franca.

29 SEXTA-FEIRA

12h30 6º FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu. Concerto de encerramento. **Richard Meek** (EUA) fagote e **Ensemble Ritual XXII** (França/Espanha). **Adolfo Reisin** - compositor e diretor de orquesta. *Robert Cohen Solal* - compositor e violino, *Isabel Boigarri* – soprano e violoncelo e *John Falcone* – compositor, fagote e saxofone. Programa: obras para fagote solo, duo, trios e improvisos.
Museu Histórico Nacional. Entrada franca.

14h00 6º CONCURSO JOVENS MÚSICOS MÚSICA NO MUSEU
Música no Museu. Fase final
Instituto Italiano de Cultura. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Ensaio aberto. **Felipe Prazeres** – regente e **Miguel Braga** violoncelo. Programa: Ernani Aguiar – Instantes nº 2 de Prados, Haydn – Concerto para violoncelo Hob. VIIb 1; e Beethoven Sinfonia nº 7 op. 92. Leia mais na pág. 48.
Fundição Progresso. Entrada franca. Apresentação dia 30 às 20h e dia 01/12 às 11h na Cidade das Artes Teatro de Câmara. R$ 30

17h00 MARINA CONSIDERA, ANA CRISTINA FRANÇA e AGNES MOÇO – sopranos, LUCIANA COSTA E SILVA – mezzo soprano e ELIARA PUGGINA – piano
Rádio MEC. Sala de Concerto. As divas na ópera. Programa. trechos de Korngold Die tote Stadt; R Strauss - Der Rosenkavalier; Cilea – Adriana Lecouvreur; Bizet – Carmen; Puccini – La Bohème, Madame Butterfly e Manon Lescault; Rossini – O barbeiro de Sevilha; e Verdi – Um baile de máscaras e O trovador
Auditório Lorenzo Fernandez – Conservatório Brasileiro de Música. Entrada franca

20h00 OSB ÓPERA & REPERTÓRIO
Série Ônix **Jamil Maluf** – regente *Elizabeth Caballero* – soprano, *Carolina Faria* – mezzo soprano, *Emílio Pons* e *Wladimir Cobanos* – tenores, *Homero Velho* – barítono e *Murilo Neves* - baixo. Programa. Stravinsky – A carreira do Libertino. Leia mais na pág. 48
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 140.

30 SÁBADO

15h00 DUO SANTORO
Grupo Prelúdio 21 Paulo Santoro e Ricardo Santoro – violoncelos. Programa. Sergio Roberto de Oliveira – Ao mar; Marcos Lucas - Che gli uccelli nel cielo, Neder Nassaro – Pêndulo; J. Orlando Alves - Intermitência nº 3; Alexandre Schubert Duo; e Caio Senna Variações.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca

16h00 MONICA TESSITORE – piano
Música no Museu. Programa: obras de Beethoven, Prokofiev, Villa-Lobos e Chopin.
Palácio São Clemente. Entrada franca

18h00 LUIZ CARLOS DE MOURA CASTRO – piano
Música no Museu. Programa: obras de Mendelssohn, Chopin e Liszt
Palácio São Clemente. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Série Iberê Camargo III e IV. **Felipe Prazeres** regente e **Miguel Braga** violoncelo. Programa: Ernani Aguiar Instantes nº 2 de Prados, Haydn Concerto para violoncelo Hob. VIIb:1; e Beethoven – Sinfonia nº 7 op. 92 Leia mais na pág. 48.
Cidade das Artes – Teatro de Câmara. R$ 30. Reapresentação dia 01/12 às 11h. ♦

Endereços Rio de Janeiro

Academia Brasileira de Letras – Teatro R. Magalhães Jr. – Av. Presidente Wilson, 203 – Castelo – Tel. (21) 3974-2500 (288 lugares)

Academia de Música Lorenzo Fernandez – Rua da Lapa, 120 – 7º andar Centro – Tel. (21) 2221-7109 (90 lugares)

Arena Carioca Jovelina Pérola Negra – Praça Ênio, s/nº – Pavuna – Tel. (21) 2886-3889 (430 lugares)

Auditório Lorenzo Fernandez – Conservatório Brasileiro de Música – Av. Graça Aranha, 57 / 12º andar Tel. (21) 3478-7600 (150 lugares)

Biblioteca Nacional – Rua México, s/nº – Centro – Tel. (21) 2220-2356 (120 lugares)

Casa de Cultura Laura Alvim - Av. Vieira Souto, 176 Ipanema – Tel. (21) 2332-2015 (70 lugares)

Casa de Rui Barbosa – Rua São Clemente, 424 Botafogo – Tel. (21) 3289-4600 (281 lugares)

Casa França-Brasil - Rua Visconde de Itaboraí, 78 – Centro – Tel (21) 2332-5120 (200 lugares)

Centro Cultural Banco do Brasil Rua Primeiro de Março, 66 – Centro – Tel. (21) 3808-2020 (155 lugares)

Centro Cultural Justiça Federal – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Tel. (21) 3212-2550 (142 lugares)

Centro Cultural Light – Av. Marechal Floriano, 168 – Centro – Tel. (21) 2211-7529 (200 lugares)

Cidade das Artes – Av. das Américas, 5300 – Barra da Tijuca – Tel. (21) 3325 0102 (1238 lugares)

Clube Hebraica – Rua das Laranjeiras, 346 – 4º andar - Laranjeiras – Tel. (21) 2557-4455 (90 lugares)

Escola de Música da UFRJ – Rua do Passeio, 98 – Lapa – Tel. (21) 2240 1391 (800 lugares)

Espaço Tom Jobim – Rua Jardim Botânico, 1008 – Jardim Botânico - Tel. (21) 2274-7012 (500 lugares)

Forte de Copacabana – Museu do Exército – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lugares)

Fundação Cultural Avatar – Rua Doutor Pereira Nunes, 141 – Niterói – Tel. (21) 2621-0217 (55 lugares)

Fundação Eva Klabin – Av. Epitácio Pessoa, 2480 – Lagoa – Tel. (21) 3202-8550 (80 lugares)

Fundição Progresso – Rua dos Arcos, 24 – Tel (21) 2220-5070 (600 lugares)

Iate Clube do Rio de Janeiro – Av. Pasteur, 333 Urca – Tel (21) 3223-7200 (200 lugares)

Igreja Batista Jardim Botânico - Rua Prof. Saldanha, 110 – Tel. (21) 2527-5184

Igreja da Candelária – Praça Pio X, s/nº Tel. (21) 2233-2324 (375 lugares)

Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro – Praça Nossa Senhora da Glória, 135 – Glória – Tel. (21) 2557-4600 (120 lugares)

Igreja São José – Av. Pres. Antônio Carlos – Centro – Tel. (21) 2533-4545

Instituto Italiano de Cultura Av. Presidente Antônio Carlos, 40 – Centro – Tel. (21) 3534-4300 (250 lugares)

MAM – Museu de Arte Moderna – Av. Infante Dom Henrique, s/nº – Flamengo – Tel. (21) 2240 4944

Museu da República – Rua do Catete, 153 – Catete Tel. (21) 3235-2650 (80 lugares)

Museu Histórico Nacional – Praça Marechal Âncora, s/nº – Centro - Tel. (21) 2550-9220 (200 lugares)

Museu Nacional de Belas Artes – Av. Rio Branco, 199 – Centro – Tel (21) 2240-0068 (100 lugares)

Museu Villa-Lobos – Rua Sorocaba, 200 – Botafogo – Tel. (21) 2266 1024 (200 lugares)

Palácio São Clemente – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 2544 3570 (200 lugares)

Paróquia Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé - Rua Sete de Setembro, 14 – Centro – Tel. (21) 2242-7766

Parque das Ruínas – Rua Murtinho Nobre, 169 – Santa Teresa – Tel. (21) 2253-8645 (100 lugares)

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro – Rua Frei Caneca, 525 – Estácio – Tel. (21) 2197-0900 (300 lugares)

Real Gabinete Português de Leitura – Rua Luís de Camões, 30 - Tel. (21) 2221-3138 (100 lugares)

Sesc Ginástico – Av. Graça Aranha, 187 – Centro – Tel. (21) 2279-4027 (513 lugares)

Teatro Bradesco Rio – Shopping Village Mall – Av. das Américas, 3900 – Piso SS1 – Átrio Lagoa – Barra da Tijuca – Ingressorápido: www.ingressorapido.com.br – Tel. (21) 4003-1212 (1060 lugares)

Teatro do Sesi – Av. Graça Aranha, 1 Tel. (21) 2563-4168 (350 lugares)

Theatro Municipal do Rio de Janeiro – Praça Marechal Floriano, s/nº – Centro – Tel. (21) 2332-9191 (2350 lugares)

UERJ – Teatro Odylo Costa Filho - Rua São Francisco Xavier, 524 – Maracanã – Tel. (21) 2334-0048

UFF – Campus Gragoatá – Biblioteca Central – Rua Marcos Waldemar de Freitas Reis, s/nº São Domingos – Niterói Tel. (21) 2629-2775

Zozó Rio - Av. Pasteur, 520 Urca – Tel. (21) 2295-5669 (120 lugares)

Belo Horizonte, dias 2, 3, 6, 8 e 9

Palácio das Artes produz ópera *Um baile de máscaras*, de Verdi

No início de novembro, o Palácio das Artes, em Belo Horizonte, recebe cinco récitas da ópera *Um baile de máscaras*, de Giuseppe Verdi. As apresentações homenageiam o bicentenário do compositor italiano e ocorrem nos dias 2, 3, 6, 8 e 9.

A montagem é realizada pela Fundação Clóvis Salgado e tem direção musical de Marcelo Ramos, que também atua como regente à frente da Sinfônica de Minas Gerais. A concepção e direção cênica são de Fernando Bicudo – que em junho dirigiu a estreia mundial de *Fedra e Hipólito*, do norte-americano Christopher Park, também no Palácio das Artes. Completam a equipe Renato Theobaldo (cenários), Renato Augusto (coreografia), Elena Toscano (figurino) e Pedro Pederneiras (iluminação).

A ópera, que narra a história do rei Gustavo III, traído e assassinado durante um baile de máscaras, traz no elenco Dongwon Shin (Coreia do Sul), Marc Heller (EUA), Paulo Mandarino, Eiko Senda e Elaine de Morais. Participam do espetáculo também o Coral Lírico de Minas Gerais e a Sesc Cia. de Dança. No dia 8, a regência é do maestro assistente Gabriel Rhein Schirato.

Belo Horizonte, dias 12, 17 e 21

Takezawa e John Neschling são convidados da Filarmônica de MG

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais faz três concertos em Belo Horizonte, em novembro. O primeiro é no dia 12, no Palácio das Artes, e tem como regente o maestro titular do grupo, Fabio Mechetti. O repertório se inicia com *Horizonte*, do paulistano Carlos dos Santos, peça vencedora do Festival Tinta Fresca, que promove o trabalho de jovens compositores. Depois, a orquestra toca as *Variações enigma*, de Elgar, e encerra a noite com o *Concerto para violino* de Brahms, que tem solos da japonesa Kyoko Takezawa.

Marcos Arakaki, o regente associado da filarmônica, dirige a apresentação do dia 17, que ocorre no Sesc Palladium. Como convidado, a orquestra recebe o trompetista Marlon Humphreys, que sola no *Concerto* de Haydn. O programa se completa com a abertura da ópera *A clemência de Tito*, de Mozart, com a suíte nº 2 de *Peer Gynt*, de Grieg, e com *Príncipe Igor*, das *Danças polovtsianas*, de Borodin.

No último concerto do mês, dia 21, a Filarmônica de Minas Gerais tem como regente convidado o maestro John Neschling, atual diretor do Theatro Municipal de São Paulo, e ex-regente titular da Osesp. Neschling dirige a orquestra num repertório que tem a *Sinfonia Manfred*, de Tchaikovsky, e o *Concerto para violino* de Jean Sibelius – que será interpretado por Nicolas Koeckert.

APARECIDA DO NORTE, SP

04/11 18h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Marcos Sadao Shirakawa – regente. Programa: Francisco Braga – Barão de Rio Branco; James Swearingen – Abertura de Exaltação; Holst – Suíte nº 1; Elgar – Pompa e Circunstância, da Marcha Militar nº 1; Bizet – Carmen, Suíte nº 1; José da Silva – Suíte Nordestina; Hermeto Pascoal – Bebê; Carlos Braga/Alberto Ribeiro – Copacabana; Anacleto de Medeiros – Os boêmios; e Ary Barroso – Aquarela do Brasil
Seminário Santo Afonso - Auditório Padre Geraldo Pires Tel. (12) 3105-2983. Entrada franca.

ARACAJU, SE

07/11 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE
Sons da Catedral III. **Daniel Nery** – regente. *Márcio Rodrigues* – violino, *Mirna Hipólito* e *Érica Rodrigues* – flautas. Programa: Bach – Concerto de Brandemburgo nº 4; Tchaikovsky – Francesca da Rimini op. 32; e Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4. Leia mais na pág. 61.
Catedral Metropolitana - Tel. (79) 3214-3418.

20/11 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE
Série Mangabeiras IV. Brasil Sinfônico. **Daniel Nery** – regente. **Daniel Guedes** – violino e **Antonio Lauro Del Claro** – violoncelo. Programa. Guerra-Peixe – Tributo a Portinar , Beethoven – Concerto para violino; e Nino Rota – Concerto para violoncelo.
Teatro Tobias Barreto - Tel. (79) 3179 1480.

ARARUAMA, RJ

29/11 20h00 QUINTETO VILLA-LOBOS
5º Circuito Estadual das Artes. Projeto Quinteto Villa-Lobos 50 anos – Música no Estado do Rio de Janeiro. *Rubem Schuenck* – flauta, *Luís Carlos Justi* – oboé, *Paulo Sérgio Santos* – clarinete, *Philip Doyle* – trompa e *Aloysio Fagerlande* – fagote. Programa: Ibert – Peça breve; Farkas – Duas danças húngaras; Mário Tavares – Tempo de coco; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 5 e Martelo; Pixinguinha – Ainda me recordo; e Nazareth – Odeón e Fon-fon.
Casa de Cultura - Tel. (22) 2664-2120 Entrada franca.

BARRA MANSA, RJ

12/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSA
Concerto Oficial. **Apo Hsu** – regente. **Luiz de Moura Castro** – piano. Programa Schumann – Sinfonia nº 3, Renana; e Liszt – Concerto para piano nº 2 e Os prelúdios.
Igreja Matriz de São Sebastião - Tel. (24) 3323-0524. Entrada franca.

BELO HORIZONTE, MG

02/11 20h00 Ópera UM BAILE DE MÁSCARAS, de Verdi
Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, Coral Lírico de Minas Gerais, Corpos artísticos da Fundação Clóvis Salgado e do **Sesc Cia. de Dança. Marcelo Ramos** direção musical e regente. *Eiko Senda* e *Elaine de Morais* – sopranos e *Dongwon Shin*, *Marc Heller* e *Paulo Mandarino* – tenores. *Renato Augusto* – coreógrafo. Fernando Bicudo – direção cênica. Leia mais ao lado
Palácio das Artes – Grande Teatro - Tel. (31) 3236-7400. Reapresentação dias 3, 6, 8 e 9.

12/11 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Série Vivace. **Fabio Mechetti** – regente. **Kyoko Takezawa** – violino. Programa: C. Santos – Horizonte (estreia mundial); Elgar – Variações Enigma op. 36; e Brahms – Concerto para violino op. 77. Leia mais ao lado.
Palácio das Artes – Grande Teatro - Tel. (31) 3236-7400. R$ 30 a R$ 60.

17/11 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Concertos para a Juventude. **Marcos Arakaki** – regente. **Marlon Humphreys** – trompete. Programa: Mozart – Abertura de A clemência de Tito K 621; Haydn – Concerto para trompete, Grieg – Peer Gynt op. 55, da Suíte nº 2; e Borodin – Danças Polovitsianas, de Príncipe Igor.
Sesc Palladium Tel. (31) 3214-5350. R$ 5.

21/11 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Série Allegro. **John Neschling** – regente. **Nicolas Koeckert** – violino. Programa: Sibelius – Concerto para violino op. 47; e Tchaikovsky – Sinfonia Manfred op. 58.
Palácio das Artes – Grande Teatro - Tel. (31) 3236-7400. R$ 30 a R$ 60.

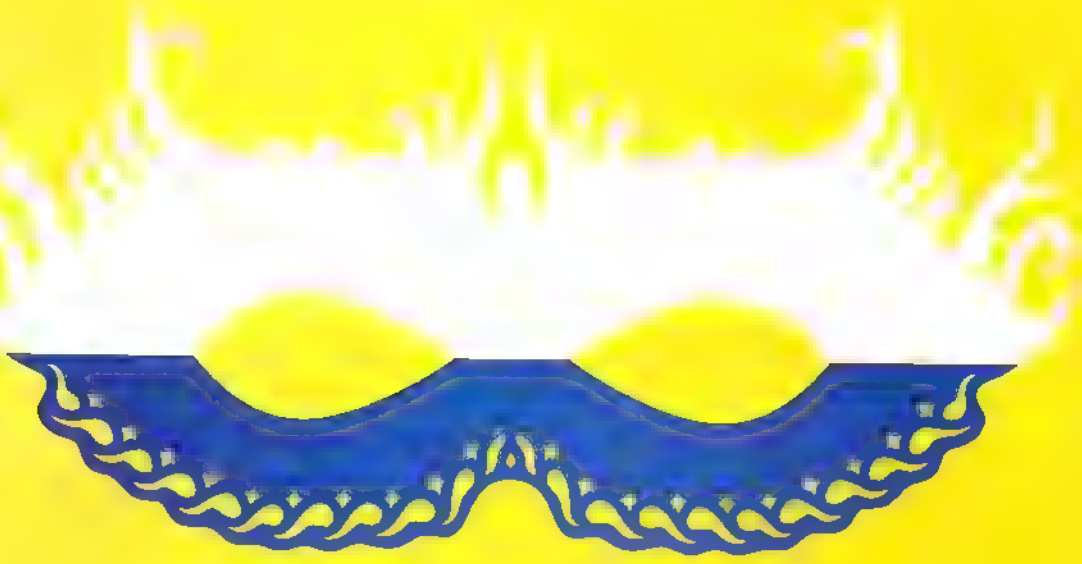
BRASÍLIA, DF

05/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Emílio De César – regente. Programa: Claudio Santoro – Canções de amor; e Almeida Prado – Sinfonia Apocalipse. Leia mais na pág. 58
Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villa-Lobos Tel. (61) 3325-6232. Entrada franca.

ÓPERA
FUNDAÇÃO
CLÓVIS SALGADO

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DE MINAS E FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO APRESENTAM

31 DE OUTUBRO
2, 3, 6, 8 E 9 DE NOVEMBRO DE 2013
GRANDE TEATRO DO PALÁCIO DAS ARTES



Um BAILE *de* MÁSCARAS

ÓPERA DE **GIUSEPPE VERDI**

DIREÇÃO MUSICAL E REGÊNCIA
MARCELO RAMOS
CONCEPÇÃO E DIREÇÃO CÊNICA
FERNANDO BICUDO

ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS
CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS
CIA. SESC DE DANÇA (bailarinos convidados)

SOLISTAS
MARC HELLER
PAULO MANDARINO
EIKO SENDA
ELAINE MORAIS
DOUGLAS HAHN
LEONARDO PÁSCOA
ANA LÚCIA BENEDETTI
SYMARA FEITOSA
LINA MENDES
INDAIARA PATROCÍNIO

ELENCO SUJEITO A ALTERAÇÕES SEM AVISO PRÉVIO

Estas empresas acreditam na cultura e patrocinam a Fundação Clóvis Salgado em 2013

Patrocínio Master
USIMINAS · CEMIG · Coca-Cola · vivo

Promoção
Apoio Cultural
Parceria
Apoio
Incentivo
Correalização
Realização
FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO
GOVERNO DE MINAS CULTURA
Ministério da Cultura
BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

INFORMAÇÕES: FCS.MG.GOV.BR | 31 3236 7400 | CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA: 10 ANOS

Curitiba, dias 2, 3, 6, 7, 13, 14, 19, 21, 27, 28, 29 e 30

Capela Santa Maria programa ampla programação camerística

A série de música do Espaço Cultural Capela Santa Maria tem, nos dias 2 e 3, a opereta *Pimpinone*, de Georg Philipp Telemann. A direção musical é de Ricardo Bernardes, que também atua ao cravo. No elenco, os cantores Josianne dal Pozzo Zuliani e Marcelo Dias.

Já a série de Música de Câmara tem quatro programas no mês. O primeiro é apresentado nos dias 6 e 7, com o grupo suíço de música contemporânea We Spoke. Nos dias 13 e 14, é a vez de um grupo de câmara apresentar peças camerísticas concertantes de Ernst Chausson e Harry Crowl. Winston Ramalho (violino), Lisiane de los Santos (violoncelo) e Josely Machado Bark (piano) tocam, nos dias 19 e 21, peças de Shostakovich, Piazzolla e Beethoven, entre outros. As últimas apresentações da série de câmara ocorrem nos dias 27 e 28.

A Camerata Antiqua de Curitiba encerra o mês de novembro com recitais nos dias 29 e 30. Sob regência do norte-americano Keith McCutchen, a camerata tem os músicos convidados Todd Wright (saxofone, EUA) e Jairo Wilkens (clarinete). O repertório é dedicado a peças do próprio McCutchen e a um arranjo feito por Quincy Jones para o *Aleluia* do *Messias* de Händel.

Porto Alegre, dias 12, 19 e 26

Ospa estreia obra e recebe violinista Rachel Barton Pine

A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) faz três concertos no Salão de Atos da UFRGS em novembro, dias 12 (com direção de Roberto Tibiriçá), 19 (com estreia de obra de Arthur Barbosa) e dia 26. Neste último, a regência será do uruguaio Nicolás Pasquet e a Ospa terá como solista a prestigiada violinista norte-americana Rachel Barton Pine, que interpreta a *Fantasia Carmen*, de Pablo Sarasate. A orquestra ainda toca o poema sinfônico *Morte e transfiguração*, de Richard Strauss. Barton Pine também toca em São Paulo (leia mais na página 41).

Manaus, dias 12, 17, 21, 26, 27 e 28/11 e 1/12

Amazonas homenageia Camargo Guarnieri e Stravinsky

Os grupos artísticos da Amazonas Filarmônica se apresentam em seis datas em novembro – todas elas no Teatro Amazonas. No dia 12, a Orquestra de Câmara do Amazonas faz um concerto especial em homenagem a Camargo Guarnieri, com regência de Guilherme Mannis

Já a Amazonas Filarmônica toca no dia 17 (sob regência do maestro alemão Reinhard Seehafer) e no dia 21 (sob regência de Abel Rocha), quando apresentará as *Quatro últimas canções*, de Richard Strauss e a *Sinfonia nº 4*, de Mahler, com solos de Isabelle Sabrié.

No dia 26 quem toca é a Orquestra Experimental da Amazonas Filarmônica, sob a regência de Marcelo de Jesus e Otávio Simões.

A sagração da primavera, de Stravinsky – que completa 100 anos em 2013 –, é apresentada em versão coreografada nos dias 27 e 28 de novembro, e 1º de dezembro. A música é novamente da Amazonas Filarmônica, que tem regência de Marcelo de Jesus (dias 27 e 28) e Otávio Santos (dia 1º). O espetáculo conta também com a participação dos bailarinos do Corpo de Dança do Amazonas.

08/11 20h00 ODETTE ERNEST DIAS e BETH ERNEST DIAS – flautas, JAIME ERNEST DIAS – violão e ELZA GUSHIKEM – piano
Sextas Musicais.
Casa Thomas Jefferson – Asa Norte
Tel. (61) 3442-5599. Entrada franca

12/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Pedro Alberto Sierra Espinoza (Chile) – regente. **Larissa Belotserkovskaia** – piano. Programa: Sergio Berchenko – Abertura Tatio; e Schubert – Sinfonia nº 3.
Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villa-Lobos Tel. (61) 3325-6232. Entrada franca

13/11 20h00 CORAL BRASÍLIA
Emílio de César regente.
Casa Thomas Jefferson – Asa Norte – Tel. (61) 3442-5599. Entrada franca.

19/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Yalchin Adigezalov (Azerbaijão) – regente. Programa: Fikret Amirov – Azerbaijan Capriccio; Soltan Hajibeyov – Caravan; Villa-Lobos Bachianas brasileiras nº 7; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 4 op. 36.
Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villa-Lobos – Tel. (61) 3325-6232. Entrada franca.

22/11 20h00 MONICA GODOY TESSITORE – piano
Sextas Musicais.
Casa Thomas Jefferson – Asa Norte
Tel. (61) 3442-5599. Entrada franca

26/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO
Cesário Costa (Portugal) regente. **Pablo de León** – violino. Programa: Joly Braga Santos – Abertura nº 3; Guerra-Peixe Concertino para violino; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 1.
Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villa-Lobos – Tel. (61) 3325-6232. Entrada franca.

27/11 20h30 ORQUESTRA BARROCA DE BRASÍLIA
Concerto em homenagem aos 360 anos de nascimento e 300 anos de morte de Arcangelo Corelli. Programa: obras de Corelli
Escola de Música de Brasília – Teatro – Tel. (61) 3901-7687. Entrada franca.

29/11 20h00 NEY SALGADO – piano
Sextas Musicais.
Casa Thomas Jefferson – Asa Norte
Tel. (61) 3442-5599. Entrada franca

CAMPINAS, SP

06/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA
Jorge Geraldo e Angelo Fernandez – regentes. Programa: Mozart – A flauta mágica, versão sinfônica.
Teatro Municipal José de Castro Mendes – Tel.(19) 3272-9359. R$ 20. Reapresentação dia 7 às 19h no **Espaço Cultural Casa do Lago – Unicamp** – Tel. (19) 3521-5023. Entrada franca

10/11 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Concerto Especial. **Victor Hugo Toro** – regente. Participação: *Seis + 1 Cia. de Dança, Projeto Prodança Criança Escola e alunos da Escola Padre Emílio Miotti*. Programa: Stravinsky – A sagração da primavera. Daniela Gatti direção artística.
Estação Cultura – Tel. (19) 3705-8000. Entrada franca

20/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP
Cláudio Micheletti – violino e *André Micheletti* – violoncelo. Programa: Jônatas Mazolli – Matizes; Dittersdorf – Sinfonia Concertante para contrabaixo e viola; e Brahms – Concerto duplo para violino e violoncelo.
Teatro Municipal José de Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359. R$ 20. Reapresentação dia 21 às 19h no **Espaço Cultural Casa do Lago – Unicamp** – Tel. (19) 3521-5023. Entrada franca.

22/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Concerto Especial **Theodoros Orfanidis** – regente. *Sonia Theodondou* – soprano e *Markos Kotsias* – piano. Programa: Athanasios Simoglou – Ciclo de canções sobre poemas de Constantine Cavafy.
Teatro Municipal José de Castro Mendes
Tel. (19) 3272-9359. R$ 30. Reapresentação dia 23 às 20h.

CAMPO BOM, RS

17/11 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA FUNDARTE
Projeto Sesi Catedrais. **Antônio Borges-Cunha** – regente. Programa: obras de Mozart, Bach, Carlos Gomes, José Bragato e Piazzolla.
Paróquia Santa Terezinha – Av. João XXIII, 71. Entrada franca.

CAMPOS DO JORDÃO, SP

01/11 20h00 DUO ASSAD
Petrobras 60 anos. **Sérgio Assad** e **Odair Assad** – violões. Programa: Fernando Sor – Fantasia op. 54; Rameau – Peças de Clavecin; Torroba – Estampas, Gnattali – Valsa e Corta-jaca; Nazareth – Eponina e Batuque; Garoto – Extratos, Jorge do Fusa, Gente humilde e Lamentos do morro; E. Gismonti – Palhaço e Baião malandro; e Sérgio Assad – Tahhiia Li Ossoulina.
Espaço Cultural Dr. Além – Tel. (12) 3664-4427. R$ 40.

CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ

12/11 20h00 CONJUNTO DE MÚSICA ANTIGA DA UFF
Milagres de Santa Maria, *Leandro Mendes* – flauta, *Lenara Pinto Mendes*, *Marcio Paes Selles* e *Mario Orlando* – flautas, violas da gamba e canto e *Virgínia von der Linden* – flautas, krummhorn, vihuela e canto. Participação: *Sonia Wegenast* – canto, harpa e percussão. Programa: cantigas de Santa Maria.
Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento – Regional UFF Rua José do Patrocínio, 71 – Centro. Entrada franca.

CAXIAS DO SUL, RS

04/11 10h00 ORQUESTRA MUNICIPAL DE SOPROS DE CAXIAS DO SUL
Gilberto Salvagni direção artística e regente.
Teatro Pedro Parenti – Tel. (51) 3901 1316 Entrada franca. Reapresentação às 15h.

06/11 20h00 ORQUESTRA MUNICIPAL DE SOPROS DE CAXIAS DO SUL
Gilberto Salvagni – regente. *Cibele Tedesco* e *Gilberto Salvagni* – direção artíst ca
Emef Luciano Corsetti Tel. (51) 3901-1223. Entrada franca

10/11 19h00 ORQUESTRA MUNICIPAL DE SOPROS e CORAL MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL
Caxias do Som. **Gilberto Salvagni** – regente. *Cibele Tedesco* e *Gilberto Salvagni* – direção artística
Comunidade Nossa Senhora da Saúde – Rua Ludovico Cavinato, s/nº Entrada franca.

CERQUILHO, SP

10/11 19h00 VOX BRASILIENSIS
Uma viagem musical pelo Brasil. Música brasileira do século XVI até os dias de hoje. **Ricardo Kanji** – flauta, **Tiago Pinheiro** – voz e **Guilherme de Camargo** – cordas dedilhadas. Programa. Tomás Gonzaga/Marcos Portugal – Árias nº 1, nº 2 e nº 3; Padre José Maurício – Lição nº 5 e trechos do Réquiem, Chiquinha Gonzaga – O corta-jaca e Lua branca; e Villa-Lobos – Modinhas e Bachianas bras leiras nº 5; entre outros.
Teatro Municipal – Tel. (15) 3384 5027 Entrada franca.

CUBATÃO, SP

08/11 10h00 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO
Concerto Didático. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. Programa: Bizet – Os toreadores; Frank Erickson – Air for Band, Elton John – O Rei Leão, Henri Mancini – Mancini Magic, Anadeto de Medeiros – Os boêmios; e E.W. Allen – All the Way
Bloco Cultural – Praça dos Emancipadores. Entrada franca. Reapresentação às 15h.

09/11 20h30 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO e CORAL ZANZALÁ
Marcos Sadao Shirakawa – regente. **Nailse Machado** – regente do coro. **Lizandra Rodrigues** – mezzo soprano. Programa: Robert Smith – A divina comédia; e Prokofiev Alexander Nevsky
Bloco Cultural Praça dos Emancipadores. Entrada franca.

CURITIBA, PR

01/11 15h00 Ópera PIMPINONE, de Telemann
Ópera ilustrada. Ensaio didático aberto Formação de Platéia. **Ricardo Bernardes** – direção musical e cravo. *Josianne Zulioni* soprano, *Marcelo Dias* – tenor, *Jocir Macedo* – piano, *Paulo André Hubner e Adriano Alencar* – violinos, *Leila Taschek* viola, *Thomas Jucksch* – violoncelo e *Pablo Eduardo Vergara* – contrabaixo. Leia mais na pág. 56.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321 2840. R$ 30. Apresentação dia 2 às 20h e dia 3 às 18h30

05/11 15h00 WE SPOKE: NEW MUSIC COMPANY (Suíça)
Música de Câmara. Ensaio aberto. *Vina Locerda, Serge Vuille, Julien Annoni, Olivier Membrez, Luis Fernando Diogo.* Programa: Kestern – Zunge lösen, John Lely – Distance Learning; Cage – Living Room Music; Vuille – Noise Interval; Demierre – Une table pour trois, Sejourne – Vous avez du feu; Steve Reich – Music for Pieces of Wood, Leonardo Gorosito – Jogos de pandeiros, e Caito Marcondes Polirítmico. Leia mais na pág. 56.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R$ 30. Apresentação dias 6 e 7 às 20h.

08/11 21h00 GRUPO IL VOLO (Itália)
Piero Barone, Ignazio Boschetto e **Gianluca Ginoble** – tenores. Programa: We are love, Splendia, História de um amor, Il Mondo, Smile e Surrender, entre outras.
Teatro Guaíra – Grande Teatro Tel. (41) 3304 7914. R$ 150 a R$ 300.

12/11 15h00 MÚSICA DE CÂMARA
Ensaio aberto. *Egidius Streiff, Rafael Ferronato* e *Alh Ellendersen* violinos, *Leila Taschek* – viola, *Faisal Hussein* – violoncelo e *Luiz Guilherme Pozzi* – piano. Programa: Chausson – Concerto para violino, piano e quarteto de cordas op. 21, e Harry Crowl Concerto para violino, piano e quarteto de cordas nº 3 (estreia mundial)
Capela Santa Maria – Espaço Cultural Tel. (41) 3321 2840. R$ 30. Apresentação dias 13 e 14 às 20h

Paulínia, dia 23

Orquestra Jovem de São Paulo e Romain Guyot tocam em Paulínia

DIVULGAÇÃO / CHRISTIAN STEINER

Cláudio Cruz rege a Orquestra Jovem do Estado de São Paulo no dia 23, em Paulínia, na série de concertos da cidade. A apresentação acontece no Theatro Municipal de Paulínia e tem como solista o francês Romain Guyot. Clarinetista respeitado, Guyot foi escolhido por Claudio Abbado aos 16 anos para ser clarinete solo da Orquestra Jovem da União Europeia. Desde então, passou por grandes grupos, como a orquestra da Ópera Nacional de Paris e a Orquestra de Câmara da Europa. Com o grupo jovem paulista, Guyot interpreta o *Concerto* de Copland. A orquestra ainda toca a suíte *Appalachian Spring*, também de Copland, e a *Sinfonia nº 1* de Brahms.

Brasília, dias 5, 12, 19 e 26

Sinfônica de Brasília tem quatro programas com convidados

A primeira apresentação da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro em novembro é no dia 5, com regência de Emílio de César. No repertório constam obras de Claudio Santoro e de Almeida Prado – o concerto lembra os 70 anos de nascimento do compositor santista.

Já no dia 12, quem comanda a orquestra é o chileno Pedro Alberto Sierra Espinoza; a apresentação tem como solista a pianista russa Larissa Belotserkovskaia. O programa terá peças de Sergio Berchenko e Schubert. Na semana seguinte, dia 19 de novembro, a Sinfônica de Brasília tem como maestro Yalchin Adigezalov, que rege obras de Fikret Amirov, Soltan Hajibeyov, Villa-Lobos e Tchaikovsky.

Pablo de Leon é o convidado da apresentação do dia 26, quando interpreta o *Concertino para violino e orquestra*, de Guerra-Peixe. Com regência do português Cesário Costa, o repertório tem ainda obras de Joly Braga Santos e Tchaikovsky.

Florianópolis, dias 14, 15, 16 e 17

Carmen, ópera de Bizet, é encenada em Florianópolis

O Teatro Ademir Rosa, em Florianópolis, recebe quatro récitas da ópera *Carmen*, de Bizet, nos dias 14, 15, 16 e 17. Com concepção e direção cênica de Antônio Cunha, a produção conta com duas cantoras para o papel-título: as mezzo sopranos Adriana Clis e Luciana Bueno, que se revezam e atuam, respectivamente, nos dias 14 e 16, e 15 e 17. Na mesma equação encaixam-se os tenores Richard Bauer (14 e 16) e Max Jota (15, 17), no papel de Don José. Completam o elenco Sebastião Teixeira, Grasieli Fachini, Débora Almeida, Divonei Scorzato, Javier Venegas, Guilherme Albanaes e Thompson Magalhães. A direção musical é do maestro Jeferson Della Rocca, que rege a Camerata Florianópolis e o Polyphonia Khoros. A direção artística é de Mércia Mafra Ferreira.

17/11 11h00 CORAL DA UNIVILLE e CORAL DA UNIVERSIDADE POSITIVO
Domingo no Câmpus **Martinho Lutero Klemann** e **Mário Klemann** – regentes. Participação: *Banda Reino Fungi*. Programa: Tributo a Beatles.
Teatro Positivo – Pequeno Auditório - Tel. (41) 3317-3118. R$ 10,

18/11 15h00 WINSTON RAMALHO – violino, LISIANE DE LOS SANTOS – violoncelo e JOSELY MACHADO BARK – piano
Música de Câmara. Ensaio aberto. Programa: César Franck – Sonata para violino e piano; Shostakovich – Sonata para violoncelo e piano op. 40; Santoro – Trio; e Piazzolla – As quatro estações.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural Tel. (41) 3321-2840. R$ 30. Apresentação dia 19 às 20h.

21/11 20h00 WINSTON RAMALHO – violino, LISIANE DE LOS SANTOS – violoncelo e JOSELY MACHADO BARK – piano
Música de Câmara. Programa: Beethoven – Trio Fantasma op. 70 nº 1; Halvorsen – Passacaglia para violino e violoncelo; e Shostakovich – Trio op. 67 nº 2.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural - Tel. (41) 3321-2840. R$ 30

26/11 15h00 MARÍLIA VARGAS – soprano, DOLORES COSTOYAS – alaúde, GUILHERME DE CAMARGO – teorba e JUAN MANUEL QUINTANA – viola da gamba
Música de Câmara. Ensaio aberto. Si dolce è il tormento. Programa: obras de Caccini, Monteverdi, Frescobaldi, Merula, Luzzaschi e Giovano Sances.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural - Tel. (41) 3321-2840. R$ 30. Apresentação dias 27 e 28 às 20h

29/11 20h00 CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA e CORO DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
Keitch McCutchen (EUA) regente. **Priscilla Pruetter** – regente do coro. *Todd Wright* (EUA) – saxofone e *Jairo Wilkens* – clarinete. Programa: McCutchen – Jazz Vespers; e Händel – Aleluia, de O Messias.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural - Tel. (41) 3321-2840. R$ 30. Reapresentação dia 30 às 18h30.

FLORIANÓPOLIS, SC

14/11 20h00 Ópera CARMEN, de Bizet
Cia. Ópera de Santa Catarina. **Camerata Florianópolis** e **Polyphonia Khoros. Jeferson Della Rocca** – direção musical e regente. **Mércia Mafra Ferreira** – direção artística. **Antônio Cunha** – concepção e direção cênica. **José Alfredo Beirão** – cenografia. Carmen: *Adriana Clis* (dias 14 e 16) e *Luciana Bueno* (dias 15 e 17); Don José: *Richard Bauer* (dias 14 e 16) e *Max Jota* (dias 15 e 17); Micaëla: *Masami Ganev* (dias 14 e 16) e *Claudia Ondrusek* (dias 15 e 17); Escamillo: *Sebastião Teixeira*; Frasquita: *Grasieli Fachini*, Mercédes: *Débora Almeida*; Moralès: *Divonei Scorzato*; Zuñiga: *Javier Venegas*; Remendado: *Guilherme Albanaes*; e Dancaïre: *Thompson Magalhães* (dias 14 e 16) e *Fernando De Carli* (dias 15 e 17). Leia mais ao lado.
Teatro Ademir Rosa – CIC - Tel. (48) 3953-2345. R$ 50. Reapresentação dias 15 e 16 às 20h e dia 17 às 19h

GOIÂNIA, GO

03/11 11h00 DUO ASSAD
Petrobras 60 anos. **Sérgio Assad** e **Odair Assad** – violões. Programa: Fernando Sor – Fantasia op. 54; Rameau – Peças de Clavecin; Torroba Estampas; Gnattali – Valsa e Corta-jaca; Nazareth – Eponina e Batuque; Garoto Extratos, Jorge do Fusa, Gente humilde e Lamentos do morro; E. Gismonti – Palhaço e Baião malandro; e Sérgio Assad – Tahhuia Li Ossoulina.
Teatro Goiânia Tel. (62) 3201-4685. R$ 20.

10/11 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS
Série Concertos para a Juventude. Vencedor do Concurso Jovens Solistas. **Marshal Gaioso** – regente. **Samuel Dias** – violino. Programa: Mendelssohn Abertura de As grutas de Fingal; Padre José Maurício – Sinfonia Fúnebre; e Beethoven – Sinfonia nº 1.
Centro Cultural Oscar Niemeyer Tel. (62) 3201-4907. Entrada franca.

21/11 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS
Série Concertos Teatro Goiânia. **Alessandro Borgomanero** – regente. **Albrecht Breuninger** violino. Programa: Mozart – Abertura de As bodas de Fígaro; Beethoven Concerto para violino; e Mendelssohn – Sinfonia nº 4, Italiana.
Teatro Goiânia - Tel. (62) 3201-4685. Entrada franca. Reapresentação dia 22 às 20h30, dentro da Série Orquestra nos Bairros. Local a definir. Informações: www.ccon.go.gov.br

JOÃO PESSOA, PB

11º ENCONTRO NACIONAL DE COMPOSITORES UNIVERSITÁRIOS – ENCUN

De 24 a 30 novembro

Informações: http://encun2013.wordpress.com

JUIZ DE FORA, MG

04/11 19h00 HOJE É DIA DE ÓPERA
Exibição de vídeo comentado. **Rodolfo Valverde** coordenação.
Teatro Pró-Música - Tel. (32) 3215-3951
Entrada franca

08/11 20h00 DUO ASSAD
Petrobras 60 anos. **Sérgio Assad** e **Odair Assad** - violões. Programa: Fernando Sor - Fantasia op. 54; Rameau - Peças de Clavecín; Torroba - Estampas, Gnattali - Valsa e Corta-jaca; Nazareth - Eponina e Batuque; Garoto - Extratos, Jorge do Fusa, Gente humilde e Lamentos do morro; E. Gismonti - Palhaço e Baião malandro; e Sérgio Assad - Tahhnia Li Ossoulma
Teatro Pró-Música Tel. (32) 3215-3951
R$ 40.

12/11 20h00 LUÍS CARLOS BARBIERI - violão
Clássicos Pró-Música.
Teatro Pró-Música - Tel. (32) 3215-3951
Entrada franca.

18/11 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA PRÓ-MÚSICA/UFJF e solistas convidados
Rudi Garrido regente
Teatro Pró-Música Tel. (32) 3215-3951
Entrada franca.

24/11 20h00 CORAL PRÓ-MÚSICA/UFJF
Guilherme Oliveira - regente
Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - Tel. (32) 3221 3325. Entrada franca.

JUNDIAÍ, SP

08/11 20h00 VOX BRASILIENSIS
Concertos SJCA. Uma viagem musical pelo Brasil. Música brasileira do século XVI até os dias de hoje. **Ricardo Kanji** - flauta, **Tiago Pinheiro** voz e **Guilherme de Camargo** - cordas dedilhadas. Programa: Tomás Gonzaga/Marcos Portugal - Árias nº 1, nº 2 e nº 3; Padre José Maurício - Lição nº 5 e trechos do Réquiem, Chiquinha Gonzaga - O corta-jaca e Lua branca; e Villa-Lobos - Modinhas e Bachianas brasileiras nº 5; entre outros.
Museu Histórico e Cultural de Jundiaí Tel. (11) 4521-6259 Entrada franca.

30/11 20h00 MARCELO BARBOZA - flauta e PAOLA BARON - harpa
Concertos SJCA. Programa: Damase - Sonata; Fauré - Sicilienne e Fantasia; Pierre Sancan - Tema e variações para harpa; Debussy - Três prelúdios; e François Borne - Fantasia brilhante, da ópera Carmen.
Catedral Nossa Senhora do Desterro - Tel. (11) 4521 2851. Entrada franca.

LONDRINA, PR

22/11 21h00 DUO CLAVIS
Palcos Musicais. **Marcello Casagrande** - vibrafone e marimba, **Mateus Gonsales** - piano e solistas. Programa. Cesar Camargo Mariano - Curumim; Vitor Gorni - Mingus; Paulo Braga - Cabeça de melão; Gismonti Seteanéis, Ney Rosauro - Message to a Friend; Carlos Lyra - Influência do Jazz; Tom Jobim - Quebra-pedra, Hermeto Paschoal - Aquela coisa; e Chick Korea La fiesta.
Circo Teatro Funcart Tel. (43)3342 2362

MACEIÓ, AL

03/11 10h00 QUINTETO DE CORDAS DE ALAGOAS
Concerto aos Domingos. *Fagner Magrinelli* e *Emile Hall* - violinos, *Eliezer Cassimiro* - viola, *José Tavares Neto* violoncelo e *Diogo Amorim* - contrabaixo. Programa. obras de Gnattali, Guerra-Peixe, Ernani Aguiar e Luann Veiga, entre outros.
Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas - Tel. (82) 3223-7797. Entrada franca.

MANAUS, AM

12/11 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO AMAZONAS
Homenagem a Camargo Guarnieri **Guilherme Mannis** - regente. *Erick Menezes*, *Andrio Dias* e *Leonardo Pimentel* - percussão. Programa: Guarnieri - Ponteios, Dança brasileira, Toada a moda paulista e Concerto para orquestra de cordas e percussão.
Teatro Amazonas - Tel. (92) 3622-1880.

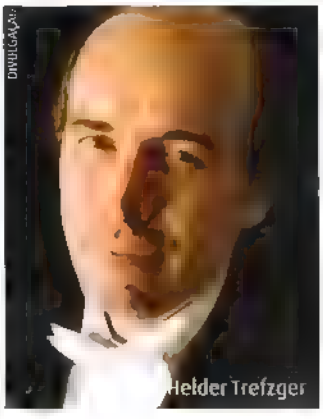
17/11 19h00 AMAZONAS FILARMÔNICA
Reinhard Seehafer - regente
Programa: Sibelius - Valsa Triste op. 44 nº 1 e Sinfonia nº 5 op. 82, e Elgar - Variações Enigma op. 36.
Leia mais na pág. 56.
Teatro Amazonas Tel (92) 3622 1880

21/11 20h00 AMAZONAS FILARMÔNICA
Abel Rocha - regente. **Isabelle Sabrié** - soprano. Programa. R. Strauss - Quatro últimas canções; e Mahler - Sinfonia nº 4
Teatro Amazonas Tel. (92) 3622-1880.

26/11 20h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DA AMAZONAS FILARMÔNICA
Marcelos de Jesus e **Otávio Simões** - regentes. **Paulo Queiroz** - ator. Programa: Beethoven - Sinfonia nº 6 op. 68, Pastoral, e Britten - Guia orquestral para jovens, Variações e fuga sobre um tema de Purcell op. 34.
Teatro Amazonas - Tel. (92) 3622-1880.

Vitória, dias 13, 27, 28, 29 e 30

Filarmônica do Espírito Santo faz o *Réquiem* de Giuseppe Verdi



O Teatro Carlos Gomes de Vitória recebe, em novembro, dois programas da Orquestra Filarmônica do Espírito Santo, Ofes – os concertos também fazem parte do 1º Festival de Música Erudita do Espírito Santo (leia mais abaixo). O primeiro deles acontece no dia 13 e tem como regente o titular da orquestra, Helder Trefzger. A filarmônica recebe como solista o alemão Johannes Gramsch, chefe de naipe de violoncelos da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e membro do Quarteto Osesp. O repertório tem a estreia mundial da abertura *A metamorfose*, do capixaba Marcelo Rauta, além de obras de Tchaikovsky, Bruch e Mendelssohn.

O segundo programa de novembro da Ofes será apresentado em quatro datas, dias 27, 28, 29 e 30, e, em homenagem ao bicentenário de Giuseppe Verdi, terá o seu famoso *Réquiem*. Para tanto, a orquestra, que será regida por Leonardo David, conta com a participação do Coro da Fames (preparação de Sanny Souza), da Camerata Ifes (Heraldo Filho) e do Coro de Câmara de Vitória (Cláudio Modesto), além dos solistas Janette Dornellas, Meire Norma, Luciana Bueno, Sy Feitosa, Eric Herrero, Hélenes Lopes, Lício Bruno e Alessandro Santana.

Vitória, de 3 a 30

Espírito Santo realiza festival com ópera *Madama Butterfly*

Entre os dias 3 e 30 de novembro, acontece em Vitória a primeira edição do Festival de Música Erudita do Espírito Santo. Realizado pela Companhia de Ópera do Espírito Santo (Coes), o festival tem direção de Tarcísio Santório e é sediado no Teatro Carlos Gomes.

A abertura ocorre no dia 3, com um concerto em homenagem ao bicentenário de Verdi. Sob a direção de Leonardo David, a Orquestra Camerata Sesi interpreta peças do compositor italiano, com a participação dos solistas vocais Rosana Schiavi (Argentina), Natércia Lopes, Silviane Bellato, Carolina Faria, Renato Gonçalves e Alessandro Santa.

Um dos pontos altos do festival é a montagem da ópera *Madama Butterfly*, de Puccini, encenada nos dias 7 e 9. A música novamente é da Camerata Sesi, que dessa vez tem regência de Helder Trefzger - participa também o coro da Coes. A direção cênica é de Francisco Mayrink e o diretor de produção é Tarcísio Santório. No elenco, Silviane Bellato, Adalgisa Rosa, Hélenes Lopes, Marcelo Ferreira, Rogério Urquizas, João Marco Charpinel, Alessandro Santana, Marcos Rosa e Rebeca Storck.

Outros destaques do festival são o concerto em homenagem ao bicentenário de Wagner (dia 21); as operetas *O telefone*, de Menotti, e *O combatimento entre Tancredo e Clorinda*, de Monteverdi – que são apresentadas juntas, nos dias 22 e 23; e a ópera estúdio *O professor de música*, com a Orquestra de Música Antiga da Fames (dia 24). Os concertos da temporada da Orquestra Filarmônica do Espírito Santo também fazem parte do festival (leia acima).

27/11 20h00 A SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA, de Stravinsky Amazonas Filarmônica e **Corpo de Dança do Amazonas. Marcelo de Jesus** e **Otávio Simões** – regentes. *André Duarte* e *Adriana Góes* – coreógrafos.
Teatro Amazonas - Tel. (92) 3622-1880 Reapresentação dia 28 às 20h e dia 1/12 às 19h.

MARIANA, MG

01/11 11h30 MÚSICA BARROCA
Concertos realizados no órgão histórico da Sé de Mariana. Com **Elisa Freixo** e **Josinéia Godinho.**
Sé de Mariana - Tel. (31) 3558-2785. R$ 24. Apresentações sextas-feiras às 11h30 e domingos às 12h15. Informações, orgaose@uai.com.br.

MOCOCA, SP

08/11 20h30 JAZZ SINFÔNICA
Fábio Prado – regente. Programa: Nazareth – Odeón, Joplin – Maple Leaf Rag e The Entertainer; Gershwin – Summertime e Um americano em Paris; Gardel – Por una cabeza; Ary Barroso – Aquarela do Brasil; Gnattali – Valsa nº 8 e Canhoto; Nino Rota – Os boas vidas e Giulietta degli Spiriti, Alan Silvestr – Suíte com temas do filme Forest Gump; Baden Powell – Samba em prelúdio, Piazzolla – Fuga e Mistério; e Chico Buarque/Roberto Menescal – Bye bye Brasil.
Teatro Municipal Pedro Ângelo Camin - Praça Marechal Deodoro, 82

NOVA SANTA RITA, RS

09/11 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA FUNDARTE
Projeto Sesi Catedrais. **Antônio Borges-Cunha** regente. Participação *Grupo de Choro da Fundarte*. Programa: obras de Mozart, Bach, Piazzolla, Ary dos Santos, Raul de Barros, Luiz Bonfá, Antônio Maria, Jacob do Bandolim e Pixinguinha.
Paróquia Santa Rita - Tel. (51) 3479-1170 Entrada franca.

OURO BRANCO, MG

21/11 20h00 GUSTAVO FARIAS – violão, ALPHONSOS SILVEIRA – clarinete, MÁRCIO MARTINS e SIMONE MARTINS – violinos, HASSUERO COUTINHO – viola e JOÃO CANDIDO – violoncelo
Série Concertos para Ouro Branco. Programa: Tedesco – Quinteto para violão op. 143; e Mozart – Quinteto para clarinete e cordas K 581.
Auditório do Hotel Verdes Mares - Tel. (31) 3741-1240. Entrada franca.

OURO PRETO, MG

02/11 18h30 DUO CELTA
Vanja Ferreira harpa céltica e **Gilson Barbosa** oboé.
Museu do Oratório - Adro da Igreja do Carmo - Tel. (31) 3551-5369.

PATOS DE MINAS, MG

14/11 20h30 LUIZ CARLOS DE MOURA CASTRO – piano
Projeto Terra sem Sombra.
Auditório da Rádio Clube – Tel. (34) 3818-1700 Ingressos: 1 kg de alimento não perecível

PAULÍNIA, SP

23/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO
Concertos Paulínia. Série Grandes Concertos Internacionais. **Cláudio Cruz** regente **Romain Guyot** (França) – clarinete. Programa: Copland – Appalachian Spring e Concerto para clarinete; e Brahms – Sinfonia nº 1 op. 68. Leia mais na pág. 58.
Theatro Municipal – Tel. (19) 3933-2140. R$ 20 a R$ 60.

PORTO ALEGRE, RS

03/11 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BAGÉ MAUÁ
Tour Orquestra. Brasil. **Apo Hsu** – regente. **Simone Leitão** – piano. Programa: Mendelssohn – A gruta de Fingal; Prokofiev – Concerto para piano nº 1; Bruckner – Mocágua; e Rachmaninov – Rapsódia sobre um tema de Paganini op. 43.
Salão de Atos da UFRGS – Tel. (51) 3308-3058. R$ 30.

07/11 18h30 ANDIARA MUMBACH – soprano, LEONARDO SILVA – tenor e RODOLFO WULFHORST – piano
Música no Museu. Quintas no MUHM Sarau Lírico. Programa: árias e canções de óperas.
Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (MUHM) – Tel. (51) 3029 2900. Entrada franca.

09/11 21h00 IL VOLO (Itália)
Piero Barone, Ignazio Boschetto e **Gianluca Ginoble** tenores. Programa: We are love, Splendia, História de um amor, Il Mondo, Smile e Surrender, entre outras.
Opinião – Rua José do Patrocínio, 834. R$ 100 a R$ 300.

10/11 18h00 ORQUESTRA DE CÂMARA FUNDARTE
Projeto Sesi Catedrais. **Antônio Borges-Cunha** – regente. **Giovani dos Santos** – violino. Programa: obras de Villa-Lobos, Bach e Piazzolla e de compositores israelenses.
Sinagoga da União Israelita Porto-Alegrense – Tel. (51) 3311-6515. Entrada franca.

10/11 20h00 PACO DE LUCÍA (Espanha) – violão
Série Dell'Arte Concertos Internacionais. Participação: *Alain Pérez* – contrabaixo, *Antonio Serrano* – gaita e teclados, *Antonio Sánchez* – violão, *Israel Suarez* – percussão, *Antonio Fernández* – bailaor, *Antonio Flores* e *David Maldonado* – cantores.
Opinião – Rua José do Patrocínio, 834. R$ 50 a R$ 180.

12/11 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Concerto Oficial. **Roberto Tibiriçá** – regente e **Alessandro Dossin** – piano. Programa: Ricardo Castro – Samba nº 2; Prokofiev – Concerto para piano nº 3; e Mozart – Sinfonia nº 36. Leia mais na pág. 56
Salão de Atos da UFRGS – Tel. (51) 3308-3058. R$ 20.

17/11 11h00 ORQUESTRA DE CÂMARA FUNDARTE
59ª Feira do Livro de Porto Alegre. **Antônio Borges-Cunha** – regente. *João Campos Neto* e *Bruno Esperon* – violinos. Programa: obras de Mozart, Vivaldi, Carlos Gomes, Guerra-Peixe, Piazzolla e Gilberto Monteiro.
Teatro Sancho Pança – Av. Mauá, 1050 – Armazém 8 – Centro. Entrada franca.

18/11 21h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO THEATRO SÃO PEDRO
Concerto Oficial. **Antônio Borges-Cunha** – regente. *Cintia de los Santos* – soprano, *Carlos Rodriguez* – barítono, *José Milton Vieira* – trombone e *Fernando Cordella* – cravo. Programa: Flávio Oliveira – Recorrência, Fernando Deddos – Concerto para trombone (estreia); e Bach – Cantata do café
Theatro São Pedro – Tel. (51) 3227-5100. R$ 20 a R$ 60.

19/11 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Concerto Oficial. **Enrique Ricci** – regente. **Flávio Gabriel** – trompete. Programa: Bizet – Sinfonia em dó; Arthur Barbosa – Concerto para trompete (estreia mundial); e Piazzolla – Decarísimo, Chiquilín de Bachín e Fuga e mistério.
Salão de Atos da UFRGS Tel. (51) 3308-3058. R$ 20.

26/11 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Concerto Oficial. **Nicolás Pasquet** – regente. **Rachel Barton Pine** – violino. Programa: Sarasate – Fantasia Carmen; e R. Strauss – Morte e transfiguração.
Salão de Atos da UFRGS – Tel. (51) 3308-3058. R$ 20.

PORTO FELIZ, SP

22/11 20h00 VOX BRASILIENSIS
Uma viagem musical pelo Brasil. Música brasileira do século XVI até os dias de hoje. **Ricardo Kanji** – flauta, **Tiago Pinheiro** – voz e **Guilherme de Camargo** – cordas dedilhadas. Programa: Tomás Gonzaga/Marcos Portugal – Árias nº 1, nº 2 e nº 3; Padre José Maurício – Lição nº 5 e trechos do Réquiem; Chiquinha Gonzaga – O corta-jaca e Lua branca; e Villa-Lobos – Modinhas e Bachianas brasileiras nº 5; entre outros.
Espaço Cultural Olair Coan – Tel. (15) 3262-4788. Entrada franca.

QUISSAMÃ, RJ

22/11 20h00 QUINTETO VILLA-LOBOS
5º Circuito Estadual das Artes. Projeto Quinteto Villa-Lobos 50 anos – Música no Estado do Rio de Janeiro. *Rubem Schuenck* – flauta, *Luís Carlos Justi* – oboé, *Paulo Sérgio Santos* – clarinete, *Philip Doyle* – trompa e *Aloysio Fagerlande* fagote. Programa: Ibert – Peça breve; Farkas – Duas danças húngaras; Mário Tavares – Tempo de coco; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 5 e Martelo, Pixinguinha – Ainda me recordo; e Nazareth – Odeón e Fon-fon.
Centro Cultural Sobradinho – Cine Quissamã – Rua Comendador José Julião, 208 – Centro. Entrada franca.

RECIFE, PE

26/11 20h00 WIKTOR KOCIUBAN – violoncelo e DEMETRE GAMSACHURDIA (Geórgia) – piano
II Virtuosi Século XXI – Festival de Música Contemporânea. Programa Oracle's Blast. Leia mais na pág. 61.
Teatro Eva Herz – Livraria Cultura Shopping RioMar - Tel. (81) 2102 4033. Entrada franca.

27/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE
Marlos Nobre direção artística e regente **Elyanna Caldas** – piano. Programa: Marcelo Nadruz – Abertura para orquestra (estreia mundial); Mozart – Concerto para piano nº 27 K 595; e Dvorák – Sinfonia nº 9, Do Novo Mundo. Leia mais na pág. 63.
Teatro de Santa Isabel - Tel. (81) 3355-3323 Entrada franca.

27/11 20h00 CLEMENT HIMBERT – saxofone
II Virtuosi Século XXI – Festival de Música Contemporânea. Programa. Berio – Sequência nº 7 e nº 9; Jodlowski – Mixtion; e Denisov – Sonata.
Teatro Eva Herz – Livraria Cultura Shopping RioMar – Tel. (81) 2102-4033. Entrada franca

28/11 20h00 ORQUESTRA JOVEM DE PERNAMBUCO
II Virtuosi Século XXI – Festival de Música Contemporânea. **Rafael Garcia** – regente **Fábio Presgrave** –

violoncelo. Programa: Caspar Johannes Walter – Ungemischte Farben, Marcílio Onofre – Penitente da terra d'ontonte, Silvio Ferraz – Itinerário da passagem: Verônica Nadir e Lamento nº 2
Teatro Eva Herz Livraria Cultura Shopping Rio Mar Tel. (81) 2102-4033. Entrada franca

RIO DAS OSTRAS, RJ

21/11 20h00 QUARTETO DE CORDAS DA UFF
Paulo Bosísio e *Paulo Keuffer* – violinos, *Nayran Pessanha* – viola e *David Chew* – violoncelo. Programa: Mozart – Pequena serenata noturna K 525 e Quarteto nº 19
Polo Universitário de Rio das Ostras – Rua Recife, s/nº – Jardim Bela Vista. Entrada franca

SANTA MARIA, RS

21/11 21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTA MARIA
Concerto Oficial **Enio Guerra** regente. **Lise Bulcão** e **Vera Soares** – pianos
Theatro Treze de Maio Tel. (55) 3028-0909 R$ 24.

SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA, RJ

28/11 20h00 CORO JOVEM DA UFF
Márcio Paes Salles – regente. **Peri Santoro** – acompanhamento musical e corregência. Programa: Tomás Victoria – Ave Maria, Adriano Banchieri Capricciata a tre voci e Cuntrapunto bestiale ala mente; Bach – Jesus, bleibet meine Freude; Brahms – Abschiedslied, Renato Teixeira – Romaria; Cacilda Borges Barbosa – Procissão da chuva, Krieger Baião; Tom Jobim/Vinicius de Moraes – Eu sei que vou te amar; e Baden Powell/Vinicius de Moraes – Berimbau.
Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior da UFF – Tel. (22) 3851-0725. Entrada franca.

SANTOS, SP

24/11 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO
Cláudio Cruz – regente. Programa: Wagner – Abertura de Os mestres cantores de Nurembergue; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 7; e Berlioz Sinfonia Fantástica, e Lorenzo Fernandez – Batuque
Sesc Santos – Tel. (13) 3278-9800.

30/11 11h00 CORAL INFANTOJUVENIL DO GURI
Série Diálogos Culturais **Giuliana Frozoni** – regente. *Ellen Matos* e *Pâmela Heloíza Paiva Alves* – solistas. Programa: Weelkes – The Nightingale, The Organ of Delight, Poulenc – Margoton va t'a l'iau; Martinelli Três animais em forma de haicai, Rã, Viralata e Pato, Wesley Júnior – Like as we do put outTrust; Jacques Mareuil/Georges Liferman La Lune Est Morte, Tom Jobim/Vinicius de Moraes – Minha namorada, Tom Jobim/Chico Buarque – Sabiá, Amancio Prada Cando era tempo de inverno e Adiós ríos, adiós fontes; e Vitor Gabriel/William Blake – Cantigas da inocência e da experiência.
Museu do Café Tel. (13) 3213-1750. Entrada franca.

SÃO CARLOS, SP

28/11 20h00 EUDÓXIA DE BARROS – piano
Programa: Mozart – Sonata K 332, Chopin – Polonesa op. 44; Liszt Rapsódia nº 6; Osvaldo Lacerda Sonata para cravo ou piano; Nazareth – Odeón e Apanhei-te, cavaquinho; e Lorenzo Fernandez Jongo, da Suíte Brasileira nº 3.
São Carlos Clube Tel. (16) 3362 6200. Entrada franca

SÃO JOÃO DEL-REI, MG

10/11 20h30 MARCOS LEITE – piano
Participação: **Francisco Manuel da Silva** flauta transversal e **Leonardo Januário** – saxofone. Programa: obras de Diva Lyra, Villa-Lobos, Franz Ventura e Alexandre Levy.
Teatro Municipal – Tel. (32) 3371-3704. Entrada franca.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP

22/11 15h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Marcos Sadao Shirakawa – regente. Programa: Francisco Braga – Barão de Rio Branco, James Swearingen Abertura de Exaltação, Holst Suíte nº 1, Elgar – Pompa e Circunstância, da Marcha Militar nº 1, Bizet Carmen, Suíte nº 1; José da Silva – Suíte Nordestina; Hermeto Pascoal – Bebê; Carlos Braga/Alberto Ribeiro – Copacabana, Anacleto de Medeiros – Os boêmios; e Ary Barroso – Aquarela do Brasil
Sesi Tel. (12) 3936-2611

SÃO PEDRO, SP

23/11 16h00 QUINTA ESSENTIA QUARTETO
Falando Brasileiro. *Felipe Araújo, Fernanda Castro, Gustavo de Francisco* e *Renato Pereira* – flautas doces. Programa: Sinhô Jura; Guerra-Peixe – Suíte Infantil nº 1; Escalante – Quatro peças para flauta doce, Jardim da Luz e Trenzinho da Cantareira, Kiefer – Poemas da terra nº 2; Milton Nascimento – Ponta de areia; Guinga – Choro pro Zé; R. Santos – Choro do Fábio; e Tom Jobim – Desafinado.
Museu Gustavo Teixeira – Tel. (19) 3483 1476. Entrada franca.

Recife, dias 26, 27 e 28

Virtuosi Século XXI promove música de nossos dias

Recife recebe, nos dias 26, 27 e 28, a segunda edição do Virtuosi Século XXI, que tem apoio do Ministério da Cultura e do BNDES. O festival é sediado no Teatro Eva Herz, na Livraria Cultura do Shopping RioMar. Visando estimular a produção, a divulgação e o registro da música contemporânea, o Virtuosi tem direção artística de Rafael Garcia, coordenaria de Ana Lúcia Altino e curadoria de Marcílio Onofre.

A programação do festival conta com recitais, encontros entre compositores e público e oficinas de composição. Como convidados, o Virtuosi recebe os compositores Stefano Gervasoni (Itália/França) e Caspar Johannes Walter (Alemanha), que ministram aulas; já no grupo de instrumentistas, destaque para o duo formado pelo violoncelista Wiktor Kociuban (Polônia) e pelo pianista Demetre Gamsachurdia (Geórgia/Suíça), que tocam no dia 26, na abertura do festival. No dia 27, a atração é o saxofonista francês Clement Himbert, que interpreta peças de Jodlowski, Denisov e Berio. O encerramento tem um concerto da Orquestra Jovem de Pernambuco, sob regência de Rafael Garcia, e com o violoncelista Fábio Presgrave como solista. No repertório estão composições de Caspar Johannes Walter, Marcílio Onofre e Silvio Ferraz.

Aracaju, dias 7 e 20

Orsse segue com boa temporada

Daniel Nery, regente assistente da Orquestra Sinfônica de Sergipe (Orsse), é quem comanda as duas apresentações do grupo em novembro. A primeira delas, no dia 7, acontece na Catedral Metropolitana de Aracaju e tem obras de Bach e Tchaikovsky. O outro compromisso da Orsse ocorre no Teatro Tobias Barreto, no dia 20. Dessa vez, dois solistas convidados: o violinista Daniel Guedes e o violoncelista Antonio Lauro del Claro. Cada um interpreta um concerto: Guedes sola no de Beethoven, enquanto Del Claro toca o de Nino Rota. O programa tem ainda o *Tributo a Portinari*, de Guerra Peixe.

Salas de cinema transmitem ópera do MET e balé do Bolshoi

A rede UCI de cinemas transmite em novembro um espetáculo da Metropolitan Opera House, de Nova York, e um do Teatro Bolshoi, de Moscou. Do teatro norte-americano, será exibida a ópera *Tosca*, de Puccini, no dia 9 de novembro. Com regência de Riccardo Frizza e produção de Luc Bondy, a montagem tem no elenco Patricia Racette no papel-título, além de Roberto Alagna, George Gagnidze e John del Carlo.

Já da tradicional casa de balé russa, são duas datas: dias 23 e 24. Com música do compositor armênio-soviético Aram Khachaturian e coreografia de Yuri Grigorovich, os bailarinos do Bolshoi apresentam *Spartacus*, um dos maiores sucessos do teatro – o título está no repertório desde 1960.

O público pode assistir aos espetáculos em dez cidades brasileiras: Rio de Janeiro, São Paulo, Ribeirão Preto, Curitiba, Salvador, Recife, Fortaleza, Juiz de Fora, São Luís e Campo Grande.

Roteiro Musical Outras Cidades

SOROCABA, SP

11/11 19h30 CORO ADULTO E INFANTIL DA FUNDEC e MADRIGAL DA FUNDEC
Sandra Regina Cardoso Sanches – regente do coro e **Selmy Kaiser** - regente do madrigal. **Daniel Guimarães** – piano.
Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. Entrada franca

18/11 19h30 ANDRÉ JUAREZ e LE PETIT COMITÉ – vibrafone
André Juarez – direção musical.
Sala Fundec - Tel. (15) 3233-2220. Entrada franca

21/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA
Eduardo Ostergren – direção artística e regente. **Liuba Kletsova** – harpa
Programa: obras de Mozart, Händel, Debussy e Ravel.
Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R$ 5. Reapresentação dia 24 às 19h.

22/11 20h00 CORO ADULTO DA FUNDEC
7º Encontro de Corais Finamax.
Teatro Municipal Teotônio Vilela – Tel. (15) 3238-2222. R$ 2

23/11 20h00 MADRIGAL FUNDEC
7º Encontro de Corais Finamax
Teatro Municipal Teotônio Vilela
Tel. (15) 3238-2222. R$ 2.

28/11 20h00 BRITISH STAGE MUSICALS
Fernando Patau cantor e ator
Sala Fundec Tel. (15) 3233-2220. Entrada franca.

TATUÍ, SP

04/11 20h30 IZABEL PADOVANI – voz e direção, RONALDO SAGGIORATO – baixo, arranjos e direção musical e RICARDO MATSUDA – violão, viola e arranjos
Crônicas do amor.
Teatro Procópio Ferreira Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

05/11 19h00 ARIANE ROSEIRO – flauta transversal e JULIANO KERBER – piano
Recital de conclusão de curso – Sopros e Madeiras. *Otávio Blóes* – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira - Sala Villa-Lobos
Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

05/11 19h30 PAULA PSILLAKIS – canto e DAYANE RODRIGUES – piano
Teatro Procópio Ferreira – Auditório do Unidade II Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

06/11 19h00 ROGEL JÚNIOR – piano e alunos da classe de oboé
Otávio Blóes – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Sala Villa-Lobos - Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

07/11 19h00 BRUNO CAMARGO e FERNANDO DIAS – saxofones e FANNY DE SOUZA e HELENA SCHEFFEL – pianos
Otávio Blóes – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Sala Villa-Lobos – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

08/11 19h00 FÁBIO CURY – fagote e ALESSANDRO SANTORO – cravo
Programa: obras de Bach.
Teatro Procópio Ferreira – Sala Villa-Lobos - Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

08/11 20h30 Ópera BASTIÃO E BASTIANA, de Mozart
Cadmo Fausto, Cristine Bello Guse e **Marilane Bousquet** - direção musical *Thaís Azevedo* (dias 8 e 9) e *Merlise Moreira* (dia 20) – sopranos, *Josué Costa* (dias 8 e 9) e *Paulo Lanine* (dia 20) – tenores, *Roger Camargo* (dias 8 e 9) e *Luís Bernardo Trindade* (dia 20) – baixos e *Bruna Antunes* – piano. Cristine Guse e Cadmo Fausto – direção cênica. Jaime Pinheiro – cenografia.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca. Reapresentação dia 9 às 20h30 e dia 20 às 19h no **Auditório da Unidade II**.

11/11 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
Projeto Maestro Capemisa. **Laércio Diniz** – regente. **Marcelo Coelho** e **Erik Heimann Pais** – saxofones. Programa: Pitombeira – Miniaturas e Concerto para saxofone; A. Ribeiro – Miniaturas; Guarnieri – Dança brasileira, Dança negra e Dança selvagem e Brasiliana nº 2.
Teatro Procópio Ferreira - Tel. (15) 3205-8444. R$ 12

20/11 15h00 4ª SEMANA DE PRÁTICA DE CONJUNTO
Orquestra Sinfônica Jovem do Conservatório de Tatuí. Juliano de Arruda Campos – regente. Participação. *Coro de Câmara do Conservatório de Tatuí. Marcos Baldini* - regente
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

20/11 20h30 CAMERATA DE VIOLÕES DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
53ª Semana da Música. Série Alunos Solistas. *Edson Lopes* – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

21/11 20h30 GRUPO DE PERCUSSÃO DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
53ª Semana da Música. *Luís Marcos Caldana* – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira - Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

22/11 20h30 BANDA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
53ª Semana da Música. Série Alunos Solistas. **Dario Sotelo** – regente.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444 Entrada franca

23/11 20h30 BIG BAND DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
53ª Semana da Música. Série Alunos Solistas. *Celso Veagnoli* – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira Tel. (15) 3205-8444 Entrada franca.

24/11 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
53ª Semana da Música. Série Alunos Solistas. **João Maurício Galindo** – regente. *Jonatas dos Santos* – violino, *Rafael Frazatto* – violoncelo e *Wesley Sampaio* – flauta.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

29/11 19h00 MILENA LOPES, MÍRIAM BRAGA, REGINA ORSI e ROGEL JÚNIOR – pianos e alunos da classe de fagote
Otávio Blóes – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Sala Villa-Lobos
Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

TAUBATÉ, SP

08/11 19h30 MERE OLIVEIRA – mezzo soprano e VITOR PHILOMENO – piano
Programa: Claudio Santoro/Vinicius de Moraes – Canções de amor, ciclos nº 1 e nº 2.
Teatro Metrópole – Tel. (12) 3624-8695. Entrada franca.

TIRADENTES, MG

01/11 20h00 MÚSICA BARROCA
Concertos realizados no órgão histórico de Tiradentes. Com **Elisa Freixo** e **Josinéia Godinho**
Igreja Matriz de Santo Antonio Tel. (32) 3355-1676. R$ 30. Apresentações sextas-feiras às 20h00. Informações: efreixo@terra.com.br.

UBERLÂNDIA, MG

08/11 20h00 EUDÓXIA DE BARROS – piano
Programa: Mozart – Sonata K 332; Chopin – Polonesa op. 44; Liszt – Rapsódia nº 6; Osvaldo Lacerda – Sonata para cravo ou piano; Nazareth – Odeón e Apanhei-te, cavaquinho; e Lorenzo Fernandez – Jongo, da Suíte Brasileira nº 3.
Prefeitura de Uberlândia – Auditório Cícero Diniz – Tel. (34) 3239-2444. Entrada franca.

09/11 08h00 11º CONCURSO NACIONAL DE PIANO CORA PAVAN CAPEMISA
Homenagem a Osvaldo Lacerda. Provas e premiações. Participação: *Eudóxia de Barros* – jurada.
Prefeitura de Uberlândia – Auditório Cícero Diniz – Tel. (34) 3239-2444. Entrada franca. Continuidade dia 10 às 8h. Informações: www.conservatoriouberlandia.com.br.

22/11 20h00 EDUARDO MONTEIRO – piano
Concertos Tribanco Uberlândia.
Center Convention - Tel. (34) 3239-8400. Ingressos: doação de 1 litro de leite ou 1 kg de alimento não perecível

VINHEDO, SP

16/11 20h00 GRUPO LA FOLLIA
Concerto no Mosteiro. *Rogério Peruchi* – flauta, *Gláucia Pinotti* – violino, *Cristina Geraldini* violoncelo e *Helena Jank* – cravo. Programa: Bach – Trio Sonata BWV 1038 e BWV 1079; Telemann – Trio Sonata; e Vivaldi – Variações sobre La Follia do Trio Sonata RV 63
Mosteiro de São Bento - Tel. (19) 3876-4788 R$ 25.

VITÓRIA, ES

1º FESTIVAL DE MÚSICA ERUDITA DO ESPÍRITO SANTO

De 3 a 30 de novembro

Direção: *Tarcísio Santório*

03/11 20h00 ORQUESTRA CAMERATA SESI
Concerto de Abertura. Comemoração dos 200 anos de Giuseppe Verdi. **Leonardo David** – regente. *Rosana Schiavi* (Argentina) e *Silviane Bellato* – sopranos, *Carolina Faria* – mezzo soprano, *Renato Gonçalves* tenor e *Alessandro Santo* – baixo-barítono. Participação *Natércia Lopes* soprano. Programa: obras de Verdi.
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396. R$ 30.

07/11 20h00 Ópera MADAMA BUTTERFLY, de Puccini
Orquestra Camerata Sesi e **Coro da Cia. de Ópera do Espírito Santo. Helder Trefzger** – regente da orquestra e **Willian Lizardo** - regente do coro. *Silviane Bellato* e *Adalgisa Rosa* (Butterfly), *Hélenes Lopes* (B.F. Pinkerton), *Marcelo Ferreira* (Sharpless), *Rogério Urquizos* (Goro), *João Marco Charpinel* (Príncipe Yamadori), *Alessandro Santana* (Bonzo), *Marcos Rosa* (Comissário Imperial) e *Rebeca Storck* (Kate Pinkerton). Francisco Mayrink – direção cênica. Leia mais na pág. 59.
Teatro Carlos Gomes Tel. (27) 3132-8396. Entrada franca. Reapresentação dia 9 às 20h e dia 10 às 17h. R$ 40 a R$ 60.

13/11 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO
Série Quarta Clássica **Helder Trefzger** – regente. **Johannes Gramsch** – violoncelo. Programa: Marcelo Rauta – Abertura de A metamorfose (estreia mundial); Bruch –

Kol Nidrei op. 47; Tchaikovsky - Variações Rococó; e Mendelssohn Sinfonia nº 4, Italiana. Leia mais na pág. 59

Teatro Carlos Gomes Tel. (27) 3132-8396. R$ 2

14/11 20h00 QUINTETO LA CAMORRA

Concertos Internacionais

Teatro Carlos Gomes - Tel. (27) 3132-8396. R$ 20.

15/11 08h00 10º CONCURSO NACIONAL VILLA-LOBOS

Categoria canto, piano e violão.

Teatro Carlos Gomes Tel. (27) 3132-8396. Favor confirmar horário.

19/11 20h00 CORO LÍRICO DO ESPÍRITO SANTO

Gala Fauré. **Cláudio Modesto** - regente. *Rosana Schiavi* e *Patrícia Eugênio* - sopranos, *Adalgisa Rosa* - mezzo soprano, *João Marcos Charpinel* - barítono e *Willian Lizardo* - órgão. Programa: obras de Fauré

Teatro Carlos Gomes - Tel. (27) 3132-8396 R$ 20.

20/11 20h00 TRIO D'ELAS

Cláudia Marques - piano, *Mosineide Schulz* - oboé e *Raquel Carneiro* - fagote.

Teatro Carlos Gomes - Tel. (27) 3132-8396. R$ 15.

21/11 20h00 CONCERTO-PALESTRA

Ano Richard Wagner - 200 anos. Palestra "Um encontro com a música de Richard Wagner", com **Silvio Viegas.** Recital com **Angela Diel** - mezzo soprano e **Ney Fialkow** - piano. Programa: obras de Wagner.

Teatro Carlos Gomes Tel. (27) 3132-8396. R$ 30

22/11 20h00 Óperas O TELEFONE, de Menotti e O COMBATIMENTO ENTRE TANCREDO E CLORINDA, de Monteverdi

1ª parte: Ópera **O telefone**, de Menotti. *Janette Dornellas* (Lucy), *João Marcos Charpinel* (Ben) e *Willian Lizardo* - piano. Janette Dornellas - direção cênica. **2ª parte**: Ópera **O combatimento entre Tancredo e Clorinda**, de Monteverdi *Jean Nardoto* (Narrador), *Marcos Rosa* (Tancredo) e *Adalgisa Rosa* (Clorinda). Adalgisa Rosa - direção cênica. Leia mais na pág. 59.

Teatro Carlos Gomes Tel. (27) 3132-8396. R$ 30. Reapresentação dia 23 às 20h

24/11 19h00 Ópera Stúdio O PROFESSOR DE MÚSICA

Orquestra de Música Antiga da Fames. Renato Gonçalves e **William Lizardo** - direção musical *Wilson Olmo* (Colaggrani), *Pablo Vasconcellos* e *Renato Gonçalves* (Lamberto), *Mivanei Norma* e *Luana Schaeffer* (Lauretta) e *Priscila Aquino* (Dorina). Margareth Galvão - direção cênica

Teatro Carlos Gomes Tel. (27) 3132-8396. R$ 2.

27/11 20h00 MESSA DA REQUIEM, de Verdi

Concertos Especiais. **Orquestra Filarmônica do Espírito Santo Leonardo David** - regente

Participação: *Coro da Fames, Camerata Ifes, Coro de Câmara de Vitória. Sanny Souza, Heraldo Filho* e *Cláudio Modesto* - regentes. *Janette Dornellas* e *Meire Norma* - sopranos, *Luciana Bueno* e *Symara Feitosa* - contraltos, *Eric Herrera* e *Hélenes Lopes* - tenores, *Licio Bruno* e *Alessandra Santana* - baixos. Leia mais na pág. 59

Teatro Carlos Gomes Tel. (27) 3132-8396. R$ 10. Reapresentação dias 28, 29 e 30 às 20h.

VOLTA REDONDA, RJ

19/11 20h00 QUARTETO DE CORDAS DA UFF

Paulo Basísio e *Paulo Keuffer* - violinos, *Nayran Pessanha* - viola e *David Chew* violoncelo. Programa: Mozart Pequena serenata noturna K 525 e Quarteto nº 19

Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica da UFF Av. dos Trabalhadores, 420 - Vila Santa Cecília. Entrada franca

UCI SALAS DE CINEMA

Ingressos: R$ 60

Endereços em www.ucicinemas.com.br/metopera

Sábado 09, às 15h55
Ópera TOSCA, de Puccini

Transmissão ao vivo do **Metropolitan Opera House de Nova York. Riccardo Frizza** - regente *Patricia Racette* - soprano, *Roberto Alagna* - tenor, *George Gagnidze* barítono, *John Del Carlo* - baixo-barítono. Luc Bondy - produção. Richard Peduzzi - cenografia.

Sábado 23, às 17h
Domingo 24, às 14h
BALÉ SPARTACUS

Transmissão do **Balé Bolshoi** Coreografia: Yuri Grigorovich Música: Aram Khachaturian.

Transmissão nas cidades de

Campo Grande, MS / Curitiba, PR
Fortaleza, CE / Juiz de Fora, MG
Recife, PE / Ribeirão Preto, SP
Rio de Janeiro, RJ / Salvador, BA
São Luís, MA / São Paulo, SP

Em turnê pelo país, o **Duo Assad**, um dos principais duos de violão do mundo, faz três apresentações em novembro. Formado pelos irmãos Sérgio e Odair Assad, os músicos passam por Campos do Jordão (dia 1º), Goiânia (3) e Juiz de Fora (8). O programa das apresentações é o mesmo: peças de Rameau, Moreno Torroba, Gnattali, Nazareth e Egberto Gismonti, entre outros.

A pianista **Simone Leitão** dá continuidade ao Tour Orquestral, projeto que promove a primeira excursão da história da Orquestra Sinfônica de Barra Mansa. Sob regência de Apo Hsu, a orquestra passa por Porto Alegre (dia 3) e Rio de Janeiro (dia 9), onde se apresenta no Theatro Municipal. O programa inclui peças sinfônicas de Mendelssohn e Brücher, além do *Concerto nº 1* de Prokofiev e a *Rapsódia sobre um tema de Paganini*, de Rachmaninov, ambos com interpretação de Leitão

No dia 11 de novembro acontece mais uma apresentação do projeto **Maestro Capemisa**, dessa vez no Teatro Procópio Ferreira, em Tatuí. No concerto, o maestro Laércio Diniz comanda a Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí em um repertório inteiramente brasileiro, com peças de Liduino Pitombeira, Antonio Ribeiro e Camargo Guarnieri.

Uberlândia recebe, em 22 de novembro, mais uma apresentação da série de concertos locais. Desta vez, quem toca é o pianista carioca Eduardo Monteiro. Considerado um dos grandes pianistas brasileiros da atualidade, Monteiro já atuou sob a batuta de nomes como Yuri Temirkanov, Mariss Jansons e Eleazar de Carvalho.

Marshal Garoso dirige a **Orquestra Filarmônica de Goiás** no dia 10, em concerto que será realizado no Centro Cultural Oscar Niemeyer. A apresentação tem como atração o vencedor do Concurso Jovens Solistas da orquestra, o violinista baiano Samuel Dias, que interpretará uma peça concertante ainda não divulgada. Completam o programa obras de Mendelssohn, Nunes Garcia e Beethoven. Já nos dias 21 e 22, será interpretado um mesmo repertório, mas em locais distintos. Na primeira data, a orquestra toca no Teatro Goiânia, e no dia 22, o grupo se apresenta na série Orquestra nos Bairros - local ainda indefinido. Alessandro Borgomanero é quem comanda os concertos, que têm como convidado o violinista Albrecht Breuninger - ele toca o *Concerto* de Beethoven. A filarmônica ainda executa a abertura de *As bodas de Fígaro*, de Mozart, e a *Sinfonia nº 4, Italiana*, de Mendelssohn.

Com Marlos Nobre como regente, a **Orquestra Sinfônica do Recife** dá continuidade a sua renovada temporada, dessa vez com uma apresentação no dia 27, no Teatro Santa Isabel. O repertório segue a recente orientação da orquestra, que abre espaço para jovens compositores brasileiros. No concerto de novembro, o grupo estreia a *Abertura para orquestra* de Marcelo Narduz. Composta em 2013, a peça é dedicada a Marlos Nobre e à Sinfônica do Recife. O programa traz ainda o *Concerto nº 27* de Mozart - com solos da pianista Elyanna Caldas - e a *Sinfonia nº 9, Novo Mundo*, de Dvorák.

O concerto de 18 de novembro da **Orquestra de Câmara do Theatro São Pedro de Porto Alegre** tem foco especial em composições recentes brasileiras. A apresentação se inicia com *Recorrência*, de Flávio Oliveira (peça estreada em 2006), e o *Concerto para trombone*, de Fernando Deddos, que tem primeira audição mundial. A peça de Deddos terá solos de José Milton Vieira, trombone solo da Sinfônica de Porto Alegre e vencedor do concurso Pré-Estreia, da TV Cultura, em 2011. Depois, a orquestra toca a *Cantata do café*, de Bach. Quem rege é Antônio Borges-Cunha e o evento ainda tem a participação de Cíntia de los Santos (soprano), Carlos Rodriguez (barítono) e Fernando Cordella (cravo).

O **Quinteto Villa-Lobos** participa da quinta edição do Circuito Estadual das Artes, de 22 a 29 de novembro, nas cidades de Quissamã, Pavuna e Araruama. São 50 espetáculos circulando pelo estado do Rio de Janeiro, incluindo oficinas, palestras e apresentações. Fundado em 1962, no Rio de Janeiro, o Quinteto Villa-Lobos é formado por Rubem Schuenck (flauta), Luís Carlos Justi (oboé), Paulo Sergio Santos (clarinete), Philip Doyle (trompa) e Aloysio Fagerlande (fagote).

Edição de outubro de 2013

Todos os textos e fotos publicados na seção "Gramophone" são de propriedade e copyright de Haymarket. www.gramophone.co.uk

haymarket

GRAMOPHONE *Choice*

Com base no nosso inigualável time de críticos, escolhemos as 12 gravações obrigatórias do mês

BRAHMS
Four Symphonies. Variations on a Theme by Haydn, Op 56a. Tragic Overture, Op 81. Academic Festival Overture, Op 80. Liebeslieder Waltzes – selection. Two Intermezzos (arr Klengel). Three Hungarian Dances
Leipzig Gewandhaus Orchestra / Riccardo Chailly
Decca 478 5344DH3

"O arrebatamento jamais é adquirido às custas de uma clareza de textura, que é a marca registrada, e que torna audível cada uma das linhas instrumentais."

DVORÁK
Cello Concertos
Steven Isserlis *vc*
Mahler Chamber Orchestra / Daniel Harding
Hyperion CDA67917

"A fecundidade melódica, alegria irrestrita e vigor juvenil da obra emergem incólumes, especialmente quando Isserlis a toca com uma convicção tão ardente."

PROKOFIEV
'Complete Works for Violin'
James Ehnes *vn*
Andrew Armstrong *pn*
BBC Philharmonic Orchestra
Gianandrea Noseda
Chandos CHAN10787

"A combinação de Ehnes de virtuosismo, som suave, tempos fluidos e contenção interpretativa serve muito bem a essa música."

SCHUMANN
Violin Concertos
Baiba Skride *vn*
Danish National Symphony Orchestra
John Storgårds
Orfeo C854 131A

"Os pungentes ensaios tardios de Schumann formam uma trindade absorvente, e Baiba Skride é sua expoente ideal."

SCHUBERT
String Quartet No 14, 'Death and the Maiden'
String Quintet
Pavel Haas Quartet
Danjulo Ishizaka *vc*
Supraphon SU4110-2

"Seus tempos são de uma exatidão tão infalível que as comparações parecem, pelo menos dessa vez, quase irrelevantes."

CHOPIN
Etudes, Opp 10 & 25
Jan Lisiecki *pn*
DG 479 1039GH

"Lisiecki nos dá poemas sonoros em primeiro lugar e estudos em segundo, com uma técnica tão discreta quanto dotada de fluência sem esforço, ágil e precisa... a sua musicalidade deixa a gente espantado."

GRIEG, LISZT, RACHMANINOV
'Romantic Sonatas'
Boris Giltburg *pn*
Orchid ORC100035

"Mais uma vez Giltburg se mostra o possuidor de uma técnica maciça e abrangente, a serviço de interpretações que cintilam com calor e compromisso poético."

MARENZIO
First Book of Madrigals
La Compagnia del Madrigale
Glossa GCD922802

"Conforme eu ia escutando, ficava de queixo caído com a qualidade da música de Marenzio e a sonoridade espantosa das interpretações sedutoras de La Compagnia del Madrigale."

'AMORE E MORTE DELL'AMORE'
'Duets'
Roberta Invernizzi *sop* **Sonia Prina** *contr*
Ensemble Claudiana
Luca Pianca
Naïve OP30549

"Com Invernizzi e Prina, a Naïve capturou os dois mais empolgantes especialistas italianos em Barroco de sua geração."

Visite o Gramophone Player em www.gramophone.co.uk.

Ali você pode ouvir – em streaming de áudio de alta qualidade – trechos de todos os CDs selecionados como "Gramophone Choice", inclusive a "Gramophone Choice" apresentados nesta seção.

No Gramophone Player também é possível ler, em inglês, as resenhas completas dos álbuns do "Gramophone Choice" apresentados nesta seção.

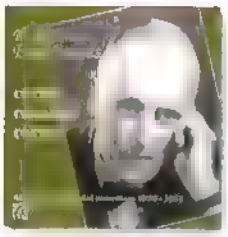
www.gramophone.co.uk

VERDI
Arias
Anna Netrebko *sop* **Teatro Regio Orchestra, Turin**
Gianandrea Noseda
DG 479 1052GH

"Um repertório novo, majoritariamente escuro e mais pesado – para dizer a verdade, um repertório de Callas , é abordado com estilo, envolvimento dramático e *agilità*."

DVD/BLU RAY
'FROM THE NEW WORLD'
Bavarian Radio Symphony Orchestra
Andris Nelsons
C Major 713408; 713504

"Nelsons talvez seja o regente visualmente mais agradável desde Carlos Kleiber, apreciando de modo caloroso tudo que há na música".



RELANÇAMENTO/ARQUIVO
COATES
'The Definitive Eric Coates'
Vários artistas
Coates
Nimbus Alliance NI6231

"Esse lançamento, com suas notas de autoridade, remasterizações imaculadas e gravações completas, deve ser levado por qualquer um que tenha o mais remoto interesse em música ligeira britânica".

CRÍTICA

Leia a crítica do CD Villa-Lobos Vol. 3 interpretado por Marcelo Bratke

Chegando ao ciclo Villa-Lobos do brasileiro Bratke

VILLA-LOBOS
'Complete Solo Piano Works, Vol 3'
Prole do bebê, Book 1.
Suite infantil No 1, No 2.
Francette et Piá.
As três Marias.
Carnaval das crianças
Marcelo Bratke *pn*
Quartz F QTZ2096 (74' • DDD)

Esse é o primeiro disco da integral de Villa-Lobos de Marcelo Bratke que chega às minhas mãos (volumes anteriores incluíram *Ciclo brasileiro*, *Cirandas* e *Bachianas Brasileiras nº 4*). O pianista não é estranho a esse repertório, tendo gravado a *Prole do bebê nº 1* e o *Carnaval das crianças brasileiras*, entre outras, para a Explorer Series, da Olympia (02/95 – não mais disponível). As novas interpretações de Bratke são sempre mais lentas, por alguns segundos, embora, levando em conta que apenas uma das 38 faixas dura mais que três minutos, isso muitas vezes significa 10% do tempo da música. Também há um pouco mais de empolgação nas leituras da Olympia – por exemplo, no final do *Carnaval*. Essas novas interpretações, porém, são cultivadas, abordando lindamente o gentil tema da inocência da infância. O som da Quartz é soberbo, igualando ou superando muitos rivais em um terreno povoado – a seleção de comparações recentes, listada abaixo, é uma fração das que estão disponíveis hoje.

Como brasileiro, Bratke tem a música no sangue, e suas interpretações mostram um toque refinado, embora não consigam se igualar a Freire (no *Carnaval das crianças*) ou Hamelin (que parece apressado na *Prole do bebê*) em virtuosismo. Levando em conta apenas esse disco, Bratke pode ultrapassar a integral de Rubinsky – Bratke supera ela e Halász na deliciosa *Francette et Piá*. Apesar do som amorfo, prefiro Brzezinska, mais veloz, e Hamelin em *As três Marias*, e Dipold na *Prole do bebê*. Nos outros casos, as combinações variadas é que vão dirigir as escolhas. Todas são de alta qualidade, assim como Bratke.

Guy Rickards

Prole do bebê comparações selecionadas:
Rubinsky (7/99) (NAXO) 8 554489
Brzezinska (7/07) (CLAV) 50 2709
Dipold (DORO) DRC5016
Prole do bebê, As três Marias – comparações selecionadas:
Hamelin (10/00) (HYPE) CDA67176
As três Marias – comparação selecionada:
Brzezinska (2/10) (CLAV) 50 2913
Carnaval das crianças comparação selecionada:
Freire (11/12) (DECC) 478 3533DH
Carnaval das crianças, Francette et Piá – comparação selecionada:
Rubinsky (1/05) (NAXO) 8 555717
Francette et Piá, Suite infantil nºs 1 & 2 – comparação selecionada:
Halász (BIS) BIS-CD912
Suite infantil Nos 1 & 2 comparação selecionada:
Rubinsky (4/09) (NAXO) 8 570504

Compre pelo telefone (11) 3539-0048 ou www.lojadaassinatura.com.br

BACH TRANSCRIBED
Alessio Bax – piano
Lançamento Signum. Importado.
R$ 99,00

A partir do século XIX, a obra de Johann Sebastian Bach passou a ocupar espaço cada vez mais estrutural no repertório clássico. Entretanto, muitos intérpretes realizaram transcrições de obras de Bach compostas originalmente para outros instrumentos (por exemplo, as suítes para alaúde hoje são muito difundidas no meio violonístico). O piano moderno é um dos instrumentos que Bach não conheceu; assim, por mais que o repertório de cravo possa ser tocado nele, é bastante claro que muito dos recursos pianísticos ficam subaproveitados. Tendo isso em vista, o jovem pianista italiano **Alessio Bax** lança o álbum *Bach Transcribed*, no qual interpreta de forma vibrante obras originalmente escritas para outros instrumentos arranjadas para piano por grandes pianistas e compositores. Além da famosa transcrição da *Chacona*, da *Partita para violino nº 2* realizada por Ferruccio Busoni, o CD traz trechos da cantata *Wachet auf*, em arranjo de Wilhelm Kempff, *Gavotte* da *Partita para violino nº 1*, na versão de Camille Saint Saëns; e, entre outras peças/transcrições, uma da própria lavra de Bax, o *Largo*, do *Concerto para tecla em fá maior*. Além de muito bonito, o álbum aguça um outro tipo de escuta.

PLÁCIDO DOMINGO – Verdi
Orquestra de la Comunitat Valenciana
Pablo Heras-Casado – regente
Lançamento Sony Classical Nacional.
R$ 25,90

No ano em que se comemorou o bicentenário de nascimento de Giuseppe Verdi, muito se especulou qual seria a homenagem do tenor espanhol **Plácido Domingo** ao grande mestre, tendo em vista que ele mesmo catapultou sua carreira encarnado personagens da lírica verdiana. Hoje com 72 anos de idade, muita gente apostou que a homenagem seria em forma de um álbum com registros antigos. E mais uma vez Domingo surpreendeu a todos ao optar por gravar um álbum do zero, no qual é acompanhado pela sonoridade consistente da desconhecida **Orquestra de la Comunitat Valenciana**, sob regência do jovem **Pablo Heras-Casado**. Na seleção, o cantor escolheu árias mais adequadas para seu registro vocal atual – mais grave e escuro. Ainda assim, não deixa de deliciar seus fãs ao dar voz a personagens como Macbeth, Rigoletto, Renato (de *Um baile de máscaras*), Carlo (*A força do destino*), Germont (*La traviata*), Simon Boccanegra, Carlo I (*Ernani*), Conte di Luna (*Il trovatore*) e Rodrigo (*Don Carlo*). Leia matéria sobre Plácido Domingo e a gravação deste álbum, na Seção *Gramophone*, na página 30 desta edição.

SOMETHING ALMOST BEING SAID
Simone Dinnerstein – piano
Lançamento Sony Classical. Nacional
R$ 25,90

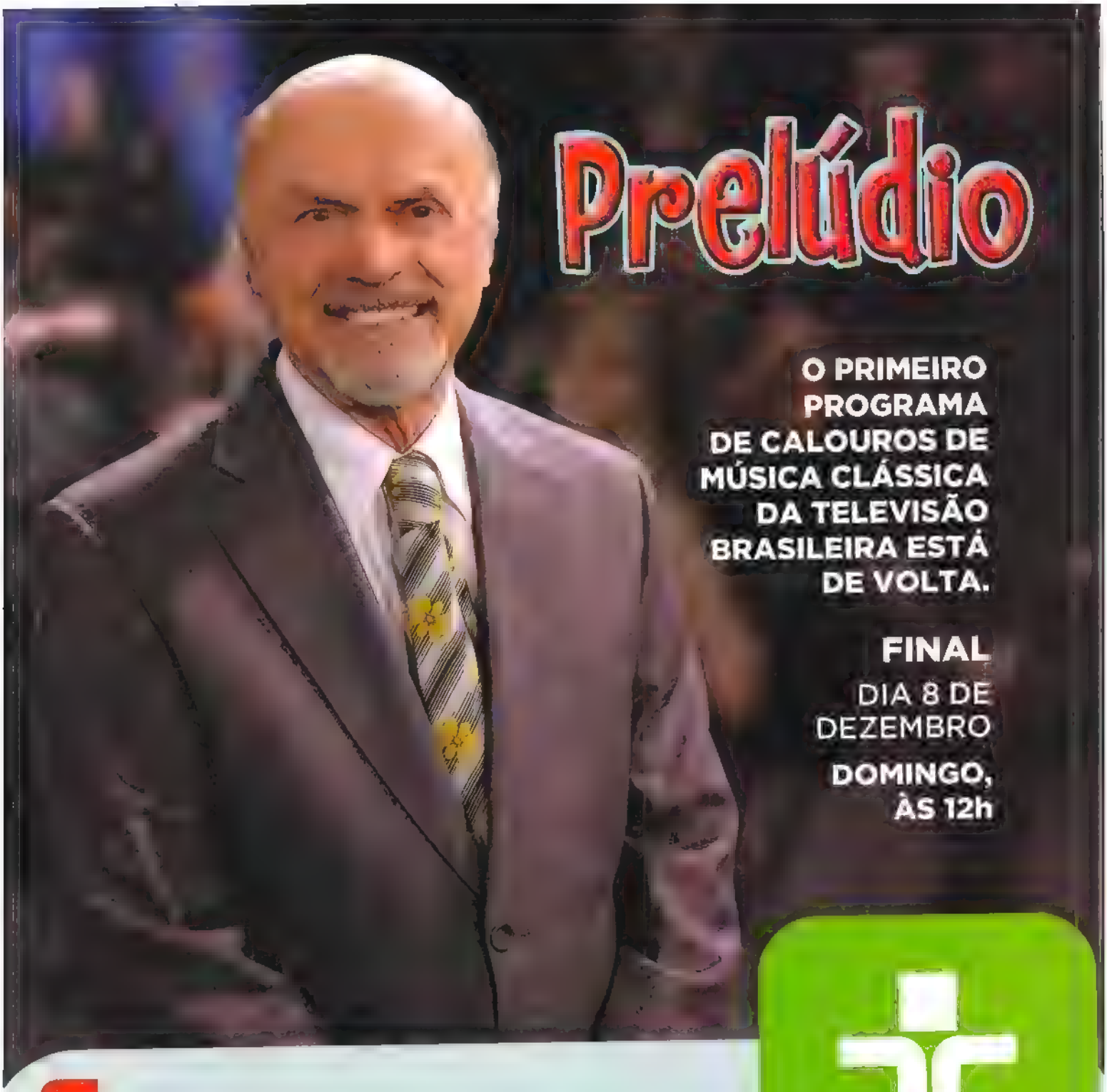
Décadas atrás, um registro fonográfico das *Variações Goldberg*, de Bach, revelou ao mundo o incrível talento do pianista canadense Glenn Gould. Foi esta obra-prima do mestre alemão que também revelou a norte-americana **Simone Dinnerstein** em 2007. Desde lá, a musicista tem percorrido um caminho muito próprio e interessante, como fica claro no álbum *Something Almost Being Said*, título extraído de uma poema de Philip Larkin ("As árvores estão a folhear / como algo quase sendo dito"), o que já dá uma amostra da personalidade com a qual ela empreende seus projetos. Na gravação, Dinnerstein volta a seu mestre maior, Bach, desta vez para realizar lindas interpretações da *Partita nº 1 BWV 826* e da *Partita nº 2 BWV 825*, obras de notável exuberância rítmica, tratadas com delicadeza e apuro pela pianista. A obviedade do álbum é quebrada no instante em que Dinnerstein separa essas duas peças por uma arrebatadora interpretação dos quatro *Impromptus opus 90 D 899* de Franz Schubert. Aqui parece revelar-se outra intérprete, igualmente sensível e musical, o que prova a grande versatilidade estilística da pianista.

ANDRÉ MEHMARI – Angelus
Ensemble São Paulo, Sujeito a Guincho
Lançamento Independente. Nacional
R$ 35,80

Um dos mais talentosos músicos de sua geração, **André Mehmari** é conhecido e reputado pela forma como transita com virtuosismo entre a música popular e a clássica. Autor de diversas obras para grandes formações, como orquestra e banda sinfônica, o músico é também detentor de um instigante catálogo de obras camerísticas, e este álbum reúne pela primeira vez algumas dessas composições. O quinteto *Angelus*, peça que dá nome ao disco, foi encomendado pelo Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo para a comemoração de aniversário do grupo, e aqui é interpretado pelo **Ensemble São Paulo**, tendo o próprio compositor ao piano. Participa ainda do álbum o ótimo quinteto de clarinetes **Sujeito a Guincho**, com as peças *A vida das moscas* e *Lullaby*, ambas de 2001. Já a *Pequena Suíte Popular Brasileira* é interpretada por talentosos músicos de Curitiba, para os quais a peça foi escrita em 2010. Única composição não assinada por Mehmari é *Nuages Gris*, um arranjo para quinteto baseado numa peça de Liszt. Como faixa bônus, a *Cantiga e Divertimento* para flauta e piano, gravada com Mehmari ao piano e **Sebastião Interlandi Jr.** na flauta.

RICHARD STRAUSS – Also sprach Zarathustra
Berliner Philharmoniker / Gustavo Dudamel
Lançamento Deutsche Grammophon/Universal Nacional
R$ 29,70

Há muito tempo que o mundo da regência orquestral não vivia um frenesi e uma unanimidade tal como a hoje perpetrada por **Gustavo Dudamel**. O regente venezuelano, revelado pelo exemplar sistema de educação e pela promoção musical naquele país, une o rigor técnico que se espera de um grande maestro a despojamento e naturalidade que lhes são muito próprias. É exatamente por essas qualidades que este novo lançamento revela-se escuta fundamental. À frente da prestigiada **Orquestra Filarmônica de Berlim**, Dudamel realiza seu primeiro álbum integralmente dedicado à música da Richard Strauss, com ênfase em seus poemas sinfônicos. O carro-chefe é a interpretação conferida ao poema sinfônico *Assim falou Zaratustra, op. 30*. Obra grandiosa e virtuosa, Dudamel conduz os músicos da orquestra para uma interpretação deslumbrante, na qual transita com grande virtuosismo entre as massas orquestrais. O álbum traz ainda *Till Eulenspiegels lustige Streiche op. 28*, e *Don Juan op. 20*.



Sob o comando do maestro Júlio Medaglia a TV Cultura revela os novos talentos da música brasileira.

Patrocínio: CPFL ENERGIA

Apoio Cultural: GOETHE

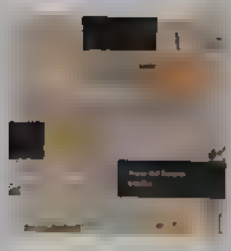
Colaboração: Centro Cultural São Paulo · Prefeitura de São Paulo Cultura · Sala São Paulo · Fundação OSESP · Governo de São Paulo

Realização: TV Cultura · Ministério da Cultura · Governo Federal Brasil País rico é país sem pobreza

DVD

GEORGES BIZET – Carmen
Julia Migenes, Plácido Domingo
Orquestra Nacional da França / Lorin Maazel
Lançamento Versátil. Nacional. 149 minutos. Legendas em português. R$ 41,40

Nos dias atuais, é regra: todo lançamento operístico audiovisual ocorrerá a partir da captação de uma montagem em algum palco de ópera, reforçando o aspecto documental. Mas nem sempre foi assim, e a década de 1980 foi pródiga em produções operísticas concebidas especialmente para a linguagem do cinema e da televisão, com cenários elaborados para ser funcionais apenas em estúdio, com o vocal gravado antes, à parte, e depois dublado pelos próprios cantores-atores quando em ação diante das câmeras. Um dos grandes sucessos dessa época foi a produção de *Carmen*, dirigida em 1984 pelo diretor de cinema italiano **Francesco Rosi**. Já a parte musical ficou a cargo da nata lírica em atuação naquela época, ao reunir grandes vozes, tais como a mezzo soprano **Julia Migenes** (Carmen), o tenor **Plácido Domingo** (Don José), o baixo-barítono **Ruggero Raimondi** (Escamillo) e a soprano **Faith Esham** (Micaela). Na parte orquestral, acompanhou este time a **Orquestra Nacional da França**, sob a direção precisa de **Lorin Maazel**.



VÉRTEBRA
Mário del Nunzio – guitarra elétrica
Lançamento independente. Nacional. Vendas: maodn1@gmail.com

Muito da imagem e dos conceitos (e preconceitos) que associamos aos instrumentos musicais advém dos meios sociais e dos gêneros musicais nos quais eles se originaram ou ganharam maior projeção. Uma faceta um tanto cruel desta lógica é que muitas vezes reduzimos sua compreensão e a escuta a um punhado de clichês, em vez de atentarmos para possibilidades musicais e sonoras além dos rótulos. E como não ter em mente uma série de clichês ou mesmo preconceitos ao mencionarmos a guitarra elétrica no meio clássico? Pois é justamente para quebrar essas barreiras que o guitarrista, improvisador e compositor **Mário del Nunzio** lança o álbum *Vértebra*. A partir de obras especialmente criadas para seu instrumento por proeminentes nomes da cena composicional brasileira, o músico explora a rica gama de sonoridades que a eletrificação descortina quando combinada ao clássico instrumento de cordas dedilhadas. O repertório do CD traz peças de Fernanda Aoki Navarro, Roberto Victorio, Henrique Iwao, Sergio Kafejian; e a música que dá título ao álbum, *Vértebra*, de Jean-Pierre Caron.

PORTO ALLEGRO
Daniel Wolff – violão
Lançamento independente. Nacional. R$ 22,90

Toda cidade tem códigos, lendas e particularidades. Da mesma forma, cria-se em torno dela um imaginário sonoro-musical que emerge a partir da vivência que os músicos têm do dia a dia em ruas, praças e edifícios. Verdadeira Meca quando se fala de literatura brasileira, a capital gaúcha é também um importante centro de produção musical clássica, e, tal como seus escritores, os compositores porto-alegrenses (de nascença ou adoção) não deixam de imprimir em sua música impressões sobre a cidade. Foi tendo isto em mente que o violonista **Daniel Wolff** empreendeu o projeto *Porto Allegro*, nome do álbum que também batiza a primeira música, de sua autoria. No repertório, obras como *Innominata*, de Henry Wolff; *Taquete*, de Ricardo Mitidieri; *Retrato metafísico de Porto Alegre*, de Lourdes Saraiva; *O encontro das águas*, de Lúcia Teixeira; *3 episódios para dois violões*, de Hubertus Hofmann; *Chacone*, de Paulo Guedes (também para duo de violões); *Música sem incidentes*, de Bruno Kiefer; *Enigma*, de Brenno Blauth (ambas para flauta e violão); e *Is There Anybody There?*, de James Correa Soares (para trio de violões).

ANDRÉ MEHMARI E MÁRIO LAGINHA AO VIVO NO AUDITÓRIO IBIRAPUERA
Lançamento independente. Nacional R$ 40,10

Do encontro entre titãs, só se pode esperar duas coisas: a paz ou a guerra. No caso do encontro entre os pianistas **André Mehmari** e **Mário Laginha**, mais que paz, houve também muito diálogo e música. Um dos grandes nomes da cena instrumental brasileira, Mehmari (que também desenvolve notável carreira como compositor clássico e arranjador) ainda não havia conhecido pessoalmente o renomado pianista português Mário Laginha. Nos dias 20 e 21 de julho do ano passado, o encontro entre esses verdadeiros ases do piano foi acertado, como era de se esperar, num palco. Ao longo dessas noites, os músicos travaram um intenso e criativo diálogo. Agora chega o registro deste encontro, realizado ao vivo no Auditório Ibirapuera, em São Paulo. No repertório, diversas improvisações sobre temas de ambos os músicos, tais como *Corale*, *Lagoa da Conceição*, *Um fadinho feliz*, *Sunt lachrimae rerum*, *Riff e O mantra de Miguel*, de Mehmari; *Hoje não é o primeiro dia*, *Coral*, *Jogo com Mehmari*, *Um choro feliz* e *Fado*, de Laginha; além do famoso *The Song Is You* de Oscar Hammerstein e Jerome Kern. Um álbum que encantará a todos.

JOSÉ MAURÍCIO NUNES GARCIA – Responsórios fúnebres
Coral Porto Alegre e Orquestra
Ernani Aguiar – regência
Lançamento independente. Nacional. R$ 26,80

País dos milagres, onde sistematicamente gênios artísticos surgem, florescem e se desenvolvem, o Brasil tem na figura do compositor José Maurício Nunes Garcia (1767-1830) um dos maiores exemplos de superação social aliado a um grande talento. Mulato e de origem muito humilde, Nunes Garcia viu na carreira eclesiástica o único meio de ascensão possível. Entretanto, ainda cedo, seus dotes musicais ficaram evidentes; uma vez na Igreja, seu talento foi canalizado para a composição de um vasto repertório litúrgico que musicalmente se alinhava ao que de mais moderno se fazia na Europa, e sua música trazia grande traços da sonoridade de mestres como Haydn e Mozart. É justamente desta forma que podemos entender as nove partes que integram seus *Responsórios fúnebres*. Obra para coro e orquestra, explora com maestria a nova realidade musical que se instalara no Rio de Janeiro a partir da vinda da corte portuguesa para o Brasil. A peça ganha neste álbum uma belíssima interpretação desde o olhar apurado de **Ernani Aguiar**.

UM ENCONTRO (ensaios)
Milan Kundera

Lançamento Companhia das Letras. 173 páginas. R$ 37,00.
Desconto de 10% para assinantes.

Um dos grandes nomes da literatura contemporânea, o escritor tcheco **Milan Kundera** tornou-se mundialmente conhecido pelo romance *A insustentável leveza do ser*. Como todo artista antenado com seu tempo, Kundera observa e pensa com profundidade não apenas seu ofício, mas também outras artes. E fato relevante: a música foi elemento importante em sua formação, tendo em vista que seu pai foi aluno do famoso compositor Leos Janácek e ele mesmo chegou a estudar piano seriamente antes de se dedicar às letras. O livro *Um encontro* reúne diversos ensaios sobre temas e assuntos escritos nos últimos anos. Aos interessados pela faceta musical do autor, saltam aos olhos os ensaios "O sonho da herança integral em Beethoven", "A recusa da herança ou Iannis Xenakis" e "O esquecimento de Schönberg". Porém, é claro que Kundera não iria se esquivar de abordar a literatura, e autores como Dostoiévski, Philip Roth, Gabriel García Márquez, Gudbergur Bergsson, Carlos Fuentes, Marek Bienczyk , Juan Goytisolo e François Rabelais estão entre alguns dos nomes contemplados por sua análise. Trata-se de um interessante livro, fundamental para compreender o pensamento de uma das grandes personalidades da cultura de nosso tempo.

O THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Histórias surpreendentes e casos insólitos
Edison Veiga e Vitor Hugo Brandalise

Lançamento Senac. 365 páginas. R$ 44,90. *Desconto de 10% para assinantes.*

Um arquiteto que projeta o maior e mais sofisticado teatro da cidade em sua época, mas que recusa uma homenagem oferecida pela Câmara Municipal por seus serviços; um produtor cultural que decide impedir a destruição de milhares de livretos de programação teatral reduzidos a entulho do dia para a noite, levando-os para seu próprio apartamento; uma guerra de bolas de papel que eclode no meio de um concerto; uma passeata para exigir que o preço dos ingressos para a ópera seja reduzido; e, como se tudo isso não bastasse, a Semana de Arte Moderna, realizada em 1922. Esses são apenas algumas das muitas histórias ligadas ao Theatro Municipal de São Paulo, ao longo de mais de 100 anos de existência. Neste livro, os jornalistas **Edison Veiga** e **Vitor Hugo Brandalise** reúnem episódios relacionados à mais afamada casa de espetáculos paulistana, a maioria deles desconhecidos. Narrados na forma de crônicas, a dupla de autores constrói uma história repleta de momentos curiosos, divertidos e belos, que retratam os motivos pelos quais o teatro é objeto de respeito e apreço, sempre focando o causo contado por alguma personagem ou personalidade artística – o que torna sua leitura ainda mais interessante.

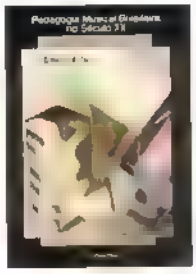
TEORIA E PRÁTICA DO COMPOR I
Diálogos de invenção e ensino
Paulo Costa Lima

Lançamento Edufba. 173 páginas. Informações: www.edufba.ufba.br

É inegável a importância que vários compositores baianos desempenham na cena contemporânea, em especial aqueles ligados ao coletivo Grupo de Compositores da Bahia. Criado nos anos 1960, ele reuniu nomes como Ernst Widmer, Jamary Oliveira, Lindembergue Cardoso, Walter Smetak, Fernando Cerqueira e Agnaldo Ribeiro e **Paulo Costa Lima**. Autor de muitas músicas em diversos gêneros e formações, Costa Lima é também conhecido por sua intensa atividade didática nos cursos de música da Universidade Federal da Bahia. No livro *Teoria e prática do compor I: diálogos de invenção e ensino*, o músico reúne diversos textos sobre composição musical e estabelece como ponto de partida a complexidade do circuito entre teoria e prática do compor, buscando entendê-lo como negociações entre dois polos ao dedicar especial atenção ao ensino de composição realizado pelo autor ao longo das últimas décadas. Entre os artigos, destacam-se *Composicionalidade: teoria e prática do compor no horizonte da atualidade* e *Composição e mítica da posteridade*.

PEDAGOGIA MUSICAL BRASILEIRA NO SÉCULO XX
Metodologias e tendências
Ermelinda A. Paz

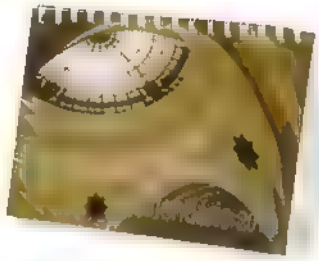
Lançamento MusiMed. 447 páginas. R$ 59,00.
Desconto de 10% para assinantes.



A multiplicidade das práticas musicais no Brasil se refletiu de forma profunda no modo como se desenvolveram no país diversas propostas de ensino musical, cujos reflexos são sensíveis ainda hoje e cujo estudo é fundamental para a compreensão da cena musical brasileira nos dias atuais. Assim, é celebrada a chegada da segunda edição revista e ampliada do livro *Pedagogia musical brasileira no século XX: metodologias e tendências*, de **Ermelinda A. Paz**. A pesquisadora, livre-docente pela UniRio, realiza um importante mapeamento das diversas tendências e correntes pedagógico-musicais que ocorreram no Brasil ao longo do século XX, abordando desde o projeto de Villa-Lobos do ensino musical em massa, passando pelas escolas de grandes mestres da composição (como Osvaldo Lacerda e Hans-Joachim Koellreutter), pela assimilação do país de metodologias estrangeiras (tais como Willems, Dalcroze, Orff e Kodály). Trata-se de obra de referência para a compreensão de nossa cultura musical.

CALENDÁRIO DE MESA 2014
Formato 33 x 20 cm. 26 páginas, base triangular e espiral na parte superior. R$ 18,00
Venda apenas na Loja CLÁSSICOS Sala São Paulo.

Calendário de mesa contendo doze fotos da Sala São Paulo, datas de feriados e pequeno espaço para anotações.
Um mês por página.



SÃO PAULO

CLUBE DO OUVINTE. Palestras introdutórias gratuitas, com o maestro **Sérgio Igor Chnee.** Com duração de 40 minutos, acontecem às 20h e estão relacionadas ao concerto do dia. Participação com o ingresso do concerto. Segunda e terça-feira **4 e 5 de novembro**: apresentação da **Orquestra Sinfônica de Bucareste, Erik Schumann** violino e **Benoit Fromanger** – regente. Local: Sala São Paulo – Sala Carlos Gomes. Informações: Mozarteum Brasileiro – Tel. (11) 3815-6377 www.mozarteum.org.br.

CURSO A ópera através dos séculos. Com **Sergio Casoy** Exibição de óperas completas em DVD, com comentários. Sextas-feiras às 14h. Dia 1º de novembro: *Falstaff*, de Verdi Dia 8 de novembro: *La favola d'Orfeo*, de Monteverdi Dias 22 e 29 de novembro. *Orfeo ed Euridice*, de Gluck. Local: MuBE – Rua Alemanha, 221 – Jardim Europa. Inscrições e informações: tel. (11) 3887-1243 e 99973-4079 – contato@altaprojetoseculturais.com.br

CURSO DE DEGUSTAÇÃO MUSICAL. Com **Sergio Molina.** Análise de obras a serem apresentadas na temporada. Aulas ilustradas com gravações e DVDs. Sempre segundas-feiras, das 20h às 22h. Dias **4 e 11 de novembro.** Igor Stravinsky – *A sagração da primavera* (concertos: 12, 13 e 14 de dezembro, Osesp, Sala São Paulo) Dias **18 e 25 de novembro e 9 e 16 de dezembro:** Giacomo Puccini – *Ópera La bohème* (apresentações: de 10 a 29 de dezembro, Orquestra Sinfônica Municipal, Theatro Municipal de São Paulo). Valores: programa com 3 aulas R$ 180, programas com 4 aulas R$ 240, aula avulsa R$ 90, alunos novos: primeira aula grátis. Local e informações: Espaço Cultural É Realizações – Rua França Pinto, 498 – Vila Mariana Tel. (11) 5572-5363 – eventos@erealizacoes.com.br – www.erealizacoes.com.br.

CURSO DE FORMAÇÃO EM MUSICA PARA PROFESSORES. Com **Olga Molina, Cristiane Serpa** e **Ana Beatriz Zaghi** Para professores e estudantes de música Módulo I: de **16 a 18 de janeiro.** Módulo II: de **19 a 21 de janeiro.** Local: Conservatório Musical Mozart – Rua Curumau, 22 – Interlagos. Informações e inscrições: tel (11) 5668-8222 – www.cmozart.com.br

IV FESTIVAL INTERNACIONAL DE VIOLÃO LEO BROUWER. De **1 a 8 de novembro**. Concertos (veja no *Roteiro Musical*) e master classes: sábado **2 de novembro** às 9h: **Ana Vidovic**. Segunda-feira **4 de novembro** às 10h: **Jorge Caballero.** Terça-feira **5 de novembro: Jonathan Leathwood.** Quarta-feira **6 de novembro: David Russel.** Palestra: sábado **2 de novembro** às 15h Julian Bream, com **Stephen Goss** e **Edelton Gloeden.** Inscrições encerradas. Direção geral: Gil Jardim. Informações: www.festivalleobrouwer.com.br.

FALANDO DE MÚSICA NA OSESP Palestras ministradas pelo maestro **Leandro Oliveira,** abordando os compositores e as obras do concerto do dia. Duração de 50 minutos, quintas e sextas-feiras às 20h e sábados às 15h30. Entrada franca. Local: Sala São Paulo – Sala Carlos Gomes. Informações: tel. (11) 3367 9611 – www.osesp.art.br.

MOZARTEUM BRASILEIRO. Assinaturas 2014. Série de sete concertos na Sala São Paulo. Informações, renovação e assinaturas novas: tel. (11) 3815-6377 – www.mozarteum.org.br.

MÚSICA NA CABEÇA. Série de palestras e debates na Sala São Paulo. Quarta-feira **21 de novembro** às 19h30. encontro com **Nathalie Stutzmann** (artista em residência). Quarta-feira **27 de novembro** às 19h30: encontro com **Lera Auerbach** (compositora visitante). Entrada franca. Local. Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes. Informações e inscrições: tel. (11) 3367-9611 – www.osesp.art.br.

MUSIMAC 2013: Música Contemporânea para ver e ouvir. Recitais mensais com palestras introdutórias, explicando a mudança de paradigmas da música erudita a partir do século XX. Obras do acervo do MAC serão utilizadas como parâmetro comparativo. Haverá certificado de participação para quem assistir a três concertos. **Duo Heloísa e Amilcar Zani** – piano a quatro mãos. Quarta-feira **13 de novembro,** às 17h30. **Palestra:** *Arnold Schoenberg e a importância da forma musical: pela legitimidade da linguagem expressionista e dodecafônica.* Concerto veja no *Roteiro Musical*. Local: MAC USP – Rua da Praça do Relógio, 160. Informações: tel. (11) 3091-3559 – cursosmac@usp.br – www.mac.usp.br.

OSESP – ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Assinaturas 2014. Renovação: até 18 de novembro. **Troca** para assinantes: de 19 de novembro a 2 de dezembro. **Assinaturas novas**: de 3 de dezembro a 17 de janeiro, com preço promocional até 20 de dezembro. O processo de assinaturas será realizado exclusivamente pela internet: www.osesp.art.br/saladoassinante ou pelo telefone (11) 4003-2052, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, exceto feriados. Não haverá atendimento na Sala São Paulo.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA. Assinaturas 2014. Série de dez concertos na Sala São Paulo. Informações e assinaturas: tel. (11) 3256 0223 – www.culturaartistica.com.br.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA. Palestras de apresentação dos intérpretes e obras do concerto do dia, com **Irineu Franco Perpetuo.** Sempre antes dos espetáculos, às 20h. Participação gratuita. Sábado e quarta-feira **2 e 6 de novembro:** apresentação do **Combattimento Consort Amsterdam** e **Thomas Carroll** – violoncelo. Local: Sala São Paulo – Sala Carlos Gomes. Informações: Sociedade de Cultura Artística Tel (11) 3258 3344.

RIO DE JANEIRO, RJ

51º FESTIVAL VILLA-LOBOS. De **8 a 24 de novembro. Concertos** (veja no *Roteiro Musical*), contação de histórias, exibição de filmes, **oficinas** de música de câmara. Inscrições até **1º de novembro. III Concurso de Música de Câmara.** Sábado **9 de novembro** às 18h **palestra** sobre Henrique Alves de Mesquita, com *Antônio Augusto*. Inscrições e informações: tel. (21) 3217-8661 – www.festivalvillalobos.com.br.

5º CIRCUITO ESTADUAL DAS ARTES DO QUINTETO VILLA-LOBOS. Com *Rubem Schuenck* – flauta, *Luís Carlos Justi* – oboé, *Paulo Sergio Santos* – clarinete, *Philip Doyle* – trompa e *Aloysio Fagerlande* – fagote. De **22 a 29 de novembro.** Concertos (veja no *Roteiro Musical*). **Oficinas** de flauta, oboé, clarinete, trompa e fagote. Nas cidades de **Quissamã** (sexta-feira **22 de novembro** às 15h, no Centro Cultural Sobradinho – Rua Comendador José Julião, 208 – Tel (22) 2768-1306); **Pavuna** (quinta-feira **28 de novembro** às 15h, na Arena Carioca Jovelina Pérola Negra Praça Ênio, s/nº – Tel (21) 2886-3889); e **Araruama** (sexta-feira **29 de novembro** às 15h, na Casa de Cultura – Praça São Sebastião, 148 – Tel. (22) 2664-2120). Participação gratuita. Informações e inscrições: eloa.ribeiro@barucproducoes.com.br

OUTRAS CIDADES

Belo Horizonte, MG / **CONCURSO NACIONAL DE COMPOSIÇÃO GUERRA-PEIXE: 100 ANOS.** Obras para orquestra sinfônica entre 13 e 15 minutos. Inscrições abertas até **31 de janeiro** Informações: www.musica.ufmg.br/gp100.

Belo Horizonte, MG / **EXPOSIÇÃO Primeiros passos na música clássica**. Para conhecer os instrumentos e sua organização dentro de uma orquestra, a montagem de palco, o que ocorre com as partituras de um concerto e ensaios. Apresentação de livros, jogos, textos, fotos, áudios e vídeos e exibição completa de algumas obras. Até **9 de novembro**, das 9h às 21h. Local: Centro Cultural Usiminas de Ipatinga – Av. Pedro Linhares Gomes, 3.900 – Shopping do Vale do Aço – Ipatinga. Informações: tel. (31) 3822-2215.

Belo Horizonte, MG / **ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Assinaturas 2014 Renovação** encerrada. **Assinaturas novas**: de 21 de novembro a 31 de janeiro de 2014. Informações e vendas: www.filarmonica.art.br

Curitiba, PR / **32ª OFICINA DE MÚSICA DE CURITIBA.** De **5 a 14 de janeiro**: Música erudita e Música antiga; de **11 a 20 de janeiro:** Música popular brasileira. Inscrições abertas para bolsistas. Informações: tel. (41) 3213-7528 – www.fundacaocultura.decuritiba.com.br

Engenheiro Coelho, SP/ **20º ENCONTRO DE MÚSICOS.** De **14 a 18 de janeiro**. Palestras, cursos, oficinas, ensaios, concertos, lançamentos. Para professores de música, cantores, instrumentistas, regentes, estudantes e apreciadores de música. Período integral Local: Unasp-EC (Centro Universitário Adventista de São Paulo) Informações e inscrições: tel. (19) 3858-9046 – www.unasp-ec.edu.br/musicos.

Engenheiro Coelho, SP/ **PÓS-GRADUAÇÃO: Ensino e Práticas Musicais com Ênfase em Educação Musical e Regência Coral**. Cursos intensivos nos meses de janeiro de 2014 e 2015 em dois módulos. 360 horas presenciais, 120 horas para projeto monográfico e 120 horas para estágios. Professores mestres e doutores. Local, informações e inscrições: Unasp-EC (Centro Universitário Adventista de São Paulo) – Tel. (19) 3858-9311 – www.unasp-ec.edu.br.

Engenheiro Coelho, SP/ **PÓS-GRADUAÇÃO: Estudos Culturais: Arte, Música e Sociedade.** Fórum interdisciplinar para a discussão destes temas, seus métodos e pressupostos. Três eixos de manifestações artísticas: literatura, artes visuais e música. Curso em três módulos: janeiro 2014 e 2015 no Brasil e junho/julho 2014 na Itália. Corpo docente de professores doutores. Local, informações e inscrições: Unasp-EC (Centro Universitário Adventista de São Paulo) – Tel. (19) 3858-9311 – www.unasp-ec.edu.br.

Recife, PE / **II VIRTUOSI SÉCULO XXI.** De **26 a 28 de novembro**. Concertos de música contemporânea (veja no *Roteiro Musical*). **Encontros com compositores** das 9h às 11h50 e das 13h às 15h45, no Teatro Eva Herz – Shopping RioMar – Tel. (81) 3363-0138 **Oficinas de composição** com *Stefano Gervasoni* (Itália-França) e *Caspar Johannes Walter* (Alemanha). Inscrições gratuitas em www.virtuosi.com.br. Palestras: terça-feira **26 de novembro** às 13h com *Marcos Lucas*; às 14h15 com *Silvio Ferraz*. Quarta-feira **27 de novembro** às 13h com *Paulo Costa Lima*; às 14h15 com *Marcílio Onofre*. Quinta-feira **28 de novembro** às 13h com Eli-En Moura; às 14h15 sobre os 10 Anos de Compomus. Direção artística: *Rafael Garcia*. ♦

Estamos selecionando vendedores. Precisamos de alguém dinâmico que goste e conheça pianos. Aronne Pianos – Rua Dr. Amancio de Carvalho, 525 – Vila Mariana – Tel. (11) 5549-6898.

Você nunca estudou piano? Surpreenda-se! Aulas de piano em domicílio. Todos os níveis e idades. Iniciação, Aperfeiçoamento e Virtuosidade, com Prof. Emma Souza Lima. Anos de experiência. Aulas em português e inglês. Tel. (11) 5517-7133 e (11) 99404-1442. E-mail: emmaluiza@uol.com.br. Youtube: Emma Souza Lima.

LIVRARIA ALEMÃ
BÜCHERSTUBE
BROOKLIN

A maior variedade de livros alemães e didáticos do Brasil.

Ofertas em artigos musicais de Viena muito refinados, para presentes, especialmente para teatros, festivals, escolas, alunos e amigos da música clássica.

CDs e partituras sob consulta e encomenda do mundo inteiro.

Rua Bernardino de Campos, 215 – Brooklin
Telefones: (11) 5044-3735 / 5543-3829 / Fax: (11) 5041-4315
E-mail: buchlbb@uol.com.br / www.livrariaalema.com.br

PIANOS

Josué de Mesquita

Luthier Técnico Afinador
Instrutor de tecnologia e afinação

Tel: (11) 5522-2321 / 99396-2821
e-mail: josuedemesquita@terra.com.br

Vila Martoni – Moda festa. Locação e confecção de trajes. Preços especiais para músicos. Toda a linha rigor, casacas, smokings, colestes, camisas, sapatos de verniz. Aceitamos todos os cartões de crédito. Rua Dona Júlia, 129 – Vila Mariana – SP – Tel. (11) 5539-3202 – www.martoni.com.br.

Música de Câmara. Seleciono pianista para dueto com violino. Não será necessária experiência artística, mas boa técnica pianística. Ensaios semanais com horário a ser determinado pós seleção. Informações: tel. (11) 99138-5461 – luizantonnio@terra.com.br.

Vitrine Musical

O classificado especial da Revista CONCERTO

Na edição especial de janeiro/fevereiro da Revista CONCERTO publicaremos mais uma edição do nosso já tradicional classificado especial:

Vitrine Musical 2014

Anuncie na Vitrine Musical. O classificado especial da Revista CONCERTO.

Informações:
www.concerto.com.br
(11) 3539-0045

Por Guilherme Leite Cunha

Scherzo

MÚSICA CONTEMPORÂNEA

@revistaconcerto

22° 54' 51,7305" S
43° 10' 42,2479" W

Salão Leopoldo Miguez
Escola de Música da UFRJ
Rio de Janeiro, RJ, Brasil

No prédio histórico da atual Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, localiza-se uma pequena joia: o Salão Leopoldo Miguez, construído ainda nos tempos do Instituto Nacional de Música, que veio substituir o Conservatório de Música logo após a Independência, em 1889. Com projeto arquitetônico de Cipriano Lemos e inspirado na Sala Gaveau de Paris, o salão foi pensado como local de solenidades e, sobretudo, para abrigar os concertos dos alunos e dos professores da instituição. No foyer que dá acesso à plateia, destacam-se os painéis de Antônio Parreiras (1860-1937): "Os sons", "Eolo", "Orpheo" e "Osiris". Considerado um dos pintores mais importantes de sua época, Parreiras também foi o responsável pelas imagens que ilustram outra sala de concertos, a do antigo Conservatório de Minas Gerais (hoje pertencente à UFMG). Além da plateia, o Salão Leopoldo Miguez possui dois balcões, e seu interior tem paredes decoradas e ornamentadas. No palco, chama a atenção um afresco do pintor Carlos Oswald (1882-1971).

Um dos maiores destaques do Salão Leopoldo Miguez é o órgão Tamburini, instalado no palco desde 1954. Antes dele, a sala contava com outro órgão: um Sauer de fabricação alemã que o próprio compositor Leopoldo Miguez doou para o Instituto Nacional de Música quando era diretor de lá. O Tamburini foi construído pela fábrica italiana de mesmo nome, e a disposição dos registros foi projetada pelo organista italiano Fernando Germani (1906-98). O instrumento da Escola de Música possui 4.620 tubos, quatro *manuais, pedaleira e 52 registros reais.* Completam o instrumental da casa dois pianos Steinway D de cauda inteira.

Além de belo, o Salão Leopoldo Miguez é procurado por artistas para gravações, devido a sua ótima acústica. A sala, que recentemente passou por uma revitalização – ainda está a receber um sistema de ar-condicionado –, é palco frequente de concertos de câmara e sinfônicos e sedia uma série de atividades acadêmicas, como recitais, ensaios e palestras. [Por Camila Frésca] ♦

BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP

Regência **ROBERTO MINCZUK**

Solista ao piano **JOÃO CARLOS MARTINS**

FUNDAÇÃO BACHIANA

APÓS 12 ANOS SEM TOCAR COMO PIANISTA PROFISSIONAL, CONCERTO MARCA O RETORNO DE JOÃO CARLOS MARTINS AO PIANO, COM A MÃO ESQUERDA

A. DVORAK
SINFONIA Nº 9 "DO NOVO MUNDO"
ADAGIO, ALLEGRO MOLTO, LARGO
SCHERZO: MOLTO VIVACE
ALLEGRO COM FUOCO

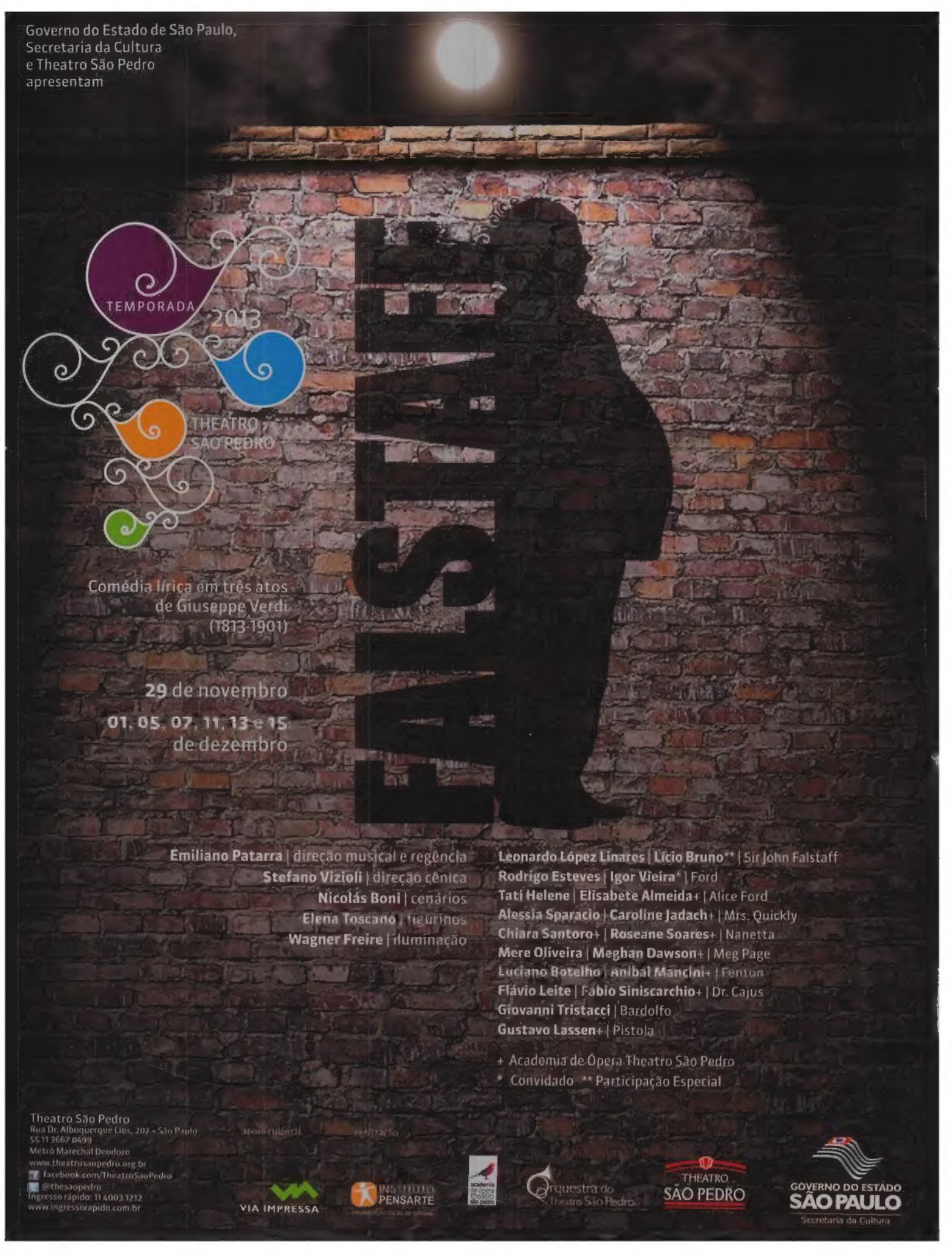
M. RAVEL
CONCERTO PARA MÃO ESQUERDA

23 DE NOVEMBRO - 21h
SALA SÃO PAULO - SP

Informações e vendas: Ingresso Rápido – 4003-1212 – www.ingressorapido.com.br

ingresso rápido
4003 1212
ingressorapido.com.br

Governo do Estado de São Paulo,
Secretaria da Cultura
e Theatro São Pedro
apresentam



TEMPORADA 2013

THEATRO SÃO PEDRO

Falstaff

Comédia lírica em três atos
de Giuseppe Verdi
(1813-1901)

29 de novembro
01, 05, 07, 11, 13 e 15
de dezembro

Emiliano Patarra | direção musical e regência
Stefano Vizioli | direção cênica
Nicolás Boni | cenários
Elena Toscano | figurinos
Wagner Freire | iluminação

Leonardo López Linares | **Licio Bruno**** | Sir John Falstaff
Rodrigo Esteves | **Igor Vieira*** | Ford
Tati Helene | **Elisabete Almeida+** | Alice Ford
Alessia Sparacio | **Caroline Jadach+** | Mrs. Quickly
Chiara Santoro+ | **Roseane Soares+** | Nanetta
Mere Oliveira | **Meghan Dawson+** | Meg Page
Luciano Botelho | **Anibal Mancini+** | Fenton
Flávio Leite | **Fábio Siniscarchio+** | Dr. Cajus
Giovanni Tristacci | Bardolfo
Gustavo Lassen+ | Pistola

+ Academia de Ópera Theatro São Pedro
* Convidado ** Participação Especial

Theatro São Pedro
Rua Dr. Albuquerque Lins, 207 • São Paulo
55 11 3667 0499
Metrô Marechal Deodoro
www.theatrosaopedro.org.br
facebook.com/TheatroSaoPedro
@theatropedro
Ingresso rápido: 11 4003 1212
www.ingressorapido.com.br

apoio cultural

realização

VIA IMPRESSA

INSTITUTO PENSARTE

Academia de Ópera do Theatro São Pedro

Orquestra do Theatro São Pedro

THEATRO SÃO PEDRO

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Cultura